

ANUÁRIO DO
TRANSPORTE
DE CARGA 2012

www.otmeditora.com.br - Ano 17 - 2012 - R\$ 60,00



VISA
CARGO



OS DESAFIOS DA 6ª MAIOR ECONOMIA DO MUNDO

Ganhos do rodoviário
com a formalização

A herança maldita
das ferrovias

Aeroportos se preparam
para ampliar cargas

Extensão de incentivos
dynamiza hidrovias no Norte

Logística já tem
o que ensinar lá fora

Mercado enfrenta
a realidade do Euro 5

Implementos pedem
política de longo prazo

Tecnologia amplia
vida útil dos pneus

Diesel S-50 precisa
conquistar confiança

E-commerce gera
serviços para courier

Céu é o limite para
expansão do rastreamento



| GUIA DE MONTADORAS DE CAMINHÕES – TODA A LINHA DE PRODUTOS, COM AS RESPECTIVAS FICHAS TÉCNICAS |
| GUIA DE FABRICANTES DE IMPLEMENTOS | GUIA DE OPERADORES LOGÍSTICOS | GUIA DE TRANSPORTADORAS |
| GUIA DE EMPRESAS DE RASTREAMENTO | GUIA DE FORNECEDORES DE COMPONENTES E SERVIÇOS |



Um caminhão completo é aquele que deixa você tranquilo até quando não está dirigindo.

A Mercedes-Benz não mede esforços para oferecer o máximo em conforto, desempenho e tecnologia em cada um dos seus veículos comerciais. E também está pronta para atender seus clientes onde quer que eles estejam, com peças, produtos e serviços de qualidade em todo o País. Tudo isso tem um motivo: a maior satisfação da Mercedes-Benz é saber que pode contar com a sua confiança.

Central de Relacionamento com o Cliente: 0800 970 90 90

www.mercedes-benz.com.br

Respeite a sinalização de trânsito.



Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.

O triunfo da persistência

As potencialidades de um país emergente como o Brasil entusiasma, ao mesmo tempo que inflamam os nervos. Os ganhos dos últimos anos são inegáveis, mas a sensação é que tudo poderia estar num outro patamar de grandeza na sexta economia mundial se houvesse mais organização, planejamento, inovação e investimentos, principalmente por parte dos agentes públicos.

Os velhos gargalos continuam ativos, tumultuando o bom ambiente de negócios. O excesso de burocracia, a vagarosa melhoria da infraestrutura, a carga tributária em níveis quase incivilizados e a educação incapaz de formar novos quadros de profissionais qualificados continuam fonte de aborrecimento para todos os segmentos econômicos.

Diante desses desafios, cabe à iniciativa privada buscar criatividade para sobreviver e enfrentar a concorrência interna e a externa – esta que chega com capital, conhecimento e tecnologia para tirar o máximo de proveito do gigante sul-americano, atualmente visto como estratégico para as companhias de alcance global.

Por estar interligado a todas as cadeias de suprimento e produção, o setor de transporte e logística vem se mostrando atento e disposto a vencer as constantes mudanças do mundo corporativo contemporâneo. Nesse contexto, a busca do profissionalismo, só profissionalismo, deve prevalecer para, cada vez mais, puxar a competitividade.

Nas páginas seguintes deste anuário, tentamos entender como os gestores de todo o setor se preparam para seguir modernizando os modais, além de manter seus serviços ativos, eficientes e competitivos no mercado ao longo deste e dos próximos anos.

Na 17ª edição, esta publicação continua com a missão e o dever de se manter como uma ferramenta de consulta não só aos homens de negócios, mas também a todos os profissionais, pesquisadores e pessoas que buscam uma fonte segura e confiável de informação.

Numa era em que a informação voa pelos meios eletrônicos, o objetivo é fazer com que o conteúdo não perca a atualidade durante todo o ano.

Boa leitura!

REDAÇÃO

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

EDITOR

Wagner de Oliveria
woiveira@otmeditora.com.br

COLABORADORES

Adriana Guidolin, Amarilis Bertachini,
Leonardo Andretta, Mauro Barros (revisão),
Márcia Pinna Raspanti, Renata Passos
e Sonia Moraes

EXECUTIVOS DE CONTAS

Alcindo Fontana
fontal@otmeditora.com.br

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

Vanessa Rodrigues
vanessa@otmeditora.com.br

Glenda Pereira
glenda@otmeditora.com.br

CURSOS CORPORATIVOS

Ana Paula Duarte
anapaula@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO/ASSINATURAS

Tânia Nascimento
tania@otmeditora.com.br

PROJETO GRÁFICO

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin/ João Batista A. Silva
Tel.: (41)3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

Tiragem

11.000 exemplares

Impressão

Neoband

Assinatura anual: TM R\$ 180,00 (seis edições e quatro anuários);
TB R\$ 160,00 (Seis edições e três anuários).
Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta
corrente, cartão de crédito Visa, Mastercard e American Express
ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoques apenas as
últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são
necessariamente as mesmas da OTM Editora.



**Redação, Administração,
Publicidade e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707
Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada a:



SUMÁRIO

AO LEITOR	3
APRESENTAÇÃO	6
INDICADORES ECONÔMICOS	258

ANÁLISE

Incentivos à indústria e à infraestrutura

Investimentos programados de R\$ 224 bilhões até 2014 por parte de estatais e ministérios deverão melhorar ambiente de negócios 12

INFRAESTRUTURA

Mais atenção às estradas

Empresas de vários segmentos consideram a duplicação de rodovias investimento prioritário para impulsionar a economia 20

RODOVIÁRIO

Rumo à formalização

Pagamento eletrônico do frete dará maior profissionalização ao setor, além de gerar inclusão e incentivar renovação de frota 26

FERROVIÁRIO

Gargalos perturbadores

Ao invés de aumentar, velocidade dos trens cai em corredores importantes em razão de problemas anteriores ao programa de concessões 30

HIDROVIÁRIO

Futuro promissor

Intenção de prolongar benefícios fiscais na Amazônia vai estimular nova fase de prosperidade para a região Norte 34

AÉREO

Mais espaço

Infraero investirá R\$ 294 milhões nos próximos cinco anos para preparar sua rede de terminais para movimentar 3,4 milhões de toneladas de carga aérea 40

CABOTAGEM

Potencial de crescimento

Mudança cultural pode firmar uma tendência e aumentar a participação das empresas embarcadoras nos terminais portuários 46

PORTOS

Demanda por planejamento

Apesar dos conhecidos problemas de infraestrutura, portos tradicionais, como o de Santos, avançam, enquanto surgem outros polos logísticos 50

APLICAÇÕES

Novas práticas

Montadoras disponibilizam corpo técnico para preparar operadores e profissionais do volante a fazer o melhor uso dos avanços tecnológicos 56

COURIER

Era eletrônica

Empresas que atuam no segmento de cargas expressas fracionadas se preparam para acompanhar a expansão da demanda do e-commerce 160

IMPLEMENTOS

Sustentabilidade

Apesar do crescimento dos últimos anos, fabricantes querem políticas de longo prazo para garantir desenvolvimento seguro para o setor 166

LOGÍSTICA

Superando as dificuldades

Em meio ao cenário repleto de obstáculos, operadores que atuam no Brasil desenvolvem práticas diferenciadas e levam experiência a outros países 202

RASTREAMENTO

Expansão sem limites

Baixa cobertura do mercado interno ainda é um convite ao crescimento dos negócios tanto de rastreamento quanto de monitoramento 218

MOTORES

Nova realidade

Importação de peças e componentes na implantação do Euro 5 dará lugar a uma produção local após a fase de adaptação da tecnologia 224

PNEUS

Ganhos de eficiência

Adaptados para cada tipo de aplicação, novos pneus chegam ao mercado nacional com reforço estrutural para estender prazo de reconstrução 228

COMBUSTÍVEIS

Distribuição nacional

Maior desafio ainda é convencer operadores e autônomos da distribuição homogênea do diesel mais limpo entre todos os estados da federação 232

MONTADORAS

Agrale	60	MAN	86
Citroën	64	Mercedes-Benz	90
DAF	66	Mitsubishi	98
Fiat	68	Nissan	99
Ford	72	Peugeot	102
Foton	76	Renault	104
General Motors	78	Scania	106
Hyundai	80	Toyota	110
International	82	Volkswagen	111
Iveco	84	Volvo	114

FICHAS TÉCNICAS

117

GUIAS

Fabricantes de Implementos	170
Transportadoras	173
Operadores Logísticos	208
Rastreamento	222
Fornecedores de Componentes, Peças e Serviços	236

RASTREAMENTO PÓSITRON.

Excelência em tecnologia e soluções inovadoras em carga, logística e telemetria.

MENOR EMISSÃO DE POLUENTES

CAPACITAÇÃO DO MOTORISTA

REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS

Telemetria:

- Acompanhamento do desempenho do veículo e condução do motorista através da captação de sinais de entrada, como limpador de para-brisa, freio motor, freio de serviço, RPM e sensor de acelerômetro;
- Mais de 20 relatórios, como: Hodômetro, RPM, Aceleração Brusca, Banguela, Pontuação do Motorista, Ranking dos Motoristas, etc.

Romaneio:

- Organiza e roteiriza de forma simplificada as entregas/coletas de cada viagem;
- Acompanha o andamento das entregas/coletas de forma online, mostrando em um mapa sinótico o status de cada uma;
- Possibilita gerar relatório comparativo das entregas/coletas planejadas em relação às realizadas.

Redundância:

A Pósitron é a segunda maior fornecedora de equipamentos em redundância. Principais diferenciais:

- Módulo pequeno e de fácil ocultação;
- Bateria backup interna;
- Antenas interligadas;
- Envio de comandos de bloqueio do veículo via Central de Atendimento Pósitron;
- Alto índice de recuperação de veículos.

PARA SABER MAIS SOBRE O SERVIÇO DE RASTREAMENTO E DEMAIS PRODUTOS, ACESSE:

www.positron.com.br



Entende-se que a instalação e a prestação de serviço de equipamentos da linha Pósitron representam um acessório complementar, não representando nenhuma garantia contra o furto do bem ou o ressarcimento deste, não substituindo ou eliminando a necessidade de o proprietário adquirir uma apólice de seguros para o bem a ser protegido. Informações sujeitas a alterações sem aviso prévio.

RA 1000 – Excelência em atendimento ao cliente segundo o site Reclame Aqui.

Respeite a sinalização de trânsito.



6ª economia do mundo aposta na inovação e profissionalismo

Wagner Oliveira

O início do segundo ano do mandato da presidente Dilma Rousseff deixa claro que, definitivamente, seu governo não é uma extensão da administração do ex-presidente Lula. A queda de uma dezena de ministros, desentendimentos com o Congresso, mudanças bruscas nas regras de importação de veículos e reviravolta nas medidas para conter ou estimular o consumo são exemplos de alterações de rumo na política e que acabam impactando a economia – para o bem ou para o mal.

O perfil gerencial, centralizador e até autoritário da presidente contrasta com a atitude mais negociadora a que muitos tinham se acostumado durante os oito anos de mandato do ex-presidente Lula, que permitia, por exemplo, a Ricardo Teixeira, o então polêmico comandante da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), participar da organização da Copa do Mundo, evento que expõe o País ao escrutínio global por movimentar imensas cadeias produtivas internas e externas com investimento de bilhões de reais em obras e infraestrutura.

A presidente Dilma tenta impor seu

estilo num período histórico em que a 6ª maior economia do mundo é olhada com lupa pelo mundo, já que o Brasil tenta se firmar como potência econômica. Dependendo de suas decisões, ela pode apressar ou retardar a velocidade com a qual a economia brasileira ficará cada vez mais forte e internacionalizada – ainda que atualmente ocupe a sexta posição no ranking global.

Neste contexto, o setor de transporte e logística tem de continuar acelerando seus processos de inovação rumo à profissionalização, com pessoal, tecnologia e métodos cada vez mais modernos e

eficientes. Assim, conseguirá neutralizar eventuais sobressaltos econômicos e políticos que possam vir a criar mais dificuldades e impactos em seu espectro de atuação.

“A presidente Dilma Rousseff tem de resgatar seu estilo gerencial, aquele que impôs quando, ainda no governo Lula, foi designada para fiscalizar o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento)”, afirma o senador Clésio Andrade (PMDB-MG), presidente da Confederação Nacional do Transporte. “O Brasil tem cerca de 40 obras paradas, prejudicando o setor de transportes. Ela não pode deixar isso acontecer.”

Os velhos e persistentes problemas estruturais brasileiros continuam sendo um fardo pesado demais para as empresas do setor, que dizem sofrer cada vez mais com as consequências de trafegar em péssimas rodovias, utilizar portos defasados, contar com pouco investimento em modais como o ferroviário e hidroviário, além de conviver com a nefasta carga tributária (ainda que a presidente tenha adotado medidas para incentivar a produção e diminuído impostos), que engessa e cria dificuldades para uma expansão mais rápida dos negócios, impedindo, com isso, a geração de mais empregos e riquezas para os brasileiros.

“Em 2011, nós pagamos mais de R\$ 400 milhões em impostos”, afirma Erino Tonon, diretor-vice-presidente de operações da Randon. “Nós achamos que é uma quantia volumosa demais para uma empresa encravada na Serra Gaúcha, distante dos centros de poder e produção, não só do Brasil como também do mundo desenvolvido. É quase um milagre que, a partir daqui, tenhamos construído um grupo como a Randon, hoje uma das maiores fabricantes de implementos do mundo, que gera divisas e riquezas para o País, mas começa a sofrer com problemas de competitividade devido a essa assombrosa carga de impostos.”

Astor Milton Schmitt, diretor corpora-



Decisões da presidente Dilma Rousseff ditam o ritmo do crescimento econômico brasileiro

tivo da Randon, afirma que os recursos pagos com a grande carga de impostos poderiam dar melhor retorno para a sociedade se parte deles fosse reinvestida na produção. “Apesar da promessa em contrário do governo, a carga tributária só vem subindo ano a ano. Em 2011, já estava em torno de 37%. É sufocante”, afirma.



O presidente da companhia, David Abramo Randon, vai mais longe. “Do portão para dentro da fábrica, ainda conseguimos ser competitivos. Agora, quando o produto deixa a empresa, está cada vez mais difícil atuar, em razão da burocracia interna, dos altos impostos, das matérias-primas e da mão de obra qualificada cada vez mais rara, cara e difícil.”

Para Randon, este quadro, aliado ao real valorizado, pode levar setores à desindustrialização, num instante em que a concorrência internacional, principalmente a asiática, que tem custos muito menores e não sofre dos males internos nacionais, avança sobre o mercado interno e em praças no exterior tradicionalmente compradoras dos veículos e implementos *made in Brazil*.

Nesse ambiente, empresas que, como

Para João Guilherme Araújo, do Ilos, aquecimento do consumo interno e desenvolvimento regional garantem crescimento dos operadores de transporte e logística

**CABINE LEITO, BAIXA TREPIDAÇÃO,
NOVO PAINEL E MUITO MAIS CONFORTO.
TUDO O QUE SUA FROTA PRECISA
NUMA SÓ ENTREGA.**



0800-703 FORD
3.613



- Cabine leito, teto alto
- Ergonomia: banco extra-conforto, coluna de direção com ajuste pneumático
- Câmbio sincronizado com comandos a cabo
- Suspensão de cabine (com 4 pontos de apoio)
- Novas dimensões de embreagens
- Ar-condicionado com filtro de pólen
- Espelhos, vidros e travas elétricos
- Tomada de ar frontal
- Novo painel, mais funcional

Imagens meramente ilustrativas. Alguns itens apresentados são opcionais.

Cinto de segurança salva vidas.

NOVA LINHA
CARGO.
A MAIOR ENTREGA
QUE A FORD JÁ FEZ.



A gente tem estrada.



Novo Cargo.
O Caminhão do Ano.



www.fordcaminhoes.com.br



Alta carga tributária prejudica a competitividade e leva o País a enfrentar a ameaça da desindustrialização, diz Astor Milton Schmitt, diretor corporativo da Randon

razão da crise na Europa e nos Estados Unidos, procura boas oportunidades de negócios em países emergentes como o nosso, onde o mercado interno de 200 milhões de habitantes é muito tentador.

É por isso que quem já conhece o País há muito tempo só tem motivos para acreditar em dias melhores. “Temos muitos problemas, é inegável. Mas, por todos os lados que olhamos, o Brasil apresenta muitas oportunidades”, afiança Walter Cruz, gerente de estratégia e marketing da Marcopolo.

“Está tudo por ser construído, e nós brasileiros temos de ser os primeiros a aproveitar esse potencial”, diz.

É exatamente assim que pensa o grupo JSL. “Quem atua no ramo de transportes e logística não pode ficar choramingando e vendo problemas em tudo”, afirma Irecê Andrade, diretora comercial da JSL, cujo faturamento está na casa dos R\$ 3 bilhões. “Nosso negócio, desde sempre, é criar soluções.

a Randon, não perseguirem a excelência vão enfrentar dificuldades para sobreviver num instante de efervescência de competição global. Ainda mais com a abundância de capital externo, que, em

Apesar de não termos, como todos sabem, a melhor infraestrutura, buscamos soluções para nossos clientes alçarem os melhores resultados.”

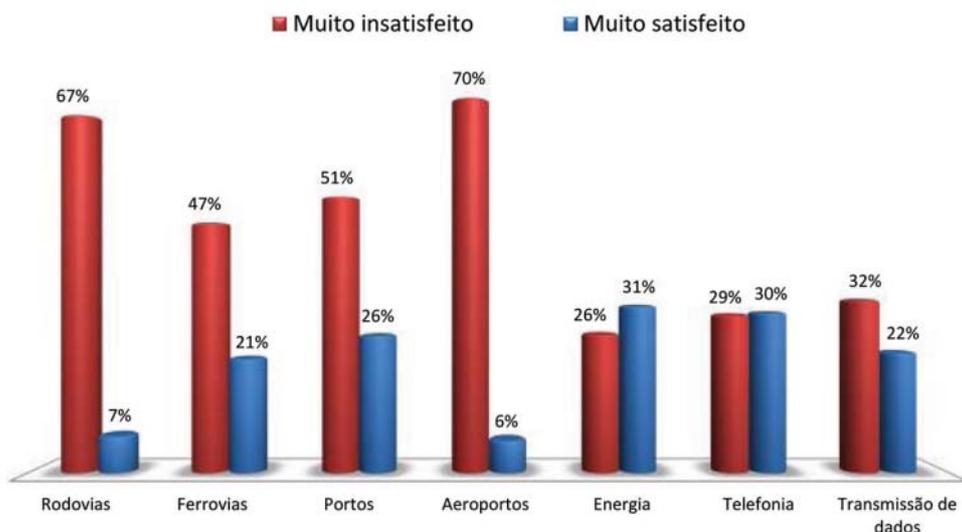
Com esta visão progressista, o sistema de operadores logísticos é dos que mais se profissionalizam no Brasil. De acordo com João Guilherme de Araújo, diretor de desenvolvimento de negócios do Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), em um passado não muito distante, não havia nenhuma empresa do ramo de logística listada na bolsa de valores brasileira.

Atualmente, oferecem ações representativas de peso como a ALL, Tegma, Wilson, Sons e a própria JSL, além da relevante presença de atores internacionais como TNT, DHL, Fedex, UPS. Com isso, intensifica-se o movimento de fusões e aquisições de companhias. Maior empresa de carga expressa do mundo, a UPS acaba de comprar a concorrente TNT. O objetivo da gigante norte-americana no Brasil é aproveitar o caminho aberto pela TNT, que começou a diversificar a atuação aqui depois de ter comprado as transportadoras Expresso Mercúrio e Expresso Araçatuba, abrindo mercados regionais e expandindo linhas rodoviárias para a Argentina, Chile, Bolívia, Paraguai e Peru.

“Há a presença e foco de alguns fundos de investimento atraídos pelo setor e fazendo aportes em empresas de capital fechado ou em *start ups*, como Veloce, Acqes, Rapidão Cometa, Gafor, para citar algumas”, afirma Araújo. Segundo ele, nota-se ainda um forte movimento de formação e atração de grandes executivos, o que traz mais vigor e frescor para este momento especial pelo qual passamos.

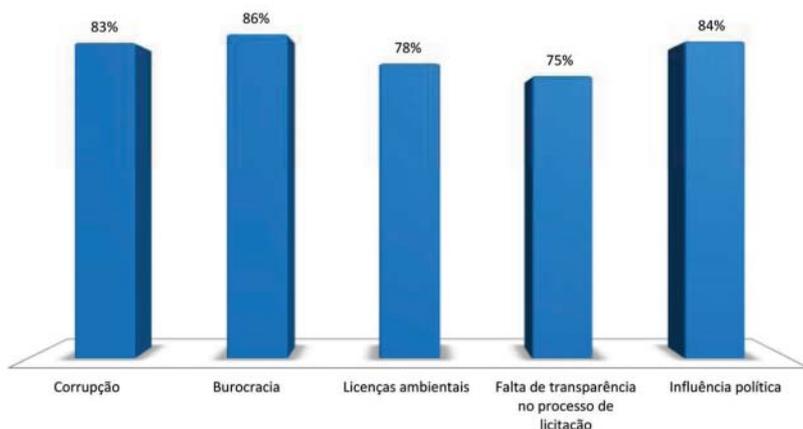
Na visão do executivo do Ilos, esse movimento acontece em razão do crescimento do PIB, expansão da fronteira agrícola, mercados consumidores mais exigentes e distantes dos grandes centros urbanos e interiorização da atividade econômica. As fortes restrições

Nível de satisfação das empresas com a infraestrutura no Brasil



Fonte: Fundação Dom Cabral

Problemas que afetam o cronograma das obras



Consultadas pela Fundação Dom Cabral, 86% das empresas afirmaram que a burocracia pode ser um dos gargalos importantes ou muito importantes para o cumprimento dos cronogramas de realização das obras analisadas anteriormente, seguida por influência política e corrupção, com 84% e 83%, respectivamente

Fonte: Fundação Dom Cabral



de capacidade dos outros modais de transporte colocaram ainda mais peso e pressão no lado da demanda no setor rodoviário, atualmente responsável pelo transporte de 60% das cargas nacionais.

A forte dependência do modal rodoviário faz o País perder competitividade em relação a outras economias emergentes, que, como o Brasil, busca um lugar de destaque no mundo. "Somos muito dependentes do transporte rodoviário e, mesmo assim, nossa infraestrutura viária é inferior", diz Paulo Fleury, presidente do Ilos.

De acordo com ele, para o País alcançar um padrão de alto nível no transporte rodoviário seria preciso investir três vezes mais que os atuais 0,6% do PIB em infraestrutura logística.

E é por sermos grandes dependentes das estradas que o grande empresário brasileiro gostaria que os governos investissem mais em rodovias, pois elas ainda são essenciais para a expansão dos negócios. De acordo com pesquisa feita pela Fundação Dom Cabral, das dez obras consideradas pelos empresários como as mais urgentes do País, cinco estão no campo rodoviário. Entre as mais importantes, estão as duplicações das BRs 101 e 116, rodovias transcontinentais que ligam a maior parte das

capitais brasileiras e onde estão os principais centros de consumo.

O Brasil tem cerca de 40 obras paradas, prejudicando o setor de transporte, diz Clésio Andrade, presidente da CNT

O governo federal promete ampliar os investimentos por meio de um programa de manutenção tocado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o Crema, que prevê intervenções no pavimento de 57% da malha rodoviária federal sob sua responsabilidade em todo o País. Para executar as melhorias em 32 mil quilômetros, do total de 55,6 mil quilômetros de rodovias pavimentadas, serão investidos cerca de R\$ 23 bilhões em cinco anos. Também há recursos previstos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O mundo tem pressa que o Brasil se organize, pois depende do imenso país sul-americano para a reengenharia da nova ordem global. "Todo o mundo es-

pera muito do Brasil, que tem vocação para forte atuação global", disse o norte-americano Dale Rogers, especialista em logística. "Por estarem num novo estágio de desenvolvimento, vocês podem inovar e fazer coisas diferentes das que foram feitas até agora, melhorando os processos e a vida das pessoas num mundo conturbado e em constante transformação. Façam a coisa certa."

Não é à toa que o Brasil vem recebendo volumoso investimento externo. Registros do governo central dão conta de que o País recebeu US\$ 220 bilhões em capital produtivo de 2005 a 2011. Nos próximos quatro anos, está prevista a injeção de mais US\$ 250 bilhões, segundo dados da Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transacionais e da Globalização Econômica.

Além da indústria, governo tenta estimular a infraestrutura

Investimentos de ministérios e estatais devem crescer e chegar a R\$ 220 bilhões até 2014, proporcionando boa expectativa para o setor de transporte e logística

Wagner Oliveira

Grande fonte de demanda de serviços e parte integrante do transporte, a indústria brasileira enfrenta uma fase difícil devido aos resistentes problemas estruturais nacionais — agravados em razão da conjuntura mundial. Afetada pela alta carga tributária, infraestrutura precária, altos juros, crescente custo da mão de obra e câmbio valorizado, entre

outros problemas, a perda de competitividade já é visível em vários segmentos produtivos, expondo o Brasil à ameaça da desindustrialização.

Dados do governo do Estado de São Paulo, por exemplo, mostram que, enquanto o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cresceu 15,8% sobre produtos importados durante o mês de janeiro em relação ao mesmo período do ano passado, sobre produtos nacionais a alta foi de

apenas 0,9%. Alguns setores, como o calçadista, já estão utilizando cerca de 40% de insumos importados devido à dificuldade de concorrência do produto nacional.

Mais especificamente no transporte, a fase transitória do Euro 3 para o Euro 5 deixa parte da indústria automobilística paralisada, embora o difícil cenário do primeiro semestre tenha sido previsto anteriormente. A euforia dos últimos períodos dá lugar à cautela.

Essas dificuldades, certamente, causam marcas em todos os setores – ainda que não existam sinais preocupantes entre os operadores de transporte e de logística, cujos negócios seguem impulsionados pelo mercado interno com a contínua demanda pela movimentação de cargas e serviços.

Mas o crescimento de apenas 1,6% da indústria no ano passado, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) subiu 2,7%, certamente cria impactos e não deixa de ser um complicador para o planejamento de muitos dos prestadores de serviço das empresas de transformação, nas quais os serviços de logística e o transporte são essenciais na composição dos preços de todos os produtos finais.

“Apesar dos problemas da indústria, que sem dúvida nos afetam, temos muito espaço para continuar crescendo”, afirma Celso Salgueiro, presidente do grupo Mirassol. “Tradicionalmente, o transporte e a logística crescem mais que o PIB. Um produto, para chegar até o consumidor precisa de pelo menos passar por quatro movimentações. Daí o fato de sempre apresentarmos altas maiores que outros setores”, analisa o empreendedor.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, as amarras criadas pelo governo dificultam a vida da iniciativa privada. “Da porta para dentro das fábricas, a indústria brasileira é competitiva, moderna e capaz, portanto, de enfrentar a concorrência de empresas estrangeiras, sejam europeias, norte-americanas ou asiáticas. Nossos problemas estão da porta para fora. O cenário macroeconômico brasileiro, em grande parte influenciado por decisões do governo, é o que rouba a competitividade do Brasil”, diz.

A questão do baixo desempenho da indústria é uma das principais preocupações da presidente Dilma Rousseff, que mobilizou vários ministérios para encontrar soluções, mesmo que sejam as de curto prazo, que atacam problemas pontuais, mas não resolvem os velhos déficits estruturais, perpetuando o chamado “custo Brasil”.

Ao apresentar, em Brasília, um balanço

sobre o andamento do PAC 2, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que, apesar de a economia brasileira estar indo bem, 2012 não será um ano fácil em consequência da crise internacional que vem abalando o mundo. Ele destacou que o maior desafio é mesmo a recuperação do setor produtivo nacional. Para tentar inverter o panorama, o governo central anunciou que vai ampliar os investimentos em infraestrutura.

De acordo com o presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), senador Clésio Andrade (PMDB-MG), o Brasil corre o risco de sofrer um “apagão logístico” se não duplicar rapidamente 11 mil quilômetros de rodovias. “O País sofrerá um nó se não apressar investimentos em estradas, portos e aeroportos”, afirma o senador, que propõe contratação de empreiteiras sob regime diferenciado para apressar as obras. De acordo com o presidente da CNT, atualmente o Brasil leva dez anos para duplicar uma rodovia de 500 quilômetros.

“O trâmite de licenças ambientais e editais de concorrência leva seis anos, além de mais quatro para a execução das obras”, diz o senador. “Precisamos apressar esses procedimentos ao adotar um modelo único de construção das rodovias, cujo padrão não muda. Não podemos mais continuar vítimas dessa lentidão.”

Diante dos desafios, o ministro Guido Mantega prometeu, ao fazer o balanço do PAC 2, aumentar os recursos: “Temos meta de investir cerca de 24% do PIB até 2014. Mas para isso acontecer os investimentos devem crescer pelo menos 10%, mais do que os 4,7% registrados em 2011. Teremos mais de R\$ 40 bilhões disponíveis para serem utilizados pelos ministérios. As empresas estatais devem aplicar mais de R\$ 100 bilhões. Só a Petrobras deverá investir cerca de R\$ 83 bilhões.”

Além das promessas de avanço do PAC, outras obras importantes começam a sair do papel neste ano. A Vale, uma das maiores mineradoras do mundo e maior operador logístico do Brasil, avançará em várias frentes em 2012. Nos últimos anos, a empresa

investiu cerca de US\$ 15 bilhões em infraestrutura para atingir a meta de produzir 522 milhões de toneladas de minério até 2015.

O objetivo da mineradora é transformar neste ano o Terminal Portuário de Ponta da Madeira (TPPM), em São Luís, no principal porto do País em capacidade e volume de movimentação de cargas. Ligado à mina de Carajás, no sudeste do Pará, por meio da Estrada de Ferro Carajás (EFC), o porto recebeu investimentos de US\$ 2,9 bilhões.

A capacidade de movimentação do terminal foi ampliada, com a instalação de um novo píer de atracamento e obras de dragagem para o aumento do calado, que já é um dos maiores do mundo, além da duplicação da EFC. Com essas obras, o porto estará apto a receber navios de última geração, que farão a ligação entre o Brasil e a Ásia a um custo menor do transporte marítimo. O investimento dará ainda maior competitividade ao minério brasileiro em relação ao concorrente australiano, que conta com a vantagem de estar mais próximo dos grandes consumidores da Ásia (China, Japão e Coreia).

Além do aumento do volume do minério de ferro a ser escoado pelo porto, a movimentação de grãos terá em Ponta da Madeira uma importante base de transporte de soja e milho produzidos no Nordeste (Maranhão e Piauí, principalmente), no Norte (Tocantins) e no Centro-Oeste, que terão uma nova rota por meio da Ferrovia Norte-Sul (FNS), operada pela Vale, em conexão com a EFC.

O novo píer eleva a capacidade de Ponta da Madeira para 150 milhões de toneladas de carga ao ano. Com isso, ganha capacidade para receber e carregar dois navios simultaneamente. Voltado para embarcações de grande porte, o novo píer será destinado a navios entre 150 mil e 400 mil DWT (sigla em inglês para *dead weight tonnage*, ou tonelagem de peso morto, que é a medida do peso que o navio está projetado para transportar). Ponta da Madeira é o único terminal portuário no País a carregar plenamente o maior navio graneleiro existente, o Berge Stahl, de 346 mil DWT.





Linha Delivery Advantech.
Do tamanho da sua necessidade.



Nova Linha Delivery Advantech.



Respeite as regras para o correto transporte de cargas.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

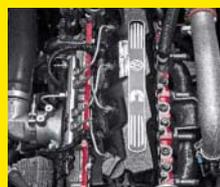


5.150

9.160

8.160

A Linha Delivery Advantech é feita para as necessidades e características específicas do seu negócio. Você configura o seu caminhão ideal, sem desperdícios. Entre as novidades estão mudanças significativas, como novo visual externo e interno, computador de bordo de série e trocas de marchas mais suaves e precisas, além de motor com maior potência e maior torque que respeita as normas do Proconve P7, reduzindo o custo operacional e a emissão de poluentes. Visite uma das 150 Concessionárias espalhadas pelo Brasil e descubra por que a Linha Delivery Advantech tem o tamanho certo para o seu negócio.



Novo motor:
Motor Cummins ISF. Tecnologia SCR em conformidade com o Proconve P7. Nova transmissão ZF: mais conforto e robustez.



Novo painel:
com computador de bordo, informações rápidas e fáceis.



Menor custo operacional: novo sistema de freios e nova embreagem que proporcionam uma manutenção mais fácil e barata.



Novo interior: o maior espaço da categoria, com novo revestimento e acabamento.



Novo para-choque tripartido: componentes mais resistentes, com manutenção fácil e barata.





Projetos tentam diminuir de 15 para 2 dias o prazo para atracar navios no porto de Santos

A Vale também receberá neste ano novos navios, que fazem parte do pacote de 51 embarcações que encomendou à indústria naval nacional. Consideradas entre as mais modernas e eficientes do País, as novas embarcações contribuirão para ampliar a produtividade dos portos, além de proporcionarem maior segurança às manobras de atracação e desatracação dos navios.

O governo federal tenta dar mais eficiência aos portos. Luíz Cláudio Montenegro, diretor do Departamento de Sistemas e Informações Portuárias, da Secretaria Nacional dos Portos (SNP), informa que novas tecnologias deverão diminuir o tempo de espera para atracação dos navios em

portos brasileiros de 17 para 2 dias, assim como já ocorre nos grandes terminais portuários do mundo.

Uma das ações lançadas pela SNP para atingir a meta é o programa eletrônico para o desembarço das mercadorias em vez da velha forma de papel. Com isso, fica eliminado o trâmite de 112 documentos e 935 tipos de informações para seis diferentes órgãos.

“Os portos passam a receber informações com 15 dias de antecedência. Com isso, os navios já são liberados para atracar três dias antes de chegarem”, informa Montenegro. O procedimento já começou a ser adotado nos portos de Santos, Rio de

Janeiro e Vitória. O mesmo sistema já está sendo implantado nos portos de Salvador e Ilhéus (BA), Recife (PE) e Fortaleza (CE).

Outro programa que o governo deverá adotar é o Carga Inteligente, que, como o Porto Sem Papel (também uma ação da SEP para desburocratizar os procedimentos de estadia dos navios nos portos), busca dar agilidade ao recebimento de mercadorias de origem rodoviária, ferroviária e até linhas fluviais, com o envio antecipado de informações por meio eletrônico para o desembarço alfandegário.

Ao comemorar dez anos de existência, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) divulgou que a movimentação portuária apresentou crescimento de 67,5% de 2002 a 2011, ao saltar de 529 milhões para 886 milhões de toneladas no período. O volume representou um aumento de 6,4% sobre o apurado em 2010 (833 milhões de toneladas).

Ao fazer uma análise um pouco mais profunda do setor portuário brasileiro é possível constatar que os “portos tradicionais”, como Santos, por exemplo, apesar dos conhecidos problemas de infraestrutura, mantêm crescimento, enquanto outros polos logísticos estão emergindo.

Simultaneamente, entretanto, algumas discussões demonstram uma fragilidade muito grande no arcabouço legal do setor, como as questões de arrendamento de áreas portuárias, cujas operações foram iniciadas antes da Lei dos Portos, e também da questão das diferenças das alíquotas do ICMS sobre importados nos diferentes estados brasileiros, o que estimula a chamada “guerra dos portos”.

O presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Wilen Manteli, diz que o governo precisa definir rapidamente uma política para os portos. “Mudam o presidente e o partido, em seguida a administração do porto é alterada. A Companhia Docas do Estado da Bahia tem um presidente por ano. Em Rio Grande, já houve sete ou oito trocas. Parece um Tratado de Tordesilhas de partidos políticos”, afirma.

Um dos complicadores da competitividade

de dos brasileiros continua sendo o acesso terrestre, prejudicado por vias antigas e que não dão conta de escoar as cargas que chegam de todos os cantos do País. As obras públicas e privadas em andamento não conseguem acompanhar a necessidade e o ritmo de movimentação de cargas.

Por isso, o governo federal já estuda conceder à iniciativa privada a administração terrestre e aquaviária de portos, a exemplo do que já faz com estradas e aeroportos, numa tentativa de ampliar a competitividade nacional.

As sete companhias Docas, que administram 18 dos 34 portos existentes, não contam com estrutura suficiente para cobrar e administrar investimentos em terminais privados, que pagam taxas pelo uso das instalações.

Neste novo contexto, e apesar de ainda estar longe do ideal, o maior terminal do País em movimentação de cargas, o porto de Santos, completou 120 anos já de olho em uma nova vocação. A ligação entre o porto e a baía de Santos tende a se fortalecer nos próximos anos, quando for intensificada a exploração de óleo e gás na camada pré-sal.

No modal ferroviário, o interesse nacional e estrangeiro é grande tanto na operação quanto na participação da construção de novas rotas. "A estratégia das ferrovias para ter um ano positivo é continuar crescendo por meio do desenvolvimento de novos projetos, do investimento em inteligência logística, da prospecção de novos clientes e da aplicação crescente de recursos em tecnologia e eficiência operacional", afirma Rodrigo Vilaça, presidente-executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF). "A expectativa das concessionárias é de continuar crescendo acima do PIB, como vem ocorrendo nestes 15 anos de concessão."

As cargas mais movimentadas pelas ferrovias ainda são minérios, carvão e *commodities* agrícolas, como soja, milho e açúcar. Mas o setor ferroviário ainda tem muito espaço para crescer e melhorar o seu desempenho. Para isso acontecer, al-

guns gargalos existentes nas ferrovias, cuja origem é anterior ao processo de concessão, precisam ser eliminados.

Um dos problemas que há mais de 14 anos precisa ser resolvido pelo Estado refere-se ao encerramento da Rede Ferroviária Federal (RFFSA) e à solução pelo governo para passivos trabalhistas e problemas reminiscentes da antiga rede. "Este processo, no entanto, é muito lento, pois só para tratar deste assunto existem nove interlocutores no governo – e que não se comunicam entre si", afirma Vilaça.

Na área de hidrovias, o interesse da presidente Dilma Rousseff em esticar por mais 50 anos os incentivos na Zona Franca de Manaus, o que deverá atrair novos investimentos na região amazônica, onde os rios fazem o papel das rodovias no restante do País.

"Com a determinação da presidente, tudo muda", acredita o empresário Irani Bertolini, um dos maiores nomes na operação de transportes na região. "Agora dá para fazer planejamento de longo prazo com a certeza de que as regras não serão alteradas nas próximas décadas", afirma. Ele é diretor-presidente da Transportes Bertolini Ltda. (TBL), que atua na Amazônia com uma megaestrutura de terminais, balsas, empurradores, além de cerca de 2 mil carretas que fazem o transporte de produtos industrializados da região para o restante do Brasil e das outras regiões do País para os estados do Norte. Só no ano passado a TBL faturou R\$ 377 milhões.

A mesma visão de progresso tem Thomaz Nogueira, titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Sufrema), para quem os investimentos não terão incremento de uma hora para outra, mas tendem a aumentar o ritmo nos próximos anos.

"Ao permitir à Zona Franca de Manaus usufruir por mais 50 anos dos benefícios fiscais previstos na Constituição, o governo sinaliza a todos os segmentos econômicos que aposta no modelo como principal meio indutor de desenvolvimento na região", declara o executivo.

"Desta forma", afirma ele, "o governo federal dá um sinal claro ao mercado de



Rodrigo Vilaça, presidente-executivo da ANTF, diz que concessionárias têm boas expectativas para crescer

que é seguro investir na região, fortalecendo todas as cadeias produtivas e garantindo o planejamento estratégico dos próximos 50 anos, que deve incluir grande atenção à questão da logística, na qual o setor de transportes é a mola propulsora."

Segundo Nogueira, entre os meios disponíveis, cabe destacar um investimento cada vez maior na navegação, que é um dos principais eixos do Plano Nacional de Logística e Transportes e do Projeto Norte Competitivo, que absorveu 65,9% dos US\$ 12 bilhões de insumos importados pelo Amazonas em 2011.

Calejados com os altos e baixos da economia nacional, os operadores de transportes estão preparados para tempos moderados. Para superar os desafios, empresas aproveitaram o crescimento dos últimos anos para ganhar musculatura, reestruturar as operações, fazer aquisições e renovar equipamentos e tecnologias. Tudo em busca de uma maior eficiência num momento em que o Brasil ganha cada vez mais visibilidade internacional, desperta a atenção de grandes conglomerados em várias áreas, em razão do seu potencial de grande país emergente. É neste contexto que as companhias brasileiras do setor se preparam para competir e vencer.

Existem produtos na sua casa que têm mais coisas em comum do que você imagina.



Há 18 anos, a Autotrac colabora para a eficiência do transporte dos mais diversos produtos, desde higiene pessoal até informática. Nossa tecnologia leva qualidade para todos os cantos do país, até para dentro da sua casa.

As empresas em que o Brasil confia, confiam na AUTOTRAC.



www.autotrac.com.br





Para empresários, estrada é a maior prioridade do Brasil

Se tivessem controle do Orçamento da União, empreendedores tornariam sistema rodoviário mais eficiente, revela estudo da Fundação Dom Cabral

Wagner Oliveira e Leonardo Andretta

Na visão do empresário, a prioridade em infraestrutura no Brasil ainda passa pelas estradas, pois elas são e serão essenciais para o resultado de seus negócios. Pesquisa nacional feita pela Fundação Dom Cabral com 259 das empresas mais representativas do País de vários segmentos mostra que,

se os empresários tivessem influência sobre o direcionamento dos recursos do governo, investiriam na duplicação e melhoria das rodovias, principalmente as transcontinentais, já que são elas as responsáveis por movimentar grande parte dos 60% das cargas nacionais.

Na visão dos empreendedores, das dez obras mais importantes para o País, cinco se concentram no setor rodoviário.

A conclusão do trecho norte do Rododanel, a duplicação da BR-101 e da BR-116, a construção do segundo anel viário de Belo Horizonte, cujo projeto ainda nem existe, e a concessão das rodovias federais são essenciais para a melhoria de seus negócios. "Isto mostra nossa dependência do sistema rodoviário", afirma o professor Paulo de Tarso Resende, coordenador da pesquisa.

Segundo dados do Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), o Brasil possui por volta de 212 mil quilômetros de rodovias pavimentadas para uma área total de 8,5 milhões de quilômetros quadrados. Para comparar, os EUA possuem 4,21 milhões quilômetros de rodovias pavimentadas para uma área de 9,1 milhões de quilômetros quadrados; na China a relação é 1,6 milhão de quilômetros para 9,3 milhões de quilômetros quadrados; e na Índia, de 1,5 milhão de quilômetros para 3 milhões de quilômetros quadrados. "Sem investimentos adequados nas estradas, fica cada vez mais difícil alcançar uma boa prestação de serviços para uma economia crescente, mais bem distribuída e cada vez mais capilarizada", afirma João Guilherme Araújo, diretor de desenvolvimento de negócios do Ilos.

Em relação a ampliar as concessões, o desejo dos empresários parece convergir com as intenções da presidente Dilma Rousseff, que sinaliza com repasse das estradas à iniciativa privada, a exemplo do que já fez com três dos mais importantes aeroportos do País em movimentação de cargas e passageiros: Guarulhos, Viracopos e Brasília. O Ministério dos Transportes já desenvolve um modelo de Parceria Público-Privada (PPP) também para trechos de baixo ou nenhum interesse à iniciativa privada em razão da baixa movimentação de veículos. Além disso, o Orçamento da União pretende deslançar neste ano investimento de R\$ 23 bilhões nas estradas do País, dentro do programa denominado Crema.

Mas em outros temas há profunda divergência entre governo e empreendedores. No ranking dos empresários, o trem-bala ocupa a 38ª posição. Ainda assim, o governo federal insiste em levar adiante a obra, cujas estimativas indicam investimentos acima de R\$ 40 bilhões.

Segundo apurou a pesquisa da Fundação Dom Cabral de Belo Horizonte (MG), é prioridade também para as empresas a criação de rotas alterna-



“Buscamos entender a infraestrutura brasileira pela visão do empresariado, que lida diariamente com todos os fatores que interferem na alavancagem de seus negócios.”

Paulo de Tarso Resende, coordenador do Núcleo CCR de Infraestrutura e Logística da Fundação Dom Cabral

tivas nas principais regiões metropolitanas, porque as restrições ao tráfego de caminhões pesados vêm causando aumento de custos aos transportadores.

Enquanto não houver melhorias e duplicação de rodovias transcontinentais, como as BR-101 e BR-116, e a conclusão do rodoanel em São Paulo, o País não poderá dar um salto amplo em com-

petitividade e desenvolvimento em razão dos altos custos do transporte e logística – até 40% maior devido ao desgaste de equipamentos, perdas no transporte e atraso na entrega de mercadorias.

Esta também é uma das conclusões do levantamento realizado pela Fundação Dom Cabral, cujas empresas ouvidas são responsáveis por movimentar cerca de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Com base na revista *Maiores e Melhores do Transporte e Logística*, publicada pela OTM Editora, a Fundação Dom Cabral ouviu 32 das 100 maiores empresas do setor.

“Buscamos entender a infraestrutura brasileira pela visão do empresariado, que lida diariamente com todos os fatores que interferem na alavancagem de seus negócios. O estudo pretende oferecer, acima de tudo, uma agenda positiva para a sociedade brasileira”, conta o professor Resende, coordenador do Núcleo CCR de Infraestrutura e Logística da Fundação Dom Cabral.

O estudo elenca as obras consideradas mais importantes para o empresariado brasileiro em sete segmentos: rodoviário, ferroviário, portuário, aeroportuário, metroviário, usinas hidrelétricas e linhas de transmissão e obras diversas. “Os resultados demonstram que uma significativa dependência rodoviária está muito presente nas empresas brasileiras, que consideraram menos importantes as obras de outros modais de transporte”, avalia Resende. “Um dado, em especial, confirma isso. Perguntamos às empresas onde priorizariam a aplicação de recursos públicos, dentre algumas áreas selecionadas, e 61% delas elegeram a ‘recuperação e ampliação de rodovias’ como a mais importante”, diz.

A amostra, segundo critério de classificação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), foi composta por 18% de pequenas e médias empresas e por 82% de grandes empresas. Foram ouvidas empresas operadoras do transporte, embarcadoras, empresas de logística, além de sindicatos e entidades de classe que representam o setor. Estão representadas também no levantamento companhias de comunicação e informação, eletricidade e gás, energia, indústria da transformação e atividade financeira, entre outras.

Dentre as empresas entrevistadas, a dependência por rodovias em seus negócios é tão importante como a internet, energia elétrica e mão de obra especiali-

“Sem investimentos adequados nas estradas, fica cada vez mais difícil alcançar uma boa prestação de serviços para uma economia crescente.”

João Guilherme Araújo,
diretor de desenvolvimento
de negócios do Instituto Ilos

zada. Enquanto 90,2% afirmaram apresentar um nível alto ou muito alto de dependência em internet, energia elétrica (82,1%), mão de obra especializada (79,1%), as rodovias aparecem como muito importante para a realização dos negócios para 78,4% das empresas consultadas.

Para o professor Resende, os empresários se queixam da situação que as empresas foram encaminhadas ao longo das últimas décadas para a dependência muito forte de um único modal, o rodoviário. “Para o futuro, com planejamento e investimentos certos, as empresas esperam dividir melhor o transporte com uso dos modais fluvial e ferroviário. Mas, no curto prazo, esperam que as rodovias sejam melhoradas. Ninguém acha que as coisas mudem nos próximos cinco anos, pelo menos”, diz.

De acordo com Resende, com as ca-

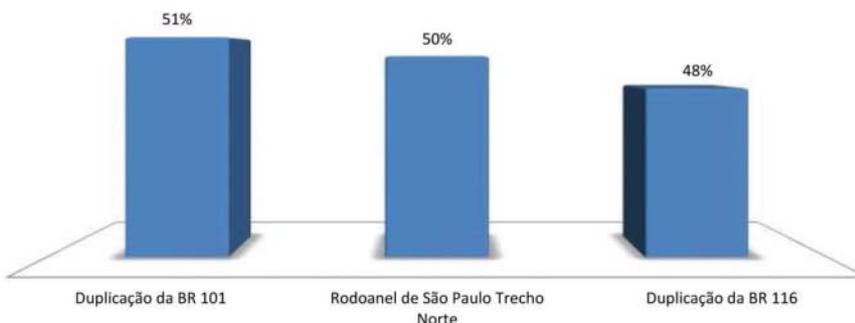
deias produtivas e de suprimentos cada vez mais dependentes das rodovias, as empresas e os operadores de transportes caem num ciclo vicioso, que só pode ser resolvido com investimento na infraestrutura viária. “Por conta dos custos maiores de transporte e logística, o empreendedor no Brasil só tem duas opções: ou repassa o preço para seu produto final e perde competitividade, principalmente em relação ao importado, ou não repassa e opta por diminuir investimentos, o que é ruim para a economia do País, pois não gera desenvolvimento econômico e social”, diz.

Restrições – A pressão do aumento de custos sobre os transportes pode ser verificada principalmente na travessia das regiões metropolitanas. Em São Paulo, por exemplo, há restrição para a circulação de caminhões de grande porte nas marginais e áreas centrais. Mesmo nas cidades onde a movimentação é livre, os congestionamentos elevam os prejuízos. “Atrasos representam custo maior com óleo diesel, salário e manutenção”, observa Valdir Santos, presidente da ASA Transportes. Segundo ele, outro problema que afeta a vida dos clientes é a insegurança no transporte. “O volume de escoltas entre São Paulo e Santos, por exemplo, cresceu 400% no ano passado.”

Ele destaca que empresas menores estão deixando de fazer essa rota por causa da elevação dos custos provocada pelos atrasos no descarregamento das cargas em Santos e pela demora para atravessar São Paulo. Quem contrata os serviços de uma transportadora paga o valor do frete – que não é nada barato –, mas não é responsável pelo tempo gasto durante o percurso. De São Paulo a Santos, diz o executivo, paga-se cerca de R\$ 1 mil pelo frete, mais o pedágio (que pode chegar a R\$ 800) e também serviço de segurança e seguro.

Segundo estudo do Departamento de Competitividade de Tecnologia (De-

Obras importantes para as empresas



Fonte: Fundação Dom Cabral

Empresas pretendem investir mais em logística se o governo concluir obras no País



comtec) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), as empresas têm uma despesa anual extra de R\$ 17 bilhões por causa das péssimas condições das estradas, burocracia (e sucateamento) nos portos, falta de capacidade das ferrovias e gastos com armazenagem.

Tudo isso, aliado à exorbitante carga tributária do País, cria um ambiente inóspito à expansão dos negócios. “Está muito caro produzir no Brasil”, lamenta o diretor do Decomtec, José Ricardo Roriz, responsável pelo estudo Carga Extra na Indústria Brasileira, feito a partir de uma pesquisa com 1.211 empresas do setor. Segundo elas, 0,36% (R\$ 6,2 bilhões) do faturamento anual é gasto com manutenção da frota de veículos; 0,6% (R\$ 10,2 bilhões) vai para o transporte das mercadorias; e 0,4% (R\$

675 milhões) fica com armazenagem obrigatória devido aos atrasos.

Diretor e coordenador do Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP), o professor José Vicente Caixeta Filho diz que o Brasil já tem os recursos para melhorar parte da infraestrutura. Para ele, o que falta é gestão e comprometimento. “Não vale mais a desculpa de que não existem recursos. O problema é de gestão. Todo governante, ao tomar o poder, independentemente do seu partido político, deve ter o compromisso mínimo com uma agenda de investimentos. Existem determinadas obras que são fundamentais para o crescimento estratégico do País”, afirma.

Burocracia – A pesquisa coordenada pela Fundação Dom Cabral mostra que, para 86% das empresas que responderam aos questionários, a “burocracia” é o gargalo mais significativo para o cumprimento dos cronogramas de realização das obras de infraestrutura do Brasil. “Influência política” e “corrupção” vêm em seguida, na opinião de 84% e 83% das empresas, respectivamente. Por outro lado, “Punir exemplarmente os corruptos” e “Reduzir a complexidade burocrática” foram as propostas consideradas mais importantes para que os projetos de infraestrutura no Brasil ganhem eficiência e cumpram os cronogramas planejados, na opinião de 97% e 89% das empresas, respectivamente.

A pesquisa concluiu, ainda, que o

Governo estuda ampliar concessões

Depois de privatizar três dos principais aeroportos do País, o governo Dilma Rousseff quer agora firmar concessões de longo prazo com a iniciativa privada para a manutenção de estradas federais. Até o fim deste ano, o Ministério dos Transportes pretende concluir as primeiras licitações para a administração de trechos da malha rodoviária, no formato de Parcerias Público-Privadas (PPPs), por períodos mínimos de dez anos. A promessa é reduzir os custos e melhorar a eficiência dos serviços, atualmente precários e mal fiscalizados.

O projeto está sendo tocado pela nova cúpula do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), com o aval do ministro Paulo Sérgio Passos (Transportes) e do Planalto. A Empresa Brasileira de Projetos (EBP), ligada ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), fará a modelagem econômica das PPPs, definindo a extensão dos trechos a conceder, os prazos e o montante de investimento necessário.

Pelo modelo proposto, o governo fará o levantamento da situação de cada estrada e do montante a ser aplicado para mantê-la em boas condições no período fixado para a parceria. A partir disso, abrirá licitação. Vencerá a concorrência a empresa que oferecer o maior desconto sobre o valor apresentado.

O Dnit descarta a cobrança de pedágio. Um dos motivos é que a maioria das estradas brasileiras não tem movimento suficiente para que a manutenção seja custeada pelo pagamento de tarifas. Além do mais, os corredores de maior fluxo, como as BRs 381, 040 e 101, já foram ou estão em processo de concessão.

A ideia do governo é que o novo sistema seja implantado inicialmente em BRs como 364 (RO), 153 (PR) e 242, que liga a Bahia ao Mato Grosso. É uma alternativa ante o fracasso dos

programas tradicionais de manutenção. A principal vantagem do novo sistema é que o governo não pagará mais por serviço executado.

Na teoria, isso acaba com a velha tática das empreiteiras de fazer obras de má qualidade para, em curto prazo, executá-las novamente, recebendo em dobro. A remuneração será pelo desempenho. A empresa terá que manter o trecho sempre nas condições acordadas.

Também estão em tramitação no Dnit editais de licitação do Programa de Contratação, Restauração e Manutenção por Resultados, o Pró-Crema, que prevê intervenções no pavimento de 57% da malha rodoviária federal sob sua responsabilidade em todo o País. Para executar as melhorias em 32 mil quilômetros, do total de 55,6 mil quilômetros de rodovias pavimentadas, serão investidos cerca de R\$ 16 bilhões em cinco anos.

A portaria do Ministério dos Transportes que estabelece princípios e diretrizes do programa, já publicada no Diário Oficial da União, prevê que os contratos dessa modalidade terão duração de cinco anos e que, a partir da ordem de início, as empresas contratadas deverão concluir os serviços de restauração em até 36 meses, além de executar a manutenção durante toda a vigência do contrato.

O programa usa como base projetos executivos que definem intervenções mais profundas no pavimento das rodovias, baseadas em soluções de pavimentação que possam garantir boa trafegabilidade por período de até dez anos. Os projetos também incluem sinalização horizontal e vertical e, em alguns casos, a manutenção de obras de arte especiais.

De acordo com dados do governo, dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), em 2011 foram concluídas obras em 628 quilômetros de rodovias em todo o Brasil.

empresariado brasileiro está muito insatisfeito com a oferta de infraestrutura do País – 70% das empresas estão insatisfeitas com os aeroportos; 67% com a malha rodoviária; e 51% com os portos. Neste contexto, a iniciativa privada é apontada como fundamental para a provisão de serviços relacionados à infraestrutura, como a oferta de serviços de telecomunicações, a gestão de aeroportos, a administração portuária, as concessões rodoviárias e ferroviárias e a geração de energia. Para 72% das empresas, o “Nível de serviço” é uma vantagem oferecida por empresas privadas que gerenciam concessões e preveem os serviços citados anteriormente.

“Apesar desta insatisfação com a infraestrutura atual, a iniciativa privada acena positivamente para o futuro, uma vez que 85% das empresas participantes da pesquisa confirmaram a intenção de aumentar os investimentos em capacidade de produção e logística caso as obras de infraestrutura sejam concluídas no País”, pontua Resende.

De acordo com o professor, o governo federal deve utilizar mais a parceria com a iniciativa privada para resolver os gargalos logísticos brasileiros. Segundo a pesquisa, das empresas consultadas, 82% consideraram essencial a participação dos empreendedores na gestão e oferta de serviços de concessão rodoviária e de aeroportos, por exemplo.

Com a melhoria da infraestrutura, 85% das empresas afirmaram que irão aumentar os investimentos em capacidade de produção e logística se as obras forem concluídas. Até 51% das companhias disseram aplicar muito investimento em novas fábricas e 49% afirmaram aplicar muito investimento em centro de distribuição. Das empresas respondentes, 50% informaram que o “Preço das tarifas” é uma vantagem muito importante oferecida por empresas públicas que gerenciam concessões, como energia, telecomunicações, rodovias, ferrovias, portos, etc.

ecomais

Até 12%*
de redução
no consumo
de combustível

Suas recapagens a Custo zero. Comprove.

Com as bandas Ecomais, a economia obtida com combustível paga suas recapagens. Para comprovar, acesse www.calculadoraecomais.com.br e faça uma simulação. Você verá que recapar com Ecomais é recapar com custo zero!

*Quando aplicadas em carcaças otimizadas para economia de combustível e contempladas as condições do padrão Tipler de rotação.



ECONOMIA
QUE PAGA AS
CONTAS DA
SUA FROTA



Ecomais é a linha de bandas da Tipler que reduz o consumo de combustível. Com o mesmo desempenho quilométrico das bandas da linha Performance, maximiza a economia, reduzindo também os gastos com pneus. A economia deve-se à otimização da escultura, profundidade de sulco, composto de borracha e o exclusivo processo de vulcanização Tipler, diminuindo a resistência ao rolamento, o que gera um esforço menor do motor para movimentar o veículo. A economia de combustível proporcionada por Ecomais paga suas recapagens. Isso é ir mais longe! **Rode mais. Rode rentável. Rode com Tipler.**

www.tipler.com.br



Banda Ecomais tem listras verdes e a marca da rentabilidade gravada.

 **TIPLER**
A marca da Rentabilidade



Pagamento eletrônico é incentivo à formalização

Com o fim da carta-frete, Brasil deve fomentar programa consistente de renovação de frota e geração de renda

Ainda necessitando de uma fiscalização mais rigorosa, o pagamento eletrônico de frete tem tudo para proporcionar uma nova era de desenvolvimento para cerca de 1,2 milhão de caminhoneiros autônomos, que desde janeiro estão desobrigados a receber a carta-frete. Com o fim formal desta injusta modalidade de pagamento que imperava há 50 anos, motoristas, empresas que de-

envolvem soluções para os transportes, bancos, transportadores e o governo compartilham a mesma certeza: o Brasil deu um grande passo para formalizar e atualizar sua frota de caminhões.

“Num momento de intensa disputa global, é imperativo que o Brasil amplie sua competitividade”, afirmou Henrique Meirelles, ex-presidente do Banco Central, durante evento promovido pelo Banco do Brasil, uma das instituições a lançar serviços com foco nos autôno-

mos. “O pagamento eletrônico de frete é uma solução que vai nessa direção, na medida em que proporciona condições para que o País aumente sua eficiência nos transportes, com uma frota que caminhará para a modernidade”, reforçou.

O Brasil entrou de fato na era do pagamento eletrônico em janeiro, quando a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) passou a fiscalizar o final da emissão da carta-frete, documento em que o caminhoneiro sofria deságio

no pagamento do frete ao abastecer, alimentar-se e cobrir despesas pessoais e com a família. A partir de então, o profissional só pode receber o pagamento depositado em conta corrente ou por meio de cartão, administrado por empresas e bancos homologados juntos à ANTT, que passa a ter maior controle sobre as operações de transportes em todo o território nacional.

Empresas e bancos homologados são obrigados a abastecer a agência sobre todas as informações inerentes ao frete. Com isso, o governo melhora a fiscalização e pode aumentar a arrecadação sobre o setor. De R\$ 16 bilhões oficialmente registrados até 2011 na movimentação por autônomos, a formalização pode passar a rastrear operações de frete de até R\$ 80 bilhões, segundo dados apurados pelo mercado. Pelo pacote de serviços, as empresas e bancos homologados junto à ANTT devem cobrar taxas entre 1% e 2% sobre o valor do frete, além de terem em seus cadastros um contingente de 1,2 milhão de profissionais que antes estavam fora ou precariamente bancarizados.

É esta força que deve garantir uma nova era de prosperidade aos profissionais do volante, responsáveis por até 84% da frota circulante de caminhões no Brasil. Com a formalização, os autônomos passam a ser reconhecidos pelo sistema bancário, já que ganharam condições de declarar renda – antes impossível com a carta-frete, um papel frágil que mais servia como meio de exploração do que como documento de inserção econômica de toda uma classe que ajuda o País a movimentar suas riquezas.

“Lutamos muito por isso”, afirma José Araújo Silva, o China, presidente da União Nacional dos Caminhoneiros (Unicam), entidade que representa profissionais de todo o País. “Transportadores autônomos e microempresários aguardaram por muitos anos para comemorar o fim desta prática abusiva que já durava havia 50 anos, que causou empobreci-

mento e exploração da classe.”

Além do envelhecimento da frota, meios frágeis de remuneração provocaram distorções do mercado. Sem ter como concorrer com grandes operadores dos transportes, os autônomos se sujeitavam a fretes que não remuneravam os custos. A prática causava um círculo vicioso em que os mais fracos sempre são os maiores prejudicados.

Com a regularização do pagamento, a classe, antes desfavorecida, passa a poder comprovar renda e participar de programas de financiamento de renovação de frota, como o Procaminhoneiro – Programa de Financiamento a Caminhoneiros do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que financia, por meio de instituições credenciadas, a aquisição de equipamentos para pessoas físicas e microempresas do segmento de transporte rodoviário de carga. As vantagens são o prazo longo de pagamento (até 96 meses), dispensa de entrada e a taxa de juros fixa de 4,5%, a menor do mercado. Apesar dos benefícios, grande parte dos caminhoneiros não conseguia aproveitar o programa, pois não tinha como comprovar a renda.

O transporte rodoviário de cargas passa por grandes mudanças. Cerca de 70% das mercadorias são movimentadas pelas estradas, dado que coloca em evidência a importância do serviço para a economia do País. Segundo dados da ANTT, os caminhoneiros autônomos são responsáveis por 84% da frota do País, enquanto as empresas detêm 15%. A idade média dos veículos das empresas de transportes é de 1,7 ano, ante 18,3 anos dos veículos dos caminhoneiros autônomos.

“Este quadro deverá ser mudado com o pagamento eletrônico, que visa inclusão social, fomento à bancarização, possibilidade de renovação de frota e melhores condições de trabalho”, enumera Mário Rodrigues, diretor da ANTT responsável pelo desenvolvimento do frete eletrônico.

Henrique Meirelles, ex-presidente do Banco Central: cartões vão trazer a produtividade de que o Brasil precisa



“Para acabar de vez com a informalidade, a colaboração de empresas sérias, idôneas e preocupadas com a sociedade e com o meio ambiente será essencial”, afirma o presidente da Unicam. “Cabe a elas tomar a frente para combater o círculo vicioso e se adequarem às novas normas, contratando transportadoras responsáveis e administradoras de meios de pagamento eletrônico de frete habilitadas pela ANTT. Devem também fiscalizar e denunciar empresas que continuem realizando práticas ilegais. Estes são os primeiros e mais importantes passos para que o mercado melhore cada vez mais e, junto com ele, os caminhoneiros autônomos e a economia do País.”

Já oferecem os serviços ao mercado a Repom, Roadcard, GPS Logística (Pamcary); DBtrans, Policard Systems e Serviços e Ticket Serviços S.A., Bradesco, Banco do Brasil (em parceria com a Visa e Pamcary) e Apisul são algumas das empresas que também disputam os serviços.

De olho na importância do transporte rodoviário num país de dimensão continental como o Brasil, estas empresas buscam desenvolver as melhores soluções para disputar o filão. “É como garimpar



Luís Felipe Dick, da Pamcary: "Ainda temos muito espaço para crescer"

um novo tesouro, pois se trata do grande último contingente de não bancarizados no Brasil", resume Rubens Naves, presidente da Repom. "É uma grande oportunidade de mercado. Por isso, o interesse em termos das melhores soluções que realmente vão ajudar o Brasil a dar um passo no setor de transportes."

Desde 1999, a Repom já desenvolve soluções para gestão e pagamento eletrônico. Em parceria com o Tribanco, banco do grupo atacadista Martins, a empresa criou cartão próprio, aceito em estabelecimentos comerciais em 60% dos postos rodoviários do País. Também passa a oferecer o cartão Visa Cargo.

A projeção da Repom é ampliar a receita em 45% neste ano em relação a 2011, quando faturou cerca de R\$ 3,1 bilhões. "Só não vamos crescer mais, em razão das dificuldades estruturais e dos pesados investimentos que precisam ser feitos. Não se trata apenas de uma operação de pagamento eletrônico de frete, mas de uma série de serviços e informações, como monitoramento de viagens desde o início ao fim do frete, criação de bancos de dados e repasse de informações à ANTT", afirma Naves.

Outra empresa que já está no setor de transporte e quer ter um bom espa-

ço na administração do frete eletrônico é a Ticket. "Nosso objetivo é dominar 30% deste negócio a partir do ano que vem", afirma Marco Mamari, diretor de produto e marketing do Ticket Car. "Isso será possível porque já conhecemos bem o setor, com vários clientes de peso no segmento de transportes."

O diferencial da empresa é o cartão multibancário com bandeira Mastecard aceito em 1,8 milhão de estabelecimentos pelo País. Mamari diz que a experiência da empresa em soluções para a gestão de frotas também é outra vantagem na disputa pelo caminhoneiro autônomo, que vai poder contar com serviço de rastreamento, consumo médio, informações sobre melhores locais para abastecimento, compras e até legislação.

"Nossa relação será de transparência total", afirma Mamari. Do faturamento de R\$ 10,1 bilhões da Ticket em 2011, R\$ 2 bilhões foram resultantes do Ticket Car. O executivo acredita que a taxa cobrada pelo mercado para a administração ficará entre 1% e 2% do frete eletrônico. "Com a carta-frete, o caminhoneiro autônomo sofria uma depreciação de 6% a 10% do valor de face. O custo cairá para algo entre 1% e 2%, além de inúmeras vantagens. Só que não incidirá mais diretamente sobre o autônomo, mas sim sobre embarcadores e transportadores", diz.

O diretor de negócios e produtos da Pamcary, Luís Felipe Dick, afirma que a empresa também tem robusto conhecimento nos transportes. Segundo o executivo, a Pamcary atende hoje 4.500 clientes. "Há muito espaço para crescer. Vale lembrar que a ANTT permite que cada transportador autônomo tenha direito a um cartão adicional gratuito", informa, lembrando que mais de um milhão de motoristas não têm conta corrente ou mantêm relação precária com os bancos.

De acordo com Dick, o Pamcard é um produto que está se firmando e vem crescendo a taxas mensais de 10% desde sua criação há sete anos. Agora deve ganhar



Mário Rodrigues, da ANTT: "Todos concordamos com o fim da carta-frete"

mais visibilidade e peso no portfólio da empresa. "Segundo estimativas da consultoria Deloitte, trata-se de um mercado que movimenta cerca de R\$ 80 bilhões por ano no País, ou seja, sabemos que grande parte transita na informalidade."

Percival Jatobá, diretor-executivo sênior de produtos da Visa do Brasil, diz que a bandeira tem grande interesse no negócio de frete eletrônico, a ponto de projetar estar presente em 100% do mercado. A empresa já opera o Visa Cargo com o Bradesco, Repom e Banco do Brasil, recentemente apresentado ao público.

De acordo com ele, a Visa vem desenvolvendo novas soluções eletrônicas para deixar cada vez mais eficiente os pagamentos eletrônicos, facilitando a vida para o caminhoneiro autônomo. Para Jatobá, o Visa Cargo permite, além do frete, pagamento de pedágio e cartão de débito e crédito.

Jatobá afirma que o cartão adicional também é um fator muito importante, já que o transportador autônomo deixa a família mais protegida. "Antigamente, com a carta-frete, ele tinha de fazer depósito para os familiares ao longo da viagem, à medida que recebesse o dinheiro. Agora, tudo é automático." **(WO)**

Criando caminhos.



Ferrovário | Fundição | Serviços

Detalhes que formam uma grande solução para você.
Novo vagão AMAX Mine.

A nova tecnologia da AmstedMaxion, que trocou a solda pelo rebite. O vagão AMAX Mine representa mais um caminho criado para agregar eficiência ao seu negócio. As chapas rebitadas (huck bolt) e a padronização de componentes estruturais garantem uma fabricação mais rápida, facilidade e agilidade na manutenção, reduzindo custos operacionais. As inovações vão além, com freio incorporado aos truques (TMB) e sensores de temperatura que trabalham via GPS (IONX). O objetivo é empregar detalhes que, juntos, se transformam em uma solução completa.

Cruzeiro
(55 12) 2122-1400

Hortolândia
(55 19) 2118-2000

Conheça melhor estes e outros diferenciais:

• AMAXmine.com.br •


AmstedMaxion

Os gargalos que ainda atrapalham os trens

Invasões, passagens de nível e sinuosidade do traçado são alguns dos obstáculos que o Brasil precisa resolver para ampliar cargas em ferrovias



Por muito que tenham avançado nos últimos anos, as ferrovias brasileiras ainda estão longe de aproveitar todo o seu potencial em um país de dimensões continentais como o Brasil. Investimentos, inovação e maximização da operação vêm ajudando na produtividade, no aumento da carga transportada e na redução de acidentes, mas o setor ferroviário ainda esbarra nos velhos problemas estruturais e burocráticos que prejudicam o Brasil não só nesse, mas também nos demais modais.

Para dar um salto de competitividade, o setor precisa de uma massa de recursos muito maior do que vem sen-

do aplicada – cerca de R\$ 21 bilhões desde a privatização em 1997. Para a Confederação Nacional do Transporte (CNT), as ferrovias necessitam de investimentos de R\$ 151 bilhões no sistema como um todo para que o modal siga aumentando sua participação no transporte de cargas, que da concessão até aqui saiu de 17% para 25% no volume total movimentado.

No ano passado, a velocidade dos trens caiu em oito de 13 corredores, segundo apurou uma ampla pesquisa realizada pela CNT. Nos outros cinco, três continuaram com o mesmo desempenho e apenas dois tiveram aumento mínimo de velocidade. A média dos trens que transportam grãos e minérios está

em 25 quilômetros por hora no Brasil, enquanto nos Estados Unidos gira em torno dos 70 km/h. Esses 13 corredores analisados pela CNT são de importância estratégica para o escoamento da produção nacional, pois todos têm como destino final algum porto.

Invasões das ferrovias, cruzamentos de nível e sinuosidade do traçado são alguns dos motivos que fazem as ferrovias nacionais parecerem quase imóveis em relação às de outros países que priorizam o transporte pelo modal ferroviário – muito mais competitivo que o rodoviário, por exemplo, em longos cursos.

De acordo com os dados da pesquisa da CNT relativos a 2010 (último dado disponível), na ferrovia que liga Itaquí

(MA) a Suape (PE) a velocidade caiu de 12,8 km/h, em 2009, para 11,9 km/h, em 2010; de Anapólis (GO) e Brasília (DF) a Santos (SP), o corredor ferroviário diminuiu de 12,7 km/h para 12,5 km/h; de Corumbá (MS) a Santos (SP), passou de 19,2 km/h para 15,2 km/h; de Pederneiras e Alumínio (SP) ao Rio de Janeiro (RJ), baixou de 25,6 km/h para 24,9 km/h.

Também perderam produtividade os corredores de Carajás (PA) e Colinas (TO) a São Luís (MA), de 31,1 km/h para 30,4 km/h; de Juiz de Fora (MG) a Paranaguá (PR), de 31,1 km/h para 30,4 km/h; de Juiz de Fora (MG) ao Rio de Janeiro (RJ), de 32,8 km/h para 30,9 km/h; e de Londrina e Maringá (PR) a São Francisco do Sul (SC), de 36,3 km/h para 35,1 km/h.

O presidente-executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Rodrigo Vilaça, afirma que o setor ferroviário ainda tem muito espaço para crescer e melhorar o seu desempenho. Para isso acontecer, alguns gargalos existentes nas ferrovias, cuja origem é anterior ao processo de concessão – ainda na época da extinta Rede Ferroviária Federal (RFFSA) –, precisam ser eliminados.

“Um dos problemas que há mais de 14 anos tem de ser resolvido pelo Estado refere-se ao encerramento da RFFSA e à solução pelo governo para passivos trabalhistas e problemas remanescentes da antiga rede”, diz ele. “Este processo, no entanto, é muito lento, pois só para tratar deste assunto existem nove interlocutores no governo – e que não se comunicam entre si.”

De acordo com Vilaça, há ainda outros dois “problemas sérios” que prejudicam o desempenho das ferrovias: as passagens em nível e as invasões das faixas de domínio. Hoje, segundo levantamento realizado pelo Programa Nacional de Segurança Ferroviária em Áreas Urbanas (Prosefer), de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura



Vale ganha operação do primeiro trecho licenciado da Ferrovia Norte-Sul

de Transportes (Dnit), existem no Brasil 12.289 passagens de nível, sendo 2.659 consideradas críticas e 276 prioritárias. Esses cruzamentos entre ruas e ferrovias precisam de intervenção urgente para torná-los mais seguros.

As invasões de faixa de domínio também fazem com que as ferrovias percam desempenho. Na malha ferroviária brasileira existem hoje pelo menos 355 invasões. “Nesses locais, a população construiu casas e estabelecimentos comerciais muito próximos das ferrovias. Em função disso, as composições reduzem a velocidade bruscamente, muitas vezes de 40 km/h para 5 km/h por questão de segurança”, afirma.

As consequências vão desde o desgaste das locomotivas, aumento do consumo de combustível e da poluição até a ocorrência de acidentes e roubo de cargas. Após as concessões, entre 1997 e 2010, o número de sinistros caiu 78,7%. Em 2010, o índice médio de acidentes a cada um milhão de quilômetros percorridos foi de 16,1, ante 75,5 em 1997. O parâmetro internacional estabelece que o índice razoável fique entre 8 e 13 acidentes a cada um milhão de quilômetros percorridos.

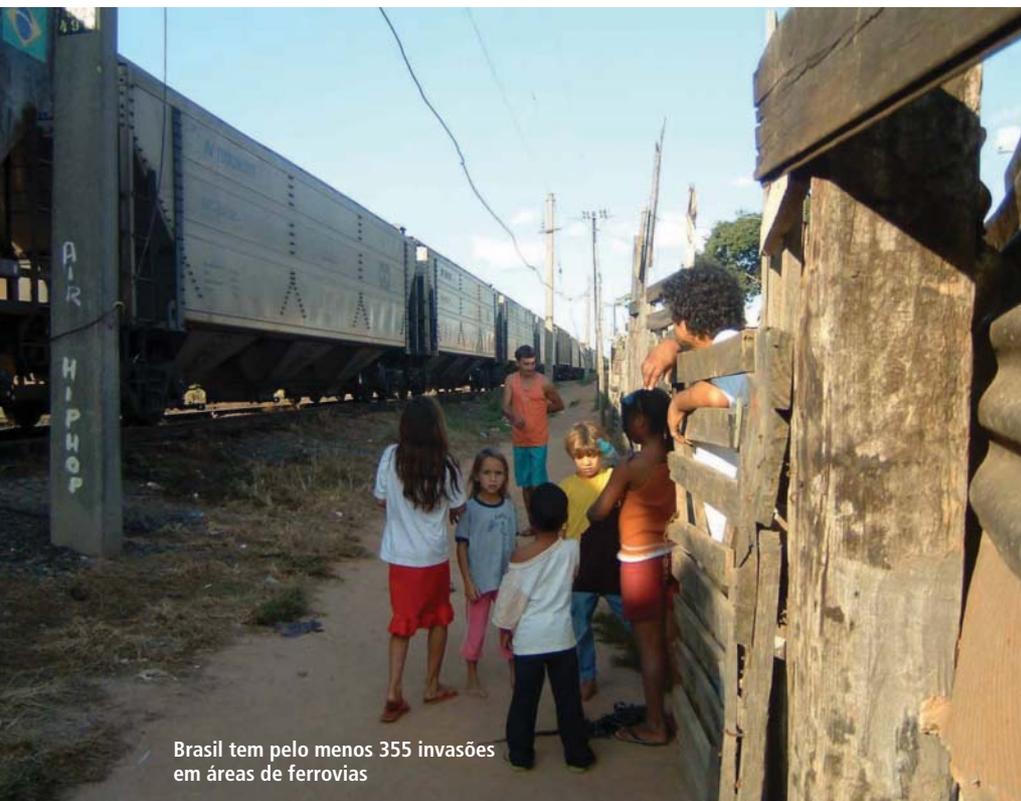
Segundo Vilaça, a eficiência das ferrovias também poderia aumentar com

uma maior integração entre os modais e com a melhoria do acesso aos portos e um novo modelo de tributação. “A extensão da malha também é um problema. Hoje, para atender à demanda existente, seriam necessários 52 mil quilômetros de ferrovias.” Atualmente, o sistema ferroviário brasileiro totaliza 30.051 km de extensão e é composto por 12 malhas concedidas, sendo 11 à iniciativa privada, somando 28.614 km.

Considerando o período entre 1997 e 2010, a movimentação total dos produtos pelas estradas de ferro cresceu 85,6%. Já a movimentação de carga geral saltou 86,1% no mesmo período. O minério de ferro é o principal produto movimentado, com 71% do transporte ferroviário em 2010, seguido pelos produtos agrícolas, como soja e farelo de soja, açúcar, milho e carvão mineral.

A quantidade de carga transportada pelo modal ferroviário saltou de 404,2 milhões de TU (toneladas úteis) em 2006 para 470,1 milhões de TU em 2010, o que representa um aumento de 16,3%. A produção ferroviária também cresceu no mesmo período, passando de 232,2 bilhões de TKU (toneladas por quilômetro útil) para 278,4 bilhões de TKU, o equivalente a um crescimento de 19,9%.

De acordo com Vilaça, o aumento da

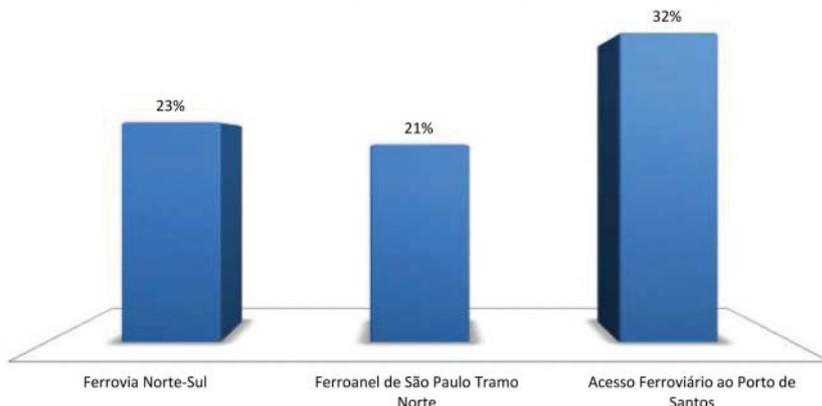


Brasil tem pelo menos 355 invasões em áreas de ferrovias

participação das ferrovias na matriz de transportes brasileira reduz os custos logísticos de transporte de carga, promovendo uma série de ganhos, como o aumento da competitividade dos produtos brasileiros no mercado externo e gerando mais divisas para o País. Com maior

participação do modal, poderia haver uma maior remuneração do capital empregado, aumentando a atratividade e a sustentabilidade. Aos setores produtivos, garantiria produtos a preços menores para os consumidores e maior capacidade de reinvestimento das empresas.

Obras ferroviárias importantes para as empresas



Consultadas pela Fundação Dom Cabral, 32% das empresas consideram importante ou muito importante a obra do acesso ferroviário ao porto de Santos, 21% consideram a obra do Ferroanel de São Paulo Tramo Norte e 23% consideram a obra da Ferrovia Norte-Sul

Fonte: Fundação Dom Cabral

Apesar dos problemas, os operadores ferroviários continuam atraindo novas empresas para os trilhos. É o caso da Brado Logística, companhia de transporte de contêineres por ferrovias. O presidente da companhia, José Luis Demeterco, diz que esse tipo de transporte é viável em função do custo. “Neste ano começamos os primeiros experimentos. Mas é uma carga que deve ser transportada também por contêineres. Hoje, já temos em nosso portfólio carne, algodão, açúcar, papel e celulose, suco de laranja, autopeças e cargas de consumo em geral. O transporte de contêineres por ferrovia está se tornando cada vez mais comum”, afirma o executivo.

A Brado foi criada pela América Latina Logística (ALL) para se dedicar exclusivamente ao transporte de contêineres, tamanho o potencial de crescimento desse tipo de transporte no Brasil. E, para fazer jus às expectativas de sua “dona”, a Brado vai investir R\$ 50 milhões neste ano e no próximo na compra de vagões especiais. Um deles é um modelo articulado, que a empresa já está contratando.

“É um vagão que terá a mesma capacidade do *long stack*, mas será mais eficiente. Nele poderemos puxar quatro contêineres de 20 pés”, diz Demeterco. Segundo ele, neste ano a companhia deve fechar com uma frota de 31 locomotivas e 1,3 mil vagões, sendo que 145 são do modelo *long stack*.

Promessas e obras – Outro motivo da procura maior pelas ferrovias é a expectativa do aumento da malha no País. Neste ano, finalmente deverá avançar o projeto da travessia de São Paulo. Está previsto para junho a conclusão dos estudos e modelagens para a construção do Ferroanel em São Paulo, traçado ferroviário que circundará a região metropolitana da capital, chegando até o porto de Santos, para transporte de cargas. O projeto está previsto para ser concluído em 2015.

Com a expansão de linhas da Com-

panhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o aumento de usuários na Grande São Paulo, a companhia prevê que, para o sistema não ultrapassar a capacidade máxima, o Ferroanel precisa ser implantado urgentemente. “Hoje o sistema se divide entre passageiros e carga. O Ferroanel será usado apenas para carga, aliviando o transporte de passageiros na Grande São Paulo”, diz Jurandir Ferreira, secretário estadual de Transportes Metropolitanos.

A previsão do governo federal é que a obra usará parte da malha ferroviária já construída na região, num traçado próximo ao Rodoanel. O custo do empreendimento é estimado em R\$ 1,6 bilhão.

Atualmente, quem utiliza os trilhos compartilhados com a CPTM é a MRS Logística.

As composições só podem passar com limite de capacidade, mais leves, e de 9h às 15h e de 21h às 3h. “Isso limita muito o nosso movimento, pois não podemos crescer, principalmente em carga geral, em função dessa transposição”, afirma Eduardo Parente, presidente da MRS.

O impasse surgiu mesmo na equação financeira do projeto. Pelos planos do governo federal, grande parte dos investimentos seria realizada pela concessionária que opera essa linha, no caso a MRS. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) fez um estudo de viabilidade econômica que indicou investimentos federais em torno de R\$ 130 milhões, numa obra orçada em cerca de R\$ 1,6 bilhão. “É o maior gargalo ferroviário do País. É inimaginável que o transporte de passageiros cerceie o movimento de cargas”, declarou Bernardo Figueiredo quando ocupava o cargo de diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O Ferroanel terá parte do traçado que vai correr nas franjas da serra da Cantareira, paralelo ao polêmico Rodoanel Norte. Os 60 km de trilhos serão usados exclusivamente para cargas. O Ferroanel chegou a ser incluído na lista de obras



Rodrigo Vilaça, presidente-executivo da ANTF, diz que concessionárias têm boas expectativas para crescer

do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado pelo governo Lula em janeiro de 2007. De lá para cá, as divergências, mais políticas do que técnicas, não tiraram a obra do papel.

A primeira obra a dar um salto foi a Ferrovia Norte-Sul. Ela somente foi possível em função de um novo desenho de concessão. Nele, o governo, por meio da Valec, constrói a malha com o dinheiro da concessão, que depois é operada pela empresa vencedora. No caso da Norte-Sul, o primeiro trecho licenciado ficou com a Vale, que pagou cerca de R\$1,5 bilhão pela estrada, que vai até Palmas, no Tocantins.

Outra obra que vingou graças a um novo arranjo na concessão foi a extensão da malha norte da América Latina Logística (ALL). O projeto Rondonópolis demandou investimentos de R\$ 700 milhões na construção de 260 quilômetros de via ligando as cidades

de Rondonópolis e Alto Araguaia. Pela estruturação, a ALL somente vai operar essa malha, que está sendo construída pela Camargo Corrêa.

A ferrovia que deverá sair do papel é a Leste-Oeste, que cruzará o Estado da Bahia e fará ligação com a Norte-Sul no Tocantins. Ao todo serão construídos 1,5 mil quilômetros de via, mas a primeira licitação contemplará somente 680 quilômetros. De acordo com estimativas, o projeto demandará cerca de R\$ 6 bilhões de investimentos. Pela modelagem que está em discussão, o governo deverá ser responsável pelos recursos e “alugar” o trecho para empresas que tenham garantia de carga para ser transportada.

A Valec, empresa de infraestrutura da União, seria a dona da ferrovia responsável pela construção e manutenção de todo o trecho. Na prática, o governo quer reeditar a Rede Ferroviária Federal (RFFSA), que até 1997 foi responsável por todo o transporte ferroviário do País.

Documento elaborado pela ANTF fez o levantamento dos investimentos aplicados em infraestrutura. Em 1975, esses investimentos representavam 1,8% do PIB. Em 2007, menos de 0,6% do PIB. Atualmente, 60% de tudo o que é transportado no Brasil passa pelas rodovias, enquanto as ferrovias transportam apenas 25% do total e as hidrovias, 13%. Nos países desenvolvidos e de grande extensão territorial, as ferrovias representam cerca de 43% da matriz de transportes. Na Rússia, a participação das ferrovias é de 81%.

“Temos um déficit de 24 mil quilômetros, considerando que há necessidade de correções na malha existente. Em um país como o Brasil, com dimensões continentais, de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, a participação de apenas 25% do modal ferroviário na matriz dos transportes é ainda muito pequena. Nos Estados Unidos, por exemplo, a malha ferroviária é dez vezes maior do que a brasileira”, reforça Vilaça.

Benefícios fiscais por mais 50 anos vão dinamizar a Amazônia

Mesmo dependendo da aprovação do Congresso Nacional, sinalização da presidente Dilma Rousseff deve estimular investimentos públicos e privados na região Norte



Embora ainda precise da aprovação do Congresso Nacional, a sinalização da presidente Dilma Rousseff em permitir à Zona Franca de Manaus usufruir por mais 50 anos dos benefícios fiscais previstos na Constituição já gerou uma onda de otimismo e o impulso necessário para que empresas e inte-

ressados planejem novos investimentos para o Norte do País, onde o transporte fluvial não só é essencial como também estratégico. Novas empresas de vários segmentos, principalmente ligadas ao setores de veículos de duas rodas, de eletroeletrônicos e de informática devem confirmar novos investimentos na região com a declaração da presidente.

A expectativa é de que haja grandes

investimentos também por parte do setor público, onde o Plano Nacional de Logística e Transportes e o Projeto Norte Competitivo envolvem grandes planos hidroviários, com a construção de corredores e terminais, além de uma série de condições para melhorar a infraestrutura. Os investimentos privados, brasileiros e estrangeiros, por uma questão de lógica de mercado, também chegarão,

pois haverá mercado. Aliás, eles já estão chegando, pois é grande o interesse do setor na administração dos novos portos que estão previstos para Manaus.

“Com a determinação da presidente, tudo muda”, acredita o empresário Irani Bertolini, um dos maiores nomes na operação de transportes na região. “Agora dá para fazer planejamento de longo prazo, com a certeza de que as regras não serão alteradas nas próximas décadas”, afirma ele, que é diretor-presidente da Transportes Bertolini Ltda. (TBL), que atua na Amazônia com uma megaestrutura de terminais, balsas e empurradores, além de cerca de 2 mil carretas, que fazem o transporte de produtos industrializados da região para o restante do Brasil. Só no ano passado a TBL faturou R\$ 377 milhões.

A mesma visão de progresso tem Thomaz Nogueira, titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus, (Sufrema). Ele frisa que os investimentos não terão incremento de uma hora para outra, mas tendem a aumentar o ritmo nos próximos anos. “Ao permitir à Zona Franca de Manaus usufruir por mais 50 anos dos benefícios fiscais previstos na Constituição, o governo sinaliza a todos os segmentos econômicos que aposta no modelo como principal meio indutor de desenvolvimento na região”, declara o executivo.

“Desta forma”, afirma ele, “o governo federal dá um sinal claro ao mercado de que é seguro investir na região, fortalecendo todas as cadeias produtivas e garantindo o planejamento estratégico dos próximos 50 anos, o que inclui grande atenção à questão da logística, da qual o setor de transportes é a mola propulsora”. Segundo Nogueira, entre os meios disponíveis, cabe destacar um investimento cada vez maior na navegação, que é um dos principais eixos do Plano Nacional de Logística e Transportes e do Projeto Norte Competitivo e que conduziu, em 2011, 65,9% dos US\$ 12 bilhões de insumos importados



Navegação movimentou 65% dos US\$12 bilhões de insumos importados pela Amazônia

pelo Amazonas em 2011.

Na sua opinião, quando se pensa em navegação fluvial, é a região amazônica que vem à mente da maioria dos brasileiros. Enquanto no País como um todo a participação das hidrovias na atual matriz do transporte de cargas está próxima de 4%, ele diz que lá na região da floresta ela é estratégica e vital, principalmente no Estado do Amazonas, onde os rios substituem as estradas, além de o modal aéreo também ser insuficiente para dar conta do dinamismo cada vez maior da economia do Norte. Dos 63 mil quilômetros de rios, lagos e lagoas existentes no

Brasil, mais de 40 mil quilômetros são potencialmente utilizáveis. No entanto, a navegação comercial ocorre só em 13 mil quilômetros, com significativa concentração na Amazônia.

Em Manaus, novos investimentos devem dinamizar os transportes. A Sufrema concedeu área da antiga Siderama, próxima à BR-319, para a construção do novo porto de Manaus. Estudos para licitar a obra estão com a Secretaria Especial de Portos, que prometeu encerrar todo o processo licitatório e apresentar a vencedora ainda neste primeiro semestre. A Log-In também tem planos de construir um porto privado na capital

“Com a determinação da presidente Dilma Rousseff, dá para fazer planejamento de longo prazo sem alteração das regras”

Irani Bertolini, diretor-presidente da Transportes Bertolini, que atua na Amazônia com uma megaestrutura de terminais, balsas e empurradores





“O governo federal dá um sinal claro ao mercado de que é seguro investir na região, fortalecendo todas as cadeias produtivas”

Thomas Nogueira,
titular da Superintendência
da Zona Franca de Manaus (Suframa)

do Amazonas.

De acordo com a Suframa, as empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM) tiveram um faturamento de mais de US\$ 41 bilhões e geraram mais de 120 mil empregos diretos em 2011. Mesmo sendo uma área de benefícios fiscais, o volume de impostos federais no Polo Industrial de Manaus representou, no ano passado, mais de 59% de tudo o que foi arrecadado na 2ª Região Fiscal (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima), sem contar um impacto imensurável de ter criado condições para a geração de emprego e renda para milhões de brasileiros que, com a opção do PIM, ajudaram a manter intactos 98% da floresta nativa amazônica.

O orçamento da Suframa para 2012 é de R\$ 514 milhões. O volume de novos empreendimentos no PIM mantém uma média histórica de 40 pedidos (entre instalação, ampliação e diversificação) por mês. A cada dois meses ocorre a reunião do Conselho Administrativo da Suframa (CAS), na qual esses pedidos são analisados. Na primeira reunião do ano, ocorrida em fevereiro, a Suframa recebeu projetos que, juntos, preveem US\$ 1,2 milhão de investimentos totais. “Ainda que a decisão da presidente Dilma Rousseff não cause um impacto imedia-

tamente, só a manutenção da média dos investimentos já pode ser considerado muito positivo”, diz Nogueira.

Com os novos horizontes, só para este ano a Bertolini, por exemplo, espera um crescimento na receita entre 10% e 15% no transporte de cargas gerais e industriais. Como reinveste quase toda sua receita, a previsão é de incrementar a compra de balsas e empurradores e dinamizar a estrutura de terminais próprios na região. “Nosso planejamento é sempre em função do potencial da região, que não para de crescer”, afirma o empresário.

O governador do Amazonas, Omar Aziz, aponta a garantia da competitividade e a abertura de novos segmentos de produção no PIM como os maiores desafios para a região. “Temos de estar preparados para manter a competitividade da Zona Franca de Manaus, gerando mais oportunidades”, afirma o governador.

Aziz lembra que a evolução do consumo no mercado nacional e das exportações nos últimos anos impulsionou o crescimento econômico e o faturamento do PIM, fortalecendo principalmente os setores de eletroeletrônicos e de veículos de duas rodas. Ele destaca, porém, que, mesmo em boa fase, a economia local registrou perdas com o esvaziamento de setores importantes em virtu-

de de medidas adotadas pelo governo federal ou como resultado da “guerra fiscal” entre os estados, o que diminuiu a competitividade da produção do PIM.

“O setor de eletroeletrônicos e o de veículos de duas rodas foram fortalecidos, mas fomos perdendo um setor importante, que é o de informática. Vira e mexe somos surpreendidos com medidas que retiram nossa competitividade. Para manter o nível de emprego e ampliar o crescimento econômico, é necessário que toda a equipe da Suframa esteja imbuída do mesmo propósito: exportar cada vez mais e dar competitividade”, diz.

Como desafio para o crescimento dos transportes, Bertolini afirma que é preocupação entre os operadores a construção de hidrelétricas, principalmente no rio Madeira, que, se não tiverem um bom planejamento, podem prejudicar a navegabilidade. Segundo o empresário, há entendimentos com as empreiteiras que desenvolvem as obras para que o armazenamento de água nos reservatórios não afete a navegação, principalmente em períodos mais secos. “Estamos acompanhando isso com muita atenção, pois já enfrentamos problemas em partes do rio Tucuruí, que tem a navegabilidade prejudicada nos finais de semana, quando a usina instalada naquele rio deixa de produzir energia com o fechamento das comportas”, informa.

Além dos empresários, várias esferas dos governos estaduais da região e federal acompanham a questão. Mas a boa notícia é que estão previstas ações para estruturação de corredores hidroviários na região amazônica. No corredor do Madeira, o objetivo é aumentar o tempo de navegação de sete para dez meses para escoamento da produção de soja do Centro-Oeste e de Rondônia, gerando aumento da capacidade de transporte para 10 milhões de toneladas/ano e redução de custos operacionais dos portos e terminais.

Os trechos estão no rio Madeira (Porto

Velho/RO – Itacoatiara/AM), que, com 1.156 quilômetros, tem custo previsto de R\$ 466 milhões. No rio Amazonas (Itacoatiara/AM – Manaus/AM), a idéia é investir R\$ 20 milhões para melhorar a navegabilidade em 240 quilômetros.

No corredor do Tapajós, a intenção é garantir um melhor escoamento da produção agrícola na região e redução dos custos logísticos do transporte de cargas provenientes das BRs 163 e 230 com a retirada de caminhões do trecho até Santarém (PA). O trecho de 290 quilômetros entre Miritituba e Santarém, no Pará, terá recursos de R\$ 48 milhões.

No corredor Tapajós, o governo pretende garantir melhor escoamento da produção agrícola na região e redução dos custos logísticos do transporte de cargas provenientes da BR 163 e de 240 quilômetros de trecho fluvial, com recursos de R\$ 20 milhões. Já no corredor do Tocantins, o objetivo é ampliar a extensão navegável em direção à região central do País, visando ao escoamento de grãos, fertilizantes e minérios e ao aproveitamento do potencial de operação das eclusas de Tucuruí – 70 milhões de toneladas/ano. Ele inclui o trecho Imperatriz/MA – Vila do Conde/PA, que tem extensão de 900 quilômetros. O orçamento prevê injeção de R\$ 805 milhões neste corredor.

“Só há hidrovias se houver navegabilidade, que não existe sem meio ambiente preservado, matas ciliares protegidas e rios sãos”, diz o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Fernando Fialho, ao lembrar que, ao contrário do que se costumava apregoar, a navegação interior é amiga do meio ambiente.

Em dez anos de existência, a autarquia regulou e fiscalizou a operação de 178 instalações portuárias, incluídos portos públicos, terminais de uso privado e estações de transbordo de carga. A agência também tem papel ativo na promoção do diálogo entre os portos e as comunidades, a fim de induzir a integração entre os planos diretores de zoneamento ecológico e econômico dos portos e dos municípios portuários.

Como resultado do dinamismo econômico que marcou o período, a instituição autorizou a atuação de 161 empresas brasileiras de navegação, das quais 79 no transporte longitudinal de cargas, 35 no transporte longitudinal de passageiros e 47 em travessias. O trabalho da Antaq foi maior na região Amazônica, onde as pessoas dependem mais do transporte aquaviário para exercer seu direito constitucional de ir e vir, orientando e fiscalizando as empresas que atuam no transporte de pas-

sageiros e conscientizando os usuários sobre seus direitos e deveres.

Na frota brasileira de navegação interior operam 1.308 embarcações nacionais. Mais de 94% desses equipamentos são do tipo balsa, barcaça, chata, rebocadores e empurradores, que são comumente utilizados na formação de comboios fluviais. A capacidade de transporte dessas embarcações é de aproximadamente 1,1 milhão de toneladas de porte bruto. Também fazem parte da frota graneleiro, graneleiro líquido, ferryboat, cargueiro, frigorífico, carga geral, entre outros.

O Brasil dispõe de uma vasta rede de vias navegáveis interiores com um grande potencial e vocação para o transporte de commodities, como grãos e minérios, de insumos, de fertilizantes e de combustíveis, além de produtos com valor agregado. As vias navegáveis brasileiras estão divididas em 12 regiões hidrográficas, das quais cinco apresentam dados de transporte de carga. São elas: Amazônica, do Tocantins/Araguaia, do Paraná, do Paraguai e do Atlântico Sul, abrangendo sete hidrovias.

A região hidrográfica Amazônica concentra 82% da frota do transporte de carga ou 1.071 embarcações. Em seguida, estão as regiões hidrográficas do Paraná, com 132 embarcações (10,1%); do Paraguai, com 80 embarcações (6%); do Atlântico Sul, com 17 embarcações (1,3%); e do São Francisco, com oito (0,6%). O restante da frota de navegação interior é composto por embarcações das empresas de transporte estadual e de operadores.

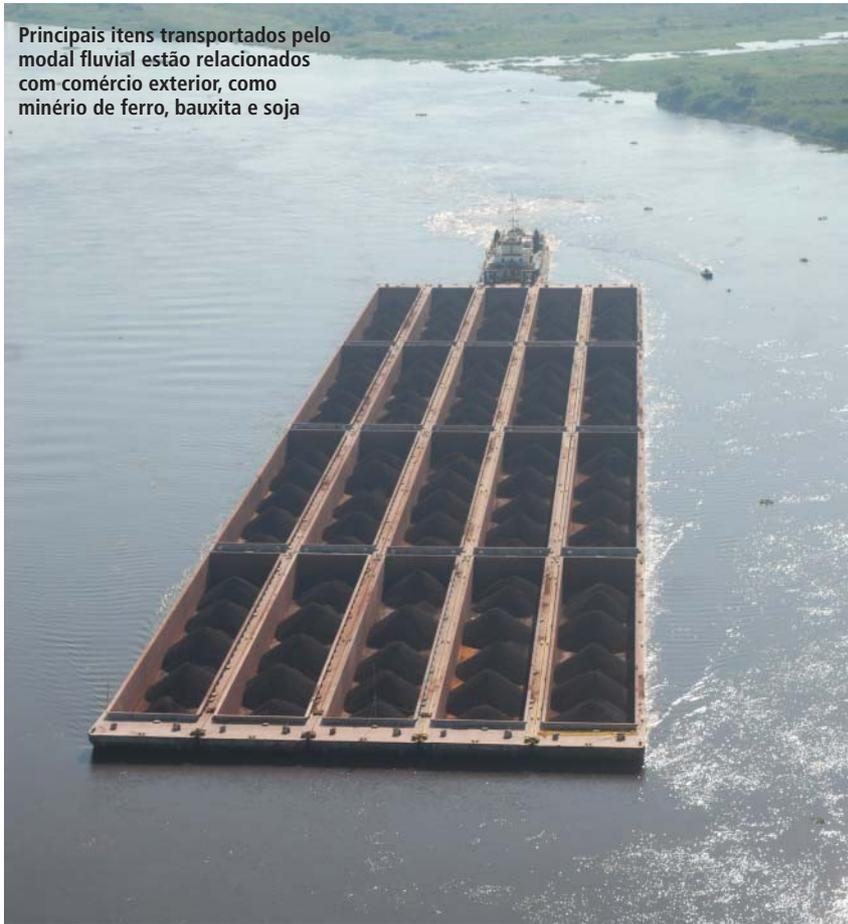
A Antaq ainda não divulgou o resultado do transporte por vias fluviais em 2011. Mas as expectativas do setor é que elas, no mínimo, tenham acompanhado o crescimento do PIB, podendo apresentar alta de até 5% sobre o volume movimentado em 2010.

De acordo com relatório da autarquia, em 2010 foram transportados por vias fluviais cerca de 21,7 milhões



A Indústria de veículos de duas rodas é importante para a economia da região

Principais itens transportados pelo modal fluvial estão relacionados com comércio exterior, como minério de ferro, bauxita e soja



de toneladas de cargas por navegação interior (de um ponto a outro longitudinalmente na hidrovia); 21 milhões de toneladas por cabotagem em vias interiores (quando a embarcação é oriunda ou destina-se a porto marítimo localizado em território nacional); e 52,2 milhões de toneladas por navegação de longo curso (quando a embarcação é proveniente ou destina-se a porto localizado em território internacional). Vale lembrar que em alguns casos a mesma carga foi transportada por dois tipos diferentes de navegação e aparece mais de uma vez nos levantamentos.

Os principais itens transportados pela navegação interior são os relacionados com o comércio exterior, como minério de ferro, bauxita e soja. Os granéis sólidos representam 67% das cargas transportadas pela navegação interior; 67% das cargas levadas por cabotagem; e 69% das cargas transportadas no longo curso.

Na opinião de Marcos Machado Soares, secretário-executivo da Federação Nacional de Navegação Marítima, Fluvial, Lacustre e de Tráfego Portuário (Fenavega), o modal rodoviário continua ocupando o primeiro lugar na matriz de transporte brasileiro. “Na visão da Fenavega, os modais não são e não podem ser concorrentes, mas sim complementares. Um modal vai aonde o outro não consegue chegar, porém sempre com uma visão econômica do transporte”, diz.

De acordo com a Fenavega, a importância do setor hidroviário é relevante quando se constata que 23% das cargas transportadas no território brasileiro são feitas através de ferrovias, enquanto 59% são por meio de rodovias, 14% por intermédio de aquedutos (cabotagem e navegação interior) e 4% através de transporte aéreo e dutos. Os dados são da Confederação

Nacional do Transporte (CNT), entidade que apurou que 82% da malha pavimentada de 148 mil quilômetros está em condições precárias de conservação e sinalização. Nessas condições, há um custo adicional de 38% na manutenção da frota rodante, de 35% no consumo de combustíveis, de 110% no tempo de viagem e de 34% no número de acidentes rodoviários.

Este é um retrato vivo do custo Brasil, principalmente quando se comparam os modais de transporte em que o custo de mil toneladas transportadas por quilômetro é de US\$ 56 na rodovia, de US\$ 17 na ferrovia e de US\$ 9 na hidrovia. A matriz de transporte brasileira é uma das mais distorcidas no mundo, degradando a competitividade do País e colocando-o, na subcategoria de portos e vias navegáveis, na 52ª posição, segundo o Relatório Anual de 1997 do World Economic Forum (WEF).

Para a Antaq, o transporte fluvial de cargas tem três principais vantagens para os usuários em relação aos demais. A primeira é o custo menor do frete. Dessa forma, a soja produzida no Centro-Oeste brasileiro pode chegar a Roterdã pela rota Sorriso-rodovia-Porto Velho-hidrovia-Santarém-Roterdã mais barato que pela rota Sorriso-rodovia-Santos.

A segunda é a maior segurança em relação ao transporte rodoviário, tanto pela redução de risco de acidentes quanto pela ausência de prática do roubo de cargas. Estudos mostram que, de cada 20 acidentes nas rodovias federais, cinco envolvem veículos de cargas – nas regiões Sul e Sudeste, essa proporção chega a 14 acidentes envolvendo caminhões a cada 21 ocorrências.

A terceira vantagem das hidrovias é a melhor imagem em relação à responsabilidade socioambiental dos usuários, uma vez que esse modal apresenta menor emissão de CO₂ por tonelada transportada, maior eficiência energética e menores custos de implantação e manutenção da infraestrutura associada.

@ Todos os nomes dos produtos Mobil constantes nesta peça são marcas registradas da Exxon Mobil Corporation ou de uma de suas subsidiárias. A Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. é a distribuidora autorizada pela Exxon Mobil Corporation para o desenvolvimento da atividade de distribuição de produtos Mobil no Brasil, sendo sua a responsabilidade pelo exercício local dessa atividade.

SEM A ROUPA
FICA MAIS
INTERESSANTE.



**TROCA
INTELIGENTE**

**A QUALIDADE QUE VOCÊ JÁ CONHECE
NA QUANTIDADE QUE VOCÊ PRECISA.**

O lubrificante Mobil Delvac MX é um produto premium, que prolonga a vida útil dos motores a diesel. E agora, com a **Troca Inteligente**, gera mais economia e sustentabilidade para o seu negócio, pois elimina o descarte de embalagens, melhora o controle de estoque, otimiza sua área de armazenagem e evita contaminação no manuseio. A **Troca Inteligente** é muito prática, segura e está disponível em tanques de 400 e 1.000 litros, com filtro e visor transparente, lacres de segurança, Selo de Qualidade Mobil e manutenção permanente do equipamento, garantindo qualidade total dos lubrificantes. É mais vantagem para o seu negócio e para o meio ambiente. **Procure o distribuidor Mobil da sua região em nosso site.**



Sobe movimentação de cargas nos aeroportos

A Infraero prevê que, entre 2012 e 2017, a sua rede de terminais irá movimentar cerca de 3,4 milhões de toneladas de cargas; os aportes programados para o período são de R\$ 294 milhões

Aeroporto de Recife



Com o consumo interno aquecido e a expectativa de crescimento do PIB em torno de 4% em 2012, o panorama favorável implica aumento do volume de cargas transportadas, tanto em mo-

vimentações internas quanto para vendas no exterior e compras de produtos fabricados em outros países. De acordo com a Infraero, entre 2012 e 2017, a sua rede de Terminais de Logística de Carga (Teca) deverá movimentar cerca de 3,4 milhões de toneladas, conside-

rando importação, exportação, carga nacional e courier. Nestas projeções, contudo, a Infraero exclui os terminais de carga de Guarulhos, em São Paulo; Viracopos, em Campinas; e Brasília, devido à concessão dos três aeroportos à iniciativa privada (*ver boxe*).

Para acompanhar o crescimento esperado, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 294 milhões na rede de terminais de carga, no período entre 2012 e 2016, envolvendo obras para novos terminais de carga, reforma, ampliação e modernização de terminais existentes e aquisição de novos equipamentos. Deste montante, cerca de R\$ 107,5 milhões são provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Algumas das melhorias de grande porte que estão programadas são os novos complexos logísticos de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, cujas obras já tiveram início e estarão concluídas em 2013, e de Vitória, no Espírito Santo, com previsão de término para 2014; e a ampliação do Terminal de Exportação do Galeão, no Rio de Janeiro, e o pátio do terminal de cargas de Confins, em Minas Gerais.

Outras ampliações significativas em diversos terminais também estão previstas. O terminal de Curitiba, no Paraná, deverá ter sua área ampliada em mais de cinco mil metros quadrados até o final de 2012. Em Goiânia, um segundo terminal de cargas e um estacionamento de caminhões estão programados para estar concluídos até 2013. Além disso, Navegantes, em Santa Catarina, terá seu terminal de carga reformado e ampliado até 2014; e o Teca de Salvador, na Bahia, passará por reformas e expansão ainda em 2012.

Peixes ornamentais e rosas

– Atualmente, os cinco terminais da rede Infraero com a maior movimentação de cargas são: Manaus (AM), Galeão (RJ), Porto Alegre (RS), Curitiba (PR) e Recife (PE). O tipo de carga movimentada varia de acordo com o terminal e a região em que ele está localizado. Em Manaus, por exemplo, as importações incluem componentes para celulares e eletroeletrônicos; ouro e prata; placas; circuitos impressos; componentes para televisão, CPV, câmeras de vídeo e fotográfica e DVD; e componentes de informática. As exportações têm

Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro



Infraero investirá R\$ 294 milhões em vários aeroportos até 2016

como principais produtos: celulares, disjuntores, lâminas de barbear, sintonizador de satélite, alarmes, componentes de câmeras de vídeo e fotográfica e de DVD, placas de computadores, concentrado de refrigerante, lentes de contato, além de artigos exóticos, como peixes ornamentais.

No Galeão, chegam produtos químicos, farmacêuticos e para prospecção de petróleo, além de material automotivo (partes e peças) e bélico; e de onde são mandados para o exterior frutas, pescados, têxteis e produtos farmacêuticos. Já em Goiânia, são importados peças e acessórios de veículos, brinquedos em geral, pisos, produtos e matérias-primas para laboratórios, além de artigos de informática e eletrônicos; e são exportadas peças de vestuário e frutas. Pelo terminal de Porto Alegre passam máquinas e equipamentos, artigos de informática, peças agrícolas e óticas; e de onde são enviados para o exterior couro, armamento, artigos de

informática e máquinas.

No terminal de Curitiba chegam automóveis e utilitários; partes e peças automotivas; partes e peças para caminhão e ônibus; partes e peças para equipamentos agrícolas; equipamentos eletrônicos; equipamentos de informática; partes e peças para elevadores, escadas rolantes e esteiras; materiais para indústria cirúrgica; e matéria-prima para ração animal e produtos químicos. E são mandados para outros países equipamentos eletrônicos; couro; partes e peças para caminhão e ônibus; máquinas para fabricação de cigarros; materiais para indústria cirúrgica; alimentos; máquinas e equipamentos; automóveis e utilitários; vidros de segurança; e roupas.

Em Confins, o destaque são as placas e componentes eletrônicos para uso em telefonia; peças em geral para fabricação de motores estacionários de combustão interna e turbinas e para fabricação de locomotivas; peças e componentes em

Privatizados, terminais de Guarulhos, Brasília e Campinas têm 57% das cargas

O governo federal privatizou, em fevereiro, três dos principais aeroportos do País, com o objetivo de acelerar os investimentos necessários para atender à crescente demanda aérea e oferecer infraestrutura para a realização da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016. Os consórcios que conseguiram as concessões para modernizar e explorar por um período de 20 a 30 anos os aeroportos de Guarulhos, Brasília e Viracopos (em Campinas) ofereceram pelas licenças um total de US\$24,535 bilhões, valor 347,9% superior ao mínimo exigido, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

O aeroporto de Guarulhos, que atende a cidade de São Paulo e é o mais movimentado do Brasil, será administrado nos próximos 20 anos por um consórcio que tem entre seus sócios, com 10%, a sul-africana Airport Company South África (ACSA), operadora de vários aeroportos na África do Sul e na Índia. O

terminal do aeroporto de Brasília será operado nos próximos 25 anos pelo mesmo consórcio que obteve em agosto a concessão do aeroporto de Natal, Rio Grande do Norte, e que tem como sócio a argentina Corporação América (50%), que opera aeroportos na Argentina, Equador, Peru e Itália. Já o aeroporto de Campinas, Viracopos, terá como gestor durante 30 anos um consórcio cujo operador, com participação de 10%, é o grupo francês Egis Airport Operation (Egis Avia), que opera aeroportos em diferentes países, com um movimento de 13 milhões de passageiros ao ano.

Além de pagarem pela concessão e ter acesso a uma participação sobre os lucros anuais, as concessionárias se comprometeram a realizar investimentos de R\$16,1 bilhões nos próximos anos, grande parte antes da Copa de 2014. O consórcio que obteve a concessão do aeroporto de Guarulhos terá que fazer investimentos de R\$ 4,6 bilhões; o

que administrará Viracopos investirá R\$ 8,7 bilhões; e o que assumiu o aeroporto de Brasília, R\$ 2,8 bilhões.

Os três aeroportos privatizados atendem a 30% do movimento de passageiros do País e 57% do transporte de cargas. O aeroporto de Guarulhos mobilizou no ano passado 29,9 milhões de passageiros e 465,2 mil toneladas de cargas, segundo a Infraero. Em Viracopos, o terminal de logística de carga possui uma área de mais de 81 mil metros quadrados. Em 2010, foram movimentadas 265 mil passageiros e 978 mil toneladas de carga, enquanto no ano passado o fluxo foi de 292,8 mil toneladas. Foram exportadas de Viracopos 109,2 mil toneladas, enquanto as importações alcançaram um total de 183,2 mil toneladas.

Já o terminal de cargas do aeroporto de Brasília destaca-se por lidar com volumes especiais, como os das embaixadas, órgãos públicos federais, institutos de pesquisa e fundações universitárias.



Aeroporto de Curitiba



Terminal Afonso Pena, na capital paranaense, está entre os que vão ter sua estrutura ampliada até a Copa do Mundo de 2014

geral para fabricação de caminhões e automóveis; peças para uso em informática; componentes eletrônicos; peças e componentes para fabricação de tratores, para manutenção de veículos pesados e fora de estrada; e medicamentos. Nas exportações, há peças para fabricação de automóveis, componentes automotivos e blocos de motores; componentes eletrônicos; peças para informática; disjuntores termomagnéticos; medicamentos, hidrômetro, peças semipreciosas, medidores de água; além de uniformes de caça esportiva.

Em Vitória, chegam eletroeletrônicos; equipamentos de telefonia, peças e componentes de computadores e para motocicletas e celulares; medicamentos; produtos siderúrgicos para auto-forno; peças de locomotivas e tu-

bulações; equipamentos para telecomunicação; roupas; máquinas fotográficas e filmadoras. E de lá são transportadas para outros países: mamão, produtos siderúrgicos, peixes frescos, peixes ornamentais, rochas calcárias ornamentais, móveis e armários em madeira, semente de aroeira, pedras, mármore e granitos. Já em Salvador, o destaque são os artigos para fabricação de computadores e de pneus; insumos para as indústrias química, petroquímica e petrolífera; e insumos para metalurgia, para fabricação de móveis, para a indústria têxtil, para extração de minerais, para processamento de couro e para a indústria automotiva. Nas exportações, os produtos são bem diversificados e variam entre artigos agrícolas, couro, peças automotivas, produtos químicos

e petroquímicos, pneus, pescados, calçados, além de tabaco e charutos.

No terminal de cargas de Recife circulam equipamentos e reagentes para laboratórios, produtos hospitalares, tintas e produtos químicos, eletroeletrônicos, equipamentos e peças de reposição, equipamentos para fabricação de vidros e peças industriais, além de peixes, eletroeletrônicos, tecidos, vegetais, couros, frutas e flores, que são mandados para o exterior. Em Natal, passam pelo terminal de cargas peças de reposição para máquinas têxteis, equipamentos de informática, equipamentos e materiais para pesquisa, peças de reposição para embarcações, explosivos, sementes de frutas, óleos, corantes e equipamentos de pesquisa geofísica. E são exportados pescados, frutas, rosas naturais, confecções, botões, cosméticos e redes.

(MPR)

**Chegou o Ourocard Transportador
Visa Cargo. Eficiência para sua empresa
e praticidade para o caminhoneiro.**

Aproveite as facilidades do pagamento eletrônico, **10 dias de carência sem juros e uso internacional.***





Acesse <http://transporteelogistica.terra.com.br> e fique por dentro de tudo o que acontece no mercado de transportes.

O Ourocard Transportador Visa Cargo vai trazer mais facilidade para a gestão de pagamento do frete.

- Praticidade: simples para contratar e pagar o frete.
- Segurança: redução de fraudes com maior controle eletrônico.
- Modernidade: tecnologia e confiabilidade ajudando o seu negócio.
- Economia: redução dos custos operacionais e foco na atividade-fim da empresa.
- Conheça também o novo Pamcard BB Visa Cargo.

Procure seu gerente. Consulte condições.



VISA

Modal pode aproveitar melhor seu **potencial**

O volume movimentado aumentou cerca de 40% em nove anos, enquanto a produção do transporte ferroviário praticamente dobrou no mesmo período



A cabotagem brasileira está crescendo. Números da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apontam que a movimentação pelo modal atingiu quase 193,6 milhões de toneladas no ano passado, um crescimento de pouco mais de 41% sobre o valor apurado em 2002 (137 milhões de toneladas) e elevação de 4,2% em relação ao movimentado em 2010, segundo relatório da autarquia.

O aumento do volume transportado pela modal nos últimos anos ainda não foi suficiente para aumentar significativamente a participação na matriz de transportes, correspondente a 13,6%, segundo estatísticas de Confederação Nacional do Transporte (CNT). O índice é inferior

ao do modal ferroviário, correspondente a 20,70%, mas que praticamente dobrou a produção ferroviária no período, e do predominante transporte rodoviário, cuja participação é de 61,10%.

Na opinião do CEO da Mercosul Line, Roberto Rodrigues, ainda há uma questão cultural. "As empresas embarcadoras estão aprendendo a adaptar o planejamento da produção em função da logística exigida na cabotagem. Mas percebemos que existe uma tendência entre clientes e embarcadores, que agora podem contar com empresas confiáveis no segmento de contêineres."

Os números da Mercosul Line, armador brasileiro especializado no transporte marítimo de contêineres pertencente ao grupo A. P. MollerMaersk, confirmam a declaração. Em 2011, a

empresa movimentou aproximadamente 100 mil TEUs (medida para contêineres de 20 pés), um aumento de 12% sobre o resultado do ano anterior. Para 2012, a expectativa é de um crescimento de 20% nas operações.

Rodrigues explica que esse volume é reflexo do crescente interesse das empresas pelo modal aquaviário, sobretudo dos setores de eletrônicos, de embalagens PET, de veículos de duas rodas e de refrigerados. Outro motivo que incrementou os negócios em 2011 foi a movimentação de carga *feeder* (cargas de importação ou exportação transportadas na costa brasileira). "Esta é uma tendência, pois os navios de longo curso estão cada dia maiores e otimizando as operações com a atracação em um número menor de portos."

Com 15 anos de mercado, a companhia opera com quatro navios de 2.500 TEUs para oferecer serviço semanal com a rotação Manaus, Suape, Vitória, Santos, Paranaguá, Itajaí, Sepetiba, Suape e Manaus – uma operação de 28 dias com escala semanal e em dia fixo em todos os portos. "Assim, garantimos o atendimento dos principais portos brasileiros."

Segundo o executivo, na subida da costa, os navios têm ocupação de aproximadamente 85%. Na descida, o índice é de 55%. "Temos espaço disponível para crescer."

A potencialidade é grande no Brasil, segundo especialistas. Além de contar com a vocação natural de 8.500 quilô-

metros de costa, a maior parte das indústrias e centros urbanos brasileiros estão localizados até 500 quilômetros do mar. Portanto, para distâncias superiores a mil quilômetros, a cabotagem é mais eficiente.

Custo reduzido – Rodrigues lembra que também tem a questão da demanda do mercado. “À medida que surgem crises globais, as empresas acabam por procurar alternativas logísticas, e o modal marítimo é mais eficiente no aspecto custo”, aponta o executivo, ao acrescentar que a cabotagem é até cerca de 30% mais barata que o rodoviário.

Rodrigues ressalta que há menos avaria que o modal rodoviário e o custo com seguro também é inferior, pois o índice de roubos nas estradas é alto. “No rodoviário, ele está vinculado ao quilômetro rodado. De qualquer forma, enquanto no rodoviário o custo é de cerca de 1% do valor da mercadoria, na cabotagem é de 0,25%”, ressalta o CEO da Mercosul Line, ao acrescentar que também há a questão ambiental, em função da maior eficiência energética.

Na opinião de Rodrigues, a cabotagem poderia ser ainda mais competitiva se os custos do setor não fossem tão elevados. “Há terminais que cobram mais caro para operar contêineres da cabotagem do que do longo curso, pois eles não geram receita na armazenagem das unidades e compensam no valor da operação. Além disso, ainda continua a questão da incidência tributária nos combustíveis”, declara o executivo, ao acrescentar que um dos principais desafios é a falta de mão de obra, que está migrando para os projetos de atendimento ao pré-sal.

Outros desafios – Uma pesquisa realizada pela CNT, que contou com a participação de empresas de médio



Roberto Rodrigues, CEO da Mercosul Line: “Embarcadores mudam a cultura para se adaptar à cabotagem”

e grande portes, revelou que os principais problemas que afetam a expansão do setor são: excesso de burocracia (37,3%); excesso de tributação (50,5%); carência de linhas regulares (39,3%); e ineficiência do seu porto (38,3%).

O presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), Glen Gordon Findlay, declarou recentemente, durante reunião com a ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Helena Hoffmann, que, com o avanço do Plano Nacional de Dragagem (PND), cresce a preocupação de que os atuais acessos terrestres se tornem o elo mais fraco da logística, uma vez que não apresentam a mesma capacidade de movimentação dos portos, em consequência do aumento do porte dos navios e da contínua elevação da capacidade de movimentação de cargas pelos modernos terminais marítimos.

A Fenamar sugeriu à ministra-chefe da Casa Civil o aproveitamento de informações obtidas em pesquisas realizadas através da Federação Mundial do Agenciamento Marítimo (Fonasba), entidade formada por mais de 40 pa-

íses, que podem contribuir com o governo brasileiro em relação à análise de diversos pontos importantes sobre logística portuária.

Na opinião do diretor-executivo do Centro Nacional de Navegação (Centronave), Claudio Loureiro de Souza, os gargalos exigem fortes investimentos, o que pressupõe um arcabouço legal que atraia empreendedores privados. “Os obstáculos estão presentes também no alto grau de burocracia ainda encontrado nos portos nacionais, o que requer um esforço continuado das autoridades visando simplificar e agilizar procedimentos.”

Frete menor atrai empresas – A saída pelo mar está

cada vez mais no planejamento logístico das empresas instaladas no País. A distribuição dos produtos por navio está tirando alguns contratos preciosos do caminhão. Custo de frete cerca de 25% menor, em média, do que o modal rodoviário, integridade da carga e redução das emissões de gás carbônico estão entre as vantagens de usar o barco.

E é de olho nisso que empresas como a Volkswagen do Brasil estão apostando. A montadora está usando a navegação costeira para trazer peças do SpaceFox desmontadas da Argentina para a fábrica em São José dos Pinhais, no Paraná. Esse serviço começou a ser usado no ano passado para liberar as linhas de montagem na unidade argentina, em Pacheco, para a produção da picape Amarok. A empresa já realiza, há mais de dois anos, o fluxo inverso. Leva peças e motores do Brasil para a Argentina.

Quem realiza esse serviço é a Log-In Intermodal. Segundo o diretor comercial da empresa, Fábio Siccherino, o volume transportado é “expressivo” e a montadora é a primeira cliente da companhia nesse segmento. Segundo ele, a maior parte do transporte para a

**Log-In está fazendo transporte de peças para a Volkswagen entre a Argentina e o Brasil**

Volkswagen é realizado do Brasil para a Argentina, mas, em 2012, a empresa começou a movimentar contêineres para a montadora do porto de Zarati para o porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina.

De lá, a carga segue de caminhão até a fábrica da Volks em São José dos Pinhais. A Log-In é o único armador brasileiro que opera no porto argentino. Siccherino acrescenta que a escolha por Zarati foi em função da operação da Volks no local. É de lá que ela manda todos os carros montados para o Brasil.

“Estamos negociando com a General Motors e a Ford nos mesmos moldes da contrato da Volks. Como é um fluxo com potencial alto, pois grande parte das montadoras tem unidades na Argentina, designamos um profissional para captar clientes nessa área. Acreditamos que em 2012 teremos mais clientes nesse segmento”, diz. Além das montadoras de automóveis, a Log-In também iniciou o transporte para a Honda de motos desmontadas de Manaus para a Argentina. Nessa rota, são

movimentados 70 TEUs por mês. “A Honda fazia todo o transporte via rodoviário. Agora ela começou a considerar a cabotagem”, diz Siccherino.

Mas a Log-In também vai iniciar a distribuição das motos montadas em Manaus para o Nordeste e o Sudeste do País. Segundo o executivo, a companhia iniciou os testes. “Perdemos para a rodovia por termos um *transit time* maior, mas nada que com planejamento não possamos superar. Por isso, acreditamos no crescimento da cabotagem.”

Outra fabricante de veículo de duas rodas que já usa a navegação costeira na distribuição de seus produtos é a Caloi. Caetano Ferraiolo, diretor de operações da Caloi, diz que a empresa usa navios sempre que a data de entrega das bicicletas permite. Hoje a cabotagem representa 35% das entregas da Caloi, percentual que em 2010 era de 10%. Segundo a companhia, geralmente no primeiro semestre ela embarca em navios de 30 a 40 contêineres cheios de bicicletas por mês. No segundo semestre, o número aumenta para cem contê-

ineres por mês. Quem faz o transporte também é a Log-In Intermodal.

A LG Electronics aposta na cabotagem por considerar o modal mais seguro e competitivo, em preço, do que o transporte rodoviário. A empresa transporta, por navios, na rota Manaus-São Paulo, 90% de sua linha de áudio e vídeo, como tevês de LCD e LED e aparelhos de DVD, além de aparelhos de ar-condicionado. A operação inclui, ainda, a transferência de produtos da fábrica de Manaus para os centros de distribuição em Pernambuco e São Paulo.

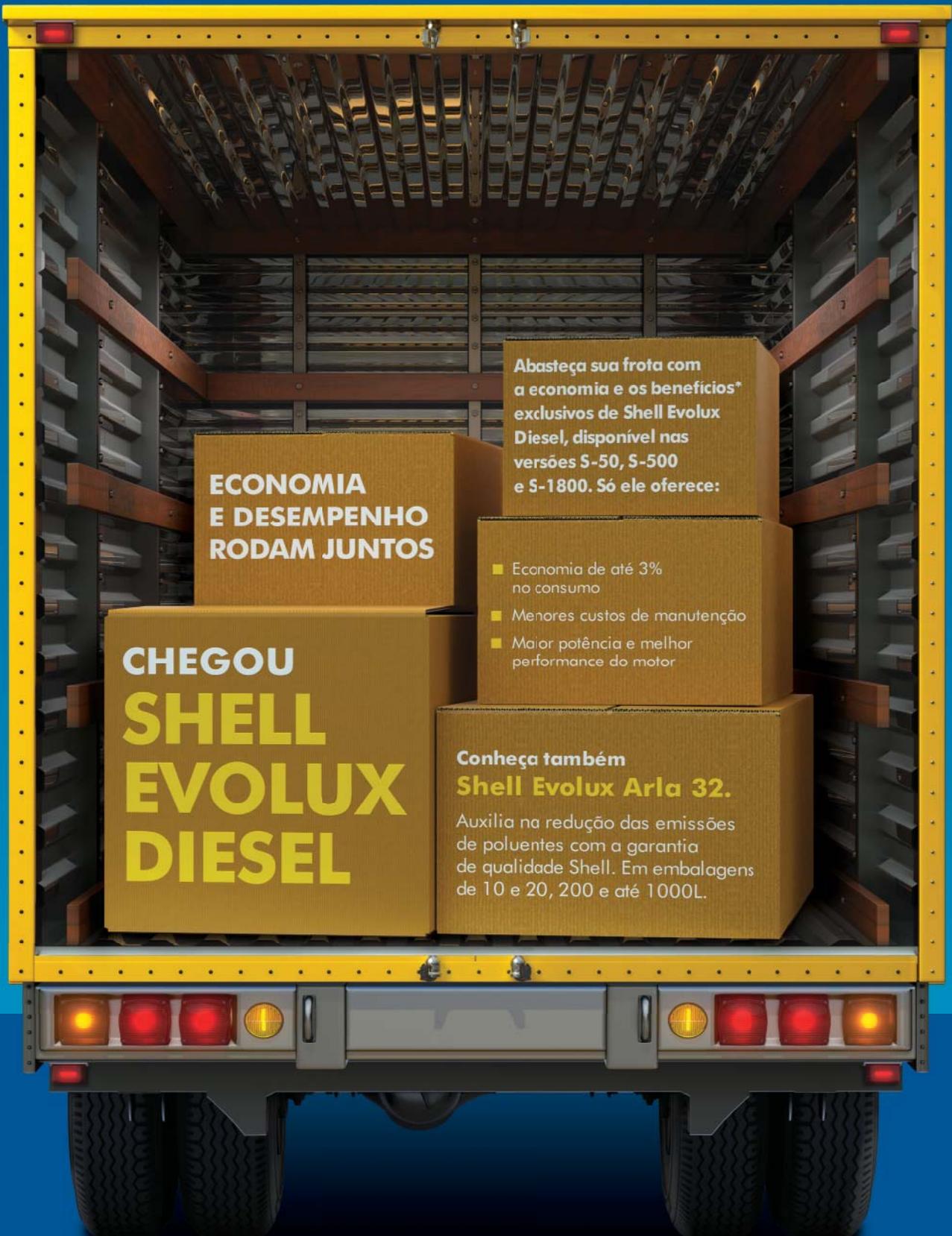
Com o aumento do interesse pela cabotagem, a concorrência entre as empresas que realizam esse serviço no Brasil está mais acirrada. A Aliança Navegação e Logística é quem lidera o setor, seguida pela Log-In Intermodal. A Aliança, que é a subsidiária brasileira do armador alemão Hamburg Süd, tem dois serviços de cabotagem, cada um com quatro navios. Já a Log-In nasceu para a navegação costeira.

Outra empresa que aposta na cabotagem para o corte de custos é a Unilever. Ela vê na navegação costeira o modal ideal para emitir menos gases de efeito estufa. A iniciativa se insere no plano global de sustentabilidade da companhia, que tem como meta reduzir as emissões de CO₂ em até 40% até 2020.

A empresa utiliza a cabotagem para fazer o transporte entre seus centros de distribuição e os clientes, mas também estuda valer-se de barcos entre as fábricas e os centros de distribuição.

O caminhão ainda responde por 97% de todo o transporte da Unilever e, embora a participação da cabotagem seja de apenas 3%, a tendência é de crescimento. A principal rota para barcos usada pela empresa é a de São Paulo para o Nordeste.

Entre os usuários, há consenso de que os problemas de infraestrutura nos portos ainda são uma barreira para um maior crescimento da cabotagem. A indústria de consumo costuma ter exigências para atender aos clientes em prazos curtos.



**ECONOMIA
E DESEMPENHO
RODAM JUNTOS**

**CHEGOU
SHELL
EVOLUX
DIESEL**

Abasteça sua frota com a economia e os benefícios* exclusivos de Shell Evolux Diesel, disponível nas versões S-50, S-500 e S-1800. Só ele oferece:

- Economia de até 3% no consumo
- Menores custos de manutenção
- Maior potência e melhor performance do motor

Conheça também
Shell Evolux Arla 32.

Auxilia na redução das emissões de poluentes com a garantia de qualidade Shell. Em embalagens de 10 e 20, 200 e até 1000L.

Shell
Evolux
Diesel



Terminais crescem, mas **falta planejamento**

De acordo com recente relatório da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a movimentação portuária aumentou 67,5% entre 2002 e 2011



Ao comemorar dez anos de existência, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) divulgou que a movimentação portuária apresentou crescimento de 67,5% de 2002 a 2011, ao saltar de 529 milhões para 886 milhões de toneladas no período. O volume representou um aumento de 6,4% sobre o apurado em 2010 (833 milhões de toneladas).

Ao fazer uma análise um pouco mais profunda do setor portuário brasileiro é possível constatar que os "portos tradi-

cionais", como Santos, por exemplo, apesar dos conhecidos problemas de infraestrutura, mantêm crescimento, enquanto outros polos logísticos estão emergindo.

Simultaneamente, algumas discussões demonstram uma fragilidade muito grande no arcabouço legal do setor, como as questões de arrendamento de áreas portuárias, cujas operações foram iniciadas antes da Lei dos Portos (8.630/93) e também da questão das diferenças das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadprias e Serviços (ICMS) sobre importados nos diferentes estados brasileiros, o que estimula

a chamada "guerra dos portos".

Ainda forte – Com 120 anos de existência, completados recentemente, e com origem vinculada ao comércio do café, o porto de Santos desempenhou papel preponderante no desenvolvimento industrial do Estado de São Paulo e do Brasil e continua atuando, significativamente, no comércio exterior brasileiro. Em 2011, o porto de Santos contribuiu com a movimentação de 24,5% (US\$ 118,2 bilhões) dos US\$ 482,3 bilhões computados na balança comercial, mantendo-

se em primeiro lugar em participação na movimentação das trocas comerciais brasileiras. No ranking, o complexo portuário santista é seguido pelos portos de Vitória (com US\$ 43,2 bilhões ou 9% da balança comercial); Itaguaí, com US\$ 35,1 bilhões (7,3%); e Paranaguá, com US\$ 32,4 bilhões (6,7%). Os portos do Brasil operam 80% (US\$ 387,4 bilhões) da balança comercial do País.

Apesar de ter perdido um pouco a sua participação no comércio exterior brasileiro nos últimos anos, em 2011, o porto de Santos operou 97,17 milhões de toneladas de carga, recorde que supera em 1,2% o montante realizado em 2010 (96,02 milhões de toneladas). Apesar do crescimento menor em relação a boa parte dos “novos” portos brasileiros, Santos, com cerca de 14 quilômetros de cais, apura aumento do valor comercial das mercadorias movimentadas, combinado à ligeira alta na tonelage, o que proporcionou um acréscimo de 21,84% no valor médio por tonelada, que em 2010 foi de R\$ 998 e em 2011, de R\$ 1.216. Além da alta no valor das *commodities*, o porto também apresentou aumento na operação de carga containerizada. A movimentação de contêineres cresceu 9,7% em 2011, um total 2.985.922 TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés).

A quantidade de veículos operada atingiu recorde histórico, com 437.540 unidades em 2011, somadas importações e exportações. O número é 26,7% maior que no ano anterior (345.411 unidades). “As ações implementadas proporcionaram uma expressiva evolução nos principais indicadores econômicos, sociais e ambientais em 2011”, declara o presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), José Roberto Correia Serra.

Da tonelage apurada entre janeiro e dezembro de 2011, as exportações somaram 62,87 milhões de toneladas, ou 64,7% do total, e os produtos mais exportados foram: açúcar, com 16,93 milhões de toneladas (alta de 17,4%); soja, peletizada e em grãos, com 12,09



Complexo de Suape é a locomotiva do desenvolvimento de Pernambuco

milhões de toneladas (12,4%); e milho, com 4,56 milhões de toneladas (4,7%).

Nas importações, foram computadas 34,29 milhões de toneladas, ou 35,29% do total. A carga mais movimentada foi adubo, com 3,7 milhões de toneladas recebidas em 2011, sobressaindo-se por registrar o maior crescimento entre todas as cargas movimentadas pelo porto (63,8%) no período. As segunda e terceira cargas mais importadas pelo complexo foram carvão e enxofre, com 3,42 milhões e 2,01 milhões de toneladas operadas, respectivamente.

Com a dragagem de aprofundamento, empreendida pela Secretaria Especial de Portos e que deve ser concluída em meados deste ano, o canal do porto será aprofundado para 15 metros. Com a obra, o porto de Santos tem recebido navios maiores. Recentemente, o terminal da Santos Brasil, localizado na margem esquerda, recebeu o contêiner Cosco Vietnam, o navio de maior comprimento a escalar no porto de Santos. A embarcação tem 334 metros de comprimento linear, 42,8 metros de boca (largura máxima), calado de 14,5 metros em máxima car-

ga e capacidade de armazenamento de 8.208 TEUs.

De vento em popa – Outros complexos portuários brasileiros também têm ganhado destaque na logística de comércio exterior. É o caso do Complexo de Suape, a locomotiva do desenvolvimento de Pernambuco. Em 2010, o Instituto de Logística Supply Chain (Ilos) classificou Suape como o melhor porto público do Brasil. Sua infraestrutura portuária foi eleita a melhor do País em 2011 pela revista inglesa *The New Economy*. Situado na Região Metropolitana do Recife, possui área de 13.500 hectares, distribuídos em zonas portuária, industrial, administrativa e serviços, de preservação ecológica e de preservação cultural.

O porto apresenta profundidades entre 15,5 metros e 20 metros e grande potencial de expansão. Sua localização estratégica em relação às principais rotas marítimas de navegação o mantém conectado a mais de 160 portos em todos os continentes, com linhas diretas da Europa, América do Norte e África. A movimentação portuária cresce em ritmo ace

lerado e consolida Suape como um porto concentrador e distribuidor de cargas.

Na opinião do vice-presidente do complexo, Frederico Amancio, Suape é um projeto ousado e inovador, porque congrega o porto a um complexo industrial. "Em 2011, a movimentação de cargas ultrapassou 11 milhões de toneladas e a de contêineres ultrapassou 400 mil TEUs, o que representa um crescimento de 25% e 33%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Estes resultados ratificam Suape como um importante porto concentrador e distribuidor de cargas. A expectativa é que, com o início dos grandes empreendimentos, como a Refinaria Abreu e Lima, Suape movimente mais de 30 milhões de toneladas em 2013."

Já são mais de 100 empresas em operação e outras 50 em implantação. Entre elas, indústrias de produtos químicos, metal-mecânica, naval e logística, que vão fortalecer os polos de geração de energia, granéis líquidos e gases, alimentos e

energia eólica, além de abrir espaços em outros segmentos como metal-mecânico, grãos e logística. Tudo isso somado, supera R\$ 40 bilhões em investimentos.

Grandes obras estão em curso para atender aos novos empreendimentos. Mais de US\$ 600 milhões foram investidos na construção de novos píeres, rodovias e dragagens. Em novembro de 2011, por exemplo, foram iniciadas a dragagem e derrocagem de aprofundamento do canal de acesso do porto externo. A dragagem possibilitará um aumento de quatro metros na profundidade do canal: de 16 para 20 metros.

Atualmente, Suape possui cinco cais para atracamento no porto interno e um molhe de pedras de proteção em "L", que abriga três píeres de granéis líquidos, um cais de múltiplos usos e uma tancagem flutuante de GLP, no porto externo. Visando ampliar ainda mais sua estrutura, quatro novos terminais serão instalados: um para granéis sólidos, outro para açúcar,

um novo para contêineres e um quarto para grãos, com investimento superior a US\$ 1 bilhão até 2013.

Investimento e incentivo fiscal – O Estado de Santa Catarina ganha cada dia mais importância no comércio exterior brasileiro, graças aos investimentos no sistema portuário nos últimos anos e também ao incentivo fiscal às compras internacionais. Dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) mostram que as exportações do estado cresceram mais de 40% em dois anos e passaram de US\$ 6,427 bilhões em 2009 para US\$ 9,051 bilhões em 2011. No mesmo período, as importações apresentaram um aumento ainda mais significativo e saltaram de US\$ 5,757 bilhões para US\$ 12,381 bilhões, um incremento de mais de 115%.

Apesar de Santa Catarina ser o estado brasileiro com a maior concentração de portos, parece que há espaço para todos

Fiesp afirma que importados impediram a criação de cerca de 1 milhão de empregos no Brasil

O Senado discute o Projeto de Resolução 72/10, que uniformiza as alíquotas do ICMS para encerrar

a chamada guerra fiscal dos portos. Em entrevista exclusiva, o presidente da Federação das Indústrias

do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, comenta os motivos de defender a iniciativa.



Quais são as perspectivas de a Resolução 72 ser aprovada no Senado? A Fiesp e outras entidades já garantiram o apoio da maioria do Senado?

As perspectivas para a aprovação são boas. Os senadores entenderam a urgência em aprovar essa resolução, que vai acabar com a Guerra dos Portos, prática extremamente nociva ao desenvolvimento do Brasil e ao emprego dos brasileiros. Estive reunido com lideranças do Senado e todas me garantiram que vão se empenhar por uma rápida aprovação da proposta. O próximo presidente da Casa, José Sarney,

me garantiu que vai trabalhar por isso.

Quais são os destaques da resolução, na sua opinião?

O principal é acabar com essa absurda Guerra dos Portos, que incentiva, de forma artificial e injusta, as importações. A Resolução 72 deve fixar uma alíquota de ICMS de 4% a ser cobrada no estado de origem, isto é, onde a mercadoria estrangeira desembarca no País. O restante passará a ser cobrado nos estados de destino, onde o produto é vendido ao consumidor final. Essa alíquota de 4% vai reduzir significativamente a margem para a concessão

os terminais e, inclusive, para ampliação. A empresa Porto Itapoá, terminal de contêineres localizado na baía da Babitonga (na divisa de outro importante estado exportador – Paraná), cujas operações foram iniciadas no primeiro semestre do ano passado, anunciou uma expansão que quadruplicará a capacidade de movimentação, que passará de 500 mil TEUs para 2 milhões de TEUs ao ano.

De acordo com o diretor superintendente do Porto Itapoá, Patrício Júnior, no ano passado, o porto realizou 55 mil movimentos e há a expectativa de atingir 270 mil movimentos em 2012. “Atualmente, o terminal já opera cerca de 60% da sua capacidade de 500 mil TEUs. Por isso, consideramos a expansão a partir de 2013”, detalha o executivo.

Já foram investidos R\$ 500 milhões na implantação do terminal. Agora, segundo Patrício Júnior, serão aplicados outros R\$ 500 milhões para quadruplicar a capacidade operacional do terminal. “As obras

devem ser iniciadas em 2013 e a conclusão deve ocorrer entre o final de 2013 e o início de 2014”, informa.

Entre as mudanças, é prevista a ampliação do pátio de 150 mil para 500 mil metros quadrados. Hoje, o cais pode operar dois navios Super Post-Panamax (com capacidade de até 9 mil TEUs) e será ampliado para receber três ou quatro embarcações desta geração simultaneamente. Além disso, deve ser construído um cais interno para a recepção de navios menores. O projeto deve contemplar ainda o aumento da capacidade de armazenamento de contêineres refrigerados. Patrício Júnior diz que o terminal conta atualmente com 1.380 tomadas. “Conforme a demanda, poderemos ter 10 mil tomadas”, diz o executivo, ao informar que as cargas refrigeradas e a madeira são os principais volumes operados no terminal.

E não é só Itapoá que cresce. Apesar dos percalços encontrados ao longo de 2011, como enchente no mês de setem-

bro e greve de 23 dias dos conferentes entre outubro e novembro, o porto de Itajaí chegou ao final do ano passado com uma alta acumulada de 5% na movimentação (com 10,4 milhões de toneladas) e crescimento de 3% em contêineres (983.985 TEUs operados – e novo recorde). “Vale ressaltar que pela primeira vez os volumes de importação foram superiores aos de exportação, o que mostrou uma nova tendência do porto”, declara o seu superintendente, Antônio Ayres do Santos Junior.

Neste ano, o porto de Itajaí começou com boas perspectivas também na exportação. O primeiro embarque ao exterior da Coopercentral Aurora, detentora da marca Aurora Alimentos e uma das poucas empresas brasileiras de processamento de carnes habilitadas para a China, foi feito em fevereiro pelo porto catarinense.

A China somente consumia a carne brasileira através das importações via Hong Kong. Em abril de 2011, com o acordo firmado pela presidente Dilma

de incentivos fiscais por meio de descontos no ICMS. A prática, adotada por alguns estados, estimula a entrada de importados no País com vantagens competitivas perante o produto brasileiro, um verdadeiro absurdo.

A aprovação da proposta no Senado vai ajudar a devolver as condições de igualdade na concorrência entre mercadorias feitas no Brasil e no exterior.

O que muda, na prática, para as indústrias?

Os benefícios não são apenas para a indústria, são para o Brasil e a sociedade. Ao estimular a entrada de importados no País, a Guerra dos Portos gera empregos no exterior, vagas que poderiam ser criadas para trabalhadores brasileiros. A Fiesp fez um estudo que apontou que, somente na última década, 915 mil empregos deixaram de ser criados no Brasil por causa da Guerra dos Portos. Se nada for feito,

nos próximos cinco anos, mais 1 milhão de postos de trabalho deixarão de ser gerados no nosso País. Não podemos permitir esse absurdo.

O texto precisaria de alguma mudança?

A alíquota de ICMS no estado de origem deve ser fixada em 4%, e não em zero, como sugerido no início. Uma alíquota de zero iria inibir a fiscalização das mercadorias. Com 4%, a fiscalização é garantida e a margem para a concessão de incentivos fiscais é substancialmente reduzida.

Sabemos que a aprovação da resolução é importante, mas ela por si só não evitará a entrada de tantos importados, correto? Quais as outras ações que precisam ser tomadas pelo governo?

A aprovação da Resolução 72 vai resolver apenas um dos problemas que con-

tribuem para a perda da competitividade do Brasil. Sozinha ela não vai devolver o dinamismo perdido por nossa economia. É preciso atacar também as outras causas do processo de desindustrialização vivido pelo País. As autoridades precisam encontrar maneiras de compensar a sobrevalorização cambial; intensificar a redução dos juros; reduzir o preço da energia elétrica com a realização de leilões para as concessões que vencem a partir de 2015; investir na melhoria da nossa infraestrutura; simplificar e reduzir a carga tributária; desonerar a folha de pagamentos das empresas e reduzir a burocracia, por exemplo.

Medidas pontuais não vão surtir efeito, chega de mais do mesmo. É preciso mudar o paradigma da política econômica, temos que investir em uma estratégia que beneficie o crescimento e a produção, com consequências positivas para a geração de riquezas e a criação de empregos em nosso País.

Rousseff, a exportação de carne suína direta Brasil-China foi autorizada, porém os produtores precisaram adequar o processo ao protocolo exigido.

Agora, a China passa a comprar direto do Brasil, o que poderá incrementar as vendas e entrar no país mais populoso.

O diretor-executivo do porto de Itajaí, Heder Cassiano Moritz, diz que essa operação da Aurora no Complexo do Itajaí é um bom indicativo para uma possível retomada dos expressivos volumes de carne suína que Itajaí já exportou. "O foco de nosso complexo são as cargas *reefer* e esses embarques para a China representam a abertura de um importante mercado para as exportações do produto", informa Moritz.

Novas licitações – Enquanto a movimentação portuária cresce, uma série de discussões está acontecendo paralelamente. A Antaq revogou decisão aprovada por ela mesma em 2011, que permitia a renovação de arrendamentos portuários firmados antes da Lei 8.630/93, cujas concessões eram de dez anos, renováveis por outros dez. Com a lei, passaram a ser de 25, prorrogáveis por outros 25. Agora, o governo estuda licitar cerca de 77 terminais até 2013, quando terminam os prazos desses contratos. Agora, cabe à Casa Civil definir quando serão realizadas as novas licitações.

Segundo o presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Wilen Manteli, a situação da adaptação dos antigos terminais à lei foi adiada por anos e agora, repentinamente, o governo tomou a decisão de licitar essas áreas. "Não há condições de licitar 77 terminais em tão pouco tempo. Além disso, há a questão do sucateamento e da insegurança jurídica."

Manteli diz que há importantes áreas em Rio Grande (RS), Santos (SP), entre outros, e ainda a concessão de exploração do próprio porto de Imbituba (SC), que poderá ser o primeiro porto administrado pela iniciativa privada, como já ocorre na Europa.



Troca-troca de políticos impede boa gestão dos portos, diz Wilen Manteli, presidente da ABTP

Manteli explica que as atuais empresas vão deixar de investir sabendo que podem perder as operações. "Além disso, se eles licitarem sem o cumprimento da Lei 8.630/93, os terminais devem ir à Justiça e brigar por mais dez anos. Que empresa terá interesse em participar de uma licitação em que há briga judicial pela área? Isso só vai afastar investidores sérios", destaca Manteli.

Segundo ele, é preciso criar uma solução como a extensão do prazo por mais dez anos, como a ABTP já sugeriu à ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, argumentando também o parecer da Advocacia-Geral da União (AGU), do ano passado, que determinou a prorrogação dos contratos por dez anos. "Com este prazo, todos terão tempo para se planejar. Enquanto com as disputas judiciais, apenas os advogados ganharão", ressalta Manteli, ao acrescentar que a decisão depende agora do Palácio do Planalto.

Na opinião do executivo, mais importante do que licitar é manter uma política para os portos. "Mudam o presidente e o partido e a administração do porto é alterada. A Companhia das Docas do Estado Bahia tem um presidente por ano. Em Rio Grande, já houve umas sete ou oito trocas. Parece um Tratado de Tordesilhas de partidos políticos."

Manteli e outros especialistas do setor são unânimes quando a questão é gestão

de porto: as companhias Docas devem ter administração de estado e não de governo, pois esses são órgãos estratégicos, devem ser independentes de questões políticas. Eles precisam de administração profissional (sem apadrinhamento político) e com continuidade. "Precisamos buscar um novo modelo com autonomia administrativa, operacional e financeira para o porto se tornar atrativo e competitivo.

"A própria questão da licitação dos antigos terminais poderia ter sido evitada se as administrações portuárias tivessem se dedicado mais ao assunto. Em meados de março, a Comissão de Viação e Transportes da Câmara aprovou proposta que obriga os administradores de portos públicos a adaptar os contratos de arrendamento de terminais e áreas portuárias aos termos da Lei dos Portos (8.630/93). A medida está prevista no Projeto de Lei 502/11, do deputado Geraldo Simões (PT-BA), segundo o qual os novos contratos terão vigência de até 50 anos, contados os anos já passados desde a assinatura dos contratos iniciais. A proposta, que tramita em caráter conclusivo, será examinada ainda pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Pelo texto, os administradores terão 180 dias após a entrada em vigor da nova lei para fazer a adaptação dos contratos. A recusa ou a protelação injustificada desse processo por agentes públicos será considerada improbidade administrativa.

Os termos dos novos contratos deverão ser examinados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), que terá 60 dias para aprová-los ou exigir qualquer reformulação.

Quanto à questão de infraestrutura, conforme Manteli, o Plano Nacional de Dragagem foi uma excelente iniciativa que está dando certo. Ele aponta, entretanto, que ainda há muitos gargalos nos acessos terrestres. "Também tem a questão da interferência de muitos órgãos, da burocracia e também da necessidade de melhoria do Porto Sem Papel.

CONTROLE total na frota é economia em cada OPERAÇÃO.

ZERO11



GESTÃO DE FROTAS E TELEMETRIA

Com as soluções específicas para o gerenciamento de frotas da Sascar, você tem à disposição monitoramento completo e comportamental da sua frota, permitindo a padronização da condução dos veículos para prevenir o risco de acidentes, redução de custos excessivos com combustível e assim prolongar a vida útil da sua frota e maximizar os lucros da sua empresa.

Há 12 anos no mercado, a Sascar é apaixonada pela inovação, por isso está entre as líderes nacionais em telemetria, gestão de risco e logística para sua frota.

sascar
PAIXÃO PELA INOVAÇÃO

☎ 4002 6004 (GRANDES CENTROS)

☎ 0800 648 6004 (DEMAIS LOCALIDADES)

🌐 SASCAR.COM.BR • 📱 FACEBOOK.COM/SASCAROFICIAL • 🐦 TWITTER.COM/SASCAROFICIAL

Tecnologias e treinamento são **atrativos** a novos e atuais motoristas

Montadoras disponibilizam corpo técnico para preparar operadores e profissionais do volante a fazer o melhor uso dos avanços proporcionados pelo Euro 5

Wagner Oliveira e Leonardo Andretta



Com déficit de cerca de 100 mil motoristas no transporte rodoviário de cargas, segundo dados da Confederação Nacional do Transporte (CNT), o Brasil tem muito a fazer para tentar atrair jovens para uma profissão de importância estratégica. Valorização e incentivos são algumas das iniciativas para captar interessados pela atividade, que vem ganhando rentabilidade e reconhecimento.

A ampliação do nível tecnológico, principalmente com a introdução do

Euro 5, aliada a novas técnicas de treinamento, pode funcionar como atrativo para a profissão, cujos salários, em razão da demanda crescente, voltaram a melhorar nos últimos anos. Para os que pretendem dirigir seus próprios veículos, a maior formalização, com o advento do pagamento eletrônico do frete, projeta futuro do profissional que pretende fazer das estradas o seu ambiente de trabalho.

“Só os cursos proporcionados pelo Serviço Social do Transporte (Sest) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) garantem a formação de novos motoristas”, afirma o presi-

dente da CNT, senador Clésio Andrade (PMDB-MG), que tem projeto em tramitação no Congresso para garantir ao jovem com renda familiar de no máximo R\$ 1.635 a obtenção gratuita da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

“O País corre um risco de apagão se não suprir a demanda do setor transportador por mão de obra qualificada, só de vagas não preenchidas, estimada em 40 mil postos”, diz. Os recursos para financiar a habilitação virão da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), já cobrada na venda de combustíveis, e custearão também a transformação da CNH para as categorias profissionais C, D e E.

Em fase de transição de tecnologia, os novos profissionais do volante podem entrar no setor numa era muito mais agradável do que seus pais e avós enfrentaram — apesar de a infraestrutura viária não ter acompanhado a evolução. Com tecnologia de ponta, como câmbio automatizado, padrão de conforto da cabine, maior segurança com sistemas antichoques, rastreabilidade do veículo e da carga, sem contar a evolução trazida pelo Euro 5, eles podem operar caminhões muito mais amigáveis, com agilidade, economia e emissões baixíssimas de poluentes.

Péssimas estradas, restrição e trânsito ruim nas cidades e a falta de seguran-

ça, porém, são fatores contrários. Um dos principais problemas é a falta de formação dos motoristas, que precisam trabalhar com máquinas mais modernas, além de terem noções de informática e gerenciamento de risco.

Em razão da nova era, montadoras estão se esforçando e disponibilizando seus corpos técnicos para apresentar aos operadores e motoristas recém-chegados ou aos já em atividade todos os avanços de bem-estar que as novas tecnologias proporcionam. O objetivo é fazer com que todos tirem o melhor proveito da máquina, seja no volante ou na condução dos negócios.

“Nesta fase de transição, a ordem é pôr todo o pessoal técnico à disposição dos operadores, fazendo um corpo a corpo intenso”, afirma Gilson Mansur, diretor da operação de ônibus da Mercedes-Benz. “Além de garantir a melhor receptividade possível de nossos produtos ao mercado, queremos fazer o operador e o motorista aproveitarem ao máximo essa tecnologia que veio para gerar muitos benefícios sociais, econômicos e ambientais.”

“Ouvir e atender a todas as solicitações dos nossos clientes sempre foi praxe para nós”, afirma Ricardo Alouche, diretor de vendas, marketing e pós-vendas da MAN/Volkswagen. “Ainda mais agora que enfrentamos uma transição tecnológica, todos os recursos da empresa estão voltados para dar o maior suporte possível. A correta operação de nossos produtos é prioridade.”

Marcelo Bouhid, gerente de marketing da Iveco, afirma que os cursos de formação e adaptações de motoristas ao Euro 5 têm grande destaque dentro da montadora, cuja fábrica fica na cidade mineira de Sete Lagoas. A empresa preparou seus técnicos para dar instruções à rede de revendedores, além de administrar cursos preparatórios a motoristas para o bom convívio com a nova tecnologia.

“Já treinamos centenas de profissionais, que são replicadores das instruções para outros motoristas”, afirma Bouhid.

Marcelo Bouhid, gerente de marketing da Iveco, diz que é grande o interesse de motoristas pelo Euro 5

Além das práticas de direção, o pessoal que passa pelo curso de treinamento da Iveco aprende como lidar com a nova motorização do Euro 5, que exige maiores cuidados tanto na direção quanto no uso do equipamento, principalmente com a obrigação da adição da substância Arla-32, aditivo à base de ureia, vital para a eliminação dos poluentes oriundos da combustão do diesel.

Willian Ilke, supervisor-técnico da Ford, afirma que, além dos cursos para a rede de revenda e orientação dos motoristas a grandes frotistas, a Ford preparou material na internet e impresso para orientar sobre o melhor uso do caminhão, que conta com dispositivos na cabine que acusam erros na correta operação, principalmente se houver falta do aditivo ou for combustível inadequado — o Euro 5 exige diesel mais limpo, com máximo de 50 ppm (partículas por milhão) de enxofre para não provocar danos no equipamento.

De acordo com o supervisor da Ford, os motoristas treinados até agora elogiam o maior torque dos caminhões Euro 5, que também dão maior prazer na direção. Mas a maior preocupação deles, segundo Ilke, ainda se refere ao abastecimento do diesel S-50, que a Petrobras afirma já estar disponível em todo o território nacional, mas que muitos ainda têm dúvidas a respeito de uma distribuição uniforme.

“Na verdade, o pessoal até agora não coloca muita fé na promessa da Petrobras”, afirma Francisco Pelucio, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp). “Como tem muito pouco caminhão Euro 5 em circulação, ainda não dá para ter certeza se o abastecimento está a contento. Mas, é claro, essas coisas vão se resolver à medida que os novos caminhões começarem a rodar com maior intensidade ao longo deste e dos próximos anos.”



Além da correta operação dos equipamentos, o armazenamento tanto do diesel quanto do aditivo Arla 32 também precisa de um novo comportamento das empresas, principalmente dos grandes operadores, que vão necessitar de enormes volumes para fazer o abastecimento de suas frotas.

Pelo cronograma da Petrobras, o S-50 — que já vinha sendo vendido no Brasil — é um diesel “de passagem”, já que em 2013 a estatal começará a fornecer o S-10, um combustível ainda mais limpo. Por outro lado, o S-1800 ainda vai perdurar por mais dois anos. O S-500, que ainda é utilizado em grande parte do País, vai existir até pelo menos 2020, para atender pontos mais distantes do Brasil.

Até 2020, a projeção é que mais de 60% da frota já esteja utilizando o S-10, o que reduzirá drasticamente os índices de poluição causados pelos grandes mo



90% dos alunos dos cursos do Sest-Senat conseguem emprego após o final das aulas; montadoras oferecem equipes para treinar motoristas de operadores

armazenagem, que terá de ter bombas próprias para não sofrer contaminação de outros produtos, como óleos lubrificantes.

Empresas de ônibus ou transportadoras não poderão mais ter o piso sujo com vestígios de óleos. Terão de funcionar como na Europa, onde as garagens são bem limpas. O “jeitinho” brasileiro não poderá conviver tanto na operação dos caminhões, como nos pátios das empresas de transporte. Tudo terá de funcionar com maior eficiência para garantir durabilidade maior dos componentes. Isso acabará se revertendo para o operador em forma de maior eficiência dos veículos.

De acordo com a Yara, o prazo de validade do Arla-32 pode chegar até 12 meses. Se armazenada numa temperatura ambiente de até 35 graus celsius, a durabilidade passa para seis meses. A 38 graus celsius, cai para três meses. Acima de 40 graus, a durabilidade é de um mês. Mas, como demonstra a experiência da empresa em vários mercados, entre a produção e a estocagem, o consumo do Arla-32 leva de um a três dias. A recomendação é estocar o produto sob coberturas – nunca exposto diretamente ao sol.

De acordo com estudos da Petrobras, que também disputa a venda do Arla com o nome de Flua, o mercado brasileiro deverá seguir os mesmos padrões do mercado europeu. Será fortemente focado em pequenas embalagens nos primeiros anos e, com o crescimento da frota, passará a ser comercializado a granel.

Neste primeiro ano de vendas, predominará a venda do produto em galões de 20 a 50 litros (até 85% do mercado), e a substância tenderá a ter preço maior. Depois, quando o País estiver em fase avançada do Euro 5, a venda a granel, com tanques de até 10 mil litros, tende a dominar o mercado. Com maior escala, prevê-se uma queda no preço, que deve estabilizar entre 40% e 50% em relação ao valor do diesel.



tores movidos a diesel. “Até o final da década, podemos afirmar com certeza que mais da metade da frota nacional de veículos pesados já estará dentro das normas do P7, o que representará um salto tecnológico significativo em termos de emissões e também rendimento dos motores”, afirma Alex Barbosa Messias, gerente de marketing e transporte da Petrobras Distribuidora S. A.

Segundo a Yara, uma das empresas líderes em produção de ureia e fornecimento da Arla na Europa e nos Estados Unidos,

por ser um produto altamente puro, o Arla-32 (composto por um terço de ureia e dois terços de água desmineralizada) é sensível à contaminação, além de ser corrosivo a determinados metais e suas ligas.

Por isso, o transporte e a armazenagem não podem ser feitos em qualquer tanque. As carretas que transportam e os tanques que armazenam o produto terão de ser em aço inoxidável, já que o Arla-32 não é compatível com aço puro. As garagens dos operadores também terão de ter cuidado com a limpeza dos recipientes para

Sistemas e soluções Eaton. Máxima confiabilidade. Máxima eficiência.



Transmissões
manuais, automatizadas
e sistemas híbridos para
veículos de passeio,
comerciais e máquinas
agrícolas.



Embreagens
automotivas para as
mais severas aplicações
comerciais.



Válvulas para motores
de combustão interna
para todos os segmentos
veiculares.



Bloqueios de diferencial
que asseguram controle
de tração e estabilidade
nas mais diversas
condições e terrenos.



Mangueiras e conexões
para sistemas de ar
condicionado, direção
hidráulica e suspensão
ativa.



**Plásticos de alta
engenharia**
para aplicações em
veículos comerciais
e de passageiros.

EATON
Powering Business Worldwide

A Eaton desenvolve sistemas e soluções para gerenciamento de energia que atendem as necessidades da indústria de veículos automotores. Eaton. Presente em diversos segmentos do mercado brasileiro e mundial, em sintonia com as mais exigentes expectativas de desempenho, confiabilidade e conforto para o usuário. Pensou em confiabilidade e eficiência, pensou Eaton.

www.eaton.com.br



AGRALE S.A.

Rodovia BR 116, km 145, 15.104
CEP 95059-520 - Caixas do Sul - RS
Tel: 54 3238-8000
Fax: 54 3238-8052
marketing@agrle.com.br
www.agrale.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Hugo Domingos Zattera (Presidente)
Flávio Crosa (Dir. de Vendas)
Edson Martins (Dir. Suprimentos)
Rogério Vacari (Dir. Executivo)
Pedro Soares (Dir. Técnico)
Ércio Lutkemeyer (Dir. Industrial)

N° de funcionários: 1.695

N° de fábricas: 4

Área da empresa:

Área total:
592.000 m²
Área construída:
84.460 m²

Principais clientes:
n.i.

	2008	2009	2010	2011
Produção	1.154	584	714	1.034
Vendas ao Mercado Interno	813	552	744	897
Exportações	258	63	36	76

MODELOS

6500

Entre-eixos: 3.350 mm / 3.900 mm
Motor: Cummins ISF 3.8
152 cv a 2.600 rpm

PBT: 6.500 kg
Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4505 C

8700

Entre-eixos: 3.500 mm / 4.200 mm
Motor: Cummins ISF 3.8
152 cv a 2.600 rpm

PBT: 8.700 kg
Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4505 C

10000



Entre-eixos: 3.750 mm / 4.350 mm
Motor: Maxxforce 4.8 165 cv
a 2.200 rpm
PBT: 10.000 kg

Suspensão: Mola parabólica na di-
anteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4505 C

14000 4x2



Entre-eixos: 3.560 mm / 4.800 mm
Motor: Maxxforce 4.8 190 cv
a 2.200 rpm
PBT: 14.000 kg

Suspensão: Mola parabólica na di-
anteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 5406 A

14000 6x2



Entre-eixos: 4.784 mm / 6.024 mm
Motor: Maxxforce 4.8 190 cv
a 2.200 rpm
PBT: 22.000 kg

Suspensão: Mola parabólica na di-
anteira e balancim na traseira
Transmissão: Eaton FSO 5406 A



COMPLETAR 70 ANOS COMO UM DOS MAIORES OPERADORES LOGÍSTICOS DO PAÍS.

COM O
RAPIDÃO
É POSSÍVEL

Há 70 anos, acreditou-se que era possível criar uma empresa de transporte para atender as demandas com profissionalismo e qualidade. O tempo passou e a gente foi além. Hoje, o Rapidão Cometa é um operador logístico referência no Brasil e no mundo. São 45 filiais e 190 pontos em todo país, dando total cobertura para oferecer soluções customizadas para os mais diferentes tipos de empresa. Mas tudo isso só foi possível com a dedicação de seus colaboradores, que hoje chegam a 8,7 mil, e com o envolvimento dos seus clientes. Uma história de experiência, de sucesso e, principalmente, de parceria.

1942

FUNDAÇÃO DO RAPIDÃO COMETA



1982

INAUGURAÇÃO DA UNIDADE EM SÃO PAULO



1985

IMPLANTAÇÃO DO RAPIDÃO 1ª HORA



IMPLANTAÇÃO DO RAPIDÃO LOGÍSTICA

1995

IMPLANTAÇÃO DO RAPIDÃO AIR CARGO

1992

1997

CONQUISTA DO ISO 9001



2003

IMPLANTAÇÃO DO RAPIDÃO FARMA



2005

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO B2C



2011

CERTIFICADO OHSAS 18001

CERTIFICADO ISO 14001

2007

MARCA DE MAIS DE 7 MIL FUNCIONÁRIOS

2012

MAIS DE 5.300 LOCALIDADES ATENDIDAS EM TODO O BRASIL



70 ANOS

Rapidão Cometa Logística Inteligente



PSA Peugeot Citroën do Brasil

Rua James Joule 65, 16º andar
CEP 04576-080 - São Paulo - SP
Tel: 0800 011 8088
vendasespeciais@citroen.com
www.citroen.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Frédéric Chapuis (Diretor de Vendas)
João Paulo Toscano (Gerente Geral de
Vendas Corporativas)

Nº de funcionários: n. i.

Nº de fábricas: n. i.

Área da empresa:
Área total: n. i.
Área construída: n. i.

Principais clientes:
n. i.

	2008	2009	2010	2011
Produção	–	–	–	–
Vendas ao Mercado Interno	–	4	207	314
Exportações	–	–	–	–

MODELOS

Jumper 35 LH



Entre-eixos: 3.700 mm

Motor: 2.3 JTD
127 cv a 3.600 rpm

PBT: 3.500kg

Suspensão: Dianteira: McPherson com
rodas independentes. Traseira: eixo rígido
tubular com molas longitudinais.

Transmissão: Manual 5 marchas

Jumper Vetrato



Entre-eixos: 3.700 mm

Motor: 2.3 JTD
127 cv a 3.600 rpm

PBT: 3.500kg

Suspensão: Dianteira: McPherson com
rodas independentes. Traseira: eixo rígido
tubular com molas longitudinais.

Transmissão: Manual 5 marchas

Caminhões Agrale, para fazer bonito na estrada.



Cinto de segurança salva vidas.

Consulte uma concessionária Agrale e conheça a nova linha de veículos 2012.



- ✓ Nova cabine, maior visibilidade, ergonomia e acessibilidade;
- ✓ Maior capacidade de carga;
- ✓ Baixo custo operacional e fácil manutenção;
- ✓ Motores Euro V CUMMINS e MWM, redução da emissão de poluentes, maior potência e economia de combustível;
- ✓ Novo painel com computador de bordo;
- ✓ Design premiado internacionalmente.




AGRALE
www.agrale.com.br



DAF Caminhões do Brasil

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 1511 - 14º andar
- sala 141
CEP: 04571-011
Tel: (11) 2344-2360
rubia.caroline.ribeiro@daftrucks.com

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Marco Davila (Presidente)
Michael Kuester (Diretor Comercial)

Nº de funcionários: n. i.

Nº de fábricas: 1 em construção em
Ponta Grossa (PR)

Área da empresa:
560 alqueires
Área construída:
300.000 m²

Principais clientes:
n.i.

MODELOS

	2008	2009	2010	2011
Produção	-	-	-	-
Vendas ao Mercado Interno	-	-	-	-
Exportações	-	-	-	-

FT CF85



Entre-eixos: 3.800 mm
Motor: PACCAR MX265 265 kw
a 1500 -1900 rpm

PBT: 20.100 kg
Suspensão: Parabólica
Transmissão: ZF 12 velocidades manuais

FA LF55



Entre-eixos: 4.150 mm
Motor: PACCAR MX184 184 kw
a 1900-2500 rpm

PBT: 18.600
Suspensão: Parabólica
Transmissão: ZF 6 velocidades manuais

FTT XF105



Entre-eixos: 4.550 mm
Motor: PACCAR MX340 340 kw
a 1500 -1900 rpm

PBT: 27.000 kg
Suspensão: Parabólica
Transmissão: ZF 16 velocidades manuais

SILO E TANQUE PARA VOCÊ CRESCER

*Silocar e MaxiTank Metalesp.
Mais resultado para o seu
implemento silo e tanque.*

*A melhor opção para o
transporte a granel de cargas
sólidas como cimento, cal,
cinza e outros granulados;
e cargas líquidas como
combustíveis, produtos
químicos e líquidos em geral.*

*Confira porque a Metalesp é
a marca escolhida pelo
segmento e faça a escolha certa
para sua empresa crescer.*



(41) 3652-1419

www.metalesp.com.br

SILO e TANQUE é **METALESP**



Fiat Automóveis S/A

Av. Contorno, 3455
CEP 32669-900 - Betim - MG
Tel: (31) 2123-2111
Fax: 0800 707 1000/1001/1003
www.fiat.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Cledorvino Belini (Presidente)
Lélio Ramos (Diretor Comercial)
Antonio Sérgio Rodrigues (Dir. de Veículos Comerciais)
Francelino Schilling (Dir. Vendas Diretas)
Hilário Soldatelli (Dir. Vendas Mercado Interno)

Nº de funcionários: 17.500

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:

Área total: 2.250.000m²
Área construída: 643.800m²

Principais clientes:

n. i.

	2008	2009	2010	2011
Produção	119.361	133.512	181.111	193.800
Vendas ao Mercado Interno	100.537	117.967	149.131	144.415
Exportações	17.367	15.060	23.924	22.560

MODELOS

Uno Furgão



Entre-eixos: 2.361 mm
Motor: 70 cv / 5.500 rpm (gas.)
71 cv / 5.500 rpm (etanol)
PBT: 1.231 kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes

inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: rodas independentes, braços oscilantes inferiores.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Fiorino 1.3 Flex



Entre-eixos: 2.576 mm
Motor: 70 cv / 5.500 rpm (gas.)
71 cv / 5.500 rpm (etanol)
PBT: 1.620 kg
Suspensão: Dianteira: McPherson

com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Fire 1.4 Flex



Entre-eixos: 2.718 mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.736 kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Working



Entre-eixos: 2.718 mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.760 kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Working CE



Entre-eixos: 2.718mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.760kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Working CD



Entre-eixos: 2.718mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.760kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Trekking CE



Entre-eixos: 2.718mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.760kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Adventure CE



Entre-eixos: 2.753mm
Motor: 130 cv / 5.250 rpm (gas.)
132 cv / 5.250 rpm (etanol)
PBT: 1.845kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Adventure CD



Entre-eixos: 2.753mm
Motor: 130 cv / 5.250 rpm (gas.)
132 cv / 5.250 rpm (etanol)
PBT: 1.845kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Doblò Cargo



Entre-eixos: 2.566mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.810kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido e barra estabilizadora
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Ducato Cargo



Entre-eixos: 3.200mm

Motor: 127 cv / 3.600 rpm

PBT: 3.500kg

Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e

barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular

Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Ducato Maxicargo



Entre-eixos: 3.700mm

Motor: 127 cv / 3.600 rpm

PBT: 3.500kg

Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e

barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular

Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.



CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE
0800 702 3443

Leo Tailor Made

Caminhões para todo tipo de carga, todo tipo de terreno e apenas um tipo de caminhoneiro: o exigente.

Nova Geração Ecoline.

Mais resistência e economia nos caminhões Iveco.



Imagens meramente ilustrativas.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Entre 2012 e 2014, a Iveco inovará mais uma vez e lançará a linha Ecoline, uma nova geração de caminhões mais modernos e resistentes, com motores mais potentes e com menor custo operacional. E, é claro, superconfortáveis, o que é indispensável para quem costuma rodar o dia inteiro. Mas nosso compromisso com a inovação e a qualidade não está só nos produtos. A Iveco dispõe de uma rede de concessionárias com mais de cem pontos de atendimento, profissionais altamente qualificados e um rigoroso serviço de pós-venda. É por tudo isso que a Iveco é a montadora de caminhões que mais cresce no Brasil.

IVECO

www.iveco.com.br



Ford Motor Company Brasil Ltda.

Av. do Taboão, 899
CEP 09655-900 - S. B. do Campo - SP
Tel: (11) 4174-8855
Fax: (11) 4174-9484

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Marcos de Oliveira (Presidente)
Oswaldo Jardim (Diretor de Operações de Caminhões)
Charles Camargo (Gerente de Vendas, Marketing e Serviços)
Antonio De Lucca (Engenheiro-chefe do Programa de Caminhões)
Pedro de Aquino (Gerente de Marketing de Caminhões)

Nº de funcionários: 10.000

Nº de fábricas: 3 (1 de caminhões)

Área da empresa:

Área total: 7.825.000m²
Área construída: 806.000m²

Principais clientes:

n. i.

	2008	2009	2010	2011
Produção	28.739	40.810	33.863	33.147
Vendas ao Mercado Interno	20.762	32.079	27.700	30.347
Exportações	6.685	6.613	4.300	2.800

MODELOS

Transit Furgão Curto



Entre-eixos: 2.933 mm
Motor: Ford Duratorq 2.4 TDCI
115,6 cv a 3.500
PBT: 3.350 kg

Suspensão: Dianteira: independente Mcpherson. Traseira: com feixe de molas e amortecedores pressuzirados
Transmissão: Getrag MT-82

Transit Furgão Longo



Entre-eixos: 3.750 mm
Motor: Ford Duratorq 2.4 TDCI
115,6 cv a 3.500
PBT: 3.500 kg

Suspensão: Dianteira: independente Mcpherson. Traseira: com feixe de molas e amortecedores pressuzirados
Transmissão: Getrag MT-82

Transit Chassi



Entre-eixos: 3.954 mm
Motor: Ford Duratorq 2.4 TDCI
115,6 cv a 3.500
PBT: 3.500 kg

Suspensão: Dianteira: independente Mcpherson. Traseira: com feixe de molas e amortecedores pressuzirados
Transmissão: Getrag MT-82

Cargo 816



Entre-eixos: 3.300 mm / 3.900 mm / 4.300 mm
Motor: Cummins ISB 4.5 160 P7-0
162 cv a 2.300 rpm
PBT: 8.250 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Manual de 5 marchas

Cargo 1319



Entre-eixos: 4.800 mm
Motor: Cummins ISB 4.5 186 P7-0 189 cv a 2.300 rpm
PBT: 13.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabólicas,

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Manual de 6 marchas

Cargo 1519



Entre-eixos: 3.560 mm / 4.800 mm
Motor: Cummins ISB 4.5 186 P7-0 189 cv a 2.300 rpm
PBT: 14.500 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabólicas,

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Manual de 6 marchas

Cargo 1719



Entre-eixos: 3.560 mm / 4.340 mm / 4.800 mm
Motor: Cummins ISB 4.5 186 P7-0 189 cv a 2.300 rpm
PBT: 16.500 kg

Suspensão: Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Manual de 6 marchas

Cargo 1723



Entre-eixos: 3.560 mm / 4.340 mm / 4.800 mm
Motor: Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2.300 rpm
PBT: 16.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Manual de 6 marchas

Cargo 1933



Entre-eixos: 4.800 mm
Motor: ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2.100 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabólicas,

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: feixe de molas parabólicas telescópicas hidráulicas do dupla ação
Transmissão: Manual mecânica, 13 marchas à frente, 3 à ré

Cargo 2423



Entre-eixos: 4.800 mm / 5.307 mm
Motor: Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2.300 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabólicas,

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Manual de 6 marchas

Cargo 2629



Entre-eixos: 4.120 mm / 5.260 mm
Motor: Cummins ISB 6.7 286 P7
 290 cv a 2.300 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Manual mecânica, 10 marchas à frente, 3 à ré

Cargo 2623



Entre-eixos: 4.120 mm / 5.260 mm
Motor: Cummins ISB 6.7 226 P7
 230 cv a 2.300 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Manual mecânica, 10 marchas à frente, 3 à ré

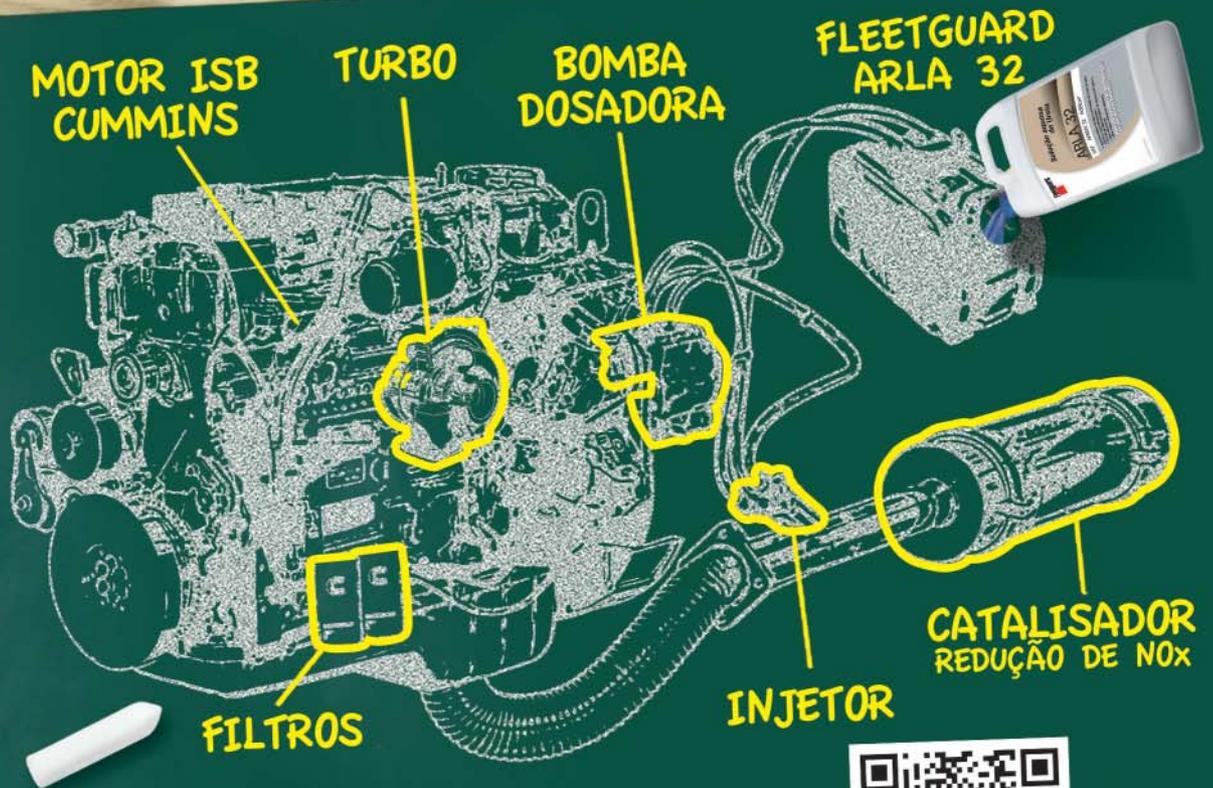
Cargo 3133



Entre-eixos: 4.120 mm / 5.260 mm
Motor: Cummins ISL 8.9 330 P7-0
 334 cv a 2.100 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Eaton FTS-16108 LL

Um novo ciclo se inicia. A Cummins está preparada.



O motor ISB atende ao Proconve P-7 com o menor consumo de combustível e o máximo desempenho.



Aprenda mais sobre a solução SCR que atende ao Proconve P-7.

ISB Cummins, o craque de um time campeão!

Com cerca de 5 milhões de unidades em uso no mundo, o ISB integra uma linha campeã de motores. Afinal, é um projeto que se aprimora a cada geração e detém os mais altos índices de satisfação de clientes, aliando tecnologia de ponta, confiabilidade e baixo custo operacional.

Soluções Integradas Cummins. De bem com o planeta.

0800 12 33 00
falecom@cummins.com
www.cummins.com.br





Foton Aumark Brasil.

Av. Duque de Caxias, 1.500
CEP 13.223-025 - Jd. Promeca - Várzea
Paulista - SP

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Luiz Carlos Mendonça de Barros (Pre-
sidente da Foton Aumark do Brasil)
Marcio Vita (Diretor Executivo)
Ricardo Mendonça de Barros (Diretor
Comercial da Foton Aumark do Brasil)

Nº de funcionários:
80.000 (Foton Motor Group)

Nº de fábricas:

11 (todas na China)

Área da empresa:

n. i.

Principais clientes:

n.i.

	2008	2009	2010	2011
Produção	–	–	1.000.000	–
Vendas ao Mercado Interno	–	–	–	–
Exportações	–	–	–	–

MODELOS

Aumark 1031



Entre-eixos: 2.600 mm
Motor: ISF 2.8 Cummins
106 cv a 3.600 rpm
PBT: 3.490 kg
Suspensão: Amortecedores hidráu-

licos e feixe de mola tanto na traseira quanto na dianteira.
Transmissão: ZF-5-S-400 com Over Drive e entrada para tomada de força

Aumark 1051



Entre-eixos: 3.360 mm
Motor: ISF3.8 Cummins
140 cv a 2.600 rpm
PBT: 6.500 kg
Suspensão: Amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola na

dianteira e amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola com contra-feixe na traseira.
Transmissão: WLY651B com Over Drive e entrada para tomada de força

Aumark 1089



Entre-eixos: 4.500 mm
Motor: ISF 3.8 Cummins
152 cv a 2.600 rpm
PBT: 8.550 kg
Suspensão: Amortecedores hidráu-

licos, barra estabilizadora e feixe de mola na dianteira e amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola com contra-feixe na traseira.
Transmissão: WLY651B com Over Drive e entrada para tomada de força

Abra já sua conta Rodocred Frete

O Rodocred Frete possibilita as empresas a geração do CIOT e a programação de todas as etapas do frete de maneira rápida e segura, de acordo com a nova lei.



Habilitado pela ANTT

Certificação Rodocred

O selo de certificação Rodocred garante a qualidade e segurança da integração dos sistemas de gestão em transportes para o pagamento eletrônico de frete, incluindo a geração do CIOT.

Saiba mais acessando
rodocred.com.br/CERTIFICADO



Rodocred

Um produto **dbtrans**

SAC 0800 880 2000
www.rodocred.com.br





General Motors do Brasil Ltda.

Av. Goiás, 1.805
CEP 09550-900 - São Caetano do Sul - SP
Tel: (11) 4234- 7700
Fax: (11) 4234- 6070
www.chevrolet.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Grace Lieblein (Presidente)
Marcos Munhoz (Vice-Presidente)
Pedro Manuchakian (Vice-Presidente de Engenharia e Produtos da GM América do Sul)
José Eugênio Pinheiro (Vice-Presidente de Manufatura)

Nº de funcionários: 24.075

Nº de fábricas: 3

Área da empresa:

Área total:
15.586.552 m²
Área construída:
1.132.257 m²

Principais clientes:

n. i.

MODELOS



S10 Cabine Dupla LTZ 4x2

Entre-eixos: 3.096 mm
Motor: Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm
PBT: 3.010 kg
Suspensão: Dianteira: Independen-

te, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados.
Transmissão: FSO 2505, manual de 5 velocidades, ou 6L50, automática de 6 velocidades



S10 Cabine Dupla LTZ 4x4

Entre-eixos: 3.096 mm
Motor: Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm
PBT: 3.010 kg
Suspensão: Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais

e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados.
Transmissão: FSO 2505, manual de 5 velocidades, ou 6L50, automática de 6 velocidades



Montana 1.4 Sport Flexpower

Entre-eixos: 2.669 mm
Motor: Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm
PBT: 3.010 kg
Suspensão: Independente McPherson, molas helicoidais, amortecedores

telescópicos hidráulicos pressurizados a gás, barra estabilizadora de 30 mm. Traseira: Semi-independente, viga de torção soldada com 2 braços fundidos de controle, amortecedores telescópicos hidráulicos.
Transmissão: F15-5 WR Manual de 5 velocidades à frente sincronizadas

REÚSO DE ÁGUA



TAC 1000 -
Tratamento
de água
de chuva

ECONOMIA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Tratamento da água com mínimo uso de produtos químicos
Melhoria da imagem da empresa

VANTAGENS DO APROVEITAMENTO DA ÁGUA DE CHUVA

Baixo custo inicial e operacional
Facilidade e qualidade de tratamento
Preservação dos recursos hídricos



MS ECO RA
Estação de
Tratamento
e Reúso de
Efuentes

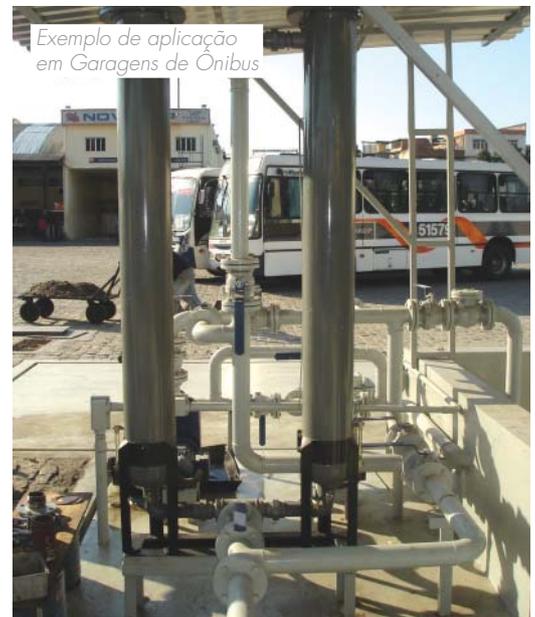
www.ambientalms.com.br

ARMAZENAMENTO E ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS



Módulos de
Abastecimento
para Diesel
e Biodiesel

Indicados para Transportadoras, Garagens, TRR's, Empresas de Ônibus, Bases particulares de abastecimentos particulares, Postos de Serviços e Itinerantes, Aeroportos, entre outros.



Exemplo de aplicação em Garagens de Ônibus

TECNOLOGIA EM FILTRAÇÃO MICRÔNICA E COALESCENTE

Filtros com vazões de 75 até 840 l/min.

Projetos Exclusivos

www.metalsinter.com.br

Compensando o impacto ambiental com reflorestamento.
www.plantandofuturo.com.br



ASSOCIADO



TEL.: 11-3621-4333

PLANTÃO 24h 11-9277-6327

FORA DE SP - 0800-171333





Caoa Montadora de Veículos S.A

Rua Onze, s/n
CEP 75133-600 - Anápolis - GO
Tel / Fax: 62 3098-9100
presidencia@caoa.com.br
www.caoa.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Carlos Alberto de Oliveira Andrade
(Presidente)

Nº de funcionários: 1.500

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:
Área total: 1.500.000 m²

Área construída:
350.000 m²

Principais clientes:
Braspres Transportes
Hope Lingerie
Grupo Bimbo
Riccó Móveis
TNT Transporte
Itiban Pescados

	2008	2009	2010	2011
Produção	–	6.814	14.390	–
Vendas ao Mercado Interno	–	7.681	14.861	10.332
Exportações	–	–	–	–

MODELOS



HR

Entre-eixos: 2.430 mm
Motor: 97 cv a 3.800 rpm
PBT: 3.400 kg
Suspensão: Dianteira: braços triangu-
lares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores hidráulicos
Transmissão: Manual 5 velocidades



HD 78

Entre-eixos: 3.735 mm
Motor: 155 cv a 3.500 rpm
PBT: 7.800 kg
Suspensão: Dianteira: braços triangu-
lares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores hidráulicos
Transmissão: Manual 5 velocidades

ABS WABCO PARA REBOQUES E SEMIRREBOQUES: CONFIANÇA E TECNOLOGIA.



Mantém a dirigibilidade



Reduz o desgaste dos pneus

Veja como a tecnologia WABCO pode evitar acidentes e salvar vidas:

- Mantém a dirigibilidade dos reboques e semirreboques durante a frenagem, inclusive em curvas.
- Reduz a distância de frenagem em estradas com diversas condições de pavimentação e aderência.
- Reduz o desgaste prematuro dos pneus evitando o bloqueio das rodas.



WABCO
INOVANDO SEMPRE



International Indústria Automotiva da América do Sul Ltda

RST 453, nº 3940 – Bairro Desvio Rizzo
CEP: 95110-000 – Caxias do Sul – RS
Tel: (54) 4009-5800
www.internationalcaminhoes.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Waldey Sanchez (Presidente e CEO do Grupo de Operações da Navistar América do Sul)
Guilherme Ebeling (Diretor de Operações Veiculares)
Sílvia Pietta (Diretora de Relações de Governo e Assuntos Corporativos)
Marcelo Maceira (Diretor Comercial)

Nº de funcionários: 150

Nº de fábricas: 1 – utiliza parte da Unidade 2 da Agrale

Área da empresa:

Área total: 200.000 m² (*)
Área construída: 27.960 m² (*)

Principais clientes:

Rodolatina Logística e Transp. Ltda.
TVS Logística e Transp. Ltda.
Transportadora Gabardo Ltda.
Vantroba Transportadora

(*) Áreas totais da Unidade 2 da Agrale. A NC² usa apenas uma parte.

	2008	2009	2010	2011
Produção	–	–	791	2.142
Vendas ao Mercado Interno	–	–	100	532
Exportações	–	–	720	886

MODELOS

DuraStar - 4x2



Entre-eixos: 5.640 mm
Motor: MWM International Maxx Force 7.2 - 274 cv
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas para-

bólicas, com amortecedores telescópicos.
Traseira: feixe de molas semielípticas e feixe auxiliar
Transmissão: Eaton 6 sincronizadas à frente e 1 a ré

9800i - 6X4



Entre-eixos: 3.150 mm + 1.400 mm
Motor: Cummins ISM 420 P7-0 10,8 litros - 416 cv
PBT: 23.000 kg (57.000 legal)
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, com amortecedores telescópicos.
Traseira: pneumática, com 2 bolsões e 2 amortecedores telescópicos por eixo
Transmissão: Eaton FT5-20112L 13 marchas, 1 trator e 12 sincronizadas, mais 3 à ré

**A tecnologia de diagnóstico eletrônico
para sua frota.**

ACTIA®

www.actia.com.br



Multi-Diag[®] M-Edition Trucks *Avantage NG*

Diagnóstico para ACTROS, AXOR, ATEGO, ACCELO, caminhões eletrônicos da linha tradicional, ônibus das séries 0400, 0500, OH, OF, LO e vans da série SPRINTER.



Desenhado especialmente para uso em ambiente industrial, proteção contra poeira, água e batidas. Com design sofisticado, o tablet possui as seguintes características:

- Peso de somente 950g e espessura de 16mm
- Tela 10" wide com tecnologia LED
- Bateria de alta performance com 8 horas de autonomia
- Vidro reforçado
- Capa protetora de silicone com alça
- Processador 1,5 GHz para maior eficiência

NOVA INTERFACE GRÁFICA E NOVAS FUNCIONALIDADES DISPONÍVEIS PARA ARQUITETURA FR-MR...

Função SCAN: Identificação automática das centrais e das falhas presentes no veículo através de um único toque. (Disponível para ACTROS II)

Função de configuração do ambiente CAN.

Função de configuração do Split Control.

Além de configurações do pedal do acelerador, pedal da embreagem e terminal W.

...E AGUARDE MAIS NOVIDADES DURANTE 2012!



(51) 3358.0229 - (51) 3358.0226 comercial@actia.com.br

IVECO

Iveco Latin America Ltda.

Av. Senador Milton Campos, 175 - 2º andar
CEP 34000-000 - Nova Lima - MG
Tel: 0800 704 8326 / (31) 2133 4004
www.iveco.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Marco Mazzu (presidente)

Natale Rigano (Vice-Presidente Com.
E Institucional)
Marco Liccardo (Diretor de Desenvol-
vimento de Produtos)
Alcides Cavalcanti (Diretor de Vendas
de Marketing)
José Jerez (Diretor Industrial da Iveco
na América Latina)

Nº de funcionários: 2.600

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:

Área total: 2.350.000m²
Área construída: 120.000m²

Principais clientes:

Grupo Martins
JSL
Votorantim
Sada

	2008	2009	2010	2011
Produção	15.584	9.962	19.320	25.891
Vendas ao Mercado Interno	12.000	11.000	16.370	22.742
Exportações	2.365	1.783	3.000	3.149

MODELOS

Daily 35S14



Entre-eixos: 3.000/3.450/4.750 mm

Motor: Iveco FPT F1C
147cv a 3.500 rpm

PBT: 3.500 kg

Suspensão: Dianteira: Tipo Barra de torção; Amortecedores Telescópicos de

dupla ação; Barra estabilizadora; Traseira: Tipo Eixo rígido; Molas principais Trapezoideais de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.

Transmissão: ZF 6S 420 Sincronizada Manual

Daily 70C17 HD



Entre-eixos: 4.350 mm

Motor: Iveco FPT F1C
170cv a 3.500 rpm

PBT: 6.800 kg

Suspensão: Dianteira: Tipo Barra de torção; Amortecedores Telescópicos de

dupla ação; Barra estabilizadora; Traseira: Tipo Eixo rígido; Molas principais Trapezoideais de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.

Transmissão: ZF 6S 420 Sincronizada Manual

Stralis 490S40T



Entre-eixos: 3.500 mm / 11; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora Standard.
Motor: Iveco FPT Cursor 13 411 cv a 1.900 rpm Traseira: Tipo Semi-elíptica duplo estágio; Molas principais 11x12; Molas auxiliares 8x11; Barra estabilizadora Opcional.
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: Tipo Parabólica; Molas (nº de lâminas x espessura) 2 x 18
Transmissão: ZF 16S 2525 TO / ZF 16S 2521 TO / ZF 16S 2325 TD / ZF 16S 2321 TD

Vertis 130V19



Entre-eixos: 4.185/4.815/5.175 mm las Parabólicas; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora
Motor: Iveco FPT NEF4 182 cv a 2.700 rpm - Suspensão Traseira: Eixo Rígido; Molas parabólicas de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.
PBT: 13.300 kg
Suspensão: Dianteira: Eixo Rígido; Mo
Transmissão: ZF 5S 580 TP

Trakker 410T48



Entre-eixos: 3.500 / 4.500 mm Molas semi-elíptica; Amortecedores; Barra estabilizadora opcional. Traseira: Tipo Metálica / Tandem; Molas principais Semi-elíptica; Barra estabilizadora opcional.
Motor: Iveco FPT Cursor 13 480 cv a 1.900 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: Tipo Metálica;
Transmissão: ZF 16S 2525 TO



MAN Latin America Ind. e Com. de Veículos Ltda.

R. Eng. Alan da Costa Batista, 100
CEP 27511-970 - Resende - RJ
Tel: (11) 5582-5122
Fax: (11) 5582-5556
marketing.co@volkswagen.com.br
www.man-la.com

Ramo de atividade:

Desenvolvimento e produção de Caminhões e Ônibus

Diretoria:

Roberto Cortes (Presidente)
Ricardo Alouche (Diretor de Vendas,
Marketing e Pós-Vendas)
Marcos Forgioni (Diretor de exportação)
Helmut Hummerich (Diretor de Finanças)
Gastão Rachou (Diretor de Engenharia,
Estratégia do Produto e Gerencia-
mento de Portfolio)

Nº de funcionários: 7.000

Nº de fábricas: 1 em Resende

(Brasil) e 1 em Querétaro (México)

Área da empresa:

Área total: 1.000.000m²
Área construída: 135.000m²

Principais clientes:

Julio SIMÕES
JBS Friboi
ARCOM
Grupo Solvi
AMBEV

	2008	2009	2010	2011
Produção	15.584	36.870	57.148	69.258
Vendas ao Mercado Interno	12.000	33.353	45.279	52.002
Exportações	2.365	1.783	3.000	—

MODELOS

Delivery 9.160



Entre-eixos: 3.300/3.900/4.300 mm
Motor: Cummins / ISF 160
160(119) cv a 2600 rpm
PBT: 9.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva.
Transmissão: ZF / S5-420 HD

Worker 17.190



Entre-eixos: 3.560/ 4.340/ 4.800 / 5.207 mm
Motor: MAN / D08 34 190
186 (137) cv a 2500 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: Molas semielíp-

ticas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva.
Transmissão: EATON / FS 5406-A

Constellation 15.190



Entre-eixos: 3.560 / 4.340/ 4.800/ 5.207 mm
Motor: MAN D08 34 190
186 (137) cv a 2500 rpm
PBT: 15.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva.
Transmissão: EATON / FS 5406-A

Constellation 17.280



Entre-eixos: 3.560 / 4.340/ 4.800/ 5.207 mm
Motor: MAN / D08 36 280
275(205) cv a 2300 rpm
PBT: 16.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semielípticas de ação progressiva.
Transmissão: ZF / 9S 1110 TD

Constellation 19.330



Entre-eixos: 3.560 mm
Motor: Cummins / ISL 330
330(246) cv a 2100 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-

elípticas de duplo estágio com ação progressiva. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semielípticas de duplo estágio com ação progressiva
Transmissão: ZF / 16S 1585 TD

Constellation 24.280



Entre-eixos: 3.560/4.800/5.207 mm
Motor: MAN / D08 36 280
275(205) cv a 2300 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semielíp-

licas de duplo estágio. Traseira: eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar
Transmissão: ZF / 9S 1110 TD

Constellation 24.330



Entre-eixos: 3.560/4.800/5.207 mm
Motor: Cummins / ISL 330
330(2246) cv a 2100 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar.
Transmissão: ZF / 16S 1585 TD

Constellation 25.390



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: Cummins / ISL 390
400(294) cv a 2100 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semielíp-

licas de duplo estágio. Traseira: eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar.
Transmissão: ZF / 16S 1685 TD

Constellation 26.280



Entre-eixos: 3.440 / 4.580 mm
Motor: MAN D08 36 280
 275(205) cv a 2300 rpm
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira: eixos rígidos motrizes, em tandem - Randon (tipo Bogie), molas semi-elípticas invertidas.
Transmissão: ZF / 16S 1455

Constellation 26.390



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: Cummins ISL 390
 400(294) cv a 2100 rpm
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira: eixos rígidos em tandem - Randon (tipo Bogie), molas parabólicas.
Transmissão: ZF / 16S 1685 TD

Constellation 31.330



Entre-eixos: 3.440 / 4.580 mm
Motor: Cummins / ISL 330
 330(246) cv a 2100 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-elíp-

licas com ação progressiva. Traseira: eixos rígidos motrizes, tandem tipo Bogie, molas semi-elípticas com ação progressiva assimétricas trapezoidais.
Transmissão: ZF / 16S 1585 TD



Ticket Car[®]

A solução mais completa em gestão de frotas.

Ticket Frete^{MD}

Sua carga extra de vantagens para gestão de fretes.

centalloop.com.br



Ticket Frete^{MD} é a solução ideal para pagamento de frete, combustível e demais despesas de viagem do caminhoneiro.



www.ticketfrete.com.br Para mais informações ligue: 4003-9000*

* De capitais e regiões metropolitanas. De outras localidades, digite o código de sua operadora local e o DDD da capital de seu Estado.



Mercedes-Benz

Mercedes-Benz do Brasil Ltda.

Av. Alfred Jurzykowski, 562
CEP 09680-900 - S. B. do Campo - SP
Tel: (11) 4173-6611
Fax: (11) 4173-7667
www.mercedes-benz.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Dr. Jürgen Ziegler (Presidente)

Nº de funcionários: 14.300

Nº de fábricas: 3

Área da empresa:
Área total:
SBC: 1.000.000 de m²

Campinas: 250.000 m²
Juiz de Fora: 2.800.000 m²

Área construída:
SBC: 480.000 m²
Campinas: 90.000 m²
Juiz de Fora: 176.000 m²

Principais clientes:
n. i.

MODELOS



Accelo 815

Entre-eixos: 3.100/3.700/4.400 mm
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 156 cv a 2200 rpm
PBT: 8.300 Kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Transmissão: ZF S5 - 580- manual 5 marchas sincronizadas



Atego 1419

Entre-eixos: 3.560/4.760/5.360 mm
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm
PBT: 14.300 kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G-60, MB G-85; - manual 6 marchas sincronizadas



Accelo 1016

Entre-eixos: 3.100/3.700/4.400 mm
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 156 cv a 2200 rpm
PBT: 9.600 Kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Transmissão: ZF S5 - 580- manual 5 marchas sincronizadas; MB G 56 -6- manual 6 marchas sincronizadas



Atego 1719

Entre-eixos: 3.560/4.760/5.360 mm
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm
PBT: 16.000 / 17.000 kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, opcional feixe de molas semi-elípticas 1200 mm.
Transmissão: MB G-60, MB G-85; - manual 6 marchas sincronizadas

	2008	2009	2010	2011
Produção	43.365	34.287	47.092	50.265
Vendas ao mercado interno	37.565	32.332	40.851	42.623
Exportações	8.312	3.091	4.838	5.212

Atego 1726



Entre-eixos: 3.560/4.760/5.370 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 256 cv a 2200 rpm
PBT: 16.000 / 17.000 kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas

Atego 1729



Entre-eixos: 3.560 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm
PBT: 16.000 / 17.000 kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G-131 - 9- manual 9 marchas sincronizadas

Atego 2426



Entre-eixos: 3.570 +1360 4.760 +1360 5.370+1360 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 256 cv a 2200 rpm
PBT: 23.000 / 24.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim, com molas trapezoidais e sensor pneumático do eixo auxiliar.
Transmissão: MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas

Atego 2429



Entre-eixos: 3.570 +1360 4.770 +1360 5.370+1360 mm
Motor: OM 986 LA BlueTec5 de 256 cv a 2200 rpm
PBT: 23.000 / 24.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim, com molas trapezoidais e sensor pneumático do eixo auxiliar.
Transmissão: MB G-131 - 9- manual 9 marchas sincronizadas

Atron 1319



Entre-eixos: 5.170 mm
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm
PBT: 13.900 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G-60, manual, 6 marchas sincronizadas

Atron 1635



Entre-eixos: 4.500 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 345 cv a 1900 rpm
PBT: 15.000 / 17.300 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas semielípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas semi-elípticas com contra-feixe, amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: ZF 16S-1650, manual, 16 marchas sincronizadas

Atron 2324



Entre-eixos: 5.170 + 1.360 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 238 cv a 2200 rpm
PBT: 22.000 / 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balanço, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do 3º eixo.
Transmissão: MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas

Atron 2729



Entre-eixos: 4.830 + 1.350 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm
PBT: 23.000 / 26.500 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie com molas semi-elípticas invertidas.
Transmissão: MB G-181- manual 9 marchas sincronizadas

Actros 2546



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: OM 501 LA BlueTec5 de 456 cv a 1800 rpm
PBT: 23.000 / 26.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 330 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizado

Actros 2646



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: OM 501 LA BlueTec5 de 456 cv a 1800 rpm
PBT: 23.000 / 26.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 330 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizado

Tanque MultiSetas Randon

LINHA®

segurança e inovações para maior produtividade



- Novo balancim
- Novo design traseiro
- Apará-barro antispray

- Escoamento com acionamento pneumático
- Preparado para carregamento "Bottom Loading"
- Chassi com solda robotizada

- Componentes parafusados ao chassi
- Protetores laterais parafusados
- Instalação elétrica totalmente em LED

RENTABILIDADE

Maior praticidade e eficiência nas operações.

SEGURANÇA

Inovações que garantem um trânsito mais seguro.

PRODUTIVIDADE

Maior flexibilidade no mix de produtos transportados.

Respeite a sinalização de trânsito.

RANDON®

IMPLEMENTOS 

www.randon.com.br/linha-r

Actros 4844



Entre-eixos: 1.700+3.015+1.450 mm
Motor: OM 501 La BlueTec5 de 435 cv a 1800 rpm
PBT: 29.000 / 48.000 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas

parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas tipo boogie com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 33012 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador

Axor 1933



Entre-eixos: 3.600 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 326 cv a 2200 rpm
PBT: 16.000 / 18.600 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 211 - 16 manual, 16 marchas sincronizadas

Axor 2036



Entre-eixos: 3.600 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm
PBT: 16.000 / 20.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 281-12 Powershift, automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador

Axor 2041



Entre-eixos: 3.600 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm
PBT: 16.000 / 20.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 281-12 Powershift, automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador

AXOR 2533



Entre-eixos: 4.800 + 1.290 5.100 + 1.290 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 326 cv a 2200 rpm
PBT: 23.000 / 30.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas

parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tandem tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar.
Transmissão: MB G 211 - 16 manual, 16 marchas sincronizadas

AXOR 2536



Entre-eixos: 3.600 + 1.295 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm
PBT: -
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.
Transmissão: MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador

AXOR 2541



Entre-eixos: 3.600 + 1.295 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm
PBT: -
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.
Transmissão: MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador

AXOR 2544



Entre-eixos: 3.600 + 1.295 mm
Motor: OM 439 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm
PBT: -
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.
Transmissão: MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador

Axor 2641



Entre-eixos: 3.300 + 1.350 3.600 + 1.350 mm
Motor: OM 401 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm
PBT: -
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boggie com feixe de molas parabólicas, amortecedores telescópicos dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador

Axor 2831



Entre-eixos: 3.600 + 1.350 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 306 cv a 2200 rpm
PBT: 23.000 / 28.000 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 221-9, manual, 9 marchas sincronizadas

Axor 3344



Entre-eixos: 3.300 + 1.350 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm
PBT: 23.000 / 33.500 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador

Axor 4144



Entre-eixos: 3.300 + 1.350 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm
PBT: 23.000 / 41.000 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador

**A Qualidade do Transporte
está em um pequeno detalhe.**



TGI Group

FURGÕES DE ALUMÍNIO : Para todos os tipos de chassis, em diversas versões e em formato de kits para montadores.



UNIDADES MÓVEIS : Projetos especiais desenvolvidos para a sua necessidade. Solicite apresentação virtual.

TRUCKVAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

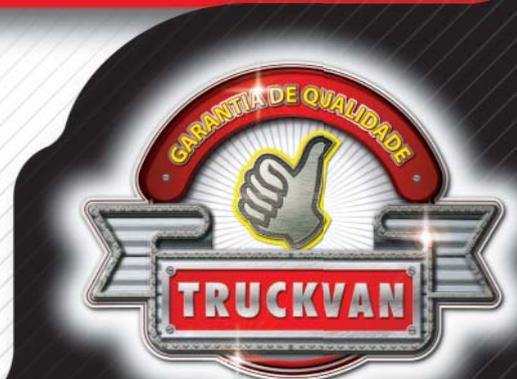
Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 135

Parque Novo Mundo - São Paulo - SP - CEP: 02190-010

Fone: (11) 2635.1133

e-mail: truckvan@truckvan.com.br

www.truckvan.com.br





Mitsubishi - MMC Automotores do Brasil S.A.

Av. das Nações Unidas 19.847
CEP 04795-100 - São Paulo - SP
Tel: 0800 702 0404
Fax: (11) 5694-2789
sac@mccb.com.br
www.mitsubishimotors.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Robert Rittscher (Presidente)
Fernando Matarazzo (Diretor Comercial)

Nº de funcionários: 3.000

Nº de fábricas: 1 Catalão (GO)

Área da empresa:
Área total: 630.000 m²
Área construída: 95.000 m²

Principais clientes:
n. i.

	2008	2009	2010	2011
Produção	37.203	32.429	37.558	25.319
Vendas ao Mercado Interno	41.183	37.432	44.535	24.089
Exportações	-	-	-	713

MODELOS

L200 Triton HPE



Entre-eixos: 3.000 mm
Motor: Diesel: 4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm / Flex: 6G74 Etanol: 205cv a 5.000 rpm Gasolina: 200cv a 5.000rpm
PBT: -

Suspensão: Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados
Transmissão: Manual de 5 marchas

L200 Triton GLS



Entre-eixos: 3.000 mm
Motor: 4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm
PBT: -
Suspensão: Dianteira: independente,

com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados
Transmissão: Manual de 5 marchas

L200 Triton GLX



Entre-eixos: 3.000 mm
Motor: 4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm
PBT: -
Suspensão: Dianteira: independente, com

braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados
Transmissão: Manual de 5 marchas



Nissan do Brasil Automóveis Ltda

Av. Renault, 1.300
Borda do Campo CEP 83070-900
São José dos Pinhais - PR
Tel: 41 3380 3820
Fax: 41 3380-3552
www.nissan.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Christian Meunier (Presidente)
Tai Kawasaki (Vice- presidente comercial)
Abelardo Pinto (Dir. de Vendas)
Murilo Moreno (Dir. Marketing)
Sidney Leandro (Dir.financeiro)

Nº de funcionários: 204

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:

Área total:
n. i.
Área construída:
85.000 m²

Principais clientes:

n. i.

	2008	2009	2010	2011
Produção	6.568	17.473	17.397	–
Vendas ao Mercado Interno	17.390	23.141	35.775	–
Exportações	2.640	–	–	–

MODELOS



Entre-eixos: 3.200 mm

Motor: 2.5 TD 16V 163 cv a 3600 rpm

PBT: 2.910 kg

Suspensão: Dianteira: independente, tipo double-wishbone. Traseira: eixo rígido e mola semi-elíptica

Transmissão: Manual de 6 velocidades



Todo Brasil
em suas
mãos.



BRASPRESS



A SUA ENCOMENDA
EM TODO O BRASIL

T. 1.640
L. 1.590

FALCONE 300



Líder no mercado de encomendas em todo o país.

Automação
Mais agilidade
sem extravios.



**Gerenciamento
de Risco**
Segurança para a
encomenda.



Tracking
Maior
tecnologia
embarcada.



Frota
A mais jovem
do Brasil
com 2,5 anos
de média.



Filiais
Modernos
terminais
em todo
o Brasil.



BRASPRESS

*A sua transportadora de encomendas
em todo o Brasil*

www.braspress.com.br



PEUGEOT

PSA Peugeot Citroën do Brasil

Av. das Nações Unidas, 12.551, WTC, 17º andar
CEP- 04578-903 – São Paulo – SP
Tel: (11) 3375 5294
www.peugeot.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Frederic Trouin (Diretor-geral)
Waldyr Ferreira (Diretor Comercial)
Frederico Bataglia (Diretor de Marketing)
Oswaldo Novaes (Diretor de Peças e Serviços)

Nº de funcionários: n. i.

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:

Área total: 1.850.000 m²
Área construída: 150.000 m²

Principais clientes:

n. i.

	2008	2009	2010	2011
Produção	3.610	2.910	9.463	–
Vendas ao Mercado Interno	3.999	5.691	12.612	9.089
Exportações	3.402	3.461	4.043	–

MODELOS

Hoggar XR



Entre-eixos: 2.745 mm
Motor: Alcool: 82 / 5.250
Gasolina: 80 / 5.250
PBT: –
Suspensão: Dianteira: rodas independentes, pseudo McPherson, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos integrais.

Traseira: rodas independentes, barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos semi-horizontais e barra estabilizadora (salvo versão X-Line).
Transmissão: Manual 5 velocidades

Partner Furgão



Entre-eixos: 2.693 mm
Motor: Alcool: 113 / 5.600
Gasolina: 110 / 5.600
PBT: –
Suspensão: Dianteira: independentes,

tipo Mac Pherson, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: independentes, com barras de torção, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora.
Transmissão: Manual 5 velocidades

Boxer Furgão



Entre-eixos: 2.850/3.200/3.700 mm
Motor: 127 cv a 3.600 rpm
PBT: 3.300 / 3.500kg
Suspensão: Dianteira: Tipo McPherson

com rodas independentes, braços oscilantes inferiores a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular
Transmissão: Manual 5 velocidades

A STERTIL-KONI TEM AS MELHORES SOLUÇÕES EM ELEVAÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO.



Com uma grande variedade de produtos para elevação de veículos pesados a STERTIL-KONI chega agora ao Brasil.

Uma empresa global que traz para sua frota soluções operacionais eficientes: agilidade e flexibilidade para manutenção de seus veículos, e segurança para seus mecânicos.

Conheça a tecnologia que fez da STERTIL-KONI uma empresa líder mundial na fabricação de equipamentos hidráulicos.



CONHEÇA A NOSSA LINHA DE PRODUTOS.

**AGILIDADE
SEGURANÇA
FLEXIBILIDADE**

VISITE NOSSO
STAND NA AUTOMECC

www.stertil-koni.com.br

stertil **KONI**

Al. dos Maracatins 1435 CJ 1210 Moema São Paulo SP
CEP 04089 015 Tel. 11 3031 0456 Cel 6308 4046
info@stertil-koni.com.br comercial@stertil-koni.com.br



Renault do Brasil S.A.

Complexo Ayrton Senna
Avenida Renault, nº 1.300
CEP 83070-900 - São José dos Pinhais - PR
www.renault.com.br
sacbrasil@renault.com.br
twitter.com/renaultBrasil

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Olivier Murguet (Presidente da Renault do Brasil)
Alain Tissier (Vice-Presidente)
Gustavo Schmidt (Vice-Presidente Comercial)
Frédéric Posez (Diretor de Marketing)
Ricardo Gondo (Diretor de Vendas e Rede)
Alexandre Oliveira (Diretor de Vendas a Empresas)

Nº de funcionários: 6.000

Nº de fábricas: 3

Área da empresa:

Área total: 2.500.000m²

Área construída: n. i.

Principais clientes:

n. i.

MODELOS

	2008	2009	2010	2011
Produção	7.720	5.237	10.930	12.848
Vendas ao Mercado Interno	5.483	5.510	8.220	10.547
Exportações	3.402	3.102	4.208	5.390

Kangoo 1.6 Flex



Entre-eixos: 2.600 mm
Motor: 1.6 16v flex (95 (gas.) / 98,3 (álc.) a 5.000 rpm)
PBT: 1.075kg
Suspensão: Dianteira: Pseudo McPherson, com triângulo inferior, amortecedores

hidráulicos telescópicos com molas helicoidais e rodas independentes. Traseira: rodas independentes, braços arrastados e duas barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos telescópicos e inclinados
Transmissão: Manual de 5 velocidades

Master L1H1



Entre-eixos: 3.078 mm
Motor: 2.5 cdi 16 V (115 cv a 3.500 rpm)
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: tipo Triângulos sobrepostos com barra estabilizadora,

molas helicoidais. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos
Transmissão: Manual de 6 velocidades

Master L2H2



Entre-eixos: 3.578 mm
Motor: 2.5 cdi 16 V (115 cv a 3.500 rpm)
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: tipo Triângulos sobrepostos com barra estabilizadora,

molas helicoidais. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos
Transmissão: Manual de 6 velocidades

Chassi Cabine



Entre-eixos: 3.578 mm
Motor: 2.5 cdi 16 V (115 cv a 3.500 rpm)
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: tipo Triângulos sobrepostos com barra estabilizadora,

molas helicoidais. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos e barra estabilizadora
Transmissão: Manual de 6 velocidades

V BRASIL
NOS TRILHOS

ANTF
Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários
www.antf.org.br

BRASÍLIA | DF 04 E 05 | SETEMBRO | 2012

AS FERROVIAS TRANSPORTAM O BRASIL PARA O FUTURO COM INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

15 ANOS DE CONCESSÃO,
O QUE FAZER ATÉ 2030!

04 e 05 | SETEMBRO | 2012


GOLDEN TULIP
HOTELS • INNS • RESORTS

O transporte ferroviário é cada vez mais importante em nosso país. As cargas transportadas em nossas ferrovias já totalizam mais que o dobro do volume movimentado há 15 anos, quando foi implantado o modelo de concessões. A frota de locomotivas e vagões cresceu mais de 130% nesse período, com avançada tecnologia que lhe confere elevados padrões de produtividade e segurança. Hoje é muito mais ampla a diversidade de cargas nos trens, com destaque para produtos do agronegócio, cargas gerais e commodities como o minério de ferro e o carvão mineral. Para alcançar esses resultados, as concessionárias já investiram mais de R\$ 30 bilhões e continuarão investindo no setor.

Todo esse esforço faz parte de um grande desafio, que é de todos nós. O Brasil precisa contar com uma infraestrutura de transportes capaz de atender às demandas do desenvolvimento, em benefício de toda a sociedade.

O V Brasil nos Trilhos será um momento marcante para que todos os segmentos ligados ao transporte sobre trilhos participem ativamente dos debates sobre os rumos do setor ferroviário. Com a presença de destacadas autoridades governamentais, executivos, acadêmicos, parlamentares, fornecedores, transportadores, operadores logísticos e usuários, entre outros, o evento focalizará em profundidade o papel do sistema ferroviário de carga e de passageiros diante das perspectivas do Brasil nas próximas décadas.

Reserve seu lugar nessa viagem rumo ao futuro, garantindo desde já sua presença no V Brasil nos Trilhos.



MAIS INFORMAÇÕES:
11-5096.8104 – brasilnostrilhos@otmeditora.com.br

Realização:

Apoio:

Comercialização
e Organização:





Scania Latin America Ltda

Av. José Odorizzi, 151
CEP 09810-902 - S. B. do Campo - SP
Tel: (11) 4344-9333
Fax: (11) 4344-9036
marketing.br@scania.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Roberto Leoncini (Diretor Geral)
Sidney Basso (Diretor de Serviços)
Eronildo de Barros Santos (Diretor de Vendas de Veículos)
Wilson Pereira (Gerente Executivo de Vendas de Ônibus)

Nº de funcionários: 4.006

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:

Área total: 377.000m²
Área construída: 130.000m²

Principais clientes:

n. i.

	2008	2009	2010	2011
Produção	16.976	9.026	18.314	19.426
Vendas ao Mercado Interno	8.010	8.327	15.411	13.435
Exportações	9.195	1.974	2.798	2.797

MODELOS



P250

Entre-eixos: 3.300/ 4.700/
5.100/ 5.500 mm
Motor: DC09 109 250
(250 hp a 1800 rpm)
PBT: 23.000 Kg
Suspensão: Dianteira: Parabólicas
4x28. Traseira: Parabólicas 4x41
Transmissão: GR900



P270

Entre-eixos: 3.300/ 4.700/
5.100/ 5.500 mm
Motor: DC09 E02 270
(270 hp a 1.900 rpm)
PBT: 23.000 Kg
Suspensão: Dianteira: Parabólicas
4x28. Traseira: Parabólicas 4x41
Transmissão: GR900



P310

Entre-eixos: 3.300 / 3.550 mm
Motor: DC09 110 310
(310 hp a 1900 rpm)
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: Parabólicas
2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões
Transmissão: GR900



P360 8x4

Entre-eixos: 3.300 / 4.700 /
5.100mm
Motor: DC13 114 360
(360 hp a 1900 rpm)
PBT: 29.000 kg
Suspensão: Dianteira: Trapezoidal
4x28. Traseira: Trapezoidais 8x30/90
Transmissão: GRSO925

G360



Entre-eixos: 3.300/ 3.550 mm
Motor: DC13 114 360
 (360 hp a 1900 rpm)
PBT: 16.000 kg

Suspensão: Dianteira: Parabólicas
 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões
Transmissão: GRS890

G400



Entre-eixos: 3.300/ 3.550 mm
Motor: DC13 114 360
 (360 hp a 1900 rpm)
PBT: 16.000 kg

Suspensão: Dianteira: Parabólicas
 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões
Transmissão: GRS890

G440 8x4



Entre-eixos: 4.300 / 4.700/ 4.900
 5.100/ 5.700/ 5.900mm
Motor: DC13 112 440
 (440 hp a 1900 rpm)
PBT: 29.000 kg

Suspensão: Dianteira: Trapezoidal
 4x28. Traseira: Trapezoidais 8x30/90
Transmissão: GRS0925

G480 10x4



Entre-eixos: 4.300mm
Motor: DC13 111 480
 (480 hp a 1900 rpm)
PBT: 29.000 kg

Suspensão: Dianteira: Parabólica
 4x28. Traseira: 3° e 4° eixo Trapezoidal
 8x30/90; 5° suspensão a ar
Transmissão: GRS0925

R440



Entre-eixos: 3.100/ 3.500 mm
Motor: DC13 112 440
 (440 hp a 1900 rpm)
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: Parabólica
 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões
 pneumáticos
Transmissão: GRS900

R480



Entre-eixos: 3.300/ 3.550 mm
Motor: DC13 111 480
 (480 hp a 1900 rpm)
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: Parabólica
 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões
 pneumáticos
Transmissão: GRS905

R560



Entre-eixos: 3.100/ 3.500 mm

Motor: DC16 18 560
(560 hp a 1900 rpm)

PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: Parabólica
2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões
pneumáticos

Transmissão: GRS905

R620



Entre-eixos: 3.100/ 3.500 mm

Motor: DC16 17 620
(620 hp a 1900 rpm)

PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: Parabólica
2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões
pneumáticos

Transmissão: GRS905



TODA LINHA DE PRODUTOS SOBRE CHASSI VOCÊ ENCONTRA NA MULTIEIXO

Basculantes - Furgões - Siders - Bebidas - Plataformas
Porta Contêineres - Carga Secas - 2º eixo direcional - 3º eixo



imagens meramente ilustrativas

NA MULTIEIXO VOCÊ TAMBÉM ENCONTRA:

Semirreboques, Peças, Assistência técnica, Máquinas,
Contratos de manutenção, Consórcio e Seminovos.

Respeite a sinalização de trânsito.

linhaleve@multieixo.com



Desde 1982

SUMARÉ - 19 2115.0909 • GUARULHOS - 11 2132.9898 • SÃO MANUEL - 14 3841.6060 • JUNDIAÍ - 11 4585.8888
PERUS - 11 2184.8733 • ITAPEVA - 15 3522.4371 • SUMARÉ SEMINOVOS - 19 2115.0990



Toyota do Brasil Ltda.

Av. das Nações Unidas, 12.901, Torre Oeste
CEP 04578-000 - São Paulo - SP
Tel: (11) 5502-9100
Fax: (11) 5507-3233
press@toyota.com.br
www.toyota.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Shunichi Nakanishi (Presidente)
Luiz Carlos Andrade Jr (Vice-presidente Sênior)
Frank Peter Gundlach (Diretor Comercial)

Nº de funcionários: 3.800

Nº de fábricas: 2

Área da empresa:

Área total:
n. i.
Área construída: n. i.

Principais clientes:

n. i.

	2008	2009	2010	2011
Produção	66.983	62.713	62.713	–
Vendas ao Mercado Interno	48.367	54.620	55.735	53.440
Exportações	19.560	8.307	10.982	–

MODELOS

Hilux CD 4x2



Entre-eixos: 3.085 mm
Motor: Toyota VVT-i Flex 2.7L 16V DOHC, 163 cv (etanol); 158 cv (gasolina)
PBT: 2.460 kg

Suspensão: Dianteira: Independente, braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio
Transmissão: Automática de 4 velocidades

Hilux CD 4x4



Entre-eixos: 3.085 mm
Motor: Toyota VVT-i Flex 2.7L 16V DOHC, 163 cv (etanol); 158 cv (gasolina)
PBT: 2.560 kg

Suspensão: Dianteira: Independente, braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio
Transmissão: Automática de 4 velocidades



Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.

Via Anchieta, km 23,5 CPI: 1046
CEP 09823-901 - S. B. do Campo - SP
Tel.: (11) 4347-2827
Fax: (11) 4347-5735
andrea.cipriano@volkswagen.com.br
www.vw.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Thomas Schamall (Presidente)
Jutta Dierks (Vice-presidente de Vendas e Marketing)

Nº de funcionários: 23.000
Nº de fábricas: 4

Área da empresa:
Anchieta
Terreno: 1.615.783,36 m²
Construída: 966.156,96 m²

São Carlos
Terreno: 730.332,30 m²
Construída: 47.670,93 m²

Taubaté
Terreno: 3.801.424,58 m²
Construída: 289.243,35 m²

Vinhedo (Centro de Distribuição de Peças)
Terreno: 304.006,00 m²
Construída: 132.352,72 m²

	2008	2009	2010	2011
Produção	68.911	66.877	98.456	109.853
Vendas ao mercado interno	59.113	58.198	95.856	112.223
Exportação	9.729	6.183	10.233	9.390

MODELOS

Saveiro CE



Entre-eixos: 2.750 mm
Motor: 1.6 l, total-flex
101 cv a 5.250 rpm (gas.)
104 cv a 5.250 rpm (álc.)
PBT: 1.735 kg
Suspensão: Dianteira: indepen-

dente, tipo McPherson, com braços triangulares transversais, molas helicoidais, amortecedores pressurizados e barra estabilizadora. Traseira: interdependente, com braços longitudinais, molas helicoidais superprogressivas e amortecedores pressurizados.

Transmissão: Manual 5 velocidades

Amarok



Entre-eixos: 3.095 mm
Motor: 2.0 l, 16 válvulas,
180 cv a 4.000 rpm
PBT: 3.100 kg
Suspensão: Dianteira: independente,
com braços duplos triangulares, molas he-

licoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixe de molas de dois estágios, primário com três lâminas e secundário com duas lâminas, amortecedores pressurizados

Transmissão: Manual 6 velocidades

Kombi Furgão



Entre-eixos: 2.400 mm
Motor: 1.4 l, total-flex
78 cv a 4.800 rpm (gas.)
80 cv a 4.800 rpm (álc.)
PBT: 2.300 kg
Suspensão: Dianteira: indepen-

dente, braço duplo longitudinal, mola de lâminas, com barra estabilizadora. Traseira: independente, braço longitudinal, com barra de torção

Transmissão: Manual 4 velocidades



Volvo do Brasil Veículos Ltda.

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 2.600
CEP 81260-900 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3317- 8111
Fax: (41) 3317- 8601
ldv.br@volvo.com
www.volvo.com

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Roger Alm (Presidente)
Bernardo Fedalto Jr. (Diretor de Caminhões Brasil)
Reinaldo Serafim (Gerente de PósVenda)
Carlos Morassutti (Vice-presidente de RH e Assuntos Corporativos)
Mônica Berckert (Vice-presidente Financeira)

N° de funcionários: 4.200

N° de fábricas: 1

Área da empresa:

Área total: 1.289.519m²
Área construída: 101.470m²

Principais clientes:

n. i.

	2008	2009	2010	2011
Produção	16.641	9.693	18.365	24.759
Vendas ao Mercado Interno	10.134	8.730	16.200	20.816
Exportações	4.438	1.154	2.100	2.924

MODELOS



VM 220 4x2R

Entre-eixos: 3.650 / 3.950 / 4.550 / 4.800 / 5.150mm
Motor: 213 cv a 2.200
PBT: 16.000kg
Suspensão: Parabólica
Transmissão: Eaton 6 marchas sincronizadas



VM 270 6x2R

Entre-eixos: 3.650 / 3.950 / 4.550 / 4.800 / 5.150 mm
Motor: 270 cv a 2.200
PBT: 23.000kg
Suspensão: Dianteira: Parabólica Tra-seira: semielíptica (balancim)
Transmissão: Eaton, 9 marchas sincronizadas, sendo uma super-reduzida ou 6 marchas sincrozidas, sendo uma super-reduzida.



VM 330 6x2R

Entre-eixos: 3.650 / 3.950 / 4.550 / 4.800 / 5.150 mm
Motor: 330 cv a 2.200
PBT: 23.000kg
Suspensão: Dianteira: Parabólica Tra-seira: semielíptica (balancim)
Transmissão: 14 marchas sincronizadas, sendo 2 super-reduzidas



FH 420 6x4T

Entre-eixos: 3.200 / 3.600mm
Motor: 420 cv a 1.400 - 1.900 rpm
PBT: 23.000kg
Suspensão: Dianteira: Parabólica Tra-seira: Semielíptica, Parabólica ou Pneumática
Transmissão: Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)

FH 460 6x4T



Entre-eixos: 3.200 / 3.600mm
Motor: 460 cv a 1.400-1.900 rpm
PBT: 23.000kg

Suspensão: Dianteira: Parabólica Tra-

seira: Semi-elíptica, Parabólica ou Pneumática

Transmissão: Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)

FH 500 6x2T



Entre-eixos: 3.000 / 3.200 / 3.400
 3.500 / 3.700mm

Motor: 500 cv a 1.400-1.900

PBT: 23.000kg

Suspensão: Dianteira: Parabólica Tra-

seira: Semi-elíptica, Parabólica ou Pneumática

Transmissão: Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)

FH 540 6x4T



Entre-eixos: 3.200 / 3.600 mm
Motor: 540 cv a 1.450-1.900

PBT: 23.000kg

Suspensão: Dianteira: Parabólica Tra-

seira: Semi-elíptica, Parabólica ou Pneumática

Transmissão: Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)

FM 370 4x2T



Entre-eixos: 3.500/ 3.700mm

Motor: 370 cv a 1.600 - 1.900

PBT: 16.000kg

Suspensão: Dianteira: Parabólica Tra-

seira: Semi-elíptica, Parabólica ou Pneumática

Transmissão: Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)

FMX 370



Entre-eixos: 3.400 / 3.700 / 4.300
4.600 / 4.900 mm
Motor: 370 cv / 1.600-1.900
PBT: 23.000kg

Suspensão: Dianteira: Parabólica. Tra-
seira: Parabólica ou Semi-elíptica
Transmissão: Manual de 14 marchas
(14F/ 4R) sincronizadas

FMX 460 6x4T



Entre-eixos: 3.200 / 3.600 mm
Motor: 460 cv / 1.400-1.900
PBT: 23.000kg
Suspensão: Dianteira: Parabólica. Tra-

seira: Semi-elíptica
Transmissão: Volvo, manual de 14
marchas (14F/ 4R) sincronizadas

FMX 500



Entre-eixos: 4.300 / 4.900 mm
Motor: 500 cv / 1.400-1.900
PBT: 29.000kg
Suspensão: Dianteira: Parabólica. Tra-

seira: Semi-elíptica
Transmissão: Volvo, manual de 14
marchas (14F/ 4R) sincronizadas(14F/
4R) sincronizadas

FICHAS TÉCNICAS DE PRODUTOS POR EMPRESA

	118		134
	118	 Mercedes-Benz	138
	118		145
	119		145
	120		146
	122		147
	126		148
	128		153
	128		154
	130		155



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
6500	Urbano	5.960 6.619	3.350 3.900	Cummins ISF 3.8 152 cv a 2.600 rpm	46 kgfm (450 Nm) a 1.500 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	6.500	10.400	Um ano
8700	Urbano e rodoviário	6.310 5.190 7.110	2.920 3.500 4.200	Cummins ISF 3.8 152 cv a 2.600 rpm	46 kgfm (450 Nm) a 1.500 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	8.700	10.400	Um ano
8700 TR	Autoescola	Para caminhão trator a norma limita pelo comprimento máximo de ponta a ponta (Trator + semireboque = 11 m), no caso do TR a dimensão "aproximada" da carroceria seria 7.800 mm	2.920	Cummins ISF 3.8 152 cv a 2.600 rpm	46 kgfm (450 Nm) a 1.500 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	8.700	10.400	Um ano
10000	Urbano e rodoviário	6.560 7.420	3.750 4.350	Maxxforce 4.8 165 cv a 2.200 rpm	61 kgfm (600 Nm) a 1.600 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	10.000	15.500	Um ano
14000 4x2	Urbano e rodoviário	6.267 8.680	3.560 4.800	Maxxforce 4.8 190 cv a 2.200 rpm	73 kgfm (720 Nm) a 1.600 rpm	Eaton FSO 5406 A	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	14.000	27.200	Um ano
14000 6x2	Urbano e rodoviário	7.240 9.830	4.784 6.024	Maxxforce 4.8 190 cv a 2.200 rpm	73 kgfm (720 Nm) a 1.600 rpm	Eaton FSO 5406 A	Mola parabólica na dianteira e balancim na traseira	22.000	27.200	Um ano



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (POT./ RPM)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (KG)	PBTC (KG)	GARANTIA
Jumper Furgão 35LH	Transporte de Carga	5.599	3.700	2.3 JTD 127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm (300 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: McPherson com rodas independentes. Traseira: Eixo rígido tubular com molas longitudinais	3.500	—	—
Jumper Furgão Vetrato 35LH	Transporte de Carga	5.599	3.700	2.3 JTD 127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm (300 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: McPherson com rodas independentes. Traseira: Eixo rígido tubular com molas longitudinais	3.500	—	—



A **PACCAR** COMPANY

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (POT./ RPM)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (KG)	PBTC (KG)	GARANTIA
FTT XF 105	Transporte de carga	—	4.550	PACCAR MX340 340 kw a 1500-1900 rpm	2300 Nm a 1000-1.400 rpm	ZF Manual 16 velocidades	Parabólica	27.000	80.000	—
FT CF 85	Transporte de carga	—	3.800	PACCAR MX265 265 kw a 1500-1900 rpm	1775 Nm a 1000-1.400 rpm	ZF Manual 12 velocidades	Parabólica	20.100	60.000	—



A **PACCAR** COMPANY

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (POT./ RPM)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (KG)	PBTC (KG)	GARAN-TIA
FA LF55	Transporte de carga	-	4.150	PACCAR GR184 184 kw a 1900-2500 rpm	950 Nm a 1.200-1.700 rpm	ZF Manual 6 velocidades	Parabólica	18.600	22.500	-



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (POT./ RPM)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (KG)	PBTC (KG)	GARAN-TIA
Aumark 1031	Urbano (Semileve)	-	2.600	ISF 2.8 Cummins, 106 cv a 3.600 rpm	280 Nm entre 1400 e 2400 rpm	ZF-5-S-400 com Over Drive e entrada para tomada de força	Amortecedores hidráulicos e feixe de mola tanto na traseira quanto na dianteira	3.490	-	3 anos
Aumark 1051	Urbano (Leve)	-	3.360	ISF3.8 Cummins, 140 cv a 2.600 rpm	450 Nm entre 1200 e 2200 rpm	WLY651B com Over Drive e entrada para tomada de força	Amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola na dianteira e amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola com contra-feixe na traseira	6.500	10.000	3 anos
Aumark 1089	Urbano e Rodoviário (Leve)	-	4.500	ISF 3.8 Cummins, 152 cv a 2.600 rpm	500 Nm entre 1200 e 2200 rpm	WLY651B com Over Drive e entrada para tomada de força	Amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola na dianteira e amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola com contra-feixe na traseira	8.550	13.000	3 anos



www.flashnet.com.br

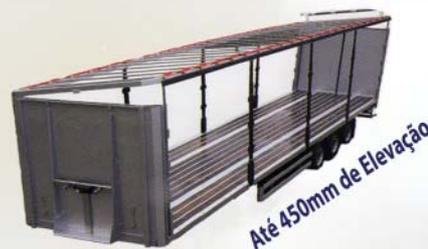
TEL: (11) 4136-3046

Sistema automático para Basculantes "Pulltarps"



Super Slider para Cabo Único

Sistema de elevação de teto "TopSider Versus"



Até 450mm de Elevação

Tudo para Sider: Impressão Digital, Pintura e Peças



São Paulo - SP | Av. Nicolau Ferreira de Souza, 1299 - Terra Baixa - Araçaguama, SP - CEP: 18147-000 - Tel: (11) 4136-3046
Porto Alegre - RS | Av. Faria Lobato, 841 - Sala 303 - Bairro Sarandi - Porto Alegre, RS - CEP: 91110-460 | Tel: (51) 3365-8204



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
Uno Furgão	Transporte de carga	3.692	2.361	70 cv a 5.500 rpm (gasolina) 71 cv a 5.500 rpm (etanol)	11,4 kgfm a 2.250 rpm (gasolina) 11,6 kgfm a 2.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: rodas independentes, braços oscilantes inferiores	1.231	—	—
Fiorino Furgão 1.3 Flex	Transporte de carga	4.183	2.576	70 cv a 5.500 rpm (gasolina) 71 cv a 5.500 rpm (etanol)	11,4 kgfm a 2.500 rpm (gasolina) 11,6 kgfm a 2.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido	1.620	—	—
Strada Fire 1.4 Flex	Transporte de carga	4.444	2.718	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.736	—	—
Strada Fire 1.4 Flex CE	Transporte de carga	4.444	2.718	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.736	—	—
Strada Working 1.4 Flex	Transporte de carga	4.409	2.718	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.760	—	—
Strada Working 1.4 Flex CE	Transporte de carga	4.409	2.718	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.760	—	—
Strada Working 1.4 Flex CD	Uso misto	4.409	2.718	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.760	—	—
Strada Trekking 1.4 Flex	Uso misto	4.409	2.718	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.756	—	—
Strada Trekking 1.4 Flex CE	Uso misto	4.409	2.718	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.756	—	—
Strada Adventure Locker 1.8 Flex CE	Uso misto	4.457	2.753	130 cv a 5.250 rpm (gasolina) 132 cv a 5.250 rpm (etanol)	18,4 kgfm a 4.500 rpm (gasolina) 18,9 kgfm a 4.500 rpm (álcool)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.845	—	—
Strada Adventure 1.8 Flex CD	Uso misto	4.457	2.753	130 cv a 5.250 rpm (gasolina) 132 cv a 5.250 rpm (etanol)	18,4 kgfm a 4.500 rpm (gasolina) 18,9 kgfm a 4.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.845	—	—



A melhor solução para o rendimento quilométrico e a melhor relação custo-benefício do mercado estão em suas mãos.

Conheça as diversas aplicações da Série H e entenda porque ela é a melhor alternativa para o transportador que precisa minimizar os custos e maximizar os resultados por quilômetro rodado.



MW Moreflex
www.moreflex.com



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
Doblò Cargo 1.4 Flex	Transporte de carga	4.252	2.566	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido e barra estabilizadora	1.810	—	—
Doblò Cargo 1.8 Flex	Transporte de carga	4.252	2.566	130 cv a 5.250 rpm (gasolina) 132 cv a 5.250 rpm (etanol)	18,4 kgfm a 4.500 rpm (gasolina) 18,9 kgfm a 4.500 rpm (álcool)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido e barra estabilizadora	1.840	—	—
Ducato Cargo 7,5 m³	Transporte de carga	4.749	2.850	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm a 1.800 rpm	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.300	—	—
Ducato Cargo L 9,0 m³	Transporte de carga	5.099	3.200	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm a 1.800 rpm	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.500	—	—
Ducato Multi Teto Alto	Uso misto	5.599	3.700	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm a 1.800 rpm	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.500	—	—
Ducato MaxiCargo 10m³	Transporte de carga	5.099	3.200	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm a 1.800 rpm	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.500	—	—
Ducato Maxicargo 12m³	Transporte de carga	5.599	3.700	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm a 1.800 rpm	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.500	—	—



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Cargo 1319	Urbanas, com mudanças, transporte de bebidas, material de construção, coleta "milk-run" e transporte rodoviário de curta distância	8.631	4.800	Eletrônico Cummins ISB 4.5 186 P7-0 189 cv a 2300 rpm	61 kgfm (600 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	13.000	23.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1519	Urbanas, com mudanças, transporte de bebidas, material de construção, coleta "milk-run" e transporte rodoviário de curta distância	6.245 8.631	3.560 4.800	Eletrônico Cummins ISB 4.5 186 P7-0 189 cv a 2300 rpm	61 kgfm (600 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	14.500	27.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1719	Mistas, urbanas e rodoviárias	6.062 8.019 8.631	3.560 4.340 4.800	Eletrônico Cummins ISB 4.5 186 P7-0 189 cv a 2300 rpm	61 kgfm (600 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	27.000	Um ano, sem limite de quilometragem



Mais que uma edição, um documento histórico que mostra a evolução do setor de transportes no Brasil.

O Brasil mudou. Somos a 6ª maior economia do mundo e o setor de transporte acompanha esta evolução. Maiores do Transporte & Melhores do Transporte há 25 anos retrata o desenrolar desta história

e, em sua 25ª edição, além do tradicional ranking com as melhores e maiores empresas do setor de transportes, faz um balanço deste último quarto de século:

- Qual a receita total das empresas ano a ano ao longo dos 25 anos?
- Qual o faturamento das empresas nos últimos 25 anos?
- Quanto estes valores representam do PIB.
- Qual foi a receita média anual neste quarto de século.
- Qual a participação dos estados da União.
- Como se distribui o faturamento das empresas do setor pelas Grandes regiões geográficas do Brasil.
- Como evoluiu a concentração da receita do transporte.
- Qual a receita das 50 maiores empresas em relação à receita total.
- A evolução dos operadores de transporte.

DESTAQUES:

- Receita total do setor ano a ano.
- Receita média anual de cada modal
- Concentração da receita das 10 maiores empresas em relação ao total do modal
- Receitas em relação ao PIB ano a ano.
- Trajetória das empresas ao longo destes 25 anos.
- 3.000 empresas que participaram destes 25 anos da história recente do transporte
- Comparação das receitas da primeira participação de cada empresa e de sua participação mais recente com os valores atualizados a preços de 2011.
- Ranking das empresas que mais vezes participaram.



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Cargo 1723	Entrega fracionada, tanque, milk run, carga seca, bebidas, gás, basculante, caçamba tipo brooks, furgão de alumínio, furgão lonado, frigorífico e coletor/compactador de resíduos	6.062 8.019 8.631	3.560 4.340 4.800	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1723 L	Entrega fracionada, carga seca, furgão de alumínio, furgão lonado, frigorífico	6.062 8.019 8.631	3.560 4.340 4.800	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1933	Transporte com carreta de 3 eixos em viagens de média distância	8.631	4.800	ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2100 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1300 rpm	Manual mecânica, 13 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: feixe de molas parabólicas telescópicos hidráulicos do dupla ação	16.000	45.150	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1933 Leito	Transporte com carreta de 3 eixos em viagens de média distância	6.297	3.760	ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2100 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1300 rpm	Manual mecânica, 13 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	45.150	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1933 R	Transporte com Romeu e Julieta	8.631	4.800	ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2100 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1300 rpm	Manual mecânica, 13 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	45.150	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1933 R Leito	Transporte com Romeu e Julieta	8.631	4.800	ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2100 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1300 rpm	Manual mecânica, 13 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	45.150	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2423 6x2	Basculante, furgão lonado, baú isotérmico, baú de alumínio, baú frigorífico e carga seca	9.696 10.203	4.800 5.307	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2423 6x2 Leito	Furgão lonado, baú isotérmico, baú de alumínio, baú frigorífico e carga seca	9.696 10.203	4.800 5.307	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2429 6x2	Basculante, furgão lonado, tanque, baú isotérmico, baú de alumínio, baú frigorífico e carga seca	9.696 10.203	4.800 5.307	Cummins ISB 6.7 286 P7 290 cv a 2300 rpm	97 kgfm (951 Nm) a 1500 rpm	Eaton FS-6306 B	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	35.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2429 6x2 Leito	Furgão lonado, baú isotérmico, baú de alumínio, baú frigorífico e carga seca	9.696 10.203	4.800 5.307	Cummins ISB 6.7 286 P7 290 cv a 2300 rpm	97 kgfm (951 Nm) a 1500 rpm	Eaton FS-6306 B	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	35.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2623 6x4	Basculante, betoneira e canavieiro, madeireiro	7.490 9.848	4.120 5.260	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual mecânica, 10 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem

Assine as publicações da OTM Editora e tenha o máximo de informação:

transporte
Todos os modais MODERNO

6 edições + 4 Anuários:

Anuário de Carga, Anuário de Logística, Gestão de Frotas e Maiores & Melhores



TM é a mais tradicional publicação do setor de transporte de carga. Editada há 49 anos a revista tem conteúdo específico sobre as melhores formas de transportar, de otimizar equipamentos de transporte, e traz as últimas novidades sobre manutenção, caminhões, custos, peças e equipamentos, implementos, serviços e empresas, além de cases de sucesso recente no setor. Publicação especializada para transportadores, operadores logísticos, compradores de frete (embarcadores), e quem administra frotas em todos os modais de transporte de carga (rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo, fluvial) e de passageiros.

ASSINE JÁ

R\$ 180,00

TECHNI
bus
TRANSPORTE COLETIVO E TRÂNSITO

6 edições + 4 Anuários:
Anuário do Ônibus, Transpúblico, Gestão de Frotas e Maiores&Melhores



Publicada há 21 anos, a Technibus aborda o transporte de passageiros urbano, rodoviário e fretamento e turismo por ônibus e circulará em 2011 com 6 edições. Seu conteúdo é específico sobre as melhores formas de otimizar o equipamento ônibus, traz artigos sobre sistemas de transporte público, operações de transportadoras, produtos e serviços, além das últimas novidades sobre manutenção, custos, equipamentos e de cases de sucesso recente no setor. Publicação especializada para quem atua no mercado, como gestores de frotas, empresários e executivos de empresas e transportadoras e técnicos de transportes.

ASSINE JÁ

R\$ 160,00

Para mais informações ligue:
11-5096-8104

ou pelo e-mail:
assinaturas: circulacao@otmeditora.com.br





CAMINHÕES

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Cargo 2629 6x4	Basculante, betoneira e canavieiro, madeireiro	7.490 9.848	4.120 5.260	Cummins ISB 6.7 286 P7 290 cv a 2300 rpm	97 kgfm (951 Nm) a 1500 rpm	Manual mecânica, 10 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	42.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 3133 6x4	Transporte de cana, madeira e minério	7.490 9.848	4.120 5.260	Cummins ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2100 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1300 rpm	Eaton FTS-16108 LL	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	57.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 816	Transporte urbano de carga e mercadorias	6.140 7.010 7.403	3.300 3.900 4.300	Cummins ISB 4.5 160 P7-0 162 cv a 2300 rpm	56 kgfm (550 Nm) a 1500 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	8.250	11.000	Dois anos, sem limite de quilometragem
Transit Furgão Curto	Transporte de carga	4.863	2.933	Ford Duratorq 2.4 TDCi 115,6 cv a 3500 rpm	32 kgfm (310 Nm) a 1750-2000 rpm	GETRAG MT-82	Dianteira: Independente McPherson. Traseira: Feixe de molas e amortecedores pressurizados	3.350	—	Um ano, sem limite de quilometragem
Transit Furgão Longo	Transporte de carga	5.680	3.750	Ford Duratorq 2.4 TDCi 115,6 cv a 3500 rpm	32 kgfm (310 Nm) a 1750-2000 rpm	GETRAG MT-82	Dianteira: Independente McPherson. Traseira: Feixe de molas e amortecedores pressurizados	3.500	—	Um ano, sem limite de quilometragem
Transit Chassi Cabine	Transporte de carga	5.935	3.954	Ford Duratorq 2.4 TDCi 115,6 cv a 3500 rpm	32 kgfm (310 Nm) a 1750-2000 rpm	GETRAG MT-82	Dianteira: Independente McPherson. Traseira: Feixe de molas e amortecedores pressurizados	3.500	—	Um ano, sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Montana 1.4 Econo Flex 2011	Carga leve	4.514	2.669	N14YFH Família I, 102 cv a 6000 rpm (etanol), 97 cv a 6000 rpm (gasolina)	13,5 kgfm (131 Nm) a 3200 rpm (etanol); 13,2 kgfm (129 Nm) a 3200 rpm (gasolina)	F15-5 WR, Manual de 5 velocidades sincronizadas	Dianteira: Independente McPherson, molas helicoidais, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás, barra estabilizadora de 30 mm. Traseira: Semi-independente, viga de torção soldada com 2 braços fundidos de controle, molas tipo barril com diâmetro variável e progressiva, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás	—	—	—
S10 Cabine Simples Flexpower LS 4x2	Carga leve	5.367	3.096	N24XF, 147 cv (etanol); 141 cv (gasolina), a 5200 rpm	24,1 kgfm (etanol), 22,3 kgfm (gasolina), a 2800 rpm	FSO 2105, manual de 5 velocidades	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	—	—	—
S10 Cabine Simples Flexpower LT 4x2	Carga leve	5.367	3.096	N24XF, 147 cv (etanol); 141 cv (gasolina), a 5200 rpm	24,1 kgfm (etanol), 22,3 kgfm (gasolina), a 2800 rpm	FSO 2105, manual de 5 velocidades	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	—	—	—



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANS-MISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
S10 Cabine Simples Turbo Diesel Eletrônico LS 4x4	Carga leve	5.367	3.096	Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm	47,9 kgfm (AT)/ 44,9 kgfm (MT), a 2000 rpm	FSO 2505, manual de 5 velocidades	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	—	—	—
S10 Cabine Dupla Flexpower LS 4x2	Carga leve	5.347	3.096	N24XF, 147 cv (etanol); 141 cv (gasolina), a 5200 rpm	24,1 kgfm (etanol), 22,3 kgfm (gasolina), a 2800 rpm	FSO 2105, manual de 5 velocidades	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	—	—	—
S10 Cabine Dupla Flexpower LT 4x2	Carga leve	5.347	3.096	N24XF, 147 cv (etanol); 141 cv (gasolina), a 5200 rpm	24,1 kgfm (etanol), 22,3 kgfm (gasolina), a 2800 rpm	FSO 2105, manual de 5 velocidades	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	—	—	—
S10 Cabine Dupla Flexpower LTZ 4x2	Carga leve	5.347	3.096	N24XF, 147 cv (etanol); 141 cv (gasolina), a 5200 rpm	24,1 kgfm (etanol), 22,3 kgfm (gasolina), a 2800 rpm	FSO 2105, manual de 5 velocidades	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	—	—	—
S10 Cabine Dupla Turbo Diesel Eletrônico LT 4x2	Carga leve	5.347	3.096	Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm	47,9 kgfm (AT)/ 44,9 kgfm (MT), a 2000 rpm	FSO 2505, manual de 5 velocidades, ou 6L50, automática de 6 velocidades	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	—	—	—
S10 Cabine Dupla Turbo Diesel Eletrônico LTZ 4x2	Carga leve	5.347	3.096	Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm	47,9 kgfm (AT)/ 44,9 kgfm (MT), a 2000 rpm	FSO 2505, manual de 5 velocidades, ou 6L50, automática de 6 velocidades	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	—	—	—
S10 Cabine Dupla Turbo Diesel Eletrônico LT 4x4	Carga leve	5.347	3.096	Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm	47,9 kgfm (AT)/ 44,9 kgfm (MT), a 2000 rpm	FSO 2505, manual de 5 velocidades, ou 6L50, automática de 6 velocidades	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	—	—	—
S10 Cabine Dupla Turbo Diesel Eletrônico LTZ 4x4	Carga leve	5.347	3.096	Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm	47,9 kgfm (AT)/ 44,9 kgfm (MT), a 2000 rpm	FSO 2505, manual de 5 velocidades, ou 6L50, automática de 6 velocidades	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	—	—	—
Montana 1.4 LS e Sport Flexpower	Carga leve	4.514	2.669	Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm	Econo.Flex Etanol: 13,5 mkgf a 3.200 rpm Gasolina: 13,2 mkgf a 3.200 rpm	F15-5 WR Manual de 5 velocidades à frente sincronizadas	Independente McPherson, molas helicoidais, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás, barra estabilizadora de 30 mm Traseira: Semi-independente, viga de torção soldada com 2 braços fundidos de controle, molas tipo barril com diâmetro variável e progressiva, amortecedores telescópicos hidráulicos	1.092 (LS); 1.152 (Sport)	—	—



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/quilômetros)
HR	Transporte de carga	5.085	2.430	97 cv a 3.800 rpm	220 Nm a 2.200 rpm	Manual 5 velocidades	Dianteira: braços triangulares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores hidráulicos	3.400	–	4 anos de garantia sem limite de quilometragem
HD 78	Transporte de carga	6.515	3.735	155 cv a 3.500 rpm	400 Nm a 1.700 rpm	Manual 5 velocidades	Dianteira e traseira com feixe de molas laminadas semielípticas com amortecedor	7.800	–	1 ano



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
International 9800i - 6X4 Euro V	cavalo mecânico com aplicações em semi-reboque tipo bitrem, rodotrem e bitrenzão	–	3.150 + 1.400 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior) + tandem]	Cummins ISM 420 P7-0 10,8 litros 416 cv (302 kW) a 1.900 rpm	204 kgfm (2.000 Nm) a 1.200 rpm	Eaton FTS-20112L, 13 marchas, 1 tratora e 12 sincronizadas, mais 3 à ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - pneumática, com 2 bolsões e 2 amortecedores telescópicos por eixo	Técnico 27.000 Legal 23.000	Técnico 57.000 Legal 53.000 CMT 60.000	1 ano de garantia, livre de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas
International 9800i - 6X2 Euro V	cavalo mecânico com aplicações em semi-reboque tipo vanderléia, ou de 3 eixos convencional	–	3.150 + 1.400 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior) + tandem]	Cummins ISM 420 P7-0 10,8 litros 416 cv (302 kW) a 1.900 rpm	204 kgfm (2.000 Nm) a 1.200 rpm	Eaton FTS-20112L, 13 marchas, 1 tratora e 12 sincronizadas, mais 3 à ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - pneumática, com 2 bolsões e 2 amortecedores telescópicos por eixo, terceiro eixo com sistema de levantamento pneumático, acionado pelo motorista	Técnico 27.000 Legal 23.000	Técnico 74.000 Legal 74.000 CMT 78.000	1 ano de garantia, livre de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas
International DuraStar 4x2 Euro V	caminhão basculante, frigorífico, furgão de alumínio, carga seca e tanque	7.220	5.640 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior)/ tandem]	MWM International Maxx Force 7.2 274 cv (191 kW) a 2.200 rpm	97 kgfm (950 Nm) a 1.200-1.600 rpm	Eaton - 6 sincronizadas à frente e 1 a ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - feixe de molas semi-elípticas e feixe auxiliar	Técnico 16.000 Legal 16.000	CMT 33.000	1 ano de garantia, livre de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas
International DuraStar 6x2 Euro V	caminhão basculante, frigorífico, furgão de alumínio, carga seca e tanque	5.555 6.042 8.480	3.830/1.220 4.140/1.220 5.660/1.220 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior)/ tandem]	MWM International Maxx Force 7.2 274 cv (191 kW) a 2.200 rpm	97 kgfm (950 Nm) a 1.200-1.600 rpm	Eaton - 6 sincronizadas à frente e 1 a ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - em tandem, com molas semi-elípticas e balancins. Suspensor pneumático do eixo auxiliar	Técnico 23.000 Legal 23.000	CMT 33.000	1 ano de garantia, livre de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas
International DuraStar 6x4 Euro V	caminhão basculante, madeireiro, silo, guindaste, auto-socorro	5.584 6.072 8.510	3.759/1.372 4.064/1.372 5.588/1.372 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior)/ tandem]	MWM International Maxx Force 7.2 274 cv (191 kW) a 2.200 rpm	97 kgfm (950 Nm) a 1.200-1.600 rpm	Eaton - 10 velocidades à frente, sendo 2 tratoras, e 3 à ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - em tandem, com feixe de molas semielípticas e braços tensores	Técnico 26.000 Legal 23.000	CMT 42.000	1 ano de garantia, livre de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas

ADMINISTRAÇÃO DE FROTAS DE VEÍCULOS

GESTÃO DE FROTAS em 16 horas de treinamento

Administrar transportes implica gerenciar com menores custos, consequentemente com maior produtividade e rentabilidade. Grande parte das decisões estratégicas da administração de uma frota tem como principais questões o controle e a redução de custos operacionais dos veículos. Os sistemas de manutenção, bem como o modo de substituir os procedimentos

subjettivos ou sentimentais na hora de vender o veículo, adotando processos matemáticos, identificam o momento econômico exato para sua substituição. Mediante o desenvolvimento de uma abordagem objetiva e descomplicada, o curso oferece inúmeras alternativas para o alcance dos objetivos a que se propõe o treinamento.

28 e 29 | Junho | 2012



O curso "Administração de Frotas de Veículos" faz parte dos Eventos Corporativos. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

OS TÓPICOS ABORDADOS

MANUTENÇÃO DE FROTA

Sistema de manutenção
Oficinas de manutenção
Custos de oficinas de manutenção

CUSTOS OPERACIONAIS DE VEÍCULOS

Classificação dos clientes
Custos fixos
Custos variáveis
Método de cálculo para custos fixos
Método de cálculo para custos variáveis
Administração de custos
Fatores que influenciam na variação dos custos
Mapas de custos, relatórios gerenciais e sistemas de controle

PLANEJAMENTO DE RENOVAÇÃO DE FROTA

Política de renovação de frota
Dimensionamento de frota
Adequação de frota
Frota própria x frota contratada

INFORMAÇÕES GERAIS

INCLUSOS:

Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

FORMAS DE PAGAMENTO:

Depósito Bancário:

Banco Itaú - Agência 0772

Conta Corrente 54283-3.

Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).

Cheque Nominal, no Local do evento.

Boleto Bancário:

Emissão de Recibo mediante a

apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

SUBSTITUIÇÃO:

O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo informar por escrito. O não comparecimento do inscrito, incorre

na não devolução da taxa de inscrição.

Em caso de cancelamento, deverá ser informado até 72 horas antes do início do treinamento, caso contrário será cobrado 50% do valor da taxa de inscrição.

e-mail:

cursoscorporativos@otmeditora.com.br

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h30 - 15h45 Coffee Break
17h30 Encerramento

O INSTRUTOR



Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por Santos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

O LOCAL



Transamérica Flat Congonhas

Rua Vieira de Moraes, 1960 - Campo Belo - São Paulo - SP

Preços promocionais para participantes OTM - Tel.: (11) 5094-3377

Para mais informações ligue:

11-5096-8104

ou pelo e-mail:

cursoscorporativos@otmeditora.com.br

ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
cursoscorporativos@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

IVECO

VOCÊ À FRENTE.

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE- EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilô- metros)
Iveco Vertis 90V18 Chassi Cabine	Aplicação urbana, rodoviária ou intermunicipal, com ampla gama de utilizações.	Depende da utilização do implemento para peso, volume ou VUC.	3.330 3.690 4.450	Iveco FPT NEF4 177 cv a 2.700 rpm	(570 Nm) a 1250 rpm	ZF 5S 580 TP, Sincronizada, Manual, 9 litros, 5 marchas à frente e 1 à ré	Dianteira: Eixo Rígido; Molas Parabólicas; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora - Suspensão Traseira: Eixo Rígido; Molas parabólicas de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.	9.300	11.000	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 180.000 km
Iveco Vertis 130V19 Chassi Cabine	Aplicação urbana, rodoviária ou intermunicipal, com ampla gama de utilizações.	Depende da utilização do implemento para peso, volume ou VUC.	3.690 4.185 4.815	Iveco FPT NEF4 182 cv a 2.700 rpm	(610 Nm) a 1300 rpm	ZF 5S 580 TP, Sincronizada, Manual, 9 litros, 5 marchas à frente e 1 à ré	Dianteira: Eixo Rígido; Molas Parabólicas; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora - Suspensão Traseira: Eixo Rígido; Molas parabólicas de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.	13.300	23.000	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 180.000 km
Iveco Vertis 130V19 Chassi Estendida	Aplicação urbana, rodoviária ou intermunicipal, com ampla gama de utilizações.	Depende da utilização do implemento para peso, volume ou VUC.	4.185 4.815 5.175	Iveco FPT NEF4 182 cv a 2.700 rpm	(610 Nm) a 1300 rpm	ZF 5S 580 TP, Sincronizada, Manual, 9 litros, 5 marchas à frente e 1 à ré	Dianteira: Eixo Rígido; Molas Parabólicas; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora - Suspensão Traseira: Eixo Rígido; Molas parabólicas de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.	13.300	23.000	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 180.000 km
Iveco Daily 35S14 Chassi Cabine	Transporte de cargas, veículos de manutenção, aplicações especiais.	Depende da utilização do implemento para peso, volume ou VUC.	3.000 3.450 3.750	Iveco FPT F1C Diesel Turbo DS 4 cilindros em linha 147cv 110kW @ 3.500rpm	350 Nm a 1.250rpm	ZF 6S 420 Sincronizada Manual	Dianteira: Tipo Barra de torção; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora; Traseira: Tipo Eixo rígido; Molas principais Trapezoidais de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.	3.500	6.500	1º ano integral sem limite de quilometragem
Iveco Daily 35S14 Chassi Cabine Dupla	Transporte de cargas, veículos de manutenção, aplicações especiais.	Depende da utilização do implemento para peso, volume ou VUC.	3.450 3.750	Iveco FPT F1C Diesel Turbo DS 4 cilindros em linha 147cv 110kW @ 3.500rpm	350 Nm a 1.250rpm	ZF 6S 420 Sincronizada Manual	Dianteira: Tipo Barra de torção; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora; Traseira: Tipo Eixo rígido; Molas principais Trapezoidais de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.	3.500	6.500	1º ano integral sem limite de quilometragem
Iveco Daily 45S17 Chassi Cabine	Transporte de cargas, veículos de manutenção, aplicações especiais.	Depende da utilização do implemento para peso, volume ou VUC.	3.450 3.750	Iveco FPT F1C Diesel Turbo DS 4 cilindros em linha 170cv/125kW @ 3.500rpm	400 Nm a 1.250rpm	ZF 6S 420 Sincronizada Manual	Dianteira: Tipo Barra de torção; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora; Traseira: Tipo Eixo rígido; Molas principais Trapezoidais de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.	4.200	6.500	1º ano integral sem limite de quilometragem
Iveco Daily 45S17 Chassi Cabine Dupla	Transporte de cargas, veículos de manutenção, aplicações especiais.	Depende da utilização do implemento para peso, volume ou VUC.	3.450 3.750	Iveco FPT F1C Diesel Turbo DS 4 cilindros em linha 170cv/125kW @ 3.500rpm	400Nm a 1.250rpm	ZF 6S 420 Sincronizada Manual	Dianteira: Tipo Barra de torção; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora; Traseira: Tipo Eixo rígido; Molas principais Trapezoidais de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.	4.200	6.500	1º ano integral sem limite de quilometragem
Iveco Daily 55C17 Chassi Cabine	Transporte de cargas, veículos de manutenção, aplicações especiais.	Depende da utilização do implemento para peso, volume ou VUC.	3.450 3.750	Iveco FPT F1C Diesel Turbo DS 4 cilindros em linha / 170cv/125kW @ 3.500rpm	400Nm a 1.250rpm	ZF 6S 420 Sincronizada Manual	Dianteira: Tipo Barra de torção; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora; Traseira: Tipo Eixo rígido; Molas principais Trapezoidais de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.	5.300	8.000	1º ano integral sem limite de quilometragem
Iveco Daily 55C17 Chassi Cabine Dupla	Transporte de cargas, veículos de manutenção, aplicações especiais.	Depende da utilização do implemento para peso, volume ou VUC.	3.450 3.750	Iveco FPT F1C Diesel Turbo DS 4 cilindros em linha 170cv/125kW @ 3.500rpm	400Nm a 1.250rpm	ZF 6S 420 Sincronizada Manual	Dianteira: Tipo Barra de torção; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora; Traseira: Tipo Eixo rígido; Molas principais Trapezoidais de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.	5.300	8.000	1º ano integral sem limite de quilometragem

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
Iveco Daily 70C17 HD Chassi Cabine	Transporte de cargas, veículos de manutenção, aplicações especiais.	Depende da utilização do implemento para peso, volume ou VUC.	3.450 3.750 4.350	Iveco FPT F1C Diesel Turbo DS 4 cilindros em linha 170cv/125kW @ 3.500rpm	450Nm a 1.400rpm	ZF 6S 420 Sincronizada Manual	Dianteira: Tipo Barra de torção; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora; Traseira: Tipo Eixo rígido; Molas principais Trapezoidais de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.	6.800	9.500	1º ano integral sem limite de quilometragem
Iveco Daily 70C17 HD Cabine Dupla	Transporte de cargas, veículos de manutenção, aplicações especiais.	Depende da utilização do implemento para peso, volume ou VUC.	4.350	Iveco FPT F1C Diesel Turbo DS 4 cilindros em linha 170cv/125kW @ 3.500rpm	450Nm a 1.400rpm	ZF 6S 420 Sincronizada Manual	Dianteira: Tipo Barra de torção; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora; Traseira: Tipo Eixo rígido; Molas principais Trapezoidais de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.	6.800	9.500	1º ano integral sem limite de quilometragem
Iveco Daily 70C17 HD Cabine Dupla	Transporte de cargas, veículos de manutenção, aplicações especiais.	Depende da utilização do implemento para peso, volume ou VUC.	4.350	Iveco FPT F1C Diesel Turbo DS 4 cilindros em linha 170cv/125kW @ 3500rpm	450Nm a 1400rpm	ZF 6S 420 Sincronizada Manual	Dianteira: Tipo Barra de torção; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora; Traseira: Tipo Eixo rígido; Molas principais Trapezoidais de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.	7.000	9.500	1º ano integral sem limite de quilometragem
Iveco Trakker 6x4 740T44 (Cavalo Mecânico)	Ideal para operações off-road com composições romeu e julieta, bitrens, rodotrens e treminhões.	Depende do implemento / aplicação	3.500	Iveco FPT Cursor 13 440 cv a 1.500 1.900 rpm	(2.100 Nm) a 1.000 1.450 rpm	ZF 16S 2525 TO	Dianteira: Tipo Metálica; Molas semi-elíptica; Amortecedores; Barra estabilizadora opcional. Traseira: Tipo Metálica / Tandem; Molas principais Semi-elíptica; Barra estabilizadora opcional.	23.000	-	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km
Iveco Trakker 6x4 410T44 (Chassi)	Ideal para operações off-road com composições romeu e julieta, bitrens, rodotrens e treminhões.	Depende do implemento / aplicação	3.500 4.500	Iveco FPT Cursor 13 440 cv a 1.500 1.900 rpm	(2.100 Nm) a 1.000 1.450 rpm	ZF 16S 2525 TO	Dianteira: Tipo Metálica; Molas semi-elíptica; Amortecedores; Barra estabilizadora opcional. Traseira: Tipo Metálica / Tandem; Molas principais Semi-elíptica; Barra estabilizadora opcional.	23.000	-	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km
Iveco Trakker 6x4 740T48 (Cavalo Mecânico)	Ideal para operações off-road com composições romeu e julieta, bitrens, rodotrens e treminhões.	Depende do implemento / aplicação	3.500	Iveco FPT Cursor 13 480 cv a 1.500 1.900 rpm	(2.250 Nm) a 1.000 1.450 rpm	ZF 16S 2525 TO	Dianteira: Tipo Metálica; Molas semi-elíptica; Amortecedores; Barra estabilizadora opcional. Traseira: Tipo Metálica / Tandem; Molas principais Semi-elíptica; Barra estabilizadora opcional.	23.000	-	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km
Iveco Trakker 6x4 410T48 (Chassi)	Ideal para operações off-road com composições romeu e julieta, bitrens, rodotrens e treminhões.	Depende do implemento / aplicação	3.500 4.500	Iveco FPT Cursor 13 480 cv a 1.500 1.900 rpm	(2.250 Nm) a 1.000 1.450 rpm	ZF 16S 2525 TO	Dianteira: Tipo Metálica; Molas semi-elíptica; Amortecedores; Barra estabilizadora opcional. Traseira: Tipo Metálica / Tandem; Molas principais Semi-elíptica; Barra estabilizadora opcional.	23.000	-	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km
Stralis 460S36T 4x2	Rodoviário	Depende do implemento / aplicação	3.500	Iveco FPT Cursor 9 360 cv a 2.300 rpm	(1.500 Nm) a 1.200 rpm	ZF 16S 2325 TD Sincronizada Manual ou Automatizada	Dianteira: Tipo Parabólica; Molas (nº de lâminas x espessura) 2 x 18 / 11; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora Standard. Traseira: Tipo Semi-elíptica duplo estágio; Molas principais 11x12; Molas auxiliares 8x11; Barra estabilizadora opcional.	16.000	46.000	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km
Stralis 530S36T 6x2	Rodoviário	Depende do implemento / aplicação	3.500	Iveco FPT Cursor 9 360 cv a 2.300 rpm	(1.500 Nm) a 1.200 rpm	ZF 16S 2325 TD Sincronizada Manual ou Automatizada	Dianteira: Tipo Parabólica; Molas (nº de lâminas x espessura) 2 x 18 / 11; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora Standard. Traseira: Tipo Semi-elíptica com balancim; Molas principais 11x10.	23.000	53.000	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km

IVECO

VOCE À FRENTE.

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
Stralis 490S40T 4x2	Rodoviário	Depende do imple-mento / aplicação	3.500	Iveco FPT Cursor 13 411 cv a 1.600 1.900 rpm	(1.900 Nm) a 1.000 1.300 rpm	ZF 16S 2525 TO ZF 16S 2521 TO ZF 16S 2325 TD ZF 16S 2321 TD Sincronizada Manual ou Automatizada / Sincronizado Diretdrive com Intarder Manual ou Automatizado Overdrive com Intarder	Dianteira: Tipo Parabólica; Molas (nº de lâminas x espessura) 2 x 18 / 11; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora Standard. Traseira: Tipo Semi-elíptica duplo estágio; Molas principais 11x12; Molas auxiliares 8x11; Barra estabilizadora Opcional.	16.000	46.000	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km
Stralis 490S44T 4x2	Rodoviário	Depende do imple-mento / aplicação	3.500	Iveco FPT Cursor 13 440 cv a 1.600 1.900 rpm	(2.100 Nm) a 1.000 1.500 rpm	ZF 16AS 2630 TO ZF 16AS 2631 TO Sincronizada Manual ou Automatizada / Sincronizado Diretdrive com Intarder Manual ou Automatizado Overdrive com Intarder	Dianteira: Tipo Parabólica; Molas (nº de lâminas x espessura) 2 x 18 / 11; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora Standard. Traseira: Tipo Semi-elíptica duplo estágio; Molas principais 11x12; Molas auxiliares 8x11; Barra estabilizadora Opcional.	16.000	46.000	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km
Stralis 600S40T 6x2	Rodoviário	Depende do imple-mento / aplicação	3.200 3.500	Iveco FPT Cursor 13 411 cv a 1.600 1.900 rpm	(1.900 Nm) a 1.000 1.300 rpm	ZF 16S 2525 TO ZF 16S 2521 TO ZF 16S 2325 TD ZF 16S 2321 TD	Dianteira: Tipo Parabólica; Molas 2 x 18 / 11; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora Standard. Traseira: Tipo Semi-elíptica com balancim; Molas principais 11x10.	23.000	56.900	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km
Stralis 600S44T 6x2	Rodoviário	Depende do imple-mento / aplicação	3.200 3.500	Iveco FPT Cursor 13 440 cv a 1.600 1.900 rpm	(2.100 Nm) a 1.000 1.500 rpm	ZF 16AS 2630 TO ZF 16AS 2631 TO	Dianteira: Tipo Parabólica; Molas 2 x 18 / 11; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora Standard. Traseira: Tipo Semi-elíptica com balancim; Molas principais 11x10.	23.000	56.900	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km
Stralis 800S44TZ 6X4	Rodoviário	Depende do imple-mento / aplicação	3.200 3.500	Iveco FPT Cursor 13 440 cv a 1.600 1.900 rpm	(2.100 Nm) a 1.000 1.500 rpm	ZF 16AS 2630 TO ZF 16AS 2631 TO	Dianteira: Tipo Parabólica; Molas 2 x 18 / 11; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora Standard. Traseira: Tipo Parabólica; Molas principais 5x24; Barra estabilizadora Standard.	23.000	74.000	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km
				Iveco FPT Cursor 13 411 cv a 1.600 1.900 rpm	(1.900 Nm) a 1.000 1.300 rpm	ZF 16S 2525 TO ZF 16S 2521 TO ZF 16S 2325 TD ZF 16S 2321 TD				
Stralis 490S44T 4x2	Rodoviário	Depende do imple-mento / aplicação	3.500	Iveco FPT Cursor 13 440 cv a 1.600 1.900 rpm	(2.100 Nm) a 1.000 1.500 rpm	ZF 16S 2525 TO ZF 16S 2521 TO ZF 16S 2325 TD ZF 16S 2321 TD	Dianteira: Tipo Parabólica; Molas (nº de lâminas x espessura) 2 x 18 / 11; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora Standard. Traseira: Tipo Semi-elíptica duplo estágio; Molas principais 11x12; Molas auxiliares 8x11; Barra estabilizadora Opcional.	16.000	48.500	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km
Stralis 490S48T 4x2	Rodoviário	Depende do imple-mento / aplicação	3.500	Iveco FPT Cursor 13 480 cv a 1.600 1.900 rpm	(2.250 Nm) a 1.000 1.500 rpm	ZF 16AS 2630 TO ZF 16AS 2631 TO Sincronizada Manual ou Automatizada / Sincronizado Diretdrive com Intarder Manual ou Automatizado Overdrive com Intarder	Dianteira: Tipo Parabólica; Molas (nº de lâminas x espessura) 2 x 18 / 11; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora Standard. Traseira: Tipo Semi-elíptica duplo estágio; Molas principais 11x12; Molas auxiliares 8x11; Barra estabilizadora Opcional.	16.000	48.500	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
Stralis 600S48T 6x2	Rodoviário	Depende do implemento / aplicação	3.200 3.500	Iveco FPT Cursor 13 480 cv a 1.600 1.900 rpm	(2.250 Nm) a 1.000 1.500 rpm	ZF 16AS 2630 TO ZF 16AS 2631 TO Sincronizada Manual ou Automatizada / Sincronizado Direcdrive com Intarder Manual ou Automatizado Overdrive com Intarder	Dianteira: Tipo Parabólica; Molas 2 x 18 / 11; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora Standard. Traseira: Tipo Semi-elíptica com balancim; Molas principais 11x10.	23.000	56.900	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km;
Stralis 600S44T 6x2	Rodoviário	Depende do implemento / aplicação	3.200 3.500	Iveco FPT Cursor 13 440 cv a 1.600 1.900 rpm	(2.250 Nm) a 1.000 1.500 rpm	ZF 16S 2525 TO ZF 16S 2521 TO ZF 16S 2325 TD ZF 16S 2321 TD Sincronizada Manual ou Automatizada / Sincronizado Direcdrive com Intarder Manual ou Automatizado Overdrive com Intarder	Dianteira: Tipo Parabólica; Molas 2 x 18 / 11; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora Standard. Traseira: Tipo Semi-elíptica com balancim; Molas principais 11x10.	23.000	56.900	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km;
Stralis 800S48TZ 6x4	Rodoviário	Depende do implemento / aplicação	3.200 3.500	Iveco FPT Cursor 13 480 cv a 1.600 1.900 rpm	(2.250 Nm) a 1.000 1.500 rpm	ZF 16AS 2630 TO ZF 16AS 2631 TO Sincronizada Manual ou Automatizada / Sincronizado Direcdrive com Intarder Manual ou Automatizado Overdrive com Intarder	Dianteira: Tipo Parabólica; Molas 2 x 18 / 11; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora Standard. Traseira: Tipo Parabólica; Molas principais 5x24; Barra estabilizadora Standard.	23.000	74.000	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km;
Stralis 800S44TZ	Rodoviário	Depende do implemento / aplicação	3.200 3.500	Iveco FPT Cursor 13 440 cv a 1.600 1.900 rpm	(2.250 Nm) a 1.000 1.500 rpm	ZF 16S 2525 TO ZF 16S 2521 TO ZF 16S 2325 TD ZF 16S 2321 TD Sincronizada Manual ou Automatizada / Sincronizado Direcdrive com Intarder Manual ou Automatizado Overdrive com Intarder	Dianteira: Tipo Parabólica; Molas 2 x 18 / 11; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora Standard. Traseira: Tipo Parabólica; Molas principais 5x24; Barra estabilizadora Standard.	23.000	74.000	1º ano integral sem limite de km + 2º trem de força limitado a 250.000 km;
Iveco 70C17 HD Chassi Cabine	Transporte de cargas, veículos de manutenção, aplicações especiais.	Depende da utilização do implemento para peso, volume ou VUC.	3.750 4.350	Iveco FPT F1C Diesel Turbo DS 4 cilindros em linha 170cv/125kW @ 3500rpm	450Nm a 1400rpm	ZF 6S 420 Sincronizada Manual	Dianteira: Tipo Barra de torção; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora; Traseira: Tipo Eixo rígido; Molas principais Trapezoidais de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.	7.000	9.500	1º ano integral sem limite de quilometragem
Iveco 70C17 HD Cabine Dupla	Transporte de cargas, veículos de manutenção, aplicações especiais.	Depende da utilização do implemento para peso, volume ou VUC.	4.350	Iveco FPT F1C Diesel Turbo DS 4 cilindros em linha 170cv/125kW @ 3500rpm	450Nm a 1400rpm	ZF 6S 420 Sincronizada Manual	Dianteira: Tipo Barra de torção; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora; Traseira: Tipo Eixo rígido; Molas principais Trapezoidais de duplo estágio; Amortecedores Telescópicos de dupla ação; Barra estabilizadora.	7.000	9.500	1º ano integral sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
VW Delivery 5.150 Advantech	–	5.471 6.432	3.175 3.900	Cummins ISF 150 150 (112) cv a 2600	450 Nm a 1100 - 1900	ZF / S5-420 HD Manual / à ca- bos. 5 a frente (sincronizadas) 1 a ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz, molas semi-elípticas de ação progressiva, amortecedores hidráulicos telescópicos de du- pla ação e barra estabilizadora normal de série	5.500	8.000	–
VW Delivery 8.160 Advantech	–	5.380 6.432 7.682	2.850 3.300 3.900 4.300	Cummins ISF 160 160(119) cv a 2600	600 Nm a 1300 - 1700	ZF / S5-420 HD Manual / à ca- bos. 5 a frente (sincronizadas) 1 a ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores hidráuli- cos telescópicos de dupla ação, barra estabilizado- ra. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semi- elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora	8.150	11.000	–
VW Delivery 9.160 Advantech	–	6.432 7.682	3.300 3.900 4.300	Cummins ISF 160 160(119) cv a 2600	600 Nm a 1300 - 1700	ZF / S5-420 HD Manual / à ca- bos. 5 a frente (sincronizadas) 1 a ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores hidráuli- cos telescópicos de dupla ação, barra estabilizado- ra. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semi- elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora	9.000	11.000	–
Worker 17.190	–	5.997 7.945 8.557 8.964	3.560 4.340 4.800 5.207	MAN / D08 34 190 186(137) cv a 2500	700 Nm a 1100 - 1600	EATON / FS 5406-A Manual / à ca- bos. 6 a frente (sincronizadas) 1 a ré	Dianteira: molas semi-elípti- cas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: Eixo rígido motriz, molas prin- cipais semielípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação (opcional (série para EE 3560 mm)), barra estabilizadora (opcional) (não disponível para EE 356	9.000	11.000	–
Constellation 13.190 Advantech	–	6.211 7.985 8.597 9.131	3.560 4.340 4.800 5.207	MAN / D08 34 190 186(137) cv a 2500	700 Nm a 1100 - 1600	EATON / FS 5406-A Manual / à ca- bos. 6 a frente (sincronizadas) 1 a ré	Dianteira: molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedo- res hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizado- ra. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semielípti- cas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional)	13.000	23.000	–
Constellation 15.190 Advantech	–	6.211 7.985 8.597 9.131	3.560 4.340 4.800 5.207	MAN / D08 34 190 186(137) cv a 2500	700 Nm a 1100 - 1600	EATON / FS 5406-A Manual / à ca- bos. 6 a frente (sincronizadas) 1 a ré	Dianteira: molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedo- res hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizado- ra. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semielípti- cas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional)	15.000	27.000	–



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
Constellation 17.190 Advantech	–	6.056 7.980 8.592 9.004	3.560 4.340 4.800 5.207	MAN / D08 34 190 186(137) cv a 2500	700 Nm a 1100 - 1600	EATON / FS 5406-A Manual / à ca- bos. 6 a frente (sincronizadas) 1 a ré	Dianteira: molas semielípticas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semielípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional)	16.000	35.000	–
Constellation 17.280 Advantech	–	6.060 7.978 8.598 9.000	3.560 4.340 4.800 5.207	MAN / D08 36 280 275(205) cv a 2300	1.050 Nm a 1100 - 1750	ZF / 9S 1110 TD Manual / à ca- bos. 9 a frente (sincronizadas) e 1 à ré	Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semielípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação (opcional série para EE 3560 mm), barra estabilizadora (opcional) (não disponível para EE 3560 mm)	16.000	29.000	–
Constellation 17.330 Advantech	–	6.036 8.031 8.601 9.006	3.560 4.340 4.800 5.207	Cummins / ISL 330 330(246) cv a 2100	1.450 Nm a 1000 - 1500	ZF / 16S 1585 TD Manual / à ca- bos. 16 a frente (sincronizadas) e 2 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semielípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional)	16.000	45.000	–
Constellation 19.330 TRACTOR Advantech	–	6.049	3.560	Cummins / ISL 330 330(246) cv a 2100	1.450 Nm a 1000 - 1500	ZF / 16S 1585 TD Manual / à ca- bos. 16 a frente (sincronizadas) e 2 à ré	Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio com ação progressiva, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de duplo estágio com ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação	16.000	45.000	–
Constellation 19.390 TRACTOR Advantech	–	6.058	3.560	Cummins / ISL 390 400(294) cv a 2100	1.700 Nm a 1100 - 1500	ZF / 16S 1685 TD Manual / à ca- bos. 16 a frente (sincronizadas) e 2 à ré	Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio com ação progressiva, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semielípticas de duplo estágio com ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação	16.000	48.000	–
Constellation 24.280 Advantech	–	7.475 9.806 9.800	3.560 4.800 5.207	MAN / D08 36 280 275(205) cv a 2300	1.050 Nm a 1100 - 1750	ZF/ 9S 1110 TD Manual / à ca- bos. 9 a frente (sincronizadas) e 1 à ré	Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar, molas semi-elípticas assimétricas trapezoidais, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação	23.000	35.000	–



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
Constellation 24.330 Advantech	-	7.475 9.816	3.560 4.800 5.207	Cummins / ISL 330 330(246) cv a 2100	1.450 Nm a 1000 - 1500	ZF / 16S 1585 TD Manual / à cabos. 16 à frente (sincronizadas) e 2 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar, molas semielípticas assimétricas trapezoidais, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora	23.000	45.000	-
Constellation 25.390 TRACTOR Advantech	-	6.989	3.300	Cummins / ISL 390 400(294) cv a 2100	1.700 Nm a 1100 - 1500	ZF / 16S 1685 TD Manual / à cabos. 16 à frente (sincronizadas) e 2 à ré	Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar, molas semielípticas assimétricas trapezoidais, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação	23.000	53.000	-
Constellation 26.280 Advantech	-	7.506 9.866	3.440 4.580	MAN D08 36 280 275(205) cv a 2300	1.050 Nm a 1100 - 1750	ZF / 16S 1455 Manual / à cabos. 16 à frente (sincronizadas) e 2 à ré	Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixos rígidos motrizes, em tanden - Randon (tipo Bogie), molas semielípticas invertidas, com ação progressiva	23.000	42.000	-
Constellation 26.390 TRACTOR Advantech	-	7.043	3.300	Cummins ISL 390 400 (294) cv a 2100	1.700 Nm a 1100 - 1500	ZF / 16S 1685 TD Manual / à cabos. 16 à frente (sincronizadas) e 2 à ré	Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixos rígidos em tanden - Randon (tipo Bogie), molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação	23.000	63.000	-
Constellation 31.280 Advantech	-	7.506 9.866	3.440 4.580	MAN D08 36 280 275(205) cv a 2300	1.050 Nm a 1100 - 1750	ZF / 16S 1455 Manual / à cabos. 16 à frente (sincronizadas) e 2 à ré	Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixos rígidos motrizes, em tanden - Randon (tipo Bogie), molas semielípticas invertidas, com ação progressiva	23.000	42.000	-
Constellation 31.330 Advantech	-	7.506 9.824	3.440 4.580	Cummins / ISL 330 330(246) cv a 2100	1.450 Nm a 1000 - 1500	ZF / 16S 1585 TD Manual / à cabos. 16 à frente (sincronizadas) e 2 à ré	Dianteira: molas semielípticas com ação progressiva, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixos rígidos motrizes, tanden tipo Bogie, molas semielípticas com ação progressiva assimétricas trapezoidais, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional)	23.000	57.000	-
Constellation 31.390 Advantech	-	7.506 9.824	3.440 4.580	Cummins / ISL 390 400 (294) cv a 2100	1.700 Nm a 1100 - 1500	ZF / 16S 1685 TD Manual / à cabos. 16 à frente (sincronizadas) e 2 à ré	Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixos rígidos em tanden - Randon (tipo Bogie), molas semielípticas com ação progressiva	23.000	63.000	-

CURSOS TÉCNICOS, FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS.

A Editora OTM oferece três grandes oportunidades para todos profissionais da área de transporte. Os cursos, **Cálculo de Custos Operacionais para Frotas de Veículos**, **Logística na Manutenção de Frotas de Veículos** e **Planejamento na Formação de Frotas de Veículos** são ferramentas indispensáveis para empresários, gerentes e outros profissionais envolvidos na gestão, operação e manutenção de frotas que buscam aumentar sua competitividade e lucros de suas empresas.

29 de Agosto de 2012

CÁLCULO DE CUSTOS OPERACIONAIS PARA FROTAS DE VEÍCULOS

Este curso irá preparar e capacitar os participantes para que possam calcular e administrar de forma eficaz os custos operacionais, buscando aumentar a competitividade e os lucros da empresa.

Programa

1. Custos Operacionais de Veículos
 - 1.1 - Classificação dos custos
 - 1.2 - Método de cálculo para custos fixos
 - 1.3 - Método de cálculo para custos variáveis
 - 1.4 - Administração dos custos operacionais
 - 1.5 - Fatores que influenciam na variação dos custos
 - 1.6 - Planilhas de cálculo de custos operacionais de veículos
 - 1.7 - Sistemas de controle, relatórios gerenciais
2. - Apresentação de software para cálculo de custos operacionais.

Nota: Os participantes deverão trazer calculadora para execução de exercícios.

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 360,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h30 - 15h45
	Término	17h30

30 de Agosto de 2012

LOGÍSTICA NA MANUTENÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:

1. - **Manutenção de frota de veículos**
 - 1.1 - Definição de manutenção e objetivos de um plano de manutenção
 - 1.2 - Sistema de manutenção
 - 1.2.1 - Manutenção de operação
 - 1.2.2 - Manutenção preventiva, corretiva, reforma geral
 - 1.3 - Diretrizes de um plano de manutenção
2. - **Oficinas de manutenção**
 - 2.1 - Manutenção terceirizada
 - 2.2 - Manutenção própria - aspectos relevantes
 - 2.3 - Análise comparativa entre alternativas
3. - **Balanceamento econômico do sistema de manutenção**
4. - **Custos de oficinas de manutenção**
5. - **Dimensionamento de pessoal operacional de oficina.**

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 360,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h30 - 15h45
	Término	17h30

31 de Agosto 2012

PLANEJAMENTO NA FORMAÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:

1. - **Planejamento de frota**
 - 1.1 - Política de renovação de frota
 - 1.1.1 - Aspectos teóricos/conceituais de modelo
 - 1.1.2 - Aspectos metodológicos
 - 1.1.3 - Aspectos operacionais
 - 1.1.4 - Aplicação prática de modelo
2. - **Dimensionamento de frota**
3. - **Adequação de frota**
4. - **Frota própria x frota contratada**

Valor da inscrição: R\$ 360,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 10h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h30 - 15h45
	Término	17h30

(estão inclusos nos valores das inscrições, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

Para mais informações ligue:

11-5096-8104

ou pelo e-mail:

cursoscorporativos@otmeditora.com.br

O Instrutor:



Eng. Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5 anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

Público:

Empresários, gerentes, supervisores, encarregados e demais profissionais envolvidos com a gestão, operação e manutenção de frotas de veículos.

Local:



Transamérica Flat Congonhas
Rua Vieira de Moraes, 1960 - Campo Belo - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5094-3377 | Fax: (11) 5049-0785

ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
cursoscorporativos@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
Accelo 815	Urbano para distribuição em geral	6.134 7.134 7.961	3.100 3.700 4.400	OM 924 LA BlueTec5 de 156 cv a 2200 rpm	59 kgfm (580 Nm) a 1200 - 1600 rpm	ZF S5 - 580- manual 5 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	8.300	11.000	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Accelo 1016	Urbano e misto para distribuição em geral	6.134 7.134 7.964	3.100 3.700 4.400	OM 924 LA BlueTec5 de 156 cv a 2200 rpm	62 kgfm (610 Nm) a 1200 - 1600 rpm	ZF S5 - 580- manual 5 marchas sincronizadas; MB G 56 -6- manual 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	9.600	11.000 13.000	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Atego 1419	Urbano e misto para distribuição em geral	6.115 8.715	3.560 4.760 5.360	OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm	71 kgfm (700 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-60, MB G-85; - manual 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	14.300	23.000	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Atego 1719	Urbano, distribuição de bebidas, coleta de lixo e rodoviário de curtas distâncias	6.115 8.715	3.560 4.760 5.360	OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm	71 kgfm (700 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-60, MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, opcional feixe de molas semi-elípticas 1200 mm	16.000 17.100	27.000	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Atego 1726	Urbano, coleta de lixo e rodoviário de curtas distâncias	6.115 8.715	3.560 4.760 5.370	OM 926 LA BlueTec5 de 256 cv a 2200 rpm	92 kgfm (900 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	16.000 17.100	33.000	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Atego 1729	Cavalo-mecânico rodoviário de curtas e médias distâncias, cegonheiros etc	5.985	3.560	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	114 kgfm (1120 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-131 - 9- manual 9 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	16.000 17.100	36.000	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Atego 2426	Urbano e rodoviário para distribuição em geral	7.465 9.665 10.665	3.570 +1360 4.760 +1360 5.370 +1360	OM 926 LA BlueTec5 de 256 cv a 2200 rpm	92 kgfm (900 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar.	23.000 24.100	33.000	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Atego 2429	Urbano e rodoviário para distribuição em geral	7.495 9.695 10.695	3.570 +1360 4.770 +1360 5.370 +1360	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	114 kgfm (1120 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-131 - 9- manual 9 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar.	23.000 24.100	36.000	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Atron 1319	Urbano e misto para distribuição em geral	8.662	5.170	OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm	71kgfm (700 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-60, manual, 6 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	13.900	23.000	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Atron 1635	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias, para transporte de areia, containers etc.	7.130	4.500	OM 457 LA BlueTec5 de 345 cv a 1900 rpm	148 kgfm (1450 Nm) a 1100 rpm	ZF 16S-1650, manual, 16 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas semi-elípticas com contra-feixe, amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	15.000 17.300	50.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força

Como calcular preços rentáveis para o transporte.

21 de julho de 2012



O curso "Cálculos de preços para o transporte" faz parte do projeto InCompany. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

Calcular custos e preços de serviços de modo geral envolve aspectos e variáveis difíceis de medir, em se tratando de serviços de transporte as dificuldades são maiores. O objetivo do curso é apresentar com clareza todos os custos envolvidos na operação de transporte: os custos diretos, as despesas indiretas os impostos e taxas

e como garantir a margem de lucro em cada operação. Recheado de conceitos práticos e aplicáveis no dia a dia da empresa o curso foge da tradicional demonstração de fórmulas e apresenta uma metodologia focada em conceitos econômicos aplicados na demonstração de simulações de preço sugeridas pelos próprios participantes.

O INSTRUTOR



Jorge Miguel dos Santos,
Economista especializado
em custos e preços.

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Custos fixos e variáveis
- Despesas administrativas
- Custos de terminais
- Frete peso
- Frete percentual
- Carga fracionada
- Lotação
- Tabela de fretes
- Formas de reajuste de preço

A AGENDA

8h00 - 8h30	Credenciamento
10h00 - 10h15	Coffee Break
12h00 - 13h00	Almoço
15h00 - 15h15	Coffee Break
17h300	Encerramento

O LOCAL



Transamérica Flat Congonhas
Rua Vieira de Morais, 1960
Campo Belo - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5094-3377
Fax: (11) 5049-0785

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 360,00

Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante. *(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)*

INFORMAÇÕES GERAIS

Inclusos:

Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

Formas de Pagamento:

Depósito Bancário:

Banco Itaú - Agência 0772

Conta Corrente 54.283-3.

Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).

Cheque Nominal:

no Local do evento.

Boleto Bancário

Emissão de Recibo mediante a

apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

Substituição:

O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo,

devendo Informar por escrito.

O não comparecimento do inscrito incorre na não devolução da taxa de inscrição.

e-mail:

cursoscorporativos@otmeditora.com.br

Comercialização e Organização:



Apoio:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
cursoscorporativos@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
Atron 2324	Urbano e rodoviário	10.344	5.170 +1.360	OM 926 LA BlueTec5 de 238 cv a 2200 rpm	87 kgfm (850 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do 3º eixo.	22.000 23.000	32.000	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Atron 2729 6x4 K	Báscula para construção civil e mineração	7.617	3.600 +1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	114 kgfm (1120 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-181- manual 9 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie com molas semi-elípticas invertidas	23.000 26.500	45.100	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Atron 2729 6x4 B	Betoneira para construção civil	7.617	3.600 +1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	114 kgfm (1120 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-181- manual 9 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie com molas semi-elípticas invertidas	23.000 26.500	45.100	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Atron 2729 6x4 P	Fora de estrada, apoio a cana ex. Bombeiro, transbordo etc.	10.179	4.830 +1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	114 kgfm (1120 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-181- manual 9 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie com molas semi-elípticas invertidas	23.000 26.500	45.100	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Actros 2546 LS	Cavalo-mecânico rodoviário, longas distâncias e multicom-pensações	6.865	3.300	OM 501 LA BlueTec5 de 456 cv a 1800 rpm	224 kgfm (2200 Nm) a 1080 rpm	MB G 330 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora	23.000 26.100	60.000	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Actros 2646 LS	Cavalo-mecânico rodoviário, longas distâncias e multicom-posições	6.865	3.300	OM 501 LA BlueTec5 de 456 cv a 1800 rpm	224 kgfm (2200 Nm) a 1080 rpm	MB G 330-12 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora	23.000 26.100	80.000	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Actros 4844 K	Báscula para construção civil e mineração	8.255	1.700 + 3.015 + 1.450	OM 501 LA BlueTec5 de 435 cv a 1800 rpm	214 kgfm (2100 Nm) a 1080 rpm	MB G 33012 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora mais barra compensadora de carga entre os eixos dianteiros. Traseira: feixe de molas parabólicas tipo boogie com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	29.000 48.000	123.000	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Axor 3341	Plataforma para cana de açúcar, madeira e veículo de apoio	10.290	4.800 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: em tandem com feixe de molas trapezoidais, amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 33.500	123.000	1 ano para todo o veículo sem limite de quilometragem
Axor 1933	Cavalo-mecânico rodoviário de curtas e médias distâncias	6.010	3.600	OM 926 LA BlueTec5 de 326 cv a 2200 rpm	132 kgfm (1300 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G 211 - 16 manual, 16 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	16.000 18.600	48.300	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força



GERENCIAMENTO DE PNEUS

GERENCIAMENTO DE PNEUS PARA FROTAS

em 16 horas de treinamento

24 e 25 de Maio de 2012

A editora OTM estará realizando o curso GESTÃO DE PNEUS PARA FROTA DE VEÍCULOS, abordando a importância da administração de um produto que hoje representa o segundo maior custo de uma frota. O objetivo deste curso é preparar as pessoas envolvidas direta ou indiretamente em todos os processos de manutenção e operações de uma frota para que obtenham procedimentos corretos na sua administração.

CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.

Eventos Corporativos

Para mais informações ligue:

11-5096-8104

ou pelo e-mail:

cursoscorporativos@otmeditora.com.br

O curso "Gerenciamento de Pneus" faz parte dos Eventos Corporativos. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Informações Gerais sobre Pneus
- Legislação, Construção, Rodas, Geometria, Desgastes Anormais e Defeituosidade em carcaças.
- Montagem e Desmontagem Método e Cuidados na Reforma e no Conserto de Pneus.
- Escolha do melhor Pneu
- Escolha de Desenhos
- Controles e Custos
- Pressões Ideais
- Recomendação de utilização
- Repartição da Carga
- Fatores que afetam o Desgaste dos Pneus
- Controle x Gerenciamento de Pneus
- Meio Ambiente

A AGENDA

8h00 - 8h30	Credenciamento
10h00 - 10h15	Coffee Break
12h00 - 13h00	Almoço
15h30 - 15h45	Coffee Break
17h30	Encerramento

O LOCAL



Transamérica Flat Congonhas
Rua Vieira de Moraes, 1960
Campo Belo - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5094-3377
Fax: (11) 5049-0785

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 550,00

Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.

(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

O INSTRUTOR

Sidnei Marcelo Moreira - psicólogo, pós-graduado em administração de Empresas pela FGV, com 13 anos de experiência em treinamento nos mais diversos ramos de atividade. Atua a cinco anos como instrutor de treinamento na Bridgestone Bandag Tire Solutions, onde ministra treinamentos técnicos, comerciais e de Gestão de Negócios para Revendas Bridgestone e Bandag. Ministra também treinamentos de Controle e Gerenciamento de Pneus.

INFORMAÇÕES GERAIS

INCLUSOS:
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

FORMAS DE PAGAMENTO:
Depósito Bancário:

Banco Itaú - Agência 0772
Conta Corrente 54283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).
Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário:
Emissão de Recibo mediante a

apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.
SUBSTITUIÇÃO:
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito. O não comparecimento do inscrito, incorre

na não devolução da taxa de inscrição. Em caso de cancelamento, deverá ser informado até 72 horas antes do início do treinamento, caso contrário será cobrado 50% do valor da taxa de inscrição.
e-mail:
cursoscorporativos@otmeditora.com.br

Comercialização e Organização:



Apoio:



INFORMAÇÕES:
11-5096.8104
cursoscorporativos@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos



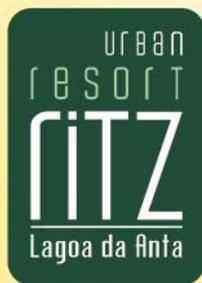
MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
Axor 2036	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	6.010	3.600	OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm	189 kgfm (1850 Nm) a 1100 rpm	MB G 281-12 Powershift, automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	16.000 20.100	46.000 48.300	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2041	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	6.010	3.600	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 281-12 Powershift, automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	16.000 20.100	46.000 48.300	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2533	Plataforma rodoviária de curtas e médias distâncias	9.690 10.590	4.800 +1.290 5.100 +1.290	OM 926 LA BlueTec5 de 326 cv a 2200 rpm	132 kgfm (1300 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G 211 - 16 manual, 16 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tandem tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar	23.000 30.100	48.300	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2536	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	7.110	3.600 +1.295	OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm	189 kgfm (1850 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel	—	80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2541	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	7.110	3.600 +1.295	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel	—	80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2544	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	7.110	3.600 +1.295	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel	—	80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2641	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias e multicomposições	6.810 7.110	3.300 +1.350 3.600 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boggie com feixe de molas parabólicas, amortecedores telescópicos dupla ação e barra estabilizadora	—	80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2644	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias e multicomposições	6.810 7.110	3.300 +1.350 3.600 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boggie com feixe de molas parabólicas, amortecedores telescópicos dupla ação e barra estabilizadora	—	80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força

Agende-se

XIII

CONGRESSO NACIONAL INTERMODAL DOS TRANSPORTADORES DE CARGAS

19, 20 e 21 | Setembro | 2012 Maceió | AL



REALIZAÇÃO:



APOIO INSTITUCIONAL:



APOIO EDITORIAL:



ORGANIZAÇÃO:





MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
Axor 2831 B	Báscula para construção civil e mineração	7.740	3.600 +1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 306 cv a 2200 rpm	122 kgfm (1200 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G 221-9, manual, 9 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 28.000	45.100	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2831 P	Plataforma para construção civil, cana de açúcar, madeira e veículo de apoio	9.840	4.800 +1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 306 cv a 2200 rpm	122 kgfm (1200 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G 221-9, manual, 9 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 28.000	63.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3341 B	Báscula para construção civil e mineração	6.840	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 33.500	74.000 123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3341 K	Cavalo-mecânico para construção civil, cana de açúcar e madeira	—	3.300	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	—	123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3344 B	Báscula para construção civil e mineração	6.840	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 33.500	74.000 123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3344 K	Cavalo-mecânico para construção civil, cana de açúcar e madeira	6.810	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	—	123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3344 P	Plataforma para construção civil, cana de açúcar, madeira e veículo de apoio	10.290	4.800 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 33.500	123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 4141 B	Báscula para construção civil e mineração	6.840	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 41.000	70.238 123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força



Mercedes-Benz

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
Axor 4144 B	Báscula para construção civil e mineração	6.840	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 41.000	70.238 123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
L200 Triton GL	Transporte de carga	5.295	3.000	4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm	35,0 kgfm a 2000 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados	-	-	-
L200 Triton GLS	Transporte de carga	5.295	3.000	4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm	35,0 kgfm a 2000 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados	-	-	-
L200 Triton GLX	Transporte de carga	5.295	3.000	4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm	35,0 kgfm a 2000 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados	-	-	-
L200 Triton HPE	Transporte de carga	5.115	3.000	Diesel: 4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm Flex: 6G74 Etanol: 205cv a 5.000 rpm Gasolina: 200 cv a 5.000 rpm	Diesel: 35,0 kgfm a 2.000 rpm Flex: Etanol - 33,5 kgfm a 3.500 rpm Gasolina - 31,5 kgfm a 3.500 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados	-	-	-



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
Frontier XE 4x2	Transporte de carga e /ou uso particular	5.230	3.200	2.5L TDE 16V 163 cv a 3600 rpm	41,09 kgfm (403 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, tipo double-wishbone. Traseira: eixo rígido e mola semi-elíptica	2.910	-	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilô-metros)
Frontier XE 4x4	Transporte de carga e /ou uso particular	5.230	3.200	2.5L TDE 16V 190 cv a 3600 rpm	45,8 kgfm (449 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, tipo double-wishbone. Traseira: eixo rígido e mola semi-elíptica	3.010	—	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier SE Attack 4x2	Transporte de carga e /ou uso particular	5.230	3.200	2.5L TDE 16V 163 cv a 3600 rpm	41,09 kgfm (403 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, tipo double-wishbone. Traseira: eixo rígido e mola semi-elíptica	2.910	—	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier SE Attack 4x4	Transporte de carga e /ou uso particular	5.230	3.200	2.5L TDE 16V 190 cv a 3600 rpm	45,8 kgfm (449 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, tipo double-wishbone. Traseira: eixo rígido e mola semi-elíptica	3.010	—	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier LE 4x4	Transporte de carga e /ou uso particular	5.230	3.200	2.5L TDE 16V 190 cv a 3600 rpm	45,8 kgfm (449 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, tipo double-wishbone. Traseira: eixo rígido e mola semi-elíptica	3.015	—	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier LE Attack 4x4	Transporte de carga e /ou uso particular	5.230	3.200	2.5L TDE 16V 190 cv a 3600 rpm	45,8 kgfm (449 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, tipo double-wishbone. Traseira: eixo rígido e mola semi-elíptica	3.030	—	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Boxer Furgão Curto 330 2.3 Hdi	Transporte de Carga	4.749	2.850	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: Tipo McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.300	—	3 anos (Motor e câmbio)
Boxer Furgão Médio 330 2.3 Hdi	Transporte de Carga	5.099	3.200	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: Tipo McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.300	—	3 anos (Motor e câmbio)
Boxer Furgão Médio 350 MH 2.3 Hdi com Teto Elevado	Transporte de Carga	5.099	3.200	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: Tipo McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.500	—	3 anos (Motor e câmbio)
Boxer Furgão Longo 350 LH 2.3 Hdi com Teto Elevado	Transporte de Carga	5.599	3.700	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: Tipo McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.500	—	3 anos (Motor e câmbio)
Boxer Furgão Longo LH 2.3 Hdi com Teto Elevado Envidraçado	Transporte de Carga	5.599	3.700	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: Tipo McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.500	—	3 anos (Motor e câmbio)
Boxer Mini-bus 2.3 Hdi 16 lugares	Transporte de Carga	5.099	3.200	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: Tipo McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.300	—	3 anos (Motor e câmbio)

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
Hoggar X-Line 1.4 Flex	Transporte de Carga	4.137	2.745	alcool: 82/5.250 gasolina: 80/5.250	alcool: 12,85/3.250 gasolina: 12,85/3.250	Manual de 5 velocidades	Dianteira: rodas independente, pseudo McPherson, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos integrados. Traseira: rodas independentes, barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos semi-horizontais e barra estabilizadora. (à exceção da versão X-Line)	–	–	3 anos (Motor e câmbio)
Hoggar XR 1.4 Flex	Transporte de Carga	4.526	2.745	alcool: 82/5.250 gasolina: 80/5.250	alcool: 12,85/3.250 gasolina: 12,85/3.250	Manual de 5 velocidades	Idem	–	–	3 anos (Motor e câmbio)
Hoggar Escapade 1.6 Flex	Transporte de Carga	4.547	2.745	alcool: 113/5.600 gasolina: 110/5.600	alcool: 15,5/4.000 gasolina: 12,85/3.250	Manual de 5 velocidades	Idem	–	–	3 anos (Motor e câmbio)
Partner Furgão 1.6L Flex	Transporte de Carga	4.137	2.693	alcool: 113/5.600 gasolina: 110/5.600	alcool: 15,5/4.000 gasolina: 12,85/3.250	Manual de 5 velocidades	Dianteira: independente, McPherson, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: independentes com barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos semi-horizontais e barra estabilizadora.	–	–	3 anos (Motor e câmbio)



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Kangoo Express 1.6 Flex	Transporte de carga e adaptações específicas	4.010	2.600	1.6 16v Hi-flex, 95 cv (gasolina), 98,3 cv (etanol) a 5000 rpm	–	Manual de 5 velocidades	Dianteira: Pseudo McPherson, com triângulo inferior, amortecedores hidráulicos telescópicos com molas helicoidais e rodas independentes. Traseira: rodas independentes, braços arrastados e duas barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos telescópicos e inclinados	1.075	–	–
Master Furgão L1H1	Transporte de carga	–	3.078	2.5 dCi 16V 115 cv a 3500 rpm	–	Manual de 6 velocidades	Dianteira: tipo triângulos em caixa baixa sobrepostos com barra estabilizadora, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	–	–
Master Furgão L2H2	Transporte de carga e adaptações específicas	–	3.578	2.5 dCi 16V 115 cv a 3500 rpm	–	Manual de 6 velocidades	Dianteira: tipo triângulos em caixa baixa sobrepostos com barra estabilizadora, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	–	–
Chassi Cabine	Baú carga seca para o transporte de carga e outras adaptações específicas	–	3.578	2.5 dCi 16V 115 cv a 3500 rpm	–	Manual de 6 velocidades	Dianteira: tipo triângulos em caixa baixa sobrepostos com barra estabilizadora, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	–	–



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Master Furgão L3H2	Transporte de carga e adaptações específicas	–	4.078	2.5 dCi 16V 115 cv a 3500 rpm	–	Manual de 6 velocidades	Dianteira: tipo triângulos em caixa baixa sobrepostos com barra estabilizadora, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	–	–



MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
P250	6x4	Distribuição curtas e médias distâncias	3.300 4.700 5.100 5.500	DC09 109 250 (250 hp a 1800 rpm)	1150 Nm a 1000 - 1300 rpm	GR900	Dianteira: Parabólicas 4x28. Traseira: Parabólicas 4x41	23.000	78.000
	8x4		4.300 4.700 5.100 5.500 5.700			GR900	Dianteira: Parabólicas 4x28. Traseira: Parabólicas 4x41	29.000	78.000
	4x2		3.300 4.700 5.100 5.500 6.300			GR801	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Parabólicas 3x24 + 1x41	16.000	45.000
	6x2		4.700 5.100 5.500 5.700 5.900 6.300			GR801	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	45.000
	8x2		4.700 5.100 5.500 6.300			GR801	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	29.000	45.000
P270	6x4	Longas e médias distâncias	3.300 4.700 5.100 5.500	DC09 E02 270 (270 hp a 1900 rpm)	1200 Nm a 1100 - 1400 rpm	GR900	Dianteira: Parabólicas 4x28. Traseira: Parabólicas 4x41	23.000	78.000
P310	6x4	Construção	3.300 4.700 5.100 5.500	DC09 110 310 (310 hp a 1900 rpm)	1550 Nm a 1100 - 1350 rpm	GR900	Dianteira: Parabólicas 4x28. Traseira: Trapezoidal 10x20/90	23.000	78.000
	8x4	Construção	4.300 4.700 5.100 5.500 5.700			GR900	Dianteira: Parabólicas 4x28. Traseira: Parabólicas 4x41	29.000	78.000
	6x2	Longas distâncias	4.700 5.100 5.500 5.700 5.900 6.300			GR801	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	45.000
	8x2	Longas distâncias	4.700 5.100 5.500 6.300			GR801	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	29.000	45.000
	4x2	Longas e médias distâncias	3.300 3.550			GR900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	16.000	66.000



[deixe a internet
calcular o frete]



Web-Custos é uma planilha de cálculo de custos operacionais de veículos e de cálculo do preço do transporte.

Dividido por categorias de veículos

- | Automóveis | Minivans | SUVs
- | Utilitários | Caminhões Leves
- | Caminhões Médios
- | Caminhões Semi Pesados
- | Caminhões Pesados
- | Vans | Micro ônibus
- | Ônibus Rodoviários
- | Ônibus Urbanos

Com web-custos você pode calcular todos os preços do transporte:

- \$ Frete Carga Lotação*
- \$ Frete Carga Fracionada*
- \$ Preço do Fretamento Contínuo*
- \$ Preço do Fretamento Eventual e Turismo*
- \$ Valor da Locação de Veículos Mensal para terceirização de frotas
- \$ Preço da Locação Diária de veículos
- \$ Cálculo da Tarifa do Transporte Urbano de passageiros
- \$ Cálculo da Tarifa do Transporte Rodoviário de passageiros.

*versões disponíveis no lançamento

O ASSINANTE DO WEB-CUSTOS TERÁ A DISPOSIÇÃO:

- Um banco de dados dos principais veículos disponíveis no Brasil, no lançamento serão 300 veículos e o objetivo é chegar a 600
- Um banco de dados dos preços dos principais insumos do transporte, como: preços de veículos, pneus novos, pneus recauchutados, combustíveis, lubrificantes, implementos rodoviários, chassis e carrocerias de ônibus, entre outros
- Banco de dados dos principais fornecedores de produtos e serviços de transportes
- Cálculo do custo da mão de obra com benefícios e o cálculo dos encargos sociais
- O custo operacional padrão (calculado pelo sistema) de mais de 300 veículos
- O assinante poderá calcular seu próprio custo operacional optando por utilizar os preços do banco de dados do WEB-Custos ou inserir seus próprios dados
- Cada assinante terá uma área exclusiva no próprio WEB-Custos, protegido por login e senha, para gravar sua planilhas de cálculo de veículos e preços



Mais informações:

otmeditora@otmeditora.com.br - 11 5096-8104





MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)	
P360	6x4	Construção	3.300 4.700 5.100	DC13 114 360 (360 hp a 1900 rpm)	1850 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS900	Dianteira: Trapezoidal 9x15/90. Traseira: Trapezoidais 12x20/90	23.000	150.000	
	8x4	Construção	3.300 4.700 5.100				GRSO925	Dianteira: Trapezoidal 4x28. Traseira: Trapezoidais 8x30/90	29.000	150.000
	4x2	Longas distâncias	3.300 3.550				GRS890	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	16.000	66.000
	6x2	Longas distâncias	3.300 3.550				GRS890	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	66.000
G360	4x2	Longas distâncias	3.300 3.550	DC13 114 360 (360 hp a 1900 rpm)	1850 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS890	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	16.000	66.000	
	4x2 c/ 3º eixo		3.300 3.550				Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	66.000	
	6x2		2.900 3.100 3.500				Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	66.000	
G400	CA 6x4	Construção	3.100 3.500	DC13 113 400 (400 hp a 1900 rpm)	2100 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS900	Dianteira: Trapezoidal 9x15/90. Traseira: Trapezoidais 12x20/90	23.000	150.000	
	CB 6x4		3.300 4.700 5.100				GRS900	Dianteira: Trapezoidal 9x15/90. Traseira: Trapezoidal 8x30/90	23.000	150.000
	4x2 R780	Longas distâncias	3.300 3.550			GRS900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	16.000	66.000	
	4x2 R782		3.300 3.550			GRS900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	16.000	66.000	
	4x2 c/ 3º eixo R782		3.300 3.550			GRS900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	66.000	
	4x2 RP835		3.300 3.550			GRSO900	Dianteira: Trapezoidal 7x15. Traseira: Trapezoidal 7x15+5x22	16.000	80.000	
	4x2 c/ 3º eixo RP835		3.300 3.550			GRSO900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	80.000	
	6x2 R782		2.900 3.100 3.500			GRS900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	66.000	
	6x2 RP835		2.900 3.100 3.500			GRSO900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	80.000	
G440	CA 6x4	Longas distâncias	3.100 3.500 3.700	DC13 112 440 (440 hp a 1900 rpm)	2300 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRSO900	Dianteira: Trapezoidal 9x15/90. Traseira: Trapezoidal 12x20/90	23.000	150.000	
	CB 6x4		3.300 4.700 5.100				GRSO900	Dianteira: Trapezoidal 9x15/90. Traseira: Trapezoidal 8x30/90	23.000	150.000
	CB 8x4		4.300 4.700 4.900 5.100 5.700 5.900				GRSO925	Dianteira: Trapezoidal 4x28. Traseira: Trapezoidais 8x30/90	29.000	150.000

MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
G480	CA 6x4	Construção	3.100 3.500	DC13 111 480 (480 hp a 1900 rpm)	2400 Nm a 1000 - 1350 rpm	GRS905	Dianteira: Trapezoidal 9x15/90. Traseira: Trapezoidal 12x20/90	23.000	150.000
	CB 6x4		3.300 4.700 5.100			GRS900	Dianteira: Trapezoidal 9x15/90. Traseira: Trapezoidal 8x30/90	23.000	150.000
	8x4		4.300 4.700 4.900 5.100 5.700 5.900			GRSO925	Dianteira: Trapezoidal 4x28. Traseira: Trapezoidais 8x30/90	29.000	150.000
	10x4		4.300			GRSO925	Dianteira: Parabólica 4x28. Traseira: 3° e 4° eixo Trapezoidal 8x30/90; 5° suspensão a ar	29.000	150.000
R400	4x2 Highline c/ 3° eixo	Longas distâncias	3.300 3.550	DC13 113 400 (400 hp a 1900 rpm)	2100 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	66.000
	4x2 R780		3.300 3.550			GRS900	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: não aplicável	16.000	66.000
	4x2 c/ 3° eixo R782		3.300 3.550			GRS900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	66.000
	4x2 RP835		3.300 3.550			GRSO900	Dianteira: Trapezoidal 7x15. Traseira: Trapezoidal 6x15+5x22	16.000	80.000
	4x2 c/ 3° eixo RP835		3.550			GRSO900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	80.000
	6x2 Highline		3.300 3.550			GRS900	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
R440	4x2 R780	Longas distâncias	3.300 3.550	DC13 112 440 (440 hp a 1900 rpm)	2300 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS900	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	16.000	66.000
	4x2 c/ 3° eixo R782		3.300 3.550			GRS900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	66.000
	4x2 Highline c/ 3° eixo R782		3.300 3.550			GRS900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	66.000
	4x2 RP835		3.300 3.550			GRSO900	Dianteira: Trapezoidal 7x15. Traseira: Trapezoidal 6x15+5x22	16.000	80.000
	4x2 c/ 3° eixo RP835		3.550			GRSO900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	80.000
	4x2 Highline c/ 3° eixo RP835		3.550			GRS900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	80.000
	6x2		3.100 3.500			GRS900	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
	6x2 Highline		3.300 3.550			GRS900	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
	6x4 RB662+R660		3.100 3.500			GRS900	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	78.000
	6x4 Highline RB662+R660		3.100 3.500			GRS900	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	78.000
	6x4 RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO900	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	150.000
	6x4 Highline RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO900	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	150.000



MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
R480	4x2 c/ 3º eixo R782	Longas distâncias	3.300 3.550	DC13 111 480 (480 hp a 1900 rpm)	2400 Nm a 1000 - 1350 rpm	GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	66.000
	4x2 Highline c/ 3º eixo R782		3.300 3.550			GRS900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	66.000
	4x2 c/ 3º eixo RP835		3.550			GRSO900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	80.000
	4x2 Highline c/ 3º eixo RP835		3.550			GRS900	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	80.000
	4x2 R780		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	16.000	66.000
	4x2 RP835		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Trapezoidal 7x15. Traseira: Trapezoidal 6x15+5x22	16.000	80.000
	6x2		3.100 3.500			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
	6x2 Highline		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
	6x4 RB662+R660		3.100 3.500			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	78.000
	6x4 Highline RB662+R660		3.100 3.500			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	78.000
	6x4 RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	150.000
	6x4 Highline RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO900	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	150.000
R560	6x2	Longas distâncias	3.100 3.500	DC16 18 560 (560 hp a 1900 rpm)	2700 Nm a 1000 - 1400 rpm	GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
	6x2 Highline		3.100 3.500			GRS905		23.000	66.000
	6x4 RB662+R660		3.100 3.500			GRS905		23.000	78.000
	6x4 Highline RB662+R660		3.100 3.500			GRS905		23.000	78.000
	6x4 RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO905		23.000	150.000
	6x4 Highline RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO905		23.000	150.000
R620	6x2	Longas distâncias	3.100 3.500	DC16 17 620 (620 hp a 1900 rpm)	3000 Nm a 1000 - 1400 rpm	GRSO905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
	6x2 Highline		3.100 3.500			GRS905		23.000	66.000
	6x4 RB662+R660		3.100 3.500			GRSO905		23.000	78.000
	6x4 Highline RB662+R660		3.100 3.500			GRSO905		23.000	78.000
	6x4 RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO905		23.000	150.000
	6x4 Highline RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO905		23.000	150.000



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA (anos/quilômetros)
Hilux 4x4 Cabine Dupla	Transporte de carga na área dos grandes centros urbanos	5.260	3.085	Toyota VVT-i Flex 2.7L 16V DOHC, 163 cv a 5000 rpm (etanol); 158 cv a 5000 rpm (gasolina)	25 kgfm a 3.800 rpm	Automática de 4 velocidades	Dianteira: Independente, braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio	2.560	3.310	—
Hilux 4x2 Cabine Dupla	Transporte de carga na área dos grandes centros urbanos	5.260	3.085	Toyota VVT-i Flex 2.7L 16V DOHC, 163 cv a 5000 rpm (etanol); 158 cv a 5000 rpm (gasolina)	25 kgfm a 3.800 rpm	Automática de 4 velocidades	Dianteira: Independente, braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio	2.460	3.210	3 anos
Hilux 4x4 Cabine Dupla Diesel	Transporte de carga na área dos grandes centros urbanos	5.260	3.085	Toyota Diesel D-4D 3.0L 16V Turbo inter-cooler; 163cv a 3400 rpm	35 kgfm a 1400-3200 rpm	Automática de 4 velocidades	Dianteira: Independente, braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: Eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio	2.935 2.910	3.685 3.660	—
Hilux 4x4 Cabine Simples Diesel	Transporte de carga na área dos grandes centros urbano	5.260 4.980	3.085	Toyota Diesel D-4D 2.5L 16V Turbo, 102 cv a 3600 rpm	26,5 kgfm a 1600-2400 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: Independente, braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: Eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio	2.780	3.530	—



SUA CARGA NAS MELHORES CONDIÇÕES, CHEGANDO SEMPRE NA TEMPERATURA CERTA.

Os equipamentos Thermo King são de alta capacidade e resfriamento para carretas frigoríficas, trens e contêineres marítimos, fáceis de usar e de manutenção simples. Foram desenvolvidos pensando no meio ambiente e baixo nível de emissão de ruídos. Suporte de pós-vendas através da rede de concessionários Thermo King com mais de 50 centros de serviços autorizados na América do Sul. Thermo King. Líder em climatização.



11 2109.8990 | www.thermoking.com.br





MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
Saveiro Cabine Simples	Transporte de carga	4.526	2.750	1.6 l, total-flex 101 cv a 5.250 rpm (gas.) 104 cv a 5.250 rpm (álc.)	15,4 mkgf a 2.500 rpm (gas.) 15,6 mkgf a 2.500 rpm (álc.)	Manual, 5 velocidades	Dianteira: independente, tipo McPherson, com braços triangulares transversais, molas helicoidais, amortecedores pressurizados e barra estabilizadora. Traseira: interdependente, com braços longitudinais, molas helicoidais superprogressivas e amortecedores pressurizados	1.735	2.135	1 ano para o veículo e 3 anos para motor e câmbio
Saveiro Cabine Estendida	Transporte de carga	4.526	2.750	1.6 l, total-flex 101 cv a 5.250 rpm (gas.) 104 cv a 5.250 rpm (álc.)	15,4 mkgf a 2.500 rpm (gas.) 15,6 mkgf a 2.500 rpm (álc.)	Manual, 5 velocidades	Dianteira: independente, tipo McPherson, com braços triangulares transversais, molas helicoidais, amortecedores pressurizados e barra estabilizadora. Traseira: interdependente, com braços longitudinais, molas helicoidais superprogressivas e amortecedores pressurizados	1.735	2.135	1 ano para o veículo e 3 anos para motor e câmbio
Amarok CS 4X2, CS 4X4, CS-SE; CD 4X2, CD 4X4 e Trendline	Transporte de pessoas e carga	5.254	3.095	2.0 l, 16 válvulas, diesel, biturbo, commom-rail 122 cv a 4.000 rpm	40,8 mkgf a 1.750 rpm	Manual, 6 velocidades	Dianteira: independente, com braços duplos triangulares, molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixe de molas de dois estágios, primário com três lâminas e secundário com duas lâminas, amortecedores pressurizados	3.100	5.500	3 anos sem limite de quilometragem. Para uso comercial 3 anos ou 100.000 quilômetros
Amarok CD-SE 4X4	Transporte de pessoas e carga	5.254	3.095	2.0 l, 16 válvulas, diesel, biturbo, commom-rail 180 cv a 4.000 rpm	40,8 mkgf a 1.750 rpm	Manual, 6 velocidades	Dianteira: independente, com braços duplos triangulares, molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixe de molas de dois estágios, primário com três lâminas e secundário com duas lâminas, amortecedores pressurizados	3.100	5.500	3 anos sem limite de quilometragem. Para uso comercial 3 anos ou 100.000 quilômetros
Amarok CD Trendline, Highline CD, CD Highline Automática	Transporte de pessoas e carga	5.254	3.095	2.0 ITDI, 16 válvulas, diesel, biturbo, commom-rail 180 cv a 4.000 rpm	42,8 mkgf a 1.750 rpm	Automática, 8 velocidades	Dianteira: independente, com braços duplos triangulares, molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixe de molas de dois estágios, primário com três lâminas e secundário com duas lâminas, amortecedores pressurizados	2.073	2.860	3 anos sem limite de quilometragem. Para uso comercial 3 anos ou 100.000 quilômetros
Kombi Standard	Transporte simultâneo ou alternativo de pessoas e carga	4.505	2.400	1.4 l, total-flex 78 cv a 4.800 rpm (gas.) 80 cv a 4.800 rpm (álc.)	12,5 mkgf a 3.500 rpm (gas.) 12,7 mkgf a 3.500 rpm (álc.)	Manual, 4 velocidades	Dianteira: independente, braço duplo longitudinal, mola de lâminas, com barra estabilizadora. Traseira: independente, braço longitudinal, com barra de torção	2.300	2.300	1 ano para o veículo e 3 anos para motor e câmbio
Kombi Furgão	Transporte de carga	4.505	2.400	1.4 l, total-flex 78 cv a 4.800 rpm (gas.) 80 cv a 4.800 rpm (álc.)	12,5 mkgf a 3.500 rpm (gas.) 12,7 mkgf a 3.500 rpm (álc.)	Manual, 4 velocidades	Dianteira: independente, braço duplo longitudinal, mola de lâminas, com barra estabilizadora. Traseira: independente, braço longitudinal, com barra de torção	2.300	2.300	1 ano para o veículo e 3 anos para motor e câmbio



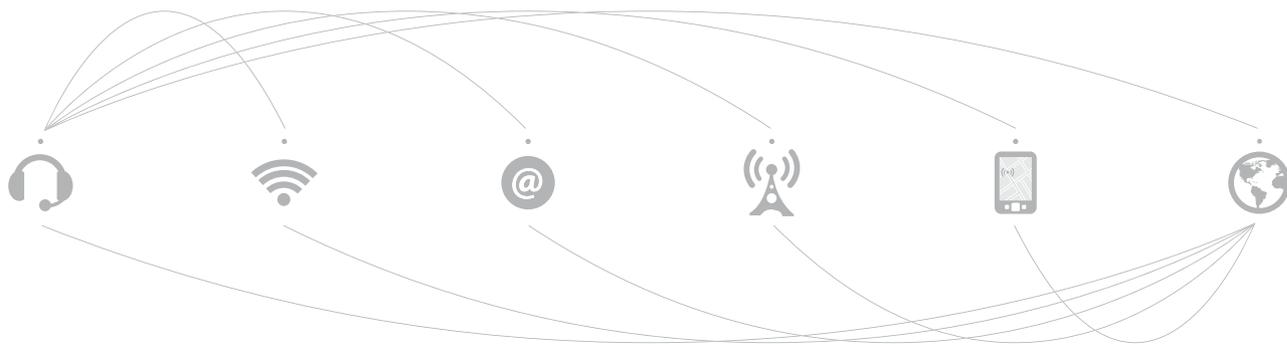
MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
VM 220 4x2R	Distribuição urbana	—	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	213 cv a 2.200 rpm	75 kgfm (760 Nm) a 1.200 - 1.600 rpm	Eaton, 6 marchas sincronizadas	Parabólica	16.000	25.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 270 4x2R	Distribuição urbana/ rodoviário de curta e média distância	—	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	270 cv a 2.200 rpm	97 kgfm (950 Nm) a 1.200 - 1.600 rpm	Eaton, 9 marchas sincronizadas, sendo uma super-reduzida ou 6 marchas sin- crozidas, sendo uma super-reduzida.	Parabólica	16.000	35.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 330 4x2R	Distribuição urbana/ rodoviário de curta e média distância	—	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	330 cv a 2.200 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1.200 - 1.600 rpm	Volvo, 14 marchas sincronizadas, sendo 2 super-reduzidas	Parabólica	16.000	45.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 330 4x2T	Rodoviário de curta e média distância	—	3.650	330 cv a 2.200 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1.200 - 1.600 rpm	14 marchas sin- cronizadas, sendo 2 super-reduzidas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Parabólica / Pneumática (ar)	16.000	45.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 220 6x2R	Distribuição urbana/ rodoviário de curta e média distância	—	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	213 cv a 2.200 rpm	75 kgfm (760 Nm) a 1.200 - 1.600 rpm	Eaton, 6 marchas sincronizadas	Dianteira: Parabólica, Traseira: semielíptica (balancim)	23.000	—	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 270 6x2R	Distribuição urbana/ rodoviário de curta e média distância	—	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	270 cv a 2.200 rpm	97 kgfm (950 Nm) a 1.200 - 1.600 rpm	Eaton, 9 marchas sincronizadas, sendo uma super-reduzida ou 6 marchas sin- crozidas, sendo uma super-reduzida.	Dianteira: Parabólica Traseira: semielíptica (balancim)	23.000	35.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 330 6x2R	Distribuição urbana/ rodoviário de curta e média distância	—	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	330 cv a 2.200 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1.200 - 1.600 rpm	14 marchas sin- cronizadas, sendo 2 super-reduzidas	Dianteira: Parabólica Traseira: semielíptica (balancim)	23.000	45.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 270 6x4R	Construção	—	3.650 4.550 4.800 5.150	270 cv a 2.200 rpm	97 kgfm (950 Nm) a 1.200 - 1.600 rpm	14 marchas sin- cronizadas, sendo 2 super-reduzidas	Dianteira: Parabólica Traseira: Parabólica/ Semielíptica	23.000	40.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 330 6x4R	Construção/ canavieiro/ madeireiro	—	3.650 4.550 4.800 5.150	330 cv a 2.200 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1.200 - 1.600 rpm	Eaton, 10 marchas sincronizadas, sendo duas super-reduzidas	Dianteira: Parabólica Traseira: Parabólica/ Semielíptica	23.000	63.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM Athor 6x2R	Distribuição urbana/ rodoviário de curta e média distância	—	5.150	MWM7B270 270 cv a 2.200 rpm	97 kgfm (950 Nm) a 1.200 - 1.600 rpm	Eaton F1109, 9 marchas sincro- nizadas, sendo uma super-reduzida	Dianteira: Parabólica Traseira: Semielíptica (balancim)	23.000	35.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 420 4x2T	Rodoviário de longas distâncias	—	3.500 3.700	420 cv a 1.400 - 1.900 rpm	214 kgfm (2100 Nm) a 1000 - 1400 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)	Dianteira: Parabólica Traseira: Parabólica/ Pneumática (ar)	16.000	—	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 460 4x2T	Rodoviário de longas distâncias	—	3.500 3.700	460 cv a 1.400 - 1.900 rpm	235 kgfm (2300 Nm) a 1.000 - 1.400 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)	Dianteira: Parabólica Traseira: Parabólica/ Pneumática (ar)	16.000	—	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
FH 500 4x2T	Rodoviário de longas distâncias	—	3.500 3.700	500 cv a 1.400 - 1.900 rpm	255 kgfm (2500 Nm) a 1.050 - 1.400 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)	Dianteira: Parabólica Traseira: Parabólica/ Pneumática (ar)	16.000		1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 540 4x2T	Rodoviário de médias e longas distâncias	—	3.500 3.700	540 cv a 1.450 - 1.900 rpm	265 kgfm (2600 Nm) a 1.050 - 1.400 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)	Dianteira: Parabólica Traseira: Parabólica/ Pneumática (ar)	16.000		1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 420 6x2T	Rodoviário de longas distâncias	—	3.000 3.200 3.400 3.500 3.700	420 cv a 1.400 - 1.900 rpm	214 kgfm (2100 Nm) a 1000 - 1400 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)	Dianteira: Parabólica Traseira: Semielíptica, Parabólica ou Pneumática	23.000		1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 460 6x2T	Rodoviário de longas distâncias	—	3.000 3.200 3.400 3.500 3.700	460 cv a 1.400 - 1.900 rpm	235 kgfm (2300 Nm) a 1000 -1400 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)	Dianteira: Parabólica Traseira: Semielíptica, Parabólica ou Pneumática	23.000		1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 500 6x2T	Rodoviário de longas distâncias	—	3.000 3.200 3.400 3.500 3.700	500 cv a 1.400 - 1.900 rpm	255 kgfm (2500 Nm) a 1050 - 1400 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)	DDianteira: Parabólica Traseira: Semielíptica, Parabólica ou Pneumática	23.000	—	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 540 6x2T	Rodoviário de longas distâncias	—	3.000 3.200 3.400 3.500 3.700	540 cv a 1.450 - 1.900 rpm	265 kgfm (2600 Nm) a 1050 - 1450 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)	Dianteira: Parabólica Traseira: Semielíptica, Parabólica ou Pneumática	23.000	—	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 420 6x4T	Rodoviário de longas distâncias/ madeireiro/ canavieiro	—	3.200 3.600	420 cv a 1.400 - 1.900 rpm	214 kgfm (2100 Nm) a 1000 - 1400 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)	Dianteira: Parabólica Traseira: Semielíptica, Parabólica ou Pneumática	23.000	—	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 460 6x4T	Rodoviário de longas distâncias/ madeireiro/ canavieiro	—	3.200 3.600	460 cv a 1.400 - 1.900 rpm	235 kgfm (2300 Nm) a 1000 -1400 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)	Dianteira: Parabólica Traseira: Semielíptica, Parabólica ou Pneumática	23.000	—	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 500 6x4T	Rodoviário de longas distâncias/ madeireiro/ canavieiro/ carga indivisível	—	3.200 3.600	500 cv a 1.400 - 1.900 rpm	255 kgfm (2500 Nm) a 1050 - 1400 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)	Dianteira: Parabólica Traseira: Semielíptica, Parabólica ou Pneumática	23.000	—	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 540 6x4T	Rodoviário de longas distâncias/ madeireiro/ canavieiro/ carga indivisível	—	3.200 3.600	540 cv a 1.450 - 1.900 rpm	265 kgfm (2600 Nm) a 1050 - 1450 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)	Dianteira: Parabólica Traseira: Semielíptica, Parabólica ou Pneumática	23.000	—	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FM 370 4x2R	Rodoviário de médias e longas distâncias	—	3.700 4.300 4.600 4.900 5.200 6.000	370 cv a 1600 - 1900 rpm	180 kgfm (1770 Nm) a 960 - 1400 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada (12F/ 4R)	Dianteira: Parabólica Traseira: Parabólica ou Pneumática (ar)	16.000	56.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
FM 370 4x2T	Rodoviário de médias e longas distâncias	—	3.500 3.700	370 cv a 1600 - 1900 rpm	180 kgfm (1770 Nm) a 960 - 1400 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada (12F/ 4R)	Dianteira: Parabólica Traseira: Parabólica ou Pneumática (ar)	16.000	56.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FM 370 6x2T	Rodoviário de médias e longas distâncias	—	3.000 3.200 3.400 3.700	370 cv a 1600 - 1900 rpm	180 kgfm (1770 Nm) a 960 - 1400 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada (12F/ 4R)	Dianteira: Parabólica. Traseira: Pneumática (ar), Semielíptica (tan- dem), ou Parabó- lica (tandem)	23.000	56.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 370 6x4R	Construção/ mineração	—	3.400 3.700 4.300 4.600 4.900	370 cv a 1600 - 1900 rpm	180 kgfm (1750 Nm) a 950 - 1400 rpm	Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica Traseira: Parabó- lica ou Semielíptica	23.000	60.000 100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 420 6x4R	Madeireiro/ cana- vieiro/ construção/ mineração	—	3.400 3.700 4.300 4.600 4.900	420 cv a 1400 - 1900 rpm	214 kgfm (2100 Nm) a 1000 - 1400 rpm	Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Semielíptica	23.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 460 6x4R	Madeireiro/ cana- vieiro/ construção/ mineração	—	3.400 3.700 4.300 4.600 4.900	460 cv a 1400 - 1900 rpm	235 kgfm (2300 Nm) a 1000 - 1400 rpm	Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Semielíptica	23.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 500 6x4R	Madeireiro/ cana- vieiro/ construção/ mineração	—	3.400 3.700 4.300 4.600 4.900	500 cv a 1400 - 1900 rpm	255 kgfm (2500 Nm) a 1050 - 1400 rpm	Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Semielíptica	23.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 420 6x4T	Madeireiro/ cana- vieiro/ construção	—	3.200 3.600	420 cv a 1400 - 1900 rpm	214 kgfm (2100 Nm) a 1000 - 1400 rpm	Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Semielíptica	23.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 460 6x4T	Madeireiro/ cana- vieiro/ construção	—	3.200 3.600	460 cv a 1400 - 1900 rpm	235 kgfm (2300 Nm) a 1000 - 1400 rpm	Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Semielíptica	23.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 500 6x4T	Madeireiro/ cana- vieiro/ construção	—	3.200 3.600	500 cv a 1400 - 1900 rpm	255 kgfm (2500 Nm) a 1050 - 1400 rpm	Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Semielíptica	23.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 420 8x4R	Construção/ mineração	—	4.300 4.900	420 cv a 1400 - 1900 rpm	214 kgfm (2100 Nm) a 1000 - 1400 rpm	Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Semielíptica	29.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 460 8x4R	Construção/ mineração	—	4.300 4.900	460 cv a 1400 -1900 rpm	235 kgfm (2300 Nm) a 1000 - 1400 rpm	Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Semielíptica	29.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 500 8x4R	Construção/ mineração	—	4.300 4.900	500 cv a 1400 - 1900 rpm	255 kgfm (2500 Nm) a 1050 - 1400 rpm	Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Semielíptica	29.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.



FÓRUM NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS 2012

24 E 25 DE SETEMBRO
AMCHAM SÃO PAULO | SP

Ao longo dos últimos seis anos de edições consecutivas do Fórum Nacional de Gestão de Frotas o setor de transportes vem se mostrando cada vez mais profissional, utilizando ferramentas de gestão mais elaboradas e tecnologicamente avançadas.

As empresas, assim como seus gestores, já se equiparam em competência e modernidade e o que passa a fazer a diferença para tornarem-se mais rentáveis e competitivas em relação à concorrência é a redução de custos. É nesse momento que a boa gestão da frota assume o topo da lista de itens que merecem cuidados especiais.

O Fórum Nacional de Gestão de Frotas tem o objetivo de conscientizar os profissionais da importância de uma atualização constante do conhecimento para acompanhar os avanços tecnológicos que são constantemente implementados nos veículos desse segmento, que é responsável por 60% da movimentação de toda a riqueza do País. [Agende-se.](#)

**mais informações:
www.otmeditora.com.br - 11 5096-8104**



Realização:



Organização:



Comércio eletrônico impulsiona transações

As empresas que atuam no segmento de cargas expressas fracionadas se preparam para acompanhar a expansão da demanda e as exigências dos consumidores que utilizam o e-commerce



A pesar de ainda haver resistência em relação ao comércio eletrônico no Brasil, este tipo de venda tem apresentado crescimento significativo em volume de transações. Segundo a empresa e-bit, no ano de 2011 o varejo on-line (considerando apenas os bens de consumo) movimentou R\$ 18 bilhões, sendo projetado para 2012 um aumento de 26% sobre este valor. Hoje, o Brasil é o sétimo país com potencial

de vendas no comércio eletrônico, segundo pesquisa T-Index. Em 2011, 30 milhões de brasileiros adquiriram produtos por esta modalidade. Considerando-se a receita de R\$ 18 bilhões e tíquete médio de R\$ 347 no final de 2011, temos 51,8 milhões de pedidos, dos quais somente os Correios entregaram 36,6 milhões de encomendas.

O aumento da demanda por compras on-line tem impactado diretamente o setor de courier e levado as empresas que operam nesse segmento a investir

em modalidades de entregas que sejam mais adequadas às necessidades do comércio eletrônico. As iniciativas parecem estar dando certo: a satisfação do consumidor virtual vem crescendo anualmente, atingindo índices superiores a 86%, segundo pesquisa e-bit/câmara-e.net. Os principais fatores responsáveis por esta melhoria foram, sem dúvida, a evolução da qualidade na entrega das mercadorias e o respeito aos prazos.

De acordo com Ricardo Fogos, chefe do Departamento Comercial de Enco-

mendas dos Correios, a empresa espera um crescimento de 12% em 2012 no segmento de cargas expressas fracionadas (até 30 quilos), em virtude da expansão esperada do Produto Interno Bruto (PIB), do aumento do poder de compra e do incremento do e-commerce. "No comércio eletrônico, a taxa média de crescimento anual nos últimos cinco anos foi de 35%. Para os próximos anos, os Correios esperam que o segmento mantenha este forte ritmo, o que, naturalmente, aumentará a representatividade das entregas de e-commerce no volume global da empresa. No ano passado, a família Sedex (Sedex, Sedex 10, e-Sedex e Sedex Hoje) movimentou cerca de 140 milhões de encomendas postadas, representando uma receita de R\$ 3,7 bilhões", informa.

Fogos acredita que o pacote brasileiro de serviços de entrega para o e-commerce é adequado, mas há necessidade de ampliação da capacidade de transporte e entrega para fazer frente ao crescimento da demanda. "Além da ampliação da capacidade de atendimento da cadeia logística (interna e externa), visualizamos que os clientes demandarão soluções para a logística reversa de pós-venda e pós-consumo e o aprimoramento dos sistemas de rastreamento." Entre os maiores desafios que a empresa enfrenta está a ampliação da plataforma produtiva, como também da capacidade de transporte aéreo, já que os Correios dependem da expansão da oferta de aeronaves cargueiras para dar vazão às demandas do segmento de entregas expressas.

Os Correios estão se preparando para atender ao crescimento da demanda, buscando ampliar a capacidade de atendimento ao mercado. Para isso, a empresa realizará investimentos na plataforma produtiva e de transporte. "Já em 2011 contratamos quase dez mil novos empregados concursados, ampliamos a frota com seis mil novos veículos e adquirimos 1,3 mil novas empilhadeiras e paleteiras. Este investi-



Correios esperam crescimento de 12% neste ano de cargas expressas fracionadas

mento contribuiu para o bom resultado das entregas do e-commerce no Natal do ano passado", explica Fogos.

Tecnologia – Nos últimos anos, os Correios buscaram a modernização de suas redes de atendimento, logística e distribuição, por meio do uso intensivo da tecnologia da informação e comunicação. No campo da infraestrutura de tecnologia da informação, a Rede Corporativa de Dados, Voz e Imagem integra todas as unidades de atendimento e operacionais dos Correios. No campo da infraestrutura de logística e transporte, o sistema de rastreamento de objetos (*tracking and tracing*) permite o acompanhamento dos objetos registrados das encomendas, durante todo o processo postal, e a disponibilização de consulta via internet e celular.

Lançado no ano 2000, o e-Sedex é o principal serviço de entrega expressa para o comércio eletrônico no Brasil e foi criado de acordo com as necessidades das lojas de e-commerce brasileiras. Ele foi desenvolvido para adequar-se às encomendas on-line: coleta nos pontos determinados pela empresa-cliente,

entrega vertical (ao próprio destinatário), pelo menos duas tentativas de entrega por dia, aviso de não entrega, seguro automático, logística reversa (devolução ao remetente em caso de desistência ou troca), informações online e rastreamento da encomenda pela internet. O e-Sedex está disponível em 250 cidades brasileiras, atende mais de quatro mil lojas e em 2011 registrou 17,7 milhões de encomendas, evoluindo 36% em relação a 2010.

Para as lojas virtuais, os Correios também oferecem, desde 2003, o CorreiosNet Shopping (www.correios.com.br/shopping), uma solução para hospedagem de loja virtual e realização segura de transações comerciais pela internet, integrada aos principais meios de pagamento e com os serviços de encomenda dos Correios. Uma nova versão do CorreiosNet Shopping será lançada no final de 2012. Os Correios também possuem sua própria loja virtual: a Correios Online, que oferece produtos de conveniência e filatelia, além de serviços como a Carta e o Telegrama Via Internet, com entregas no Brasil e no exterior.

Os Correios ainda disponibilizam diversos outros serviços, como consulta de códigos postais, gerenciamento de postagens, gerador de rótulos de endereçamento e o Correios Web Services (www.correios.com.br/webservices), uma plataforma baseada na tecnologia *web services* para ofertar informações sobre seus serviços para as lojas on-line, como preços, prazos e rastreamento. Atualmente, esta plataforma recebe mais de 70 milhões de acessos mensais. Ainda em 2012, o Correios Web Services terá suas funcionalidades ampliadas para diversas outras operações eletrônicas com os Correios, como pré-postagem e atendimento pós-venda.

Para fomentar o comércio eletrônico, os Correios e a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (camara-e.net) realizam, todos os anos, o ciclo de seminários MPE.Net "Comércio Eletrônico para a Micro, Pequena e Média Empresa". As palestras e cursos são realizados pelas empresas líderes do comércio eletrônico, entre as quais Google, Visa, Verisign e Correios.

Investimentos – Ao comprar a TNT, por US\$ 6,8 milhões, a UPS Brasil também busca a melhoria dos serviços para se adequar às exigências do mercado de e-commerce. "A característica do comércio eletrônico é de que a mercadoria chegue ao destinatário e não que o consumidor a retire. Desta forma, para atender à ansiedade e expectativa do consumidor, é necessário que serviços rápidos e práticos estejam disponíveis para esse setor. Desta forma, a UPS investiu no Brasil para diminuir o tempo de entrega, beneficiando assim também esse segmento", explica Nadir Moreno,

Nadir Moreno, presidente da UPS Brasil, diz que os consumidores querem ter a possibilidade de rastrear produtos que compraram pela internet



Ricardo Fogos, dos Correios, diz que empresa vai ampliar operações eletrônicas, como pré-postagem e atendimento pós-vendas

por isso, estudou o mercado brasileiro. Diante do crescimento acentuado por anos consecutivos, concluiu que havia a necessidade de expandir a estrutura no País, triplicando seus centros operacionais, ampliando sua frota e número de couriers em 47% em 2011. Com isso, le-

vou a tecnologia mais avançada aos seus clientes, reduzindo o tempo de trânsito das remessas em um dia e estendendo o último horário de coleta em três horas. Desta forma, aproximamos diversas cidades do País a outros 220 países e territórios onde a UPS atua", afirma Nadir.

Para ela, o mercado de courier no Brasil tende a crescer e a UPS está preparada para acompanhar essa expansão. "A UPS já iniciou suas atividades em 2012 com crescimento expressivo em relação a janeiro do ano passado, demonstrando continuidade na tendência positiva dos resultados. As perspectivas de crescimento da UPS são muito positivas para este ano e a nossa expectativa é de aumento de dois dígitos acima da média dos anos anteriores. A UPS está desenvolvendo planos de longo prazo para o Brasil com investimentos diretos, fortalecendo o crescimento orgânico e sustentável", explica.

Com sede em Atlanta (EUA), a UPS atua em mais de 220 países e territórios em todo o mundo, oferecendo uma série de soluções em logística, como o transporte de pacotes e cargas, a facilitação do comércio internacional e a implantação de tecnologia avançada para gerenciar mais eficientemente o mundo dos negócios. Globalmente, suas operações expressas faturaram, em 2011, US\$ 44 bilhões, registrando volume de entrega de quatro bilhões de encomendas e documentos no ano, o que dá

presidente da UPS Brasil.

A empresa está ciente da importância da tecnologia para poder atender às expectativas dos consumidores que querem ter a possibilidade de rastreamento dos produtos adquiridos pela internet. "Outra necessidade imediata demandada é a informação da localização de seu produto. Assim, a UPS também investiu em métodos simples e práticos de rastreamento via aplicativos móveis, além dos já existentes via internet, como o UPS Internet Shipping, UPS CampusShip™ e WorldShip™", diz Nadir.

A UPS resolveu investir na ampliação de sua estrutura no Brasil para estar de acordo com o aumento da demanda. "A UPS atende todo o território nacional e,



Seja uma empresa em conformidade **ANFIR** e estabeleça uma relação de confiança com o mercado!



Selo de Conformidade ANFIR

Agora você pode usufruir dos benefícios de ser uma empresa em conformidade com a ANFIR, atuante em todas as esferas de interesse do setor de implementos rodoviários.

Benefícios

- Mostra que a empresa segue os preceitos da ética, cumprindo todas as normas e legislações vigentes.
- Amplia as possibilidades de novos negócios e parcerias.
- Consolida a busca pelo desenvolvimento e pelo bem coletivo.
- Proporciona mais visibilidade no mercado.
- Garante maior entrega de valor ao seu cliente.

www.anfir.org.br



Apontando **caminhos**,
indicando **direções** para o crescimento

anfir
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES
DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS



Vera Lúcia, gerente sênior de operações da FedEx:
"Temos uma vasta experiência internacional, que é uma vantagem para conquistar novos clientes no Brasil"

sênior de operações da FedEx.

A empresa espera um crescimento significativo em suas operações nos próximos anos. "Primeiro, porque já temos sinais de que as indústrias brasileiras já se reestruturaram para a nova realidade do mercado de exportação; segundo, por causa da proximidade de

vários eventos mundiais que serão sediados pelo Brasil. As empresas de transporte expresso vão desempenhar um papel importantíssimo tanto antes como durante e depois desses eventos. A FedEx, de olho nessas oportunidades, já está investindo no aumento de sua infraestrutura e atuação no Brasil", explica.

Para Vera Lúcia, o e-commerce é um dos fatores que estão impulsionando o setor. "O comércio eletrônico significa maior acesso a produtos e serviços. É uma ferramenta que fortalece muitíssimo o comércio internacional. Hoje, empresas de qualquer tamanho, em qualquer país, podem se tornar globais ao terem acesso a mercados que provavelmente não teriam sem o uso do comércio eletrônico. Para viabilizarmos esse importante catalisador

15,8 milhões de operações diárias.
Novas oportunidades – A FedEx também está atenta às oportunidades que surgem no setor de courier. "Além das oportunidades naturalmente existentes devido ao aquecimento e crescimento da economia brasileira, há também a reputação que o Brasil tem firmado diante de vários mercados internacionais. Temos uma vasta experiência no transporte expresso, assim como excelência nos serviços que prestamos. Por conseguinte, temos certeza de que seremos a primeira opção para muitas empresas. Atualmente, temos uma equipe de 620 profissionais trabalhando no Brasil, um grupo que tem crescido a cada ano para atender à demanda crescente do mercado", informa Vera Lúcia Lima, gerente



A FedEx Express América Latina e Caribe atende mais de 50 países

da economia, nós apostamos na tecnologia. Estamos envolvidos com e-commerce desde os anos 1970, quando utilizávamos os sistemas Cosmos e DADS e há muito apoiamos os clientes com automação, fornecendo integração de sistemas e softwares que permitam que o cliente coloque seu foco na venda e tenham os serviços de logística integrados ao seu site de forma fácil e descomplicada", diz.

A FedEx está investindo em novas tecnologias para atender a esse mercado. "É claro que estamos sempre nos aprimorando para ficarmos atualizados com as novas tendências e tecnologias. Em fevereiro, por exemplo, lançamos novas ferramentas e expandimos a disponibilidade dos aplicativos móveis FedEx Mobile (m.fedex.com) para 206 países e 25 idiomas. Na América Latina e Caribe, especificamente, o serviço foi estendido de dez para 52 mercados. O serviço estava disponível para iPhone, iPod touch e smartphones BlackBerry. Temos vários projetos em andamento que serão implementados neste ano, inclusive novas estações operacionais, novas rotas e novos Centros de Serviço Mundial FedEx", resume Vera Lúcia.

A FedEx Express América Latina e Caribe (FedEx Express LAC) atende mais de 50 países e territórios e emprega mais de oito mil pessoas. A empresa oferece o Programa de Afiliados FedEx PyME, a primeira iniciativa para colaborar com parceiros com os pequenos e médios exportadores, oferecendo formas inovadoras de acesso ao mercado global. A FedEx Corp. disponibiliza para clientes e empresas do mundo todo uma ampla carteira de serviços de transporte, comércio eletrônico e entregas. A empresa, cujas receitas anuais somam US\$ 41 bilhões, oferece aplicações comerciais integradas por meio de empresas operadoras que atuam coletivamente e que são administradas de forma colaborativa sob a respeitada marca FedEx. A companhia possui mais de 290 mil funcionários e prestadores de serviços em todo o mundo. (MPR)

Tenha toda leveza e durabilidade, a seu favor.

Linha Fênix

Com um conceito moderno e inovador, aliado a beleza, durabilidade e sustentabilidade a Noma apresenta a linha Fênix, que assegura aos produtos maior robustez e leveza, gerando lucro para quem transporta.



Setor ainda cobra uma política consistente de longo prazo

Wagner Oliveira



Para Anfir, mudanças nas regras de financiamento prejudicam o crescimento sustentado do transporte e da logística

Com faturamento anual já próximo dos R\$ 10 bilhões, o pulsante setor de implementos brasileiro já se firmou como um dos mais eficientes do mundo, mas ainda carece de política de financiamento público que garanta seu crescimento no longo prazo. Sem isso, as empresas ainda estão sujeitas aos solavancos da economia, como neste início de ano em que também a introdução do Euro embaralha o mercado.

Suficientemente maduro e estratégico, o setor também vai centrar o foco neste ano em temas do dia a dia, como ameaça de desindustrialização, aumento de custos de insumos e mão de obra, alianças estratégi-

cas, legislação e tendência da estabilização na produção de cavalos-mecânicos.

O desafio maior é manter o ritmo da produção e vendas internas, mesmo com a redução no nível de financiamento por parte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de 100% para 70% nos veículos e implementos no segmento de pesados. A tendência é de uma estabilização nas exportações, pelo menos enquanto o real estiver oscilante.

Diante da falta de uma política própria para o setor de bens de capital, a Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir) projeta dois cenários para este ano. Dependendo de como o governo fede-

ral conduzir a política de incentivos, os juros e a macroeconomia, as empresas do segmento podem crescer ou sofrer queda nos resultados em relação ao ano passado.

Para o presidente da entidade, Rafael Wolf Campos, o mercado geral pode cair até 2,1%, caso os números negativos do primeiro bimestre não melhorarem. Com isso, a produção ficaria em 191 mil unidades (130 mil carrocerias sobre chassi) e 56 mil (reboques e semirreboques), mais 5 mil unidades exportadas.

O mau sinal é que as encomendas caíram no primeiro bimestre em vários subsegmentos em relação ao mesmo período do ano passado. Já registram números negativos os setores de produção

de basculante (-10,41%), porta-contêiner (-12,50%), canavieiro (-50,86%) e de tanques de alumínio (-50%), entre outros.

Em quadro mais otimista, a Anfir aposta num crescimento geral de 9,06% (3% de reboques e semirreboques e 12% de sobrechassis, o que representaria mercado de 213 mil unidades). “Para isso conta com o restabelecimento das linhas de crédito oficial e a volta das cadeias produtivas ao mesmo nível de atividade do início do ano passado”, projeta o presidente da entidade.

Para o executivo, falta sustentabilidade. “O governo ainda não conseguiu formular uma política específica para atingirmos um crescimento estruturado e duradouro”, diz Campos. “Nós não podemos ficar amarrados ao mesmo critério de financiamento que serve para outros setores que não são voltados para o trabalho. Sem essa visão, o setor produtivo fica sujeito ao sobe e desce. Nenhum país se desenvolveu sem ter uma política consistente para o transporte e logística”, critica.

Além das questões internas, a retomada do crescimento dos Estados Unidos e o aquecimento de vizinhos na América Latina ajudam a compor o quadro de planejamento para os fabricantes de implementos rodoviários (reboques, semirreboques, carrocerias, sobrechassis, terceiros eixos, bitrens e rodotrens). A crise europeia é acompanhada de perto, mas ainda não se constitui uma ameaça direta.

“Apesar dos problemas, o astral geral é bom”, resumie Astor Milton Schmitt, diretor corporativo e de relação com os investidores da Randon, líder que concentra cerca de um terço das vendas no Brasil e já é a quarta maior do mundo em venda e produção de implementos. “Obras de infraestrutura, eventos esportivos e a força da economia brasileira sinalizam que o Brasil poderá ter um ano forte, apesar de a produção de caminhões poder sofrer queda de até 10% em relação a 2011, chegando a 190 mil unidades”, diz.

“Mesmo com a falta de uma política de financiamento de longo prazo, nós vamos

perseguir o crescimento neste ano, baseados na qualidade dos nossos produtos e de nossa forte atuação junto aos operadores”, afirma Luiz Mesquita de Arruda Camargo, diretor comercial da Noma.

“No primeiro bimestre, aumentamos nossa participação, mesmo que o mercado, de uma forma geral, não tenha registrado um bom desempenho”, reforça o executivo, lembrando que a Noma mantém o projeto da construção de sua segunda fábrica em Tatuí – sua base de produção é concentrada em Maringá (PR), onde tem 1.350 funcionários.

De acordo com números da Anfir, os 1.355 fabricantes, entre as 155 empresas associadas, já têm capacidade instalada para fabricar 215 mil unidades por ano. O faturamento no ano passado atingiu R\$ 9,6 bilhões, com exportações de 5.276 veículos (em anos anteriores já havia atingido 8 mil). No ano passado, a produção atingiu 196 mil unidades. Com a geração de 71 mil empregos diretos e indiretos, a previsão de investimento chega a R\$ 1,3

bilhão nos próximos três anos.

Em 2012, o grupo Randon espera repetir o desempenho de 2011, ano em que obteve aumento de 14,1% na sua receita bruta, de R\$ 6,4 bilhões. Descontados os impostos, o lucro líquido consolidado alcançou R\$ 269,1 milhões – crescimento de 7,9% sobre o ano anterior. Em expansão contínua no Brasil e no mundo, o grupo detém 17 plantas industriais, seis fora do País – Estados Unidos, Argentina, China, Argélia, Egito e Quênia, além de escritórios e centros de distribuição que cobrem todo o planeta.

A receita da Randon é fruto de seu complexo formado por 11 empresas. Dez são controladas pela Randon S.A. Implementos e Participações. São elas a Fras-le, Randon Argentina, Randon Implementos, Randon Administradora de Consórcios, Master, Jost, Suspensys, Castertech, Randon Investimentos (Banco Randon) e Brantech. Do total da receita do grupo, 49,72% tiveram origem em veículos e implementos, 49,79% vieram de autopeças e 1,49%



David Randon: “Estamos de olho em todas as oportunidades para seguirmos crescendo no mesmo ritmo dos últimos anos”

Dados do setor

CAPACIDADE INSTALADA:	215 mil/ano
INVESTIMENTOS:	R\$ 1,3 bilhão nos próximos três anos
EXPORTAÇÕES EM 2011:	5.276 unidades
EMPREGOS:	71 mil diretos e indiretos
FATURAMENTO EM 2011:	R\$ 9,6 bilhões
EMPRESAS PRODUTORAS:	1.355
EMPRESAS ASSOCIADAS:	154
PRODUÇÃO EM 2012 :	214.000*

Fonte: Anfir

* Previsão

Equipamentos mais eficientes para acompanhar o Euro 5

Em constante evolução, os veículos e implementos brasileiros estão entre os melhores do mundo. Com tecnologia de ponta, o setor busca compensar os problemas da infraestrutura nacional. Além disso, os produtos têm de acompanhar a evolução dos caminhões, cada vez mais modernos e eficientes. Na fase do Euro 5, os motores já estão na etapa da química-mecatrônica, em que o desempenho é elevado, a emissão de gases é baixa e o modo de condução é mais fácil e prazeroso.

“Por exigência do mercado, nós temos de estar em compasso com esse avanço tecnológico”, afirma Luiz Mesquita de Arruda Sampaio, diretor comercial da Noma (foto). “Por isso, somos referência e não deixamos nada a desejar em relação ao que é produzido de mais avançado no mundo. Tanto assim que atuamos em vários mercados.”

Ao buscar a evolução constante das ligas, eixos, lubrificantes, componentes e autopeças, os implementos estão cada vez mais resistentes e



leves em relação a produtos fabricados cinco anos atrás.

A Noma, por exemplo, desenvolveu um graneleiro, dentro da recém-lançada linha Fênix, com núcleo de poliuretano, material que substitui a madeira na junção entre as chapas de aço. Com isso, o implemento ficou muito mais leve, resistente a inchaços, impactos e torções. Mais bem vedado, o veículo diminui a perda de grãos durante o transporte. “Para provar a durabilidade do novo equipamento, demos a um operador uma marreta para que ele tentasse quebrar o material. A resistência impressiona”, afirma.

Só a Guerra Implementos Rodoviários planeja investir R\$ 6 milhões neste ano em pesquisa e desenvolvimento. Para garantir um crescimento de pelo menos 5% em 2012, a empresa gaúcha programou a entrada no mercado de basculante sobre chassi. “Todos os produtos novos contam com inovações tecnológicas que os diferenciam

com serviços financeiros.

“Estamos de olho em todas as oportunidades e comprometidos para tentar manter, em 2012, o ritmo de crescimento anual de 15% verificado nos últimos exercícios, pois é o lucro que garante nossa robustez, nossa sobrevivência, atendendo com satisfação nossos consumidores e investidores”, afirma David Abramo Randon, diretor-presidente. “Não é tarefa fácil, pois lutamos contra muitas adversidades”, reforça o executivo.

Além dos velhos problemas estruturais que afetam a competitividade das empresas brasileiras, com o aumento contínuo da carga tributária, aço interno mais caro, dificuldades em encontrar mão de obra,

dos existentes no mercado”, afirma diretor-geral da Guerra, Walter Rauer.

Além do basculante, os lançamentos da Guerra também incluem tanque cilíndrico, semirreboque graneleiro com três eixos distanciados e uma grande novidade, o Carrega Tudo. O equipamento se destaca pela capacidade técnica operacional de 45 mil quilos e tara reduzida de 11,6 mil quilos. O coordenador de engenharia de produto, Joel Boaretto, explica os detalhes técnicos que tornam o carregador exclusivo, criado com tecnologia própria da Guerra.

“Todo o corpo é um módulo inteiro sem solda – o que significa menor possibilidade de trincar, evitando também efeitos químicos, físicos e mecânicos negativos causados por soldagem. O pescoço é outro módulo, assim como o chassi. Isso facilita tudo”, explica. Para Boaretto, a montagem modular é mais eficiente e, em caso de sinistro, é possível substituir apenas a parte danificada, sem intervenção nas demais.

Um dos implementos que devem se destacar no mercado é o Sider Maxiloader, que é inspirado em modelos europeus. O modelo promete ganhos de até 50% na capacidade de transporte de carga em comparação a equipamentos tradicionais de três eixos. “Nos produtos padrões, carrega-se o máximo de 28 paletes. No Sider

parte do setor de implementos teme ser afetada com a desindustrialização, principalmente na linha de componentes, que podem ser importados com menor custo.

“O governo tem de olhar a ameaça da desindustrialização com muita atenção”, afirma Erino Tonon, diretor-vice-presidente de operações da Randon. “Em Caxias do Sul, por exemplo, o custo da mão de obra já se igualou ao de São Paulo. Além do aumento contínuo da carga tributária, já perto dos 40%, o aço está até 15% mais caro no Brasil do que em outros países. Por isso, a projeção é que nossas importações aumentem em 2012. Importar faz parte do negócio, mas os problemas internos

fazem com que aumentemos nossas compras no exterior”, complementa.

Segmento leve – Maior fatia do mercado nacional, o segmento de caminhões leves deve intensificar a disputa em razão das medidas restritivas ao tráfego de pesados em regiões metropolitanas, como a de São Paulo. De acordo com Tonon, o problema para os grandes fabricantes são a informalidade e a pulverização no setor de leves.

“Vamos pressionar mais distribuidores a oferecer nossos produtos, cuja qualidade é reconhecida”, afirma o executivo. “Temos de chegar mais perto deste consumidor, que hoje está muito solto.”

Segundo números informais do mercado, cerca de quinze novas empresas fabricantes de carrocerias para veículos comerciais de 3,5 a 16 toneladas surgiram nos últimos dois anos. “O problema é que muitas não pagam devidamente os impostos e prejudicam a concorrência”, reforça o executivo da Randon.

Luiz Mesquita de Arruda Sampaio, diretor comercial da Noma, não crê numa mudança de foco dos fabricantes tradicionais, que vão continuar avançando a produção dos grandes implementos. “Entre os grandes, o foco ainda são os reboques e semirreboques”, diz Sampaio. O Brasil transporta 60% de suas cargas por via rodoviária.

Maxiloader, transportamos 42 paletes de 600 quilos, o que representa 50% a mais”, diz Heberson Cosso, diretor comercial da Labor Equipamentos Rodoviários, empresa localizada em Guarulhos (SP).

O equipamento da Labor conta com o conceito dois pisos, no qual podem ser colocados 28 paletes (com medidas de 1 m X 1,20 m) na parte superior e 14 paletes na inferior (junto às rodas), o que representa uma ocupação inteligente de seu espaço inferior, onde é normalmente desperdiçado no conceito existente no Brasil.

Legislação – Entre algumas empresas, a venda do bitrem vem caindo nos últimos anos. Na Randon, por exemplo, o equipamento chegou a representar 36% das vendas. No final de 2011, somava 28% dos implementos comercializados pela empresa. O total do mercado doméstico de veículos rebocados em 2011 no Brasil somou 59.435 unidades, no qual a Randon tem cerca de 35% das vendas.

Para Erino Tonon, diretor-vice-presidente de operações da Randon, o Brasil “desconstruiu uma ótima solução que tinha sido desenvolvida com o bitrem de sete eixos”. De acordo com ele, a portaria 210 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) tumultuou o mercado. A legislação

exige o uso do cavalo-mecânico 6x4, em vez do antes utilizado 6x2 para tracionar o bitrem. A obrigação fez com que muitos usuários e operadores de transporte optassem por novas soluções, como as carretas de três eixos distanciados.

De acordo com o executivo, as estradas sofrem mais. “O bitrem dividia melhor por eixo o peso da carga, sem prejudicar tanto o asfalto”, diz. “Era um produto muito adequado para a nossa infraestrutura. Infelizmente, do ponto de vista até do convívio com outros veículos nas estradas, a legislação acabou prejudicando o produto”, afirma o executivo.

Para Tonon, não se trata de prejuízo comercial. “Para nós da Randon, não significa perdas. Até ganhamos mais dinheiro com outros tipos de implemento. Mas as outras soluções que apareceram não são as mais adequadas, até do ponto de vista do risco que apresentam esses grandes implementos em estradas estreitas e com piso ruim. Nossa infraestrutura não está preparada para esses rodotrens”, avalia.

A Guerra não tem a mesma visão. Segundo Walter de Souza, desde o ano passado o mercado ficou mais positivo para a linha da Guerra, em razão da obrigação de usar o cavalo-mecânico 6x4 para rebocar combinações veiculares. De acordo

com ele, até agosto do ano passado o volume de bitrens havia caído bastante em virtude da portaria, mas nos últimos meses as vendas voltaram ao normal.

Para a Randon, o mercado brasileiro de cavalos-mecânicos caminha para uma estabilização em torno de 55 mil unidades por ano, já que a idade média da frota vem diminuindo, entre os pesados, e estaria hoje em 11 anos. “É por falta de uma política consistente de financiamentos que o Brasil tem dificuldades para reduzir a idade média desta frota”, afirma o presidente da Anfir.

Outra preocupação dos fabricantes é preparar os equipamentos para se adequarem às exigências no futuro. A partir do ano que vem, pelo menos 40% da frota de implementos deve sair de fábrica com freios ABS. A partir de 2014, a obrigatoriedade valerá para 100% da produção.

Alguns dos testes já estão sendo realizados no campo de provas da Randon, em Caxias do Sul. Com investimento de R\$ 25 milhões, a empresa desenvolveu um circuito com 15 quilômetros com diversos tipos de pavimento numa área de 87 hectares. O campo de provas ainda possui um prédio com 2.220 metros quadrado de área destinada a garagens, laboratórios e setor administrativo, tendo à disposição uma equipe técnica de 25 profissionais.

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	REBOQUE	SEMIR-REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
Boreal Ind. Com. de Imp. Exp. Furgões Ltda. Rod. Régis Bittencourt, Km 4,5 - S/N CEP: 83420-000 - Quatro Barras - PR Tel.: (41) 3671-8000 - Fax: (41) 3671-8018 comercial@borealbr.com.br - www.borealbr.com.br	Rafael Wolf Campos (dir. adm.), Lauro Pastre (dir. prod.), João Francisco Gomes Ferrante Jr. (ger. com.), Fabrício Pastre (ger. com.)	15, 16, 18, 22	15, 16, 18, 22	15, 16, 18, 22	n.i.	Transportes Zilli, Catto Transportes, Transportes Ardo, Prodelog Transportes, Yakult
Facchini S.A. Av. Emilio Arroyo Hernandez, 1.950, Pq. Ind. I CEP: 15503-027 - Votuporanga - SP Tel.: (17) 3426-2000 - Fax: (17) 3426-2072 facchini@facchini.com.br - www.facchini.com.br	Rubens Facchini (dir.-pres.), Euclides Facchini Filho (dir.-com.)	2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 26	2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 26	2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 26	27, 28, 30, 31, 32, 33, 34	Asperbras, JBS, JSL, S.A. Usina Coruripe, TNT Mercúrio
Ferreira Implementos Rodoviários Rua Miguel Napoli, 180, Rio Maina CEP: 88817-460 - Criciúma - SC Tel. / Fax: (48) 3443-7271 contato@ferreiraimplementos.com www.ferreiraimplementos.com	Jose Carlos Ferreira (dir.-pres.), Eliezer Silveira Ferreira (dir. adm. fin.)	n.i.	n.i.	2, 4, 12, 14,	n.i.	DJ Guinchos, Farol Guinchos, Possoli Veículos, Bendo Transportes, Ruggeri Transportes
Fibrasil Ind. e Com. de Carrocerias Ltda. Rua Concretex, 526, Cumbica CEP: 07232-050 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 3488-9900 - Fax: (11) 3488-9943 comercial@fibrasilcarrocerias.com.br www.fibrasilcarrocerias.com.br	Rosmari Ghelery (dir.), André Allodi (dir.), Emilio Medeiros (dir.)	16, 18	16, 18	16, 18	n.i.	Unilever, Nestlé, Marfrig, Mafita, Bom Peixe
Furgão Iporã – Ind. de Carrocerias Metálicas Iporã Ltda. Rodovia BR 369 - km 141 - Pq. Ind. V CEP: 86200-000 - Iporã - PR Tel.: (43) 3178-5000 - Fax: (43) 3178-5006 furgaoibipora@furgaoibipora.com.br www.furgaoibipora.com.br	Devanir Martins da Costa (pres. com.)	15, 16, 18	15, 16, 18	n.i.	n.i.	Central Cargo Transportes, Agrícola Jandelle, JC Transportes, Gonçalves e Tortolla, Transsalto Transportes
Furgões Joinville Rod. BR 101, km 26, Pirabeiraba CEP: 89239-700 - Joinville - SC Tel.: (47) 3464-1133 - Fax: (47) 3464-1139 vendas@furgoesjoinville.com.br www.furgoesjoinville.com.br	Julio Cesar Skowasch (ger. com.), Andreia Skowasch (ger. fin.), Paulo Roberto Skowasch (ger. ind.)	15, 18, 22	15, 18, 22	n.i.	31, 34	Transportes Mann, Coopertransc, Expresso Rasante, Translguacu, Associados Cooper-cargo
Guerra S.A Implementos Rodoviários BR 116, Km 146, 4, Mariland CEP: 95059-520 - Caxias do Sul - RS Tel. / Fax: (54) 3218-3500 guerra@guerra.com.br - www.guerra.com.br	Walter Rauen (dir.-geral), Jefferson Gomes (dir. com.), Reginaldo Azevedo (dir. controladoria e fin.), Rodrigo Caumo (dir. Ind.)	4	9	n.i.	28, 30, 31	n.i.
HC HORNBERG – Vitta Implementos Rodoviários Ltda. Av. Mal Deodoro da Fonseca, 1.479, Centro CEP: 89251-702 - Jaraguá do Sul - SC Tel.: (47) 3274-1200 - Fax: (47) 3274-1201 gerenciacomercial@hchornburg.com.br www.hchornburg.com.br	Hans Hornburg (dir.), Wally Hornburg (dir.), Adelino Hornburg (dir.), Betina Borchardt (ger. adm.), Giovani Marcos Pereira (ger. com.)	16, 18	16, 18	16, 18	n.i.	Schio, BRF, Monteiro de Barros, Transfood, Unilever
Kabi Indústria e Comércio S.A. Av. Pastor Martin Luther King Jr., 5.205 CEP: 21370-541 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 3301-9090 - Fax: (21) 2841-2713 kabi@kabi.ind.br www.kabi.ind.br	Iara Neves Accioli (pres.), Eduardo Simas dos Santos (vice-pres.), Eng. Walter Gratz Junior (dir. com.), Edson B. Gondin Filho (dir. contábil)	10, 13, 25	8	n.i.	n.i.	JSL, Cavo, Vale, Viação Pégaso, Ouro Verde
Kronorte S.A. Implementos Rodoviários Rodovia BR 101 Sul, km 18, s/n, Prazeres CEP: 54335-000 - Jaboatão dos Guararapes-PE Tel.: (81) 3366-2288 - Fax: (81) 3366-2260 kronorte@kronorte.com.br www.kronorte.com.br	Moacyr Marcon (pres.)	4, 8, 9, 10, 18, 24, 25	4, 9, 10, 18, 24, 25	4, 8, 9, 18, 24, 25	30, 31	Transrio, América Combustíveis, Mercotrans, Transportes Cavalinho, Transportadora Isogama
Librelato S.A. Implementos Rodoviários Rua Berto Librelato, 69, Samuel Sandrini CEP: 88870-000 - Orleans - SC Tel.: (48) 3466-6000 - Fax: (48) 3466-6006 vendas@librelato.com.br www.librelato.com	José Carlos Librelato (dir.-pres.), José Carlos Sprícigo (dir. adm. fin.), Pedro Mazzuco (dir. com.), Pedro Bolzoni (dir. mkt.), Ulisses Furlin (dir. ind.)	4, 14,	4, 10, 15, 17, 21, 22, 24, 25	4, 14,	28, 30, 34	Jorge Manchur & Cia., BSM Engenharia, Ambitec, Transul, Posto Bem Vindo

1 - Aberta de madeira, 2 - Aberta metálica, 3 - Aberta mista, 4 - Basculante, 5 - Bebidas (aberta), 6 - Bebidas (fechada), 7 - Betoneira, 8 - Busca e salvamento, 9 - Canavieiro, 10 - Carrega-tudo, 11 - Carro-forte, 12 - Carro-oficina, 13 - Cegonha, 14 - Coletor e compactador de lixo, 15 - Furgão, 16 - Frigorífica, 17 - Graneleiro para sólidos, 18 - Isotérmica, 19 - Militar, 20 - Motor-home e trailer, 21 - Porta-bobinas, 22 - Sider, 23 - Tanque (GLP), 24 - Tanque combustível, 25 - Tanque (líquidos em geral), 26-Transportadora de animais, 27 - Caçamba para picape, 28 - Contêiner, 29 - Defletores de ar, 30 - Dolly, 31 - Terceiro eixo, 32 - Quinta roda, 33 - Plataforma de manutenção, 34 - Plataforma de elevação

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	REBOQUE	SEMIR-REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
Masper Implementos Rodoviários Ltda. Rua Nelson Carraro, 5.651, Santo Antônio CEP: 95700-000 - Bento Gonçalves - RS Tel. / Fax: (54) 3452-4524 masper@masper.ind.br www.masper.ind.br	André Santin (dir. com.), Ricardo das Mas (dir. ind.)	24, 25	24, 25	25	n.i.	Antonio Luis Pereira, Via Lacteos Transportes, Glucol Transportes, Vic Transportes, PHB Transportes
Metalesp Implementos Ltda. Rod. PR 92, km 33, Cx. Postal. 35 CEP: 83540-000 - Rio Branco do Sul - PR Tel / Fax: (41) 3652-1419 metalesp@metalesp.com.br www.metalesp.com.br	Manuel Cardoso (dir.-geral), João Manuel de Carvalho Cardoso (ger. vendas)	24, 25	24, 25	24, 25	n.i.	n.i.
Noma do Brasil S.A. Rod. BR 376, Km 415, 336 - Pq. Industrial CEP: 87111-010 - Sarandi - PR Tel.: (44) 3264-8000 - Fax: (44) 3264-8040 noma@noma.com.br - www.noma.com.br	Marcos Noma (dir.-pres.), Kimio Mori (dir. relacionamento com mercado), Marcelo Noma (dir.-superintendente), Luiz Mesquita A. Camargo (dir. com.)	1, 2, 3, 4, 14, 15, 22	n.i.	2, 3, 4, 6, 9, 10, 15, 17, 21, 22, 24, 25	28, 30, 31, 33, 34	n.i.
Randon S.A. Implem. e Participações Av. Abramo Randon, 770, Cx. Postal 175 CEP: 95055-010 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3209-2000 - Fax: (54) 3209-2566 sac@randon.com.br www.randonimplementos.com.br/pt	Norberto José Fabris (dir. exec.), Jaime Vergani (dir. suprimentos adm. fin.), Celso S. Catarina (dir. ind.), Cesar Pissetti (dir. tecnologia e exp.), Vanei J. Geremia (dir. com.)	2, 4, 6, 15, 22	4, 6, 9, 10, 15, 16, 17, 22, 24, 25	2, 4, 6, 15, 22	28, 31	Breda, Cocal Cereais, Rodolatina, Ouro Verde, Cosan
Recrusul S.A. Av. Luiz Pasteur, 1.020, Três Portos CEP: 93212-360 - Sapucaia do Sul - RS Tel: (51) 3474-5100 - Fax: (51) 3474-5201 recrusul@recrusul.com.br - www.recrusul.com.br	Ricardo Mottin Junior (dir.-pres.), Bernardo Flores (dir. fin. RI), Álvaro Zeck (exec. com.)	16, 18	16, 18, 22, 24, 25	16, 18	28, 30	Perdigão/Sadia, Matsuda, Mioranza, Catho, JR Transporte
Rodo Linea Implementos para Transp. Ltda. Av. Juscelino K. de Oliveira, 12.285 CEP: 81170-300 - Curitiba - PR Tel.: (41) 2105-7000 - Fax: (41) 2105-7001 rodolinea@rodolinea.com.br www.rodolinea.com	Nelson Roberto Hubner (pres.), Nelson Hubner Jr. (dir. corporativo)	4, 9	4, 9, 10, 17, 21	4, 9, 10, 17, 21, 22	28, 30	n.i.
Rhodoss Implementos Rodoviários Rod. BR 386, km 350, Estados CEP: 95880-000 - Estrela - RS Tel. / Fax: (51) 3712-3732 rhodoss@rhodoss.com.br - www.rhodoss.com.br	Maurício Scapin (ger. adm. com.), Marcelo Barretos (ger. produção)	n.i.	18, 24, 25	18, 24, 25	n.i.	n.i.
Rodotécnica Ind. de Implementos Rodoviários Ltda. Rod. RSC 470, km 207, Cx. Postal 295, São Valentin CEP: 95700-000 - Bento Gonçalves - RS Tel.: (54) 3458-3610 - Fax: (54) 3458-3601 rodotecnica@rodotecnica.com.br www.rodotecnica.com.br	Valeri Antonio Pertile (dir.), Fernando Venzon (ger. exec.), Jêverson Cristiano Taufer (ger. nacional vendas), Rodrigo Agostini (ger. produção), Fabiano Perin Balen (ger. eng.)	18, 23, 24, 25	18, 24, 25	18, 24, 25	30	Rodoviário Morada do Sol, Transpedrosa, Transportadora Veronese, Rodofama, Tropical Transportes Ipiranga
Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda. Estrada da Água Chata, 3.715, Bonsucesso CEP: 07251-000 - Guarulhos - SP Tel: (11) 2191-0900 - Fax: (11) 2191-0901 rossetti@rossetti.com.br - www.rossetti.com.br	Vasco Rossetti (pres.), Arlindo Rossetti (dir.), Leonardo Rossetti (ger. adm.), Daniel Rossetti (ger. mkt.)	4, 15, 19	4, 15, 19	4, 15, 19	30, 31	n.i.
Truckvan Indústria e Comércio Ltda. R. Soldado Hamilton Silva Costa, 135 CEP: 02190-010 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 2635-1133 truckvan@truckvan.com.br - www.truckvan.com.br	Alcides Braga (dir. com. fin.), Flavio Santilli Jr. (dir. ind.)	2, 8, 12, 15, 20, 22	15, 20, 22	2, 8, 12, 15, 20, 22	n.i.	Scania, Mercedes-Benz, MAN Volkswagen, Senai/Sesi
Ziemann-Liess Máq. e Equipotos. Ltda. Avenida Liberdade, 951, Igará CEP: 92020-240 - Canoas - RS Tel.: (51) 3477-1122/3031-9000 Fax: (51) 3477-2406 zliess@zl.ind.br - www.zl.ind.br	José Luiz Raymundo (dir.-superintendente), Arildo Lermen (ger. nacional de vendas)	17, 25	17, 25	17, 25	n.i.	Citrosuco Paulista, Dalçôquio, Jaloto, Transcavalinho, Raizen
Zurlo Implementos Rodoviários Ltda. R. das Fruteiras, 477, Santa Fé CEP: 95045-150 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3209-8000 - Fax: (54) 3209-8001 zurlo@zurlo.com.br - www.zurlo.com.br	Valdir J. Zurlo (pres.), Suzana Zurlo de Ávila (dir. exec.)	n.i.	1, 2, 3, 4, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26	1, 2, 3, 4, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26	31	n.i.

1 - Aberta de madeira, 2 - Aberta metálica, 3 - Aberta mista, 4 - Basculante, 5 - Bebidas (aberta), 6 - Bebidas (fechada), 7 - Betoneira, 8 - Busca e salvamento, 9 - Canavieiro, 10 - Carrega-tudo, 11 - Carro-forte, 12 - Carro-oficina, 13 - Cegonha, 14 - Coletor e compactador de lixo, 15 - Furgão, 16 - Frigorífica, 17 - Graneleiro para sólidos, 18 - Isotérmica, 19 - Militar, 20 - Motor-home e trailer, 21 - Porta-bobinas, 22 - Sider, 23 - Tanque (GLP), 24 - Tanque combustível, 25 - Tanque (líquidos em geral), 26-Transportadora de animais, 27 - Caçamba para picape, 28 - Contêiner, 29 - Defletores de ar, 30 - Dolly, 31 - Terceiro eixo, 32 - Quinta roda, 33 - Plataforma de manutenção, 34 - Plataforma de elevação

O QUE É MAIS IMPORTANTE
NO TRANSPORTE FRIGORÍFICO:
UM FRUTO SABOROSO,
UM PESCADO, UM LEITE CREMOSO,
UMA CARNE, UM SORVETE DE MASSA
OU UMA FLOR PERFUMADA?



O MAIS IMPORTANTE É SER FIBRASIL quando se trata do transporte de produtos que necessitam de ambiente com a temperatura controlada.

A Fibrasil é a única empresa especializada na fabricação de carrocerias frigoríficas. Por isso, faz a melhor, a mais leve e bem-acabada carroceria do mercado. Hoje, é a marca mais vista nas cidades e estradas brasileiras.

Para a Fibrasil, não importa o produto a ser transportado, o mais importante é preservar sua qualidade na logística de transporte.

Painéis tipo sandwich, produzidos em fibra de vidro e poliuretano, especialmente desenvolvidos pela Fibrasil Carrocerias.

Base em aço, com proteção anticorrosiva e dimensionada de acordo com o chassi.

Design moderno, emoldurada em perfis de alumínio, com manípulos e dobradiças em aço inox.

A Fibrasil disponibiliza, com exclusividade no mercado nacional, produtos com a tecnologia Cold Car - empresa europeia, líder mundial na fabricação de carrocerias com Sistema de Refrigeração a Placas Eutéticas.

O conjunto frigorífico Fibrasil-Cold Car propicia baixo coeficiente de dispersão térmica, preservando o frio acumulado por mais tempo no ambiente interno da carroceria.



Qi CARROCELIAS COM
QUALIDADE E
INTELIGÊNCIA
NO TRANSPORTE
FRIGORÍFICO

Rua Concretex, 526 . Cumbica
CEP 07232-050 . Guarulhos . SP
Tel +55 11 3488 9900 . Fax +55 11 3488 9943
www.fibrasilcarrocerias.com.br

FIBrasil
CARROCELIAS

COLD CAR



GUIA DE TRANSPORTADORAS

ANIMAIS VIVOS

UPS SCS Transportes Brasil S.A.

BOBINAS

A. Bergamini & Cia. Ltda., Adamuccio Transportes Ltda., Agilitá Transportes Ltda. Alamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., Armazéns Gerais Fassina Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, Empresa de Transportes Covre Ltda., Empresa de Transportes Martins Ltda., Estrada Transportes Ltda., Expresso Bahia Transportadora Ltda., Expresso Lamounier Ltda., Expresso Oriente Internacional Transportes Rodoviários Ltda., GBEX-Guanabara Express Transporte de Cargas S/A, Granvale Logística e Transportes Ltda., Hiperion Logística Ltda., Itatrans Agility Logística Internacional S.A., Jad Logística Ltda., Jgex Transportes Ltda., JSL S/A, L & D Logística Transporte e Distribuição Ltda., Liran Transportes e Logística Ltda., Modular Transportes Ltda., MRS Logística S.A., Ollium Transportes, Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rodorei Transportes Ltda., Rodoviário Ramos Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sudoeste Transportes Ltda., Superpesa Cia. de Transportes Especiais e Intermodais, Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S.A., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Tora Transportes Industriais Ltda., Transborg – Siborg Transportes e Com. Ltda., Transbrasiliana Encomendas e Cargas Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., Transemba Transporte Rodoviário Ltda., Transjoi Transportes Ltda., Transpanorama Transportes Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Transportadora Augusta SP Ltda., Transportadora Mantello Ltda., Transportadora Transfinal Ltda., Transporte Rodoviário 1500 Ltda., Transportes Dalçoquio Ltda., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, Transportes Pesados Minas Ltda., Transportes Toniato Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A, Usifast Logística Industrial S/A, VBR Logística Ltda., Vix Logística S/A, Voar Transportes Ltda.

CARGA EXPRESSA

Adamuccio Transportes Ltda., Braspress Transportes Urgentes Ltda., Dex Cargo - Thais Sodré da Silva EPP, Expresso Oriente Internacional Transportes Rodoviários Ltda., GBEX-Guanabara Express Transporte de Cargas S/A, Jgex Transportes Ltda., Kieling Multimodais de Transportes Ltda., Rodoviário Bedin Ltda., Speedpak Encomendas Expressas

Ltda., Transbrasiliana Encomendas e Cargas Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A.

CARGA FRIGORÍFICA, ISOTÉRMICA

OU REFRIGERADA

Cootravale - Coop. dos Transportadores do Vale, Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, Dex Cargo - Thais Sodré da Silva EPP, Fadel Transportes e Logística Ltda., Rodorei Transportes Ltda., Rodoviário Schio Ltda., Translogam-Transporte e Logística Integrada da Amazônia Ltda., Transportes Cordenonsi Ltda., Transportes Dalçoquio Ltda., Três Gerações Transportes Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A, Valni Transporte Rodoviário Ltda.

CARGA GERAL

3G Transportes Ltda., A. Bergamini & Cia. Ltda., Anacirema Transportes Ltda., Armazéns Gerais Fassina Ltda., Bahia Xpress Organização Logística Ltda., Braspress Transportes Urgentes Ltda., Cootravale - Coop. dos Transportadores do Vale, Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, Dex Cargo - Thais Sodré da Silva EPP, Empresa de Transportes Covre Ltda., Exlog Distribuição Ltda., Expresso Jundiá Logística e Transportes Ltda., Expresso Lamounier Ltda., Expresso Oriente Internacional Transportes Rodoviários Ltda., Expresso Princesa dos Campos S/A, Fadel Transportes e Logística Ltda., GBEX-Guanabara Express Transporte de Cargas S/A, Jamef Transportes Ltda., Jgex Transportes Ltda., Kieling Multimodais de Transportes Ltda., Liran Transportes e Logística Ltda., Mira OTM Transportes Ltda., Modular Transportes Ltda., Ponto Um Logística Ltda., Província Logística e Transportes Ltda., Quick Logística Ltda., Qumitrans Transportes Ltda., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., RKM Transportes Ltda., Rodorei Transportes Ltda., Rodoviário Bedin Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Speedpak Encomendas Expressas Ltda., Sudoeste Transportes Ltda., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S.A., Translute Transporte Rodoviário Ltda., Transportadora Ajofer Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Transportadora Itanorte Ltda., Transportadora Minuano Ltda., Transportadora Transfinal Ltda., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, Transportes Diamante Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A, Valni Transporte Rodoviário Ltda. **CARGA LÍQUIDA** Adamuccio Transportes Ltda., A. Cupello Transportes Ltda., 3G Transportes Ltda., Agilitá Transportes Ltda., Alamo

Logística e Transporte Intermodal Ltda., Andaluz Logística e Transportes Ltda., Armazéns Gerais Fassina Ltda., Bahia Xpress Organização Logística Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Cita Coop. Intermodal de Transportadores Autônomos, Concórdia Transportes Rodoviários Ltda., Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, Dex Cargo - Thais Sodré da Silva EPP, Empresa de Transportes Covre Ltda., Empresa de Transportes Martins Ltda., Estrada Transportes Ltda., Expresso Bahia Transportadora Ltda., Gafor S.A., Granvale Logística e Transportes Ltda., Hiperion Logística Ltda., José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda., JSL S/A, Mira OTM Transportes Ltda., MRS Logística S.A., Quick Logística Ltda., Quimitrans Transportes Ltda., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rodoviário Matsuda Ltda., Rodoviário Schio Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sistema Transportes S.A., Tquim Transportes Ltda., Transbahia Transportes Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., Transjoi Transportes Ltda., Transpanorama Transportes Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Transportadora Contatto Ltda., Transportadora Itanorte Ltda., Transportadora Rota 90 Ltda., Transporte Rodoviário 1500 Ltda., Transportes Dalçoquio Ltda., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, Transportes Imediato Ltda., Transportes Toniato Ltda., Transtassi Ltda., TWM Transportes Especiais Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A, Vix Logística S/A, Voar Transportes Ltda.

CARGA QUÍMICA E PETROQUÍMICA

3G Transportes Ltda., A. Cupello Transportes Ltda., Agilitá Transportes Ltda., Armazéns Gerais Fassina Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Concórdia Transportes Rodoviários Ltda., Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, Estrada Transportes Ltda., Expresso Bahia Transportadora Ltda., Gafor S.A., Hiperion Logística Ltda., José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda., JSL S/A, Mira OTM Transportes Ltda., MRS Logística S.A., Quimitrans Transportes Ltda., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rodoviário Schio Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sistema Transportes S.A., Tquim Transportes Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., Transjoi Transportes Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Transportadora Contatto Ltda., Transportadora Itanorte Ltda., Transportadora Rota 90 Ltda., Transportes Dalçoquio Ltda., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, Transportes To-

niato Ltda., Transtassi Ltda., TWM Transportes Especiais Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A

CARGA SECA A GRANEL

3G Transportes Ltda., A. Cupello Transportes Ltda., A.N.R. Transportes Rodoviários Ltda., Adamuccio Transportes Ltda., Alamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., Armazéns Gerais Fassina Ltda., Cootravale - Coop. dos Transportadores do Vale, Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, Dex Cargo - Thais Sodré da Silva EPP, D'Granel Transportes e Comércio Ltda., Empresa de Transportes Covre Ltda., Expresso Bahia Transportadora Ltda., Expresso Lamounier Ltda., Expresso Oriente Internacional Transportes Rodoviários Ltda., Hiperion Logística Ltda., Jgex Transportes Ltda., José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda., JSL S/A, L & D Logística Transporte e Distribuição Ltda., MRS Logística S.A., Nordal - Norte Modal Transportes Ltda., Ponto Um Logística Ltda., Quick Logística Ltda., Quimitrans Transportes Ltda., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rodolog Transportes Multimodais Ltda., Rodorei Transportes Ltda., Rodoviário Matsuda Ltda., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S/A, Tora Transportes Industriais Ltda., Transborg – Siborg Transportes e Com. Ltda., Transemba Transporte Rodoviário Ltda., Transjoi Transportes Ltda., Transpanorama Transportes Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Transportadora Brasil Central Ltda., Transportadora Contatto Ltda., Transportadora Rota 90 Ltda., Transporte Rodoviário 1500 Ltda., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, UPS SCS Transportes Brasil S/A, Usifast Logística Industrial S/A, Valni Transporte Rodoviário Ltda., Vix Logística S/A, Voar Transportes Ltda.

CARGAS EXCEPCIONAIS OU INDIVIDUAIS

3G Transportes Ltda., A. Bergamini & Cia. Ltda., Alamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., BBC Transportes Ltda., Empresa de Transportes Covre Ltda., GBEX-Guanabara Express Transporte de Cargas S/A, Hiperion Logística Ltda., Itatrans Agility Logística Internacional S.A., Jad Logística Ltda., José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda., JSL S/A, Kieling Multimodais de Transportes Ltda., L & D Logística Transporte e Distribuição Ltda., Mira OTM Transportes Ltda., Ollium Transportes, Rapidão Cometa Logística e Transporte S/A, RKM Transportes Ltda., Rodoviário Schio Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagens

S.A., Speedpak Encomendas Expressas Ltda., Sudoeste Transportes Ltda., Superpesa Cia. de Transportes Especiais e Intermodais, Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Transbrasiliana Encomendas e Cargas Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., Transportadora Transfinal Ltda., Transportes Pesados Minas Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A

CONTÊINERES

A. Cupello Transportes Ltda., Agilitá Transportes Ltda. Alamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., Anacirema Transportes Ltda., Andaluz Logística e Transportes Ltda., Armazéns Gerais Fassina Ltda., BBC Transportes Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Cargolift Logística S.A., Concórdia Transportes Rodoviários Ltda., Cootravale - Coop. dos Transportadores do Vale, Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, Empresa de Transportes Covre Ltda., Estrada Transportes Ltda., Expresso Jundiá Logística e Transportes Ltda., Gafor S.A., Granvale Logística e Transportes Ltda., Hiperion Logística Ltda., Itatrans Agility Logística Internacional S.A., José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda., L & D Logística Transporte e Distribuição Ltda., MRS Logística S.A., Ollium Transportes, Quimitrans Transportes Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Sistema Transportes S.A., Superpesa Cia. de Transportes Especiais e Intermodais, Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Tora Transportes Industriais Ltda., Tquim Transportes Ltda., Transborg – Siborg Transportes e Com. Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., Transemba Transporte Rodoviário Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Transportadora Augusta SP Ltda., Transportadora Itanorte Ltda., Transportadora Rota 90 Ltda., Transportadora Transfinal Ltda., Transportes Dalçoquio Ltda., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, Transportes Diamante Ltda., Transportes Pesados Minas Ltda., Transportes Toniato Ltda., Transtassi Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A, Usifast Logística Industrial S/A, VBR Logística Ltda., Vix Logística S/A

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Estrada Transportes Ltda., Exlog Distribuição Ltda.

PRODUTOS SENSÍVEIS

3G Transportes Ltda., A. Bergamini & Cia. Ltda., Adamuccio Transportes Ltda., Agilitá Transportes Ltda., Alamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., Armazéns Gerais Fassina Ltda., BBC Transportes Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Braspress Transportes Urgentes Ltda., Cargosoft Transportes S.A., Cootravale - Coop. dos Transportadores do Vale, Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, Empresa de Transportes Covre Ltda., Estrada Transportes Ltda., Expresso Bahia Transportadora Ltda., Expresso Jundiá Logística e Transportes Ltda., Expresso Oriente Internacional Transportes Rodoviários Ltda., Expresso Princesa dos Campos S/A, GBEX-Guanabara Express Transporte de Cargas S/A, Granvale Logística e Transportes Ltda., Hiperion Logística Ltda., Ímola Transportes Ltda., Itatrans Agility Logística Internacional S.A., Jad Logística Ltda., Jamef Transportes Ltda., Kieling Multimodais de Transportes Ltda., Maxitrans Transporte e Logística Internacional Ltda., Mira OTM Transportes Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S/A, Rodolog Transportes Multimodais Ltda., Rodoviário Bedin Ltda., Rodoviário Ramos Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Speedpak Encomendas Expressas Ltda., Sudoeste Transportes Ltda., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S.A., Transbrasiliana Encomendas e Cargas Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., Transpanorama Transportes Ltda., Transportadora Americana Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Transportes Cordenonsi Ltda., Transportes Dalçoquio Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A, Voar Transportes Ltda.

VEÍCULOS

Agilitá Transportes Ltda., Alamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., Armazéns Gerais Fassina Ltda., Itatrans Agility Logística Internacional S.A., JSL S/A, Rapidão Cometa Logística e Transporte S/A, Sada Transportes e Armazenagens S.A., Superpesa Cia. de Transportes Especiais e Intermodais, Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Tora Transportes Industriais Ltda., Transborg – Siborg Transportes e Com. Ltda., Transpanorama Transportes Ltda., Transportadora Amizade Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A, Vix Logística S/A, Voar Transportes Ltda.

ESSE ANÚNCIO NÃO MOSTRA A FOTO DO PRODUTO PORQUE ELE PODE FICAR DO JEITO QUE VOCÊ IMAGINAR.

fluens.com.br



A LENÇÓIS EQUIPAMENTOS DESENVOLVE PRODUTOS INOVADORES, QUE PODEM SER CUSTOMIZADOS CONFORME VOCÊ PRECISAR.

LINHA
CONSTRUCTION

APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL E AGROINDÚSTRIA
RAMPAS DE DUPLO ESTÁGIO
ASSALHO DE AÇO OU MADEIRA
SUSPENSÃO PNEUMÁTICA DE ÚLTIMA GERAÇÃO

LINHA
ROBUST

TRANSPORTE ESPECIAL PARA CARGAS INDIVISÍVEIS
DISPONÍVEL NAS VERSÕES EXTENSIVA E NORMAL
VERSÕES DE 2, 3, 4 E 5 EIXOS



IMPLEMENTOS ESPECIAIS PARA GRANDES CARGAS

(14) 3264 4400

www.lencoisequipamentos.com.br



EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
3G Transportes Ltda. R. Forte do Rio Branco, 91, galp. 2, São Mateus CEP: 08340-140 - São Paulo-SP Tel. / Fax: (11) 2010-2010 contato@3gtransportes.com.br www.3gtransportes.com.br	Renato Morandim (dir. adm.), Ricardo Morandim (dir. com.)	n.i.	43	Sudeste, Centro-Oeste	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis	Omnilink	Buonny
A. Cupello Transportes Ltda. Rua Francisco Portela, 912 CEP: 25050-590 - Duque de Caxias - RJ Tel: (21) 2187-1521 - Fax: (21) 2187-1524 acupello@acupello.com.br - www.acupello.com.br	Francesco Cupello (dir. exec.), Fabrizio Odorici (dir. tec.), Tarciso P. de Souza Leão (ger. adm.), Lindalva Araujo (ger. com. e op.)	n.i.	105	Sudeste, Sul	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, contêineres	Autotrak, Sascar	Golden Service
A. Bergamini & Cia. Ltda. R. Giovanni Grandio Filho, 333, Licorsul CEP: 95700-000 - Bento Gonçalves - RS Tel.: (54) 3452-3388 - Fax: (54) 3452-3479 bruninho@bergaminitransportes.com.br www.bergaminitransportes.com.br	Bruno Nasc. Bergamini (dir. com.), Alexandre Bergamini (dir. fin.), Breno Bergamini (dir. superv. POA), Bruno Bergamini (dir. op.), Atílio Bergamini Neto (dir. fiscal e contábil)	3	55	Sul	Carga geral, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas	Jabur	Pogere
A.N.R. Transportes Rodoviários Ltda. Rua Marcos Arruda, 909, Belenzinho CEP 03020-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2149-4900 - Fax: (11) 2149-4930 comercial@anr.com.br - www.anr.com.br	Nelson Giorgi (dir. fin.), Roberto Palhares (dir. op.), Dario Palhares (dir. com.)	12	222	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Produtos siderúrgicos e carga seca e a granel	Autotrak, Omnilink, Graber, Jabur	GV
Adamuccio Transportes Ltda. Rod. PR 317, km 03, nº 4.652, Pq. Industrial 200 CEP: 87035-510 - Maringá - PR Tel. / Fax: (44) 3216-0000 cristina.berbert@transpanorama.com.br www.transpanorama.com.br	Cláudio Coelho Adamucho (dir. adm.), Valdecir Coelho Adamucho (dir. op.)	n.i.	312	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida, carga seca e a granel, produtos sensíveis, bobinas, veículos	Link	Fênix
Agilitá Transportes Ltda. R. Theodoro Lino Regis, 100, Cordeiros CEP: 88311-320 - Itajaí - SC Tel. / Fax: (47) 2104-5788 contato@agilitatransportes.com.br www.agilitatransportes.com.br	Vanessa Andrade Cruz (dir. com.), Jefferson Cruz (dir. adm. fin.), Kleber Andrade (ger. com.)	n.i.	10	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres, produtos sensíveis, bobinas, veículos	Autotrak, Jabur	Nox
Alamo Log. e Transp. Intermodal Ltda. R. Abílio dos Santos, 262, Chico de Paula CEP: 11085-430 - Santos - SP Tel.: (13) 2127-8500 - Fax: (13) 2127-8480 liciana@alamo.com.br www.alamo.com.br	Vicente Aparício Y Moncho (dir.-super.), José Maria Aparício Moncho (dir. op. e com.)	n.i.	10	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-oeste	Carga líquida, carga seca e a granel, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas, veículos	Rodosis, Sascar	Sascar
Anacirema Transportes Ltda. Av. Comendador Thomaz Fortunato, 3.465, Chac. Letonia CEP: 13475-010 - Americana - SP Tel: (19) 2109-9900 - Fax: (19) 3465-1122 comercial@anacirema.com.br www.anacirema.com.br	José Alberto Panzan (dir. op.), Ana Celia (dir. com.)	n.i.	35	Sudeste	Carga geral, contêineres	Omnilink	Krona Pamcary
Armazéns Gerais Fassina Ltda. Av. Marginal da Via Anchieta, 960, Chico de Paula CEP: 11095-007 - Santos - SP Tel.: (13) 3298-3000 - Fax: (13) 3298-3099 comercial@fassina.com.br www.fassina.com.br	Walter Fassina (dir. adm. fin.), Ademir Fassina (dir. infraestrutura terminais), Wanderlei Paulo Fassina (dir. com.)	n.i.	n.i.	Sudeste, Sul	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, contêineres, produtos sensíveis, bobinas e veículos	Omnilink	Próprio
Bahia Xpress Organização Logística Ltda. R. Alceu Amoroso Lima, 470, sala 308 CEP: 41820-770 - Salvador - BA Tel.: (71) 3342-4997 felipe@xpresslogistica.com.br www.xpresslogistica.com.br	Rogério de Souza (dir.), Maurício A. Rezende Filho (dir.), Felipe Junqueira de Souza Pieri (dir.), Katia de Marco (dir.)	6	650	Nordeste	Carga geral, carga líquida, alimentos	Carrierweb	Pamcary, Opentech

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					Quando pre- tende iniciar a compra do Euro 5	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)		
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.				
19	Iveco MBB Renault VW	11 63 5 21	1	4	Carbus Facchini Randon Truckvan	36 7 29 28	1 1	77.000	231.000	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
45	MBB Scania	45 55	3	90	Cotin Líder Kronorte Randon	12 22 32 34	61 6	4.049.317	1.750.939	394	312	454.624	n.i.	Petrobras, Ipiranga, Alesat, Elekeiroz, Ello, Petróleo Brasileiro
29	Agrale Fiat Ford Hyundai MBB Scania VW	14 10 7 7 41 7 14	5	6	A. Guerra Noma Randon	17 17 66	22 10	1.000.000	240.000	30	30	55.000	n.i.	Soluções em Aço Usiminas, Vinícola Aurora, Metais Weber, Ferramentas Gerais, Meincol Voest Alpine
122	Scania Volvo	96 4	3	147	Randon Soufer	98 2	384 8	22.100.000	11.300.000	522	630	1.280.000.000	n.i.	Usiminas, Soufer, Arcelor Mittal, Belgo Bekaert Arames, Aperam
213	Fiat MBB Scania VW	2 22 70 6	n.i.	219	Noma Randon	1 99	n.i.	28.397.138	10.841.779	270	0	n.i.	n.i.	Bunge, Correios, Mira OTM, Hermes, G10 Logística e Serviços de Transporte
12	MBB Scania VW	42 16 42	4	15	Guerra Randon	42 58	15 3	2.490.000	980.000	12	12	6.400.000	n.i.	Polyterminais
45	Agrale Fiat Hyundai Iveco MBB Toyota VW Volvo	2 2 2 26 39 2 20 7	10	120	Facchini Fruehalf Kronorte Massari Noma Randon Rodofort Tectran Outros	15 10 6 7 7 14 10 7 24	2	n.i.	56.000	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Dow Brasil, Chevron Oronite, Reichhold, Stolt Nielsen, Villares Metals
27	MBB Scania	15 85	5	40	Randon Rodofort Rodolines	80 13 7	0 0	1.800.000	670.000	80	80	n.i.	Sem previsão	Pepsico, Adria, Citrovita
634	Fiat Ford Iveco MBB Scania VW Volvo	03 17 02 30 11 32 05	5	54	Facchini Fruehalf Krone Randon Urso	29 3 8 57 2	240 12	8.555.872	2.936.937	939	1.185	321.000	Este ano	Aliança Navegação, Scania, Mercosul, CAP, KN
95	Ford Iveco VW	32 7 61	2	95	Randon	100	100 12	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Ambev

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
BBC Transportes Ltda. R. José Leal de Oliveira, 333, Thomaz Coelho CEP: 83707-114 - Araucária - PR Tel.: (41) 3643-2950 - Fax: (41) 3643-7107 budel@bbctransportes.com.br www.bbctransportes.com.br	Felix Odair Budel (sócio adm.), Cesar Augusto Maleski (sócio com.), Yuri Maleski (sócio adm.)	n.i.	106	Sudeste, Sul, Nordeste	Contêineres, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis	JaburSat	Buonny
Brasilmaxi Logística Ltda. Rua Bresser, 1.933, Mooca CEP: 03164-160 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 2889-6100 comercialsp@brasilmaxi.com.br www.brasilmaxi.com.br	Marcelo Montenegro da Cunha (dir.-super. op.), Luís Cláudio Montenegro da Cunha (dir. suporte fin.), Fausto Montenegro da Cunha (dir. com.)	4	279	Sudeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres, produtos sensíveis, bobinas	Omnalink, Autotrac, Ituran	Próprio, Duty
Braspress Transportes Urgentes Ltda. R. Coronel Marques Ribeiro, 225, Vl. Guilherme CEP: 02068-050 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 2188-9000 imprensa.denise@braspress.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou (dir.-pres.), Milton Domingues Petri (vice-pres.), Luiz Carlos Lopes (dir. operações), Giuseppe Coimbra (dir. adm. fin.), Giuseppe Lumare Jr. (dir. com.)	103	6.130	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, produtos sensíveis, carga expressa	Omnalink, Sighra	Próprio
Cargolift Logística S.A. R. Arthur Martins Franco, 880, CIC CEP: 81350-100 - Curitiba - PR Tel.: (41) 2106-0700 cargolift@cargolift.com.br www.cargolift.com.br	Markenson Marques (dir.-pres.), Ramon Fressato (dir. op.), Marcelo Marques (dir. com.), José Vicente Monteiro (contábil), Joaquim Koller (ger. corp.)	14	470	Sudeste, Sul	Contêineres	Omnalink, Controlloc, Sascar, Autotrac, Jabur	Ell Vital
Cargosoft Transportes Ltda. Avenida Maringá, 4.155, Jd. Atuba I CEP: 83326-010 - Pinhais - PR Tel. / Fax: (41) 3665-7000 adilson@cargosoft.com.br - www.cargosoft.com.br	Adilson Vienscoski (sócio adm. fin.)	n.i.	128	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Produtos sensíveis	Autotrac, Sascar	Próprio e GV
Cita Coop. Intermodal de Transportadores Autônomos Av. Presidente Wilson, 6.027/6.029, Vila Independência CEP: 04240-002 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2065-9890 - Fax: (11) 2062-5214 contato@citacooper.com.br www.citacooper.com.br	Paulo Sérgio dos Santos (pres.), Clovis Motta (secretário), José Antonio Choca (dir. fin.)	3	33	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Carga líquida	Ituran	W.G.
Concórdia Transportes Rodoviários Ltda. Av. Raul Seixas, 141, Lot. Jardim Imperial CEP: 42850-000 - Dias D'Ávila - BA Tel.: (71) 3625-7400 - Fax: (71) 3625-1076 secretaria@concordiatransportes.com.br www.concordiatransportes.com.br	Benedito Teles Santos (dir. op.), Rogério Leodegário Caetano Filho (dir. manutenção), Roberto Waxman Caetano (dir. adm. fin.)	n.i.	231	Sudeste, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres	Sascar	NGO
Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina R. Marechal Deodoro, 36, 3º andar, Centro CEP: 89700-000 - Concórdia - SC Tel. / Fax: (49) 3301-7000 coopercarga@coopercarga.com.br www.coopercarga.com.br	Osni Roman (dir.-pres.), Paulo Simioni (vice-pres.), Jamir Carlos Cordeiro Silva (dir. adm.), Marcio França (dir. operações)	45	726	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, contêineres, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis, bobinas	Autotrac	Raster
Cooperativa dos Transportadores do Vale. Rod. Jorge Lacerda, 1.135, Espinheiros CEP: 88317-100 - Itajaí - SC Tel.: (47) 3404-7000 - Fax: (47) 3404-7040 cootravale@cootravale.com.br www.cootravale.com.br	Vilmar José Rui (pres.), Marcos Aurélio Bogoni (vice-pres.), Carlos Antonio Giacomini (dir. adm.), Douglas Arpini (ger. fin.), Jacir Antonio Cordeiro (coord. com.)	n.i.	150	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, carga seca e a granel, contêineres, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis.	Opentech	Próprio
Dex Cargo - Thais Sodré da Silva EPP Av. Tamboré, 1.180, Tamboré CEP: 06460-000 - Barueri - SP Tel. / Fax: (11) 4612-5050 roberto@dexcargo.com.br - www.dexcargo.com.br	Roberto Dexheimer (dir.), Thais Sodré (dir. exec.)	1	20	Sudeste	Carga geral, carga líquida, carga seca e a granel, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, carga expressa	Omnalink	Multisat

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					Quando pre- tende iniciar a compra do Euro 5	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)		
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.				
52	Fiat Ford Kia MBB Volvo	5 44 11 28 12	4	75	Facchini Guerra Noma Randon	10 24 31 35	50 8	4.992.000	2.080.000	40	60	n.i.	2º semestre	Positivo Informática, Companhia Providência, Jtek Automotiva, Hyundai, Glovis Brasil
166	Ford MBB Scania VW	2 52 30 16	5	n.i.	A. Guerra Facchini Fruehalt Hyster Randon Tectran Outros	3 49 2 10 28 2 6	132 6	3.740.000	1.952.500	500	300	n.i.	n.i.	Honda, Huntsman, Semp Toshiba, Basf, Scania
1.200	Fiat Hyundai MBB Scania VW	1 6 83 2 8	3	n.i.	Antonini Facchini Randon	1 98 1	500 9	96.000.000	7.690.000	67	105	364.918	Em 2013	n.i.
140	Volvo Outros	80 20	3	240	Randon Outros	80 20	300 7	36.000.000	4.320.000	360	720	815.000	n.i.	Volvo, GM, MWM, Scania, Caterpillar
89	MBB Toyota	60 40	3	85	n.i.	n.i.	12 4	3.992.000	998.000	n.i.	n	n.i.	Abril	DHL, Acer Computers, Drogasil, Dist. de Medica- mentos Santa Cruz, União Química
n.i.	n.i.	n.i.	2	n.i.	n.i.	n.i.	118 5	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	1.800.000	n.i.	Shell, Alesat Combustíveis
95	Iveco MBB Scania Volvo	29 1 7 63	5	222	Biselli Facchini Kronorte Líder Noma Randon Outros	12 16 35 5 5 19 8	17 7	n.i.	2.651.623	410	736	719.980.877	n.i.	Grupo Unigel, Empresa Dow Brasil, Paranapa- nema, Braskem, Login Logística
1.700	Scania VW Outros	75 20 15	4	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	241.320.000	109.754.285	31.068	20.712	4.308.096	Este ano	Ambev, Bunge, Klabin, Loreal, Carrefour
298	Iveco MBB Scania VW Volvo	11 8 59 2 20	4	298	A. Guerra Facchini Niju Randon Recrusul Outros	11 16 12 34 6 21	71 6	34.067.250	13.636.900	10	0	130.000.000	Sem previsão	BRF, Marfrig, Nestlé, Danone, Leroy Merlin
8	MBB	100	3	n.i.	Niju	100	294	280.000	95.000	10	48	195.652	n.i.	Le Lis Blanc, Grupo Pão de Açúcar

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
D'Granel Transportes e Comércio Ltda. Av. das Indústrias, 4.010, Bicas CEP: 33040-130 - Santa Luzia - MG Tel.: (31) 3503-3000 - Fax: (31) 3503-3001 comercial@dgranel.com.br www.dgranel.com.br	Jaci H. Morais (dir.-pres.), Flavio Leal Morais (dir. com.), Laura Cristina Morais (dir. fin.), Leonardo F. Lima (dir. op.), Rodrigo Leal Morais (dir. controle e manutenção)	n.i.	453	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga seca e a granel	Jabursat, Onixsat	GV - Gertran e próprio
Empresa de Transportes Covre Ltda. Rod. Anhanguera, km 147,5, Bairro do Ferrão CEP: 13486-199 - Limeira - SP Tel: (19) 3404-4688 - Fax: (19) 3404-4787 comercial@covre.com.br www.covre.com.br	Antonio Aparecido Covre (dir.-pres.), Edison Covre (sócio), João Covre Filho (sócio)	n.i.	579	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Carga geral, carga líquida, carga seca e a granel, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas	Onixsat	Defender
Empresa de Transportes Martins Ltda. Av. Heráclito Mourão de Miranda, 3.111 CEP: 31365-780 - Belo Horizonte - MG Tel: (31) 3479-4600 - Fax: (31) 3479-4646 fernando.mio@transmartins.com.br www.transmartins.com.br	Ulisses Martins Cruz (pres.-superint.), José Antônio Martins Cruz (dir. op.), Jairo Martins Cruz (dir. com.), Carlos Martins Cruz (dir. adm. fin.), Jaciara Maria Martins Cruz (dir. RH)	n.i.	393	Sudeste	Carga líquida, bobinas, cargas lotação	Onixsat, Sighra, Sitrac	Multisat
Empresa de Transportes Pajuçara Ltda. R. Dep. Ulisses Guimarães, 386, Pq. Sto. Agostinho CEP: 07140-115 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 3585-6900 - Fax: (11) 3585-6923 diretoria@pajunet.com.br www.viapajuçara.com.br	Altamir Filadelfi Cabral (dir. com.), Fernando Filadelfi Cabral (dir. op.), Rejane Filadelfi Cabral (dir. fin.), Mônica Filadelfi Cabral (dir. qualidade)	n.i.	750	Sudeste	n.i.	Omnilink, Autotrac	Próprio, Buonny
Estrada Transportes Ltda. Av. Nossa Senhora de Fátima, 353, Chico de Paula CEP: 11085-203 - Santos - SP Tel.: (13) 3298-2000 - Fax: (13) 3203-1230 estrada@estrada.com.br www.estrada.com.br	Ronaldo de Souza Meira (pres. exec.)	7	635	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres, produtos sensíveis, bobinas, carga farmacêutica	Autotrac	Próprio, Brasil Risk
Exlog Distribuição Ltda. Rua da Várzea, 390, Barra Funda CEP: 01140-080 - São Paulo - SP Tel: (11) 2955-4482 exlog@exlog.com.br www.exlog.com.br	Fabiano Oliveira (dir. adm.), Nelson Oliveira (dir. op.), Sergio (dir. com)	1	40	Sudeste	Carga geral, produtos farmacêuticos e hospitalares veterinários	Sascar	Buonny
Expresso Bahia Transportadora Ltda. Rua dos Franciscanos, 3, galpão 4, Dom Avelar CEP: 41315-000 - Salvador - BA Tel.: (71) 3211-0056 - Fax: (71) 3215-6747 matriz@expressobahia.com.br www.expressobahia.com.br	Augusto Santos (pres.), Kathia Rocha (vice-pres.)	1	50	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, produtos sensíveis e bobinas	Control Lock, Autotrac	Próprio
Expresso Lamounier Ltda. R. Simão Antonio, 800, Cincão CEP: 32371-610 - Contagem - MG Tel. / Fax: (31) 3555-5500 lamounierbt@expressolamounier.com.br www.expressolamounier.com.br	Hermano Lamounier (dir. com.), Claudio Lamounier (dir. adm. op.)	5	200	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, carga seca e a granel, bobinas	Jabur	Buonny
Expresso Jundiá Logística e Transp. Ltda. Av. Antonio Frederico Ozanam, 6.200, Vl. Rio Branco CEP: 13215-276 - Jundiá - SP Tel.: (11) 2152-6000 vendas@expressojundiai.com.br www.expressojundiai.com.br	Ademir Panzan (dir. op.), Carlos Alberto Panzan (dir. com.), Romeu Natal Panzan (dir. adm. fin.), Shirley Panzan Manzato (dir. adjunta)	n.i.	1.458	Sul e Sudeste	Carga geral, contêineres, produtos sensíveis	Autotrac e Omnilink	Próprio

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					Quando pre- tende iniciar a compra do Euro 5	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL			CARGA TRANSPORTADA TOTAL			
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS				
350	Iveco MBB Scania Volvo	1 29 12 58	3	n.i.	n.i.	n.i.	50 5	39.163.950	12.723.283	3.000	2.500	925.325	n.i.	ArcelorMittal, Usiminas, Lafarge, Camargo Corrêa, Gerdau
242	Ford Iveco MBB Scania VW Volvo Outros	10 19 28 11 13 16 3	6	314	Facchini Librelato Randon Rodofort Outros	64 26 3 7	254 8	22.500.000	6.435.000	1.450	1.100	785.519.712	n.i.	Syngenta, Bosch, Cooxupe, Delphi, TRW
64	Ford Iveco MBB VW Outros	50 4 24 12 10	4	82	Facchini Hyster Iderol Rodoviária Randon Rodofort Yale Outros	14 9 9 9 14 19 14 12	63 4	1.796.389	564.675	356	218	83.000	A definir	ArcelorMittal, Usiminas Mecânica, Cenibra, Bio Extratus, Samarco Mineração
110	Iveco MBB VW	2 5 93	5	n.i.	Facchini Randon	12 88	n.i. 8	n.i.	n.i.	50	200	100.000	n.i.	Advance Ind. Têxtil, Pimaco Auto Adesivos, Freudenberg, Golden Distribuidora, Bioclen Comercial
180	MBB	100	5	104	Antonini Facchini Iderol Krone Randon Outros	9 6 17 8 46 14	150 8	8.035.675	2.113.200	300	170	531.922.403	n.i.	Honda, GM, Roche, Hewlett, Dufry
12	Hyundai Iveco VW	33 33 34	3	n.i.	Carbus Facchini	80 20	40 5	480.000	150.000	20	20	960.000	n.i.	3M, Cremer, Cral, Delama- no, WLC
8	Fiat Hyundai MBB	10 10 80	6	8	Bouro Carbus Edap Itabaiana Randon	12 13 50 12 13	20 11	5.000.000.000	1 bilhão	30	40	5,2 bilhões	n.i.	Gerdau, Sasil, Quimil, Braskem, Bandeirantes Química
38	MBB	100	5	42	A. Guerra Randon Rossetti	42 22 36	60 8	3.600.000	1.500.000	90	50	2.560.000	Junho	Gerdau, Caramuru, JBS Friboi, Magnesita
222	Agrale Crow Hyster Iveco MBB Scania Still VW	5 3 5 8 62 9 3 5	5	448	Antonini Cargo Van Facchini Randon Rodoviária Rodofort Truckvan Outros	6 1 40 33 8 1 3 8	450 10	23.200.692	2.597.497	400	900	619.000	n.i.	O Boticário, Bic Brasil, Ep- son, Azaléia, Laboratórios B Braun

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Expresso Oriente Intern. Transp. Rod. Ltda. Rua Anoriçu 20, Jd. Modelo CEP: 02237-085 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2981-2541 - Fax: (11) 2981-8741 comercial@orientelogistica.com.br www.expressoorientecarga.com.br	Odair Aranha (dir.-geral), Diego Lopez Aranha (ger. com.), Daniele Lopez Aranha (ger. adm.)	4	22	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, carga seca e a granel, produtos sensíveis, bobinas, carga expressa	Autotrac	Buonny, GV, Opentech
Expresso Princesa dos Campos S.A. Av. Anita Garibaldi, 861, Orfãs CEP: 84015-050 - Ponta Grossa - PR Tel: (42) 3220-3500 - Fax: (42) 3225-1618 diretoria@princesadosc campos.com.br www.princesadosc campos.com.br	José Gulin (dir.-pres.), Mirian Baron Mussi (dir. vice-pres.)	91	380	Sul	Carga geral, produtos sensíveis	Autotrac, Sascar	GR Parceria
Fadel Transportes e Logística Ltda. Av. Virgínio Montezzo Filho, 1.900, Nova Tatuí CEP: 18278-440 - Tatuí - SP Tel.: (15) 3251-2341 - Fax: (15) 3251-5586 ramon@fadeltransportes.com.br www.fadeltransportes.com.br	Sérgio Queiroz Sartori (dir. fin.), Ramon Garcia de Alcaraz (dir. com.), Daniel Queiroz Sartori (dir. op.)	8	2.000	Sudeste	Carga geral, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada	Carrier Web.	Pancary
Gafor S.A. Av. das Nações Unidas, 10.989, 3ªA, Vila Olimpia CEP: 04578-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2164-0700 / 2107-3100 comercial.logistica@gafor.com.br www.gafor.com.br	Sergio Maggi Jr. (dir.-pres.), Luiz Carlos Magalhães (dir. com.)	n.i.	4.500	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres	Sighra, Onixsat, ControlLoc	Próprio
GBEX – Guanabara Express Transp. de Cargas S.A. Rod. BR 116, km 06, 2.001, Cajazeiras CEP: 60842-395 - Fortaleza - CE Tel.: (85) 3052-5000 - Fax: (85) 3052-5010 hildeanne@guanabaraexpress.com.br www.guanabaraexpress.com.br	Glauber de Farias Lima (dir.-pres.), Hildeanne Laurindo (dir. exec.)	n.i.	248	Nordeste	Carga geral, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas, carga expressa	Autotrac, Onixsat	Servis
Granvale Logística e Transportes Ltda. Av. Carlos Pedroso da Silveira, 4.000, Quiririm CEP: 12061-040 - Taubaté - SP Tel.: (12) 3627-1200 - Fax: (12) 3627-1214 granvale@granvale.com.br www.granvale.com.br	Carlos Alberto Berni (pres. conselho), Ana Paula Berni (dir. exec.), Luiz Fernando Berni (dir. adm. fin.), Temer Saad (dir. com.), Cesar Valcanaia (dir. op.)	6	223	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga líquida, contêineres, produtos sensíveis, bobinas	Autotrac	Próprio
Hiperion Logística Ltda. Rua Armando Calligaris, 230, Vila Bertini CEP: 13473-490 - Americana - SP Tel. / Fax: (19) 3478-9199 comercial@hiperionlogistica.com.br www.hiperionlogistica.com.br	Edson Gonçalves (dir. exec.), Allan Reami (gestor com.)	n.i.	170	Sudeste, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas	Próprio	Próprio
Ímola Transportes Ltda. Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 491 CEP: 06460-040 - São Paulo - SP Tel.: (11) 4689-9100 - Fax: (11) 4689-9105 imola@imola.com.br www.imola.com.br	Roberto Vilela (pres.), Tamires Vilela (dir.-geral), Marcio Fontes (dir. com.)	n.i.	255	Sudeste, Centro- Oeste	Produtos sensíveis	Sighra	Apisul
Itatrans Agility Logística Internacional S.A. Av. Pres. Jusc. Kubitschek 1.400, 9º and., Itaim Bibi CEP: 04543-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3040-0100 - Fax: (11) 3040-0133 sales4.sao@itatransrl.com.br www.agilitylogistics.com	Ricardo Sapag (pres.), Hugo Pereira (vice-pres.), Omar Donatti (dir.), Marcelo Lopes (dir.)	9	305	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Contêineres, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas, veículos	n.i.	n.i.
Jad Logística Ltda. Rua Dr. Freire Cisneiro, 97, Freguesia do Ô CEP: 02714-020 - São Paulo - SP Tel. / Fax.: (11) 3563-2000 comercial@jadcargas.com.br www.jadcargas.com.br	Nelson A. Jorge (dir.-geral), José Afonso Davo (dir.-geral), Ronan Hudson (ger. com.)	450	1.085	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas	Sascar	Rodobens

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					Quando pre- tende iniciar a compra do Euro 5	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL			CARGA TRANSPORTADA TOTAL			
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS				
15	Ford Iveco	40 60	2	45	Facchini Randon Rodofort	7 73 20	5 8	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Delga, Filo Auto, Apolo Tubulars, Fiat
27	Fiat Hyundai MBB VW Volvo Outros	7 15 18 18 30 12	8	4	Dambroz Linshalm Schiffer Cargovan Furgovel	4 7 14 25 50	90 11	704.627	199.173	33	50	84.875	Este ano	Ferramentas Gerais, OVD Importadora, Pauta Equipamentos, Embrepar, Distribuidora Automotiva
600	Iveco MBB VW Volvo Scania	1 8 72 18 1	3	620	Facchini Randon Rodofort	1 31 68	300 15	30.000.000	10.000.000	2.000	4.500	1.800.000	n.i.	Ambev, Bunge
n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	75.000.000	n.i.	4.200	13.200	n.i.	n.i.	Linde, Basf, Fibria, Raízen, Air Liquide
20	MBB	100	5	n.i.	Cipilho	100	50 10	1.054.778	274.380	7	68	35.798.660	Sem previsão	Ferragens Negrão Comerc- ial, Microsol Tecnologia, Inbra-Pack, José Abraão Otoch e Cia., Central Ar
113	Iveco MBB VW	62 2 36	7	117	Cremsasco Facchini	62 38	28 5	9.478	480.000	360	360	357.984	n.i.	Air Liquide, Volkswagen, Gestamp Paraná, Pilkington do Brasil, Mubea do Brasil
110	MBB VW	12 88	3	270	Facchini Randon	88 12	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Já possui	n.i.
70	MBB	100	1	n.i.	Facchini Litocargo	13 87	230 10	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	1.000	n.i.	Continental, Valeo, Semp Toshiba, Foxconn, ABB
250	Fiat Ford MBB VW	63 1 24 12	4	60	Carbus Facchini Maxwell Noma Randon	5 86 5 2 2	55 6	73.000	4.892.325	3.562	2.010	4.630.000	n.i.	Positivo, Lexmarq, Kia, Itaú, Saraiva

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Jamef Transportes Ltda. R. Dr. José Américo Cançado Bahia, 1.810 CEP: 32210-130 - Contagem - MG Tel.: (31) 2102-8888 - Fax: (31) 2102-8803 jamef@jamef.com.br www.jamef.com.br	Adriano Depentor (dir.-pres.), Pedro Maniscalco (dir. op.), Vilibaldo Vasconcelos (dir. adm. fin), José Paulo Nogueirão (dir. com.)	137	2.200	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, produtos sensíveis	Omnilink, Sighra, Satcompany	Próprio
Jgex Transportes Ltda. Rua Paraná, 151, Chácara do Solar CEP: 06530-025 - Santana de Parnaíba - SP Tel. / Fax: (11) 4156-3540 / 4705-2034 contato@jgextransportes.com.br www.jgextransportes.com.br	João Gazoli (proprietário), Renato Gazoli (proprietário)	n.i.	25	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Carga geral, carga líquida, carga seca e a granel, bobinas, carga expressa	Simtrack	n.i.
José Rubem Transp. e Equipamentos Ltda. Via Centro, 3.644, Cx. Postal 3131, CIA CEP: 43700-000 - Simões Filho - BA Tel: (71) 3594-3800 - Fax: (71) 3594-7198 / 8246 comercial@joserubem.com.br www.joserubem.com.br	José Rubem M. de Souza Filho (pres), Claudia Andrade Souza (dir)	0	91	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, contêineres, cargas excepcionais ou individuais	Autotrac	Próprio
JSL S.A. Av. Saraiva, 400, Brás Cubas CEP: 08745-900 - Mogi das Cruzes - SP Tel.: (11) 4795-7000 www.jsl.com.br	Fernando Antônio Simões (pres.), Denys Marc Ferrez (dir. exec. fin. e adm.), Adriano Thiele (dir. exec. op.), Fabio Velloso (dir. exec. novos negócios), Mauro Tomaz Postali (dir. exec.)	121	13.307	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas, veículos	Omnilink, Autotrac, Jabur	Próprio
Kieling Multimodais de Transportes Ltda. Rua Augusto Severo, 620, São João CEP: 90240-480 - Porto Alegre - RS Tel: (51) 2117-5500 - Fax: (51) 2117-5501 kieling@kieling.com.br www.kieling.com.br	Alberto Eugênio Kieling (dir.-pres.), Sandro Pessoa (dir. log.), Consuelo Oliveira (dir. com.), Marcos Barnstein (dir. operações), Roberto Dexheimer (dir. com.)	n.i.	138	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, carga expressa	Omnilink	Buonny
Liran Transportes e Logística Ltda. Rua Hubert Schledorn, 130, Engordadouro CEP: 13212-785 - Jundiaí - SP Tel. / Fax: (11) 2152-2500 liran@liran.com.br www.liran.com.br	Valdeci José Sandrini (dir.)	n.i.	110	Sudeste, Centro-Oeste	Carga geral, bobinas	Autotrac	Villagro
Locar Guindastes e Transp. Intermodais S.A. R. João Pedro Blumenthal, 300, Cumbica CEP: 07224-150 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 3545-0500 - Fax: (11) 3545-0674 yuri.caldeira@locar.com.br www.locar.com.br	Julio Eduardo Simões (dir.-pres.), Ricardo Moreira Vanderlei (dir. VP com.), George Washington Vital Silva (dir. VP op.), Lincoln Castro (dir. VP fin. e gestão)	15	2.566	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas indivisíveis e superpesadas	Alvosat, Onixsat	n.i.
L & D Logística Transp. e Distribuição Ltda. Av. Escola Politécnica, 4.365, Butantã CEP: 05350-000 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3721-5197 roberta@ld.com.br www.ld.com.br	João Luiz Araujo (sócio-dir), Roberta Rezendes Araujo Mota (sócia-ger.)	n.i.	5	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga seca e a granel, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas	n.i.	Buonny, Pamcary
Maxitrans Transp. e Log. Internacional Ltda. Av. Dionysia Alves Barreto, 500, 9º andar, sala 908 CEP: 06086-040 - Osasco - SP Tel / Fax: (11) 3685-2786 maxitrans@maxitrans.com.br www.maxitrans.com.br	Roberto Alves (dir. CEO), Jerusa Miranda (dir. fin.)	2	12	Sudeste e Argentina	Carga fracionada, carga automotiva, produtos sensíveis	Sascar, Autotrac	Buonny

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA						Quando pre- tende iniciar a compra do Euro 5	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL			CARGA TRANSPORTADA TOTAL				
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)		PNEUS			
527	Fiat Hyundai Iveco MBB Scania VW	3 4 48 10 5 30	3	n.i.	Antonini Facchini Hyster Maxfort Rodoviária Toyota	9 79 2 3 6 1	282	21.397.762	5.736.773	646	764	188.187.848	n.i.	Hunter Douglas do Brasil, Universal Fitness, Netshoes, Brandili Têxtil	
17	Fiat Ford GM Hyundai Iveco MBB Scania VW	12 6 6 12 6 46 6 6	10	3	Dambroz Hyster Randon	33 33 34	10 2	2.400.000	120.000	12	25	20.000	Em 2013	Lutepe, Harald, Mc Marchesoni, Hi Tech, Alusil Cadinhos	
44	GM Iveco MBB Scania VW Volvo	7 20 16 2 34 21	7	88	Facchini Fruehalf Randon Outros	11 23 57 9	n.i.	72.000	814.165	110	264	270.864	n.i.	Monsanto, Oxiteno, Elekeiroz, Proquigel, Nacional de Grafite	
3.998	n.i.	n.i.	2	n.i.	n.i.	n.i.	320 6	628.765.892	73.990.837	2.000	6.000	47.593.469	n.i.	Fibria, Volkswagen, Cum- mins, Suzano, Vale	
44	Agrale Fiat Ford Hyundai Iveco MBB VW Honda Motos	2 32 2 14 18 7 9 16	7	12	Antonini Randon Rodabem	8 33 59	4 10	2.753.000	263.000	8	10	n.i.	n.i.	Kimberly Clarck, Parker, Lojas Renner, Imdepa, Digicon	
60	Fiat Ford Iveco MBB VW Volvo	6 25 30 25 5 9	3	110	Facchini Noma Randon Rosseti Schiffer Outros	31 5 46 8 3 7	60 5	7.000.000	1.950.000	350	180	255.000.000	2º semestre	Kimberly Clarck Brasil, Casas Bahia, Kraft Foods, JBS, Nestlé	
57	Ford MBB Scania VW Volvo	13 7 54 5 21	5	156	A. Guerra Bertolini Facchini Fruehalf Krone Randon Rodolinea Trivelato	8 8 7 4 7 61 2 3	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	ABB do Brasil, Brasil Project, Petrobras, Gerdau, Ambev	
4	Fiat Iveco VW	50 25 25	4	1	n.i.	n.i.	3 4	n.i.	n.i.	4	n.i.	3.500	n.i.	Bray Controls, Willy Instru- mentos, Dresser, Embras Instrumentação	
7	n.i.	n.i.	1	5	Facchini	100	20	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	15.000	n.i.	Affinia Automotiva, Jan Cap, Magneti Marelli, Resil, Toyota	

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
MIRA OTM Transportes Ltda. R. São Quirino, 1.090, Vila Guilherme CEP: 02056-070 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2142-9000 - Fax: (11) 2142-9090 transportes@mira.com.br www.mira.com.br	Roberto Mira (pres. conselho adm.), Carlos Alberto Mira (pres.-exec.), Rafael Domingues (dir. op.), Geraldo Correa (dir. com.), Alexandre Furquim (dir. adm. fin.)	n.i.	1.400	Norte, Centro-Oeste	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis	Omnilink, Autotrac	Brasil Risk
Modular Transportes Ltda. Av. Santos Ferreira, 3.500, Estância Velha CEP: 92030-000 - Canoas - RS Tel.: (51) 3462-3500 - Fax: (51) 3462-3521 comercial@modular.com.br www.modular.com.br	Manoel Renê C. Mesquita (dir.-super.), Maria Inês Rufino Mesquita (dir. corp. qualidade), Osni Luis Karpinski (dir. op.)	7	450	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, bobinas	Sighra	Apisul
MRS Logística S.A. Av. Rio Branco, 2.001, Centro CEP: 36060-010 - Juiz de Fora - MG Tel.: (32) 3239-3560 - Fax: (32) 3239-3514 vera.sequeto@mrs.com.br www.mrs.com.br	Eduardo Parente (pres.), Fabricia Gomes de Souza (dir. desenvolvimento), Elvira Cavalcanti (dir. fin.), Sérgio Moniz B. Garcia (dir. com.), Carlos Henrique Waack (dir. op.)	9	5.877	Sudeste	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, contêineres, bobinas	MRS	Próprio
Nordal - Norte Modal Transportes Ltda. Rod. BR 316, km 153, Tancredo Neves CEP: 68702-180 - Capanema - PA Tel. / Fax: (91) 3462-1320 belem@nordal.com.br www.nordal.com.br	José Ricardo Carneiro Costa (dir.-pres.), Tereza Cristina Freitas Costa (dir. fin.), José Ricardo Carneiro C. Filho (dir. op.)	6	237	Nordeste, Norte	Carga seca e a granel	Positron	Próprio
Ollium Transportes Av. Coronel Jove Soares Nogueira, 561 CEP: 32260-470 - Contagem - MG Tel.: (31) 3391-0807 comercial@olliumtransportes.com.br www.olliumtransportes.com.br	Rodrigo Andrade (assessor com.)	n.i.	30	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Contêineres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas, carga pesada	Sitrack	GV
Picilli Transportes Ltda. R. Heitor Bariani, 133, Tatuapé CEP: 03080-020 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3861-3256 - Fax: (11) 2941-5118 picilli@picilli.com.br www.picilli.com.br	Aginaldo Picilli (dir.)	n.i.	60	Sudeste	n.i.	Autotrac	Buonny
Ponto Um Logística Ltda. R. Joaquim Geraldo, 123, qd. 5, galpão 7, Vl. Sabrina CEP: 02162-030 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 2989-9234 leonardo@ponto1.com.br www.ponto1.com.br	Leonardo M. Seraco (dir.-geral)	n.i.	34	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Carga geral, carga seca e a granel	Autotrac, Jabur, Sascar	Buonny
Provincia Logística e Transportes Ltda. Rod. Assis Chateaubriand, Km 174, Zona Rural CEP: 15110-970 - Guapiacu - SP Tel.: (17) 3267-9206 contato@provincialogistica.com.br www.provincialogistica.com.br	Roberto Pereira da Costa (dir. com.), Elza Carlotti Pereira da Costa (dir. fin.), Vagner Dutra (dir. op.)	n.i.	50	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, baú	Sat Company	Próprio
Quick Logística Ltda. R. Comandante Vergueiro da Cruz, 206, Olaria CEP: 02121-020 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (62) 3269-1800 - Fax: (62) 3269-1805 rivas@quick-logistica.com.br www.logistica.com.br	Rivas Rezende da Costa (dir.-geral), Rivas Rezende da Costa Filho (dir.), Livio Coelho (ger. com.)	19	1.356	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, carga líquida, carga seca e a granel	Autotrac, 3TSystem	Próprio
Quimitrans Transportes Ltda. Av. Lindomar Gomes de Oliveira, 539, Cumbica CEP: 07232-150 - Guarulhos - SP Tel. / Fax: (11) 2412-3033 fabio@quimitrans.com.br www.quimitrans.com.br	José Maria Gomes (dir.-geral), Silnei Rodrigues (dir. com.), Oswaldo Nardi (dir. op.)	n.i.	175	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, contêineres	Omnilink	Opentech

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					Quando pretende iniciar a compra do Euro 5	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL			CARGA TRANSPORTADA TOTAL			
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS				
244	n.i.	n.i.	5	261	n.i.	n.i.	n.i.	14.416.100	4.480.200	944	1.442	325.408	n.i.	SP Alpargatas, DHL, Syngenta, B2W, GM
90	Agrale Iveco MBB Scania VW Volvo	4 2 71 14 7 2	5	55	A. Guerra Antonini Facchini Krone Randon	31 2 58 2 7	228	n.i.	3.983.547	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Springer Carrier, Braskem, Petronas, Box Print, Fitesa Fiberweb
n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	287.850.966	n.i.	n.i.	152.292.871	n.i.	Vale, CSN, Namisa, Bunge, Cosan
163	Iveco MBB Scania Volvo	6 7 76 11	5	183	Cotin Massari Metalesp Randon Rodoviária Rossetti	1 1 38 47 11 2	15 10	n.i.	7.000.000	n.i.	n.i.	570.000	Em maio	Grupo Saint Gobain, Votorantim, Cimentos Nassau, Supermix, Polimix
20	Ford Scania VW	25 5 70	6	15	A. Guerra Randon	33 67	10 anos	13.500.000	800.000	110	180	12.000.000	n.i.	Gerdau, ArcelorMittal, Vilma Alimentos
20	Agrale GM MBB VW	5 25 30 40	15	n.i.	n.i.	n.i.	20 10	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	12.000		n.i.
12	Fiat Ford MBB VW Volvo	8 26 42 16 8	4	n.i.	n.i.	n.i.	18 4	500.000	125.000	10	40	9.600	Fevereiro	n.i.
41	MBB VW Volvo	26 43 31	4	15	Facchini	100	n.i.	3.200.000	950.000	370	166	18.000	n.i.	Móveis Província, JM Barreto, Fazan do Brasil, D'sign Móveis, Kimberlitt
704	MBB Scania VW Volvo	24 24 12 40	4	n.i.	n.i.	n.i.	0	47.160.000	18.000.000	2.640	3.360	960.000	Em 2013	Shell, Goodyear, Firestone, Coniexpress, Unilever
70	Ford MBB Volvo	3 35 62	3	127	Biselli Facchini Goceano Liess Masa Randon Rodotecnica Outros	4 13 5 11 5 36 5 21	23 10	5.297.915	2.019.156	372	545	350.597	Em 2013/2014	Oxiteno, Lyondell Química, Petróleo Brasileiro, Dow Brasil Sudeste Industrial, Clariant

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda. R. Soldado João Américo da Silva, 170, Pq. Novo Mundo CEP: 02186-010 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2632-0900 - Fax: (11) 2955-0588 comercial@rapido900.com.br www.rapido900.com.br	J.C. Ferreira (dir.), Flávio Furtado (dir.), Agostinho José Botelho Lopes (dir.), Fernando José Rei Lopes (dir.), André Ferreira (dir.)	20	1.400	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, bobinas	Omnilink	GV
Rapidão Cometa Logística e Transp. S.A. Av. Eng. Antônio de Góes, 60, sala 1.601 a 1.605, Pina CEP: 51110-000 - Recife - PE Tel.: (81) 4002-5050 - Fax: (81) 3464-5210 rapidaocometa@rapidaocometa.com.br www.rapidaocometa.com.br	Américo Pereira Filho (pres.), Celso Queiroz (dir. log.), Manoel Leite (dir. op.), Ricardo Araújo (dir. com.)	45	8.700	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, veículos	Omnilink	Próprio
RKM Transportes Ltda. Acesso Arnaldo Julio Mauerberg, 1.589 CEP: 13479-770 - Americana - SP Tel.: (19) 3467-9200 - Fax: (19) 3467-9229 rkm@rkmtransportes.com.br www.rkmtransportes.com.br	Artur Mendes de Souza (dir.)	1	96	Sudeste	Carga geral, cargas excepcionais ou individuais	Onixsat	Interage
Rodorei Transportes Ltda. Rua Arari Leite, 701, Vila Maria CEP: 02123-050 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2126-9191 - Fax: (11) 2126-9190 apinho@rodorei.com.br www.rodorei.com.br	Reinaldo L. Barreto (dir. adm.), Antonio P. Giovanni (dir. com.), André Pinho (ger. exec.)	7	174	Sudeste, Sul	Carga geral, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, bobinas, carga seca em geral	Omnilink	Controlway
Rodolog Transportes Multimodais Ltda. Rod. Washington Luiz, 2.569, Vila São Luiz CEP: 25085-008 - Duque de Caxias - RJ Tel. / Fax: (21) 2107-1400 adalgiso@rodofly.com.br - www.rodofly.com.br	Adalgiso Maia Neto (dir.-pres.)	n.i.	390	Sudeste, Sul, Nordeste	Carga seca e a granel, produtos sensíveis	Omnilink	Apisul
Rodoviário Bedin Ltda. RS 122, km 1,5 nº 7.402, Pioneiro CEP: 95043-730 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 4009-9000 panex@transpanex.com.br www.transpanex.com.br	Paulo Bedin (dir.-pres.), Cláudio Clezar (dir. com.), Suzete Bedin (dir. fin.), Sueli Bedin Lovatel (dir. adm.)	n.i.	700	Sudeste, Sul.	Carga geral, produtos sensíveis, carga expressa	Onix	Protege
Rodoviário Matsuda Ltda. Rodovia PR 317, km 02, lote 326/339, sala 01 CEP: 87065-005 - Maringá - PR Tel.: (44) 3027-9000 - Fax: (44) 3027-9030 qualidade@rodomatsuda.com.br www.rodomatsuda.com.br	Futoshi Matsuda (dir. op.), Nelson K. Matsuda (dir. fin.)	20	250	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida, carga seca e a granel	Autotrac	Próprio
Rodoviário Ramos Ltda. R. Pedro Taques Pires, 666, Pq. Novo Mundo CEP: 02190-070 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 2955-1500 ramos@ramos.srv.br www.ramos.srv.br	Marcelo Ramos (pres.), Jacinto Junior (vice-pres. com.), Klebson Campos (dir. com.), Aguinaldo Claret (dir. com.), Tibério Ramos (vice-pres. op.)	68	5.000	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Produtos sensíveis, bobinas	Autotrac, Omnilink, Controlloc	GV
Rodoviário Schio Ltda. Av. Candido Portinari, 1.188, Vl. Jaguará CEP: 05114-001 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3376-4000 schio@schio.com.br www.schio.com.br	José Pio Schio (dir. exec.)	27	3.800	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, cargas excepcionais ou individuais, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada	Omnilink	Próprio
Rodoviário Transbueno Ltda. Av. Getúlio Dorneles Vargas, 3.060, Jd. Marcondes CEP: 12305-010 - Jacareí - SP Tel.: (12) 3955-1100 - Fax: (12) 3955-1112 comercial@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br	Benedicto Bueno (pres.), José Roberto Bueno (vice-pres.), Regiane Bueno (dir. fin.), Luís Antonio Bueno (dir. com.), Renata Bueno (dir. qualid. e RH)	8	136	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas	Sascar	Porto Seguro

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					Quando pre- tende iniciar a compra do Euro 5	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL			CARGA TRANSPORTADA TOTAL			
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)		PNEUS		
610	n.i.	n.i.	5	n.i.	n.i.	n.i.	400 5	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	1.300.000	Em breve.	Grupo BASF, Grupo Saint Gobain, Grupo Ultra, Petrobras, Bauducco
3.000	Agrale Fiat Iveco MBB Scania Toyota VW Outros	12 5 1 63 8 1 8 2	n.i.	n.i.	Antonini	100	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
59	Fiat Ford Hyundai MBB Scania VW	7 19 11 29 6 28	2	54	Facchini Guerra Margutti Randon Rodofort	46 2 16 17 19	2 6	2.992.000	540.000	70	96	41.700	n.i.	Ajinomoto, Ferro Enamel do Brasil, Umicore Brasil, Texfy, Ober
102	n.i.	n.i.	2	n.i.	n.i.	n.i.	23 12	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Em 2013	n.i.
80	Fiat Hyundai MBB	1 6 93	3	125	Facchini Randon São Pedro	7 5 88	30 3	1.573.428	2.160.000	1.104	950	95.000	n.i.	Natura, Grendene, Honda, Terras de Aventura, Cia. De Marcas
294	Agrale Fiat MBB Scania VW Volvo	26 1 15 39 18 1	5	190	A.Guerra Randon Yale Outros	36 62 1 1	158 5	7.800.000	3.876.000	500	900	150.000.000	Junho	n.i.
120	Iveco VW Volvo MBB Scania	4 4 8 25 59	4	200	n.i.	n.i.	100 5	11.440.864	4.847.122	n.i.	n.i.	1.473.613.352	n.i.	Petrobras, Transpetro, Cargill, Alesat, ETH
961	Fiat Ford Hyundai Iveco MBB VW Volvo	7 6 1 2 79 3 2	5	n.i.	Bertolini Facchini Iderol Randon Rodoviária Rosseti São Pedro Outros	26 33 4 9 2 13 12 1	1.166 6	18.410.057	4.007.245	789	1.358	499.550	n.i.	B2W, Ponto Frio, DHL Logistic, LG, Sociedade Comercial Hermes
765	n.i.	n.i.	5	624	n.i.	n.i.	320 6	92.500.000	23.300.000	2.000	6.000	1.135.000	n.i.	Unilever, Kraft Foods, Casas Bahia, Coca-Cola, Nestlé
52	Fiat GM MBB Scania VW	10 23 42 17 8	9	81	Facchini BT do Brasil Randon Recrusul Yale Mit Outros	37 7 34 4 4 5 9	60 10	4.127.127	373.000	72	283	212.837.389	n.i.	Henkel, Cheminova Brasil, Rhodia Brasil, Oxiteno, 3M do Brasil

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Sada Transportes e Armazenagens S.A. Rua Gustaf Dalen, 151 CEP: 32669-174 - Betim - MG Tel.: (31) 3071-9621 - Fax: (31) 3071-9630 dircom@sada.com.br www.sada.com.br	Edson Luiz Pereira (dir. com.)	n.i.	1.991	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas, veículos	OnixSat	Próprio
Sistema Transportes S.A. Rua Boris Kauffmann, 323, Chico de Paula CEP: 11085-400 - Santos - SP Tel. / Fax: (13) 3298-3300 comercial@sistematransportes.com.br www.sistematransportes.com.br	Izete Matos dos Santos (dir.-pres.), Márcio Matos dos Santos (dir. op.), Sulimar dos Santos (dir. O&M fin.)	1	95	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petro- químicas, contêineres	Autotrac, ControlSat	Total Planning
Speedpak Encomendas Expressas Ltda. Avenida Lourenço Belloli, 1.510 CEP: 06268-110 - Osasco - SP Tel. / Fax: (11) 3604-4566 comercial@speedpak.com.br www.speedpak.com.br	Fernando Baptistton Scalabrin (pres.), Fabio Soares Scalabrin (dir. fin.), Fernan- do Baptistton Scalabrin Junior (dir. com.), Bruno Soares Scalabrin (dir. op.), Marcio Altbello (dir. logística.)	2	150	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, cargas ex- cepcionais ou individuais, produtos sensíveis, carga expressa	Rodosys, Autotrac e Omilink	Brasil Risk
Sudoeste Transportes Ltda. Av Luiz Antônio Faedo, 2.332, S. Cristovão CEP: 85601-270 - Francisco Beltrão - PR Tel. / Fax: (46) 3520-3223 contato@viacaosudoeste.com.br www.viacaosudoeste.com.br	Marcelo Saggin (sócio-adm.), Fernando Sa- ggin (sócio-jurídico)	n.i.	95	Sudeste, Sul	Carga geral, cargas excepcionais ou indivi- duais, produtos sensíveis, bobinas	Nogartel	A & A
Superpesa Cia. de Transp. Especiais e Intermodais. Av. Brasil, 42.301, Campo Grande CEP: 23078-002 - Rio de Janeiro - RJ Tel. / Fax: (21) 2394-9000 comercial@superpesa.com.br www.superpesa.com.br	João Luiz Alves (pres.), João Alberto Alves (vice-pres.), João Carlos Marcielato (ger.)	3	750	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Contêineres, cargas ex- cepcionais ou individuais, bobinas, veículos	Sascar	Próprio
Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda. R. Francisco Reis, 785, Cordeiros CEP: 88311-710 - Itajaí - SC Tel.: (47) 2104-4600 - Fax: (47) 2104-4606 marketing@tactransportes.com.br www.tactransportes.com.br	Vanessa Andrade Cruz (dir. com.), Jefferson Cruz (dir. adm.)	2	35	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, contêine- res, produtos sensíveis, bobinas, veículos	Autotrac e Jabur	Nox
TNT Mercurio Cargas e Encomendas Expressas S.A. Av. Alexandre Colares, 500, Vl. Jaguará CEP: 05106-901 - São Paulo - SP Tel: (11) 2108-2800 - Fax: (11) 2108-2866 suporte.br@tnt.com www.tnt.com.br	Toby Grey (pres.), Alcir Fração (dir. op.), Gil- berto Fração (dir. RH), Luiz Orlando Fração (dir. vendas e mkt.), Fabiano Fração (dir. TI)	n.i.	8.047	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, produtos sensíveis, bobinas	Autotrac, Omnilink, Controlsat, Jabursat	GV
Tomé Equipamentos e Transportes S.A. Av. José Odorizzi, 900, Assunção CEP: 09810-900 - S. Bernardo do Campo - SP Tel.: (11) 4355-6000 - Fax: (11) 4355-6079 cadastro@tome.com.br www.tome.com.br	Laércio Tome (pres.), Washington Luiz de Moura (dir. adm. fin.), Márcio Funghi (sup. divisão equipamentos), Wilson José Barbo- sa Reis (sup. divisão transporte e rigging)	5	1009	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga seca e a granel, contêineres, cargas ex- cepcionais ou individuais, bobinas	Autotrac	Próprio
Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A. Av. Ápia Cardoso, 20, Cincão CEP: 32371-615 - Contagem - MG Tel.: (31) 2191-2466 - Fax: (31) 2191-2509 rubia@tora.com.br www.tora.com.br	Valter Luís de Souza (dir.-pres.), Anto- nio Luis da Silva Junior (dir. operações de log.) Abelardo Edson Couto Santos (dir. adm. fin.)	n.i.	223	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga seca e a granel, contêineres, bobinas, veículos	n.i.	Próprio, GV, Multisat, Pamcary

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					Quando pre- tende iniciar a compra do Euro 5	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL			CARGA TRANSPORTADA TOTAL			
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)		PNEUS		
247	Ford Iveco MBB Scania VW	2 91 3 1 3	4	n.i.	Dambroz Engerauto Facchini Matran Rodine Três Eixos Outros	49 5 4 12 16 6 8	1.022 6	15.323.705	6.031.789	1.477 2.134	76.608.801.000	n.i.	Fiat, Iveco, Peugeot Citroën, Mitishubish, CNH Latin América	
34	MBB Scania Volvo	60 14 26	10	96	Facchini Goceano Masa Randon Rodoviária Outros	16 5 38 29 4 8	0 12	2.960.575	1.247.476	285 720	166.679.532	n.i.	Dow Brasil, Basf Poliu- retanos, Bayer, PR3 do Brasil, Brenntag Química do Brasil	
56	Fiat Hyundai MBB VW	18 10 36 36	5	n.i.	Fachini Randon	25 75	128 8	n.i.	n.i.	616 n.i.	n.i.	n.i.	Redecard, Moto Honda da Amazônia, Sul América Seguros, Citibank, Editora Abril	
6	Agrale Ford MBB VW Volvo	29 14 14 29 14	7	2	Recrusul	100	50 10	30.000	n.i.	n.i. n.i.	28.072	Em 2013	Araupel, Souza Cruz, Ferragens Negrao, BF Big Frota, Paraná Equipa- mentos	
100	Fiat Ford GM Iveco MBB Nissan Scania VW Volvo Outros	3 2 3 3 11 4 10 25 34 4	10	490	Randon Krone Nootebom	50 20 30	0	1.200.000	700.000	600 500	16.800	n.i.	Petrobras, Vale, FMC, White Martins, Jaraguá	
12	MBB Scania VW	42 16 42	4	15	Guerra Randon	42 58	40 5	1.248.000	480.000	648 660	3.168.000	n.i.	Sertrading, Komeco, Mi- dea, Premium Alimentos, First	
1.336	Agrale Fiat Hyundai MBB Scania VW Volvo Outros	7 3 5 37 11 22 11 4	8	1141	A. Guerra Facchini Iderol Randon Outros	8 31 6 47 8	1500	6.601.347	18.238.650	5.452 5.188	572.000	Em 2013.	Renault, Natura, Beira Rio, General Motors, Nokia	
651	VW Fiat Volvo Scania MBB Ford Man Mitsubishi	35 14 20 12 14 2 1 2	8	417	Biselli Facchini Fruehauf Iderol Krone Randon Rodofort Outros	9 15 20 3 8 31 7 7	n.i.	2.947.223	2.229.894	1.346 1.260	85.582.625	n.i.	Suzlon , CSN, VSB, Usimi- nas, Prensas Schuler	
252	Iveco Scania Volvo	15 30 55	3	971	Facchini Fruehalf Iderol Krone Librelato Randon Rosseti	46 1 2 1 1 47 2	549 10	22.755.001	10.842.110	5.357 4.077	4.609.815	n.i.	CSN, V&M do Brasil, Belgo Bekaert, Magnesita Refratários, Votorantim Siderurgia	

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Tora Transportes Industriais Ltda. Av. Apio Cardoso, 20, Cincão CEP: 32371-615 - Contagem - MG Tel.: (31) 2191-2466 - Fax: (31) 2191-2509 rubia@tora.com.br www.tora.com.br	Valter Luis de Souza (dir.-pres.), Edson Eustáquio Fernandes (dir. adm. e controladoria), Antonio Luís da Silva Junior (dir. op.)	n.i.	582	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga seca e a granel, contêineres, bobinas, veículos	n.i.	GV, Multisat, Pamcary
Tquim Transportes Ltda. Av. Casa Grande, 480, bloco B, Jd. Portinari CEP: 09961-350 - Diadema - SP Tel.: (11) 4066-7007 - Fax: (11) 4066-3007 tquim@tquim.com.br www.tquim.com.br	Walter L. de Almeida (dir.-super.), Sueli Fátima S. Almeida (dir. adm. fin.), Roberto Afonso de Oliveira (dir. op.)	3	117	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres	Autotrac	Próprio
Transbahia Transportes Ltda. Av. Tancredo Neves, s/n, Ouro Negro CEP: 43815-360 - Candeias - BA Tel. / Fax: (71) 3601-2790 qualidade@transbahia.net www.transbahia.net	João Manoel Ramos D'Amaral (super.), Paulo Eduardo Lino (ger. de manutenção), José Alberto Souza (ger. adm. fin.)	n.i.	213	Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Carga líquida	Bit Sat	Target
Transborg – Siborg Transp. e Com. Ltda. R. Diogo de Oliveira, 365, 2º andar, Boqueirão CEP: 99025-130 - Passo Fundo - RS Tel.: (54) 3317-9688 - Fax: (54) 3317-9776 francisco.silva@transborg.com.br www.transborg.com.br	Lair Rodrigues Silva (sócio-dir.), Sandra Marisa B. Silva (sócia-dir.), Francisco B. Silva (dir. com.)	n.i.	14	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga seca e a granel, contêineres, bobinas, veículos	Jabursat, Cielo Telecom	Global 5, Protege
Transbrasiliiana Encomendas e Cargas Ltda. Av. Perimetral Norte, 3.472, Vila João Vaz CEP: 74445-190 - Goiânia - GO Tel.: (62) 4013-6212 - Fax: (62) 4013-6205 andre.gama@transbrasiliiana.com.br www.transbrasilianalogistica.com.br	Odilon Walter dos Santos (dir.), Lázaro Moreira Braga (dir.)	n.i.	347	Sudeste, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas, carga expressa	Apisul	Ace
Transdotti Transporte Rodoviário Ltda. R. Abel Scussiato, 2.377, Atuba CEP: 83408-280 - Colombo - PR Tel.: (41) 3675-3200 - Fax: (41) 3675-3201 emerson.kleina@dotti.com.br	Afonso Dotti Neto (dir.), Vera Lúcia Hladczuc (dir. adm. fin.), Valério Borba Junior (ger. com.)	5	269	Sudeste, Sul	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis e bobinas	Próprio	Próprio
Transemba Transporte Rodoviário Ltda. Olympio Trombini, 51, Cascatinha CEP: 82025-140 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3331-5900 - Fax: (41) 3331-5929 transemba@transemba.com.br www.transemba.com.br	Jose Luiz Araujo Bertoldi (sócio -dir), Wladimir Olympio Trombini Filho (sócio-dir), Julio Barddal (ger. geral)	15	73	Sudeste, Sul	Carga seca e a granel, contêineres, bobinas	Jabursat, Sascar e Autotrac	Buonny
Transjoi Transportes Ltda. Av. Benjamin Constant, 3.301, Costa e Silva CEP: 89217-002 - Joinville - SC Tel.: (47) 4009-5600 - Fax: (47) 4009-5606 www.transjoi.com.br	Odolir Isotton (dir.-pres.), Altaides Isotton Junior (dir. com.), Valter Antonio Isotton (dir. fin.)	5	618	Sudeste, Sul	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, bobinas	Sighra	Apisul
Translogam-Transporte e Logística Integrada da Amazônia Ltda. Rod. BR 316, km 05, s/n, Águas Lindas CEP: 67043-970 - Ananindeua - PA Tel.: (91) 3233-4700 - Fax: (91) 3235-2244 tonini@tonini.com.br	Carlos Marx Tonini (dir. com.), Frederico Engels Tonini (dir. fin.)	n.i.	80	Norte	Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada	Angel Lira	Pamcary
Transportes Pesados Minas Ltda. Via Expressa, 14.999, Vila Cristina CEP: 32675-005 - Betim - MG Tel.: (31) 4009-0200 - Fax: (31) 3614-2378 transpes@transpes.com.br www.transpes.com.br	Alfonso Gonzales (dir. log. e infraestrutura), Mario Lincoln Costa (dir. op.), Sandro Gonzales (dir.-pres.), Tarsia Gonzales (dir. gestão de negócios)	n.i.	640	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Contêineres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas	Autotrac, Sascar	Próprio

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA				AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA							Quando pre- tende iniciar a compra do Euro 5	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES					IMPLEMENTOS		DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL		
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA		TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)			
252	Iveco Scania Volvo	15 30 55	3	971	Facchini Fruehalf Iderol Krone Librelato Randon Rosseti	46 1 2 1 1 47 2	549 10	22.755.001	10.842.110	5.357 4.077	4.609.815	n.i.	ArcelorMittal, Gerdau Açominas, Votorantim Siderurgia, Belgo Bekaert, Braskem
87	Hyundai MBB	2 98	2	123	Facchini Goceano Liess Masa Randon Tanesfil Outros	26 7 11 22 10 8 16	50 8	5.157.064	1.668.447	180 220	260.000	Este ano	Dow Química, Elekeiroz, Oxiten, Rhodia Brasil, Styron do Brasil
184	Ford Iveco MBB Scania VW	22 4 1 42 31	7	n.i.	A. Guerra Cotin Gotti Krone Kronorte Randon	2 1 4 2 55 36	6 21	7.500.000	2.682.387	312 600	11.840	Segundo semestre	BR Distribuidora, Petro- bahia, Petrox, Petróleo Brasileiro, Cosan
10	MBB Scania Volvo	20 70 10	4	12	A. Guerra Randon	20 80	10 10	1.440.000	700.000	40 70	20.000	n.i.	Guardian, Bauer, Plasson, Fibraplac, GTS do Brasil
167	Fiat MBB Renault Scania Toyota VW Volvo	2 7 5 41 1 43 1	13	n.i.	Facchini FNV Rodoviária	74 5 21	0	5.235.155	1.778.024	n.i. n.i.	33.000	n.i.	Polipeças, Magneti Marell- le, AGV, Dal Distribuidora Automotiva, Sotreq
137	VW Volvo Ford MBB Iveco GM	53 30 7 5 1 4	2	69	Facchini Randon Rodolinea	83 14 3	n.i.	130.000	280.000	220 610	150.000	2º semestre	Electrolux do Brasil, Robert Bosch, Renault do Brasil
35	Ford Iveco MBB VW Volvo	6 11 31 3 49	5	n.i.	Facchini Krone Randon Rodolinea	8 32 60 3	17 22	2.922.950	1.326.094	69 353	421.200	Este ano	Trombini Embalagens, Arauco Placas do Paraná, Gerdau Aços Longos, Celulose Irani
189	n.i.	n.i.	3	127	n.i.	n.i.	54	14.300.000	6.030.000	n.i. n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
19	Cargo MBB VW	6 71 23	2	19	Cargo Iveco MBB VW	10 20 50 20	2 5	2.100.000	260.000	30 12	16.922.860	Em novembro	Brasil Foods, Globalbev, Marfrig, Superfrango, Yamada
388	Fiat Scania VW Volvo Yale Outros	19 33 12 22 3 11	5	512	Facchini Fruehalf Nicolas Randon Pastre Outros	13 9 4 50 16 8	220 8	25.000.000	8.285.396	3.000 4.800	800.000	n.i.	Vale, Petrobras, Usiminas, Toshiba, V&M

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Transportes Translovato Ltda. R. Honorato Bazei, 225, Distrito Industrial CEP: 95112-140 - Caxias do Sul - RS Tel. / Fax: (54) 3026-2777 caxiasdosul@translovato.com.br www.translovato.com.br	Neri Lovato (dir. pres.), André Momoli (dir. adm.), Carlos Albuquerque (dir. op.), Claudemir Groff (dir. com.)	17	2.000	Sudeste, Sul	n.i.	Sighra, Autotrac	Apisul
Translute Transporte Rodoviário Ltda. Rua Nova São Paulo, 480, Itaquí CEP: 06696-010 - Itapevi - SP Tel.: (11) 4143-7400 - Fax: (11) 4143-7401 grupolclog@grupolclog.com.br www.grupolclog.com.br	Luiz Carlos de Oliveira (pres.), Luiz Carlos de Oliveira Júnior (dir. adm.), Severino Donizetti Brainer (dir. fin.)	n.i.	386	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral	Autotrac	Brasil Risk
Transpanorama Transportes Ltda. Rod. PR 317, km 03, nº 4.652, Pq. Industrial 200 CEP: 87035-510 - Maringá - PR Tel. / Fax: (44) 3216-0000 cristina.berbert@transpanorama.com.br www.transpanorama.com.br	Cláudio Coelho Adamucho (dir. adm.), Valdecir Coelho Adamucho (dir. op.)	n.i.	290	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida, carga seca e a granel, produtos sensíveis, bobinas, veículos	Link	Fênix
Transportadora Ajofer Ltda. Av. Guaianazes, 535, Vl. Homero Thon CEP: 09111-110 - Santo André - SP Tel.: (11) 2139-6600 - Fax: (11) 2139-6601 ajofer@ajofer.com.br www.ajofer.com.br	Antonio de Oliveira Ferreira (sócio-adm.), Luis Sergio Ferreira (ger. com.), Ana Carolina F. Jarrouge (ger. RH e jur.)	3	460	Sudeste, Sul	Carga geral	Omnilink, Autotrac, Ituran	Próprio
Transportadora Americana Ltda. Av. Comendador Thomaz Fortunato, 3.466 CEP: 13475-010 - Americana - SP Tel.: (19) 2108-9000 - Fax: (19) 2108-9001 contato@tanet.com.br www.tanet.com.br	Celso Luchiari (dir. adm.), Carlos Panzan (dir.), Francisco Magri (dir. op.), Raul Maudonnet (dir. vendas)	28	3.000	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Produtos sensíveis	Zatix	Próprio e SkyMark
Transportadora Amizade Ltda. Rodovia BR 277, KM 720, Três Lagoas CEP: 85862-000 - Foz do Iguaçu - PR Tel. / Fax: (45) 3577-1155 administracao@transp-amizade.com.br www.transp-amizade.com.br	Argeu Antonio Ramos (sócio-adm.)	4	62	Sudeste, Sul, Norte, Centro-Oeste	Cargas geral, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, contêineres, produtos sensíveis, bobinas, veículos	Onixsat, Jabursat	Sul América
Transportadora Augusta SP Ltda. R. Ottmar Benno Schultz, 3.638, Distrito Industrial CEP: 95800-000 - Venâncio Aires - RS Tel. / Fax: (51) 3741-3104 matriz@augusta.la www.augusta.la	Alexandre Luís Schultz (dir.), César Augusto Schultz (dir.)	14	89	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Contêineres, bobinas	Jabursat	Pamcary
Transportadora Brasil Central Ltda. Rod. BR 452, km 01, Perímetro Urbano CEP: 75900-001 - Rio Verde - GO Tel.: (64) 2101-5000 - Fax: (64) 2101-5021 obede@brasilcentral.com.br www.brasilcentral.com.br	Glorivan Parreira França (dir.-geral), Lourivan Parreira França (dir. fin.), Oromildes de Oliveira Masson (dir. com.), Obede Alves Machado (contador), Diogo Parreira França (dir. frota)	18	260	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-oeste	Carga seca e a granel	Sascar	Próprio, Buonny
Transportadora Contatto Ltda. Rod. Anhanguera, km 136, Bairro dos Lopes CEP: 13470-980 - Limeira - SP Tel.: (19) 2113-7500 - Fax: (19) 2113-7506 mregina@contatto.com.br www.contatto.com.br	Marcelo Contatto (dir.), Atilio Contatto Junior (dir.), Maria Regina Contatto (ger. qualidade), Adão Alves (ger. transp. log.), Marcelo Martins de Oliveira (ger. fin.)	n.i.	394	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel	Omnilink	Próprio
Transportadora Itanorte Ltda. Rod. BR 470, 4.900, Badenfurt CEP: 89070-205 - Blumenau - SC Tel. / Fax: (47) 2111-6500 itanorte@itanorte.com.br www.itanorte.com.br	Luis Frederico Kuenrich (dir.-geral), Gerson Fernando Damázio (consultor com.), Israel Cesar Correia (ger. adm. fin.), Edno Gomes Junior (coord. op.)	n.i.	407	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, contêineres	Autotrac e Omnilink	Apisul

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					Quando pre- tende iniciar a compra do Euro 5	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL			CARGA TRANSPORTADA TOTAL			
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)		PNEUS		
300	n.i.	n.i.	5	200	n.i.	n.i.	400	35.000.000	3.800	n.i.	n.i.	325.000	n.i.	n.i.
110	Ford GM Iveco MBB Scania VW Volvo	4 1 24 26 5 10 30	3	155	A. Guerra Antonini Facchini Fruehauf Ilderol	51 3 25 8 13	213 4	9.000.000	2.600.000	60	200	115.000	n.i.	Sociedade Part. Michelin, Segmenta, Baxter Hospitalar, Bridgestone Firestone, Pepsico
263	Scania VW	77 23	n.i.	263	Randon	100	n.i.	35.118.354	13.407.881	334	0	40.264.820	n.i.	Bunge, Correios, Mira OTM, Hermes, G10 Logística e Serviços de Transporte
464	Ford MBB Scania VW Outros	12 42 26 11 9	12	n.i.	A. Guerra Facchini Fruehalf Randon Rodoviária Outros	8 9 16 56 6 5	96	9.292.520	3.112.693	649	1.199	650.000	n.i.	Pirelli Pneus, Bridgestone Firestone, Campneus, Chevron, Shell
184	Fiat MBB Scania	19 61 20	3	206	Randon Facchini Outros	68 28 4	650 8	10.072.000	2.252.000	204	468	174.800.916	n.i.	Dell, Federal Express Corporation, Laboratórios Cristália, Têxtil Canatiba, Ponto Frio
12	Chevrolet Fiat Iveco Scania VW Volvo	25 15 5 10 20 25	10	12	Librelato Orthaus	5 95	500 10	570.000	360.000	80	130	156.000	n.i.	Bunge, Agrocete, Kaiser, Killing Tintas, Fertipar
93	Ford MBB Scania VW Volvo	5 2 30 2 61	5	49	A. Guerra Antonini Charger Facchini Krone Librelato Randon	19 4 4 4 6 8 55	90 8	3.037.269	1.109.706	129	202	327.553	Em 2013	n.i.
151	Iveco Scania Volvo MBB	9 69 21 1	2	272	A. Guerra Randon Librelato	71 3 26	400 5	11.581.722	5.914.992	462	680	3.577.000	n.i.	Caramuru Alimentos, Louis Dreyfus Commodi- ties, Kowalski Alimentos, Orlandia S.A., Cargil Agrícola
261	MBB Scania Volvo	1 81 18	8	387	Biselli Contanqui Egsa Facchini Kronorte Mira Randon	44 14 7 7 2 2 24	84 9	24.800.000	13.200.000	2.250	1.823	900.500	Já possui	Vale Fertilizantes, Braskem, Bunge, Ajinomoto, Quattor Química
90	Ford MBB VW Volvo	24 59 12 5	7	117	Facchini Linshalm Noma Randon Tectran	72 11 1 12 4	137 7	421.678	145.497	416	340	204.000	n.i.	Basf, Teka, Makro, Akzo

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Transportadora Mantello Ltda. Rua Sara Helena Mantello, 495 - TIC CEP: 13069-133 - Campinas - SP Tel. / Fax: (19) 3281-1716 administracao@mantello.com.br www.mantello.com.br	Luiz Fernando Mantello (dir.-pres), Luiza Maria S. Bernardes Mantello (dir. fin)	n.i.	86	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Bobinas	Positron, Sascar, Sintrak	Pamcary
Transportadora Minuano Ltda. Av. Sertório, 2.155, São João CEP: 91030-541 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 2121-0999 - Fax: (51) 2121-0922 analia.bp@transminuano.com.br www.expressominuano.com.br	Theobaldo Krás Borges (dir.-pres.), Jaime Krás Borges (dir. com.), Marina Krás Borges (dir. fin.), Fernando Krás Borges (dir. op.), Luiz Carlos Suppi (ger. adm.)	n.i.	316	Sudeste, Sul	Alimentos, higiene, cosméticos, bebidas	Onixsat	Multisat
Transportadora Rota 90 Ltda. Rua Luiz Carlos Zani, 4.705, Pq. Industrial CEP: 86200-000 - Ibitiporã - PR Tel.: (43) 3521-4950 - Fax: (43) 3521-4959 comercial@rota90.com.br www.rota90.com.br	João Quintiliano (dir.-geral), Dario Fregatto (dir.-geral), Marcio Pasquali (dir. com), Giselle Prado (ger. fin), Grasielli (ger. adm)	17	185	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, contêineres	Onix Sat, Autotrac	Buonny, Duty, GV Risco
Transportadora Transfinal Ltda. Rod. BR 101, Km 291, Rodovia do Contorno CEP: 29157-405 - Cariacica - ES Tel. / Fax: (27) 3346-2777 transfinal@transfinal.com.br www.transfinal.com.br	Mario Orlandi Junior (dir.-pres.)	5	650	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas	Onixsat	Apisul
Transporte Rodoviário 1500 Ltda. Av. Carlos Gomes, 226, Zona 5 CEP: 87015-200 - Maringá - PR Tel. / Fax: (44) 3034-1144 atendimento@grupohungaro.com.br www.1500transportes.com.br	Ricardo Hungaro Filho (pres.), Nelber Bessa de Freitas (dir. com.), Romulo Hungaro (dir. mkt.)	n.i.	1030	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida, carga seca e a granel, bobinas.	Sascar	Próprio
Transportes Cordenonsi Ltda. Rua Antonio Cordenonsi Filho, 778, Alvorada CEP: 89825-000 - Xaxim - SC Tel.: (49) 3353-8500 - Fax: (49) 3353-8515 falecom@cordenonsi.com.br www.cordenonsi.com.br	Luiz Alberto Cordenonsi (gestão estratégica), Fernando Cordenonsi (gestão de negócios), Felipe Cordenonsi (gestão de suprimentos)	5	175	Sudeste, Sul, Nordeste	Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis	Autotrac	Angellira
Transportes Dalçoquio Ltda. Rod. Jorge Lacerda, 415, Trevo BR 101, Salseiros CEP: 88317-100 - Itajaí - SC Tel.: (47) 3341-3100 - Fax: (47) 3341-3157 comercial@dalcoquio.com.br www.dalcoquio.com.br	Augusto Dalçoquio Neto (pres.), Antônio Bonomini (vice-pres.), Fabio Castro (dir. adm. fin.), Emilio Dalçoquio (dir.op.), Marcio Poli (dir. com e soluções logísticas)	25	1.300	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis, bobinas	Jabur, Autotrac, Sascar	Próprio
Transportes Della Volpe S.A. Com. e Ind. R. Lídice, 22, Pq. Novo Mundo CEP: 02174-010 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2967-8500 - Fax: (11) 2967-8501 fsantos@dellavolpe.com.br www.dellavolpe.com.br	José Della Volpe (pres.), Rafael Della Volpe Filho (dir. exec. ger.), Gilberto Della Volpe (dir. exec. adm.)	53	2500	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, contêineres, bobinas	Autotrac	Próprio, Pamcary, GV, Apisul, Buonny
Transportes Diamante Ltda. Alameda Bom Pastor, 91, Campina São José dos Pinhais - PR Tel: (41) 2101-0100 - Fax: (41) 2101-0101 diretoria@diamante.com.br www.diamante.com.br	Gilberto Antonio Cantú (dir.-pres.), César Luis Cantú (dir. adm. fin.), Sidnei Cantú (dir. op.)	7	163	Sudeste, Sul	Carga geral, contêineres	Sascar	Brasil Risk
Transportes Imediato Ltda. Rua Augusto Bianchi, 366, Lagoinha CEP: 14095-140 - Ribeirão Preto - SP Tel.: (16) 2102-9152 - Fax: (16) 2102-9193 marco.andrade@grupoimediato.com.br www.grupoimediato.com.br	Roberto Zampini (pres.), Roberto Zampini Jr. (dir. com. op.), Eduardo Zampini (dir. frota), Humberto Zampini (dir. fin.)	n.i.	1.800	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga líquida, refrigerados	Carrier Web	Atlas, Advance

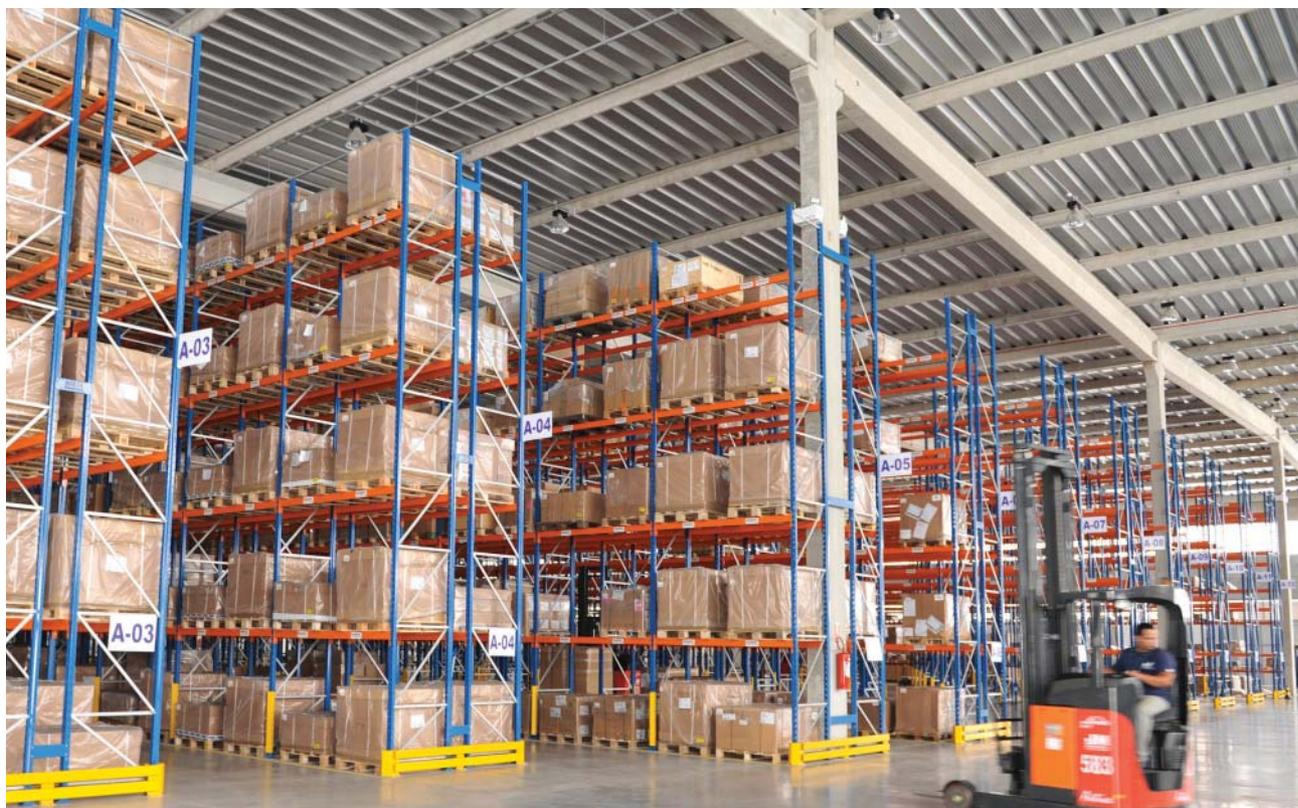
COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA						Quando pre- tende iniciar a compra do Euro 5	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL			CARGA TRANSPORTADA TOTAL				
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS					
47	Fiat Ford Iveco MBB Scania VW	2 4 2 45 26 21	12	27	A. Guerra Carbus Facchini Iderol Randon	4 4 48 7 37	0	2.490.350	535.096	158	181	47.520	n.i.	3M, Fresenius Kabi, Fresenius Medical Care, Fórmula Foods Alimentos	
131	Fiat Hyundai MBB Scania VW Volvo	8 5 49 21 15 2	5	78	A. Guerra Linshalm Randon Outros	30 50 10 10	38 8	14.644.244	1.245.000	462	212	n.i.	n.i.	ZF do Brasil, Nazca, Bins, Elgin, Elog Sudeste	
95	Chevrolet Fiat Iveco MBB Toyota VW Volvo Outros	5 23 3 52 5 6 3 3	3	n.i.	Facchini Guerra Ibiporã Krone Librelato Noma Randon	28 3 10 4 8 16 31	206 8	5.267.798	1.944.468	164	396	355.755	Em 2013	Milenia Agrociências, Monsanto, Heineken, Syngenta, Dow Agro	
340	n.i.	n.i.	5	n.i.	n.i.	n.i.	60 7	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	240.000	n.i.	Bimbo do Brasil, Colgate Palmolive, Fibria, Nestlé, Riachuelo	
780	Scania VW Outros	92 1 7	3	1440	Randon Guerra Noma Outros	92 1 1 6	0 0	138.240.000	55.440.000	8640	n.i.	4.600.000	Julho	Vale, ADM, Cargil, Imcopa, Louis Dreyfus Commo- dities	
n.i.	Scania MBB Volvo	65 15 20	4	n.i.	Niju Randon Thermosara Folle	80 10 5 5	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Este ano.	n.i.	
600	n.i.	n.i.	6	n.i.	n.i.	n.i.	235 15	64.000.000	29.000.000	5.000	8.500	n.i.	n.i.	Petrobras, Kraft Alimentos, Michelin, Dow Brasil, Bayer	
546	Ford Scania	57 43	2	531	Facchini Randon	32 68	223 14	21.306.204	n.i.	4.150	4.782	3.016.390	n.i.	Vale do Rio Doce, Rio de Janeiro Refrescos, MRS Logística, V&M do Brasil, Elevadores Otis	
52	GM MBB VW Volvo	13 32 24 31	3	65	A. Guerra Facchini Randon	25 50 25	44	6.830.000	2.970.000	900	300	195.000	n.i.	n.i.	
600	Iveco Hyundai MBB Scania Volvo VW	17 2 3 3 8 67	3	650	Facchini Fibrasil Randon Rodofort	17 8 25 50	150 10	15.000.000	12.000.000	150	40	450.000	Este mês	Unilever, Ambev, Air Liquide, C&A Modas	

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Transportes Toniato Ltda. Rod. Pres. Getúlio Vargas, 175, Monte Cristo CEP: 27340-310 - Barra Mansa - RJ Tel.: (11) 3478-0810 - Fax: (11) 3478-0802 comercial@grupotoniato.com.br www.grupotoniato.com.br	José Marciano de Oliveira (sócio-dir.), Antônio Teodoro de Oliveira (sócio-dir.), André Façanha (dir. exec.), Luiz Carlos S. Monteiro (ger. com.)	n.i.	1.280	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres, bobinas	Autotrac	GV
Transtassi Ltda. Av. João Pinheiro, 2.055, Vl. Cruz CEP: 37701-387 - Poços de Caldas - MG Tel.: (35) 2101-1600 - Fax: (35) 2101-1616 transtassi@transtassi.com.br - www.transtassi.com.br	Jair Tassi (dir. fin.), Alfredo Tassi (dir. técnico), Luiz Gustavo Tassi (dir. adm.), Rogerio Melo Tassi (dir. op.)	n.i.	510	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres	Onixsat	Próprio
Três Gerações Transportes Ltda. Av. Marechal Mário Guedes, 293, Jaguaré CEP: 05348-010 - São Paulo - SP Tel. / Fax.: (11) 3769-6970 manuel@tresgeracoes.com.br www.tresgeracoes.com.br	Manuel Fernandes Gouveia (dir. adm.), José Fernandes Gouveia (dir. de manutenção), Orlando Fernandes Gouveia (dir. op.)	1	180	Sudeste, sul	Carga frigorificada, isotérmica ou refrigerada	Omnilink	Opentech, Pamcary, Apisul
TWM Transportes Especiais Ltda. Rod. BR 381, Km 485,2, Sto. Antonio CEP: 32684-298 - Betim - MG Tel: (31) 3505-1255 - Fax: (31) 3505-1250 twmtransportes@twmtransportes.com.br www.twmtransportes.com.br	Wilson Tavares Filho (dir.-superint.), Denise Reis Vasconcellos (dir.-superint.), João Batista Machado Jr. (dir. fin.), Rodrigo Bueno Vasconcelos (ger. com. superint. de produção)	3	75	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas	Localizador Lo-Jack e Rastreamento FM-300	Target
UPS SCS Transportes Brasil S.A. Rua Pedro Taques, 77, Consolação CEP: 01415 -010 - São Paulo - SP Tel / Fax: (11) 3123- 9488 mktbrasil@ups.com www.ups.com	Nadir Moreno (pres.), Christiano Rihan (dir. vendas), Fabio Acerbi (ger. operações), Michele Cavalcante (ger. RH), Katia Tavares (ger. mkt.)	n.i.	600	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e a granel, animais vivos, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis, bobinas, carga expressa, veículos	n.i.	Próprio
Usifast Logística Industrial S.A. R. das Indústrias, 136, Pq. São João CEP: 32341-490 - Contagem - MG Tel.: (31) 3399-8701 - Fax: (31) 3399-8782 contabilidade@usifast.com.br www.usifast.com.br	Altair Alvim Junior (dir. op.), Janaina Fagundes Duarte Resende Araujo (dir. adm. fin.)	17	752	Sudeste, Sul, Centro-oeste	Carga seca e a granel, contêineres, bobinas	Autotrac, Omnilink	GV
Valni Transporte Rodoviário Ltda. Av. Antonio Boscatto, 140, TIC CEP: 13069-119 - Campinas - SP Tel.: (19) 3781-5110 - Fax: (19) 3781-5140 valni@valni.com.br www.valni.com.br	Valter Boscatto (dir.), Valdir Boscatto (dir.), Cristina Boscatto (dir.), Ailton Ferreira (ger. com.), Alvaro Gonçalves (ger. adm. fin.)	4	195	Sudeste, Sul, Nordeste	Carga geral, carga seca e a granel, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, carga química/perigosa embalada	Autotrac	Buonny
VBR Logística Ltda. Rua Professor Guillermo Enrique Dawson, 850 CEP:96200-970 - Rio Grande - RS Tel.: (51) 3717-8100 - Fax:(51) 3715-9750 vbr@vbrlogistica.com.br www.vbrlogistica.com.br	Vanir B. Rothen (dir.-pres.), Marcelo Loebens (dir.op.), Airton Rothen (dir.adm. fin.)	8	300	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Contêineres, bobinas	JaburSat, Autotrac	Apisul
Vix Logística S.A. Av. Jerônimo Vervloet, 345, Goiabeiras CEP: 29070-350 - Vitória - ES Tel.: (27) 2125- 1800 - Fax: (27) 3327- 0790 comercial@vix.com.br www.vix.com.br	Kaumer Chieppe (dir.-geral), Ricardo Kallas (dir. com.), Rodolfo Altoé Filho (dir. exec.), Patricia Poubel Chieppe (dir. adm. fin.), Carlos Chieppe Netto (dir. locação)	36	6.019	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida, carga seca e a granel, contêineres, bobinas, veículos	Autotrac, Blue Tech.	Próprio
Voar Transportes Ltda. Rod. PR 317, km 03, nº 4.652, Pq. Industrial 200 CEP: 87035-510 - Maringá - PR Tel. / Fax: (44) 3216-0000 cristina.berbert@transpanorama.com.br www.transpanorama.com.br	Cláudio Coelho Adamucho (dir. adm.), Valdecir Coelho Adamucho (dir. op.)	n.i.	249	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida, carga seca e a granel, produtos sensíveis, bobinas, veículos	Link	Fênix

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA						Quando pre- tende iniciar a compra do Euro 5	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL			CARGA TRANSPORTADA TOTAL				
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)		PNEUS			
324	Ford Iveco Kia MBB Scania VW Volvo	1 1 1 68 15 11 3	6	n.i.	A. Guerra Cotin Facchini Iderol Noma Randon Outros	4 4 23 17 3 36 13	65 7	23.814.216	4.329.857	800	1.000	683.180	n.i.	Basf, Dupont, Bayer, Degussa, Syngenta	
237	MBB VW	87 13	2	256	Facchini Gotti Randon Recrusul Outros	6 27 34 6 27	23 5	27.600.000	12.500.000	n.i.	n.i.	856.000	n.i.	n.i.	
87	Ford Iveco MBB Scania VW	46 4 46 2 2	5	n.i.	Bonano Boreal Facchini HC Niju Recrusul Uniflex	4 11 12 12 4 26 31	30 7	1.000.000	1.500	300	750	150.000	n.i.	JBS, Bunge, Carrefour, Pão de Açúcar, Unilever	
50	Iveco MBB VW Volvo	22 52 2 24	6	n.i.	Gotti Iderol Noma Randon Tanesfil	38 8 7 13 34	n.i.	3.846.560	1.763.333	176	305	153.626	n.i.	Petrobras Distribuidora, Petrobras Transportes, Ta- masa Engenharia, Alesat Combustíveis, Shell Brasil	
89	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Sony Ericson, Dell, Valle, Avon	
182	Fiat Iveco MBB Scania Volvo	7 2 1 7 83	3	762	Facchini FNV Krone Randon Rossetti	30 1 1 63 5	129 5	8.172.000	7.302.190	2.800	4.900	3.934.792	n.i.	Usiminas, Teksid, Gerdau, Açominas, Fiat	
77	Fiat Ford GMC Hyundai Iveco MBB VW	4 18 3 1 3 50 21	5	32	Facchini FNV Guerra Iderol Randon Rodofort Rodolínea	28 3 3 3 42 12 9	70 8	4.636.737	1.435.852	n.i.	n.i.	292.001	n.i.	Rhodia, Bridgestone, Mercedes-Benz, Momenti- ve, Wabco	
126	Iveco MBB Scania VW Volvo	10 19 29 23 19	3	n.i.	A. Guerra Facchini Randon	19 3 78	100 8	8.170.000	2.150.000	200	200	780.000	n.i.	n.i.	
5.625	Fiat GM MBB Renault Toyota VW	25 4 25 3 23 20	2	n.i.	A. Guerra Facchini Randon Outros	6 54 32 8	239 5	n.i.	n.i.	11.135	10.142	29.390.448	2º semestre	Vale, Aracruz Celulose, Samarco Mineração, Petrobras, ArcelorMittal Tubarão-CST	
153	Fiat MBB Scania	1 41 58	n.i.	280	Randon	100	n.i.	20.499.710	7.826.610	195	0	n.i.	n.i.	Bunge, Correios, Mira OTM, Hermes, G10 Logística e Serviços de Transporte	

Superando as dificuldades

Em meio a um cenário repleto de obstáculos, empresas que atuam no Brasil desenvolvem práticas diferenciadas e levam as experiências para outros países



Fazer logística no Brasil não é fácil. Além de ser uma prática relativamente nova no País, as deficiências na infraestrutura dos transportes e a burocracia dos processos são obstáculos difíceis de superar. Mesmo assim, empresas nacionais e multinacionais têm conseguido se adaptar à nossa realidade e o setor de logística tem crescido significativamente. Pedro Moreira, presidente da Associação Brasileira de Logística (Abralog), acredita

que o Brasil tem muito a ensinar no que se refere a operações logísticas. “Veja que interessante: com tantos problemas estruturais, subaproveitando seus extensos rios navegáveis, tendo poucas ferrovias, problemas graves nos aeroportos e apresentando baixo índice de integração intermodal, ainda assim o Brasil tem crescido a taxas expressivas em meio à crise mundial. Isso é digno de registro e, sem dúvida, a logística está por trás de grande parte dessa performance”, diz.

Moreira destaca que a logística ainda

está em fase inicial no Brasil e que começou a ser praticada por multinacionais nas últimas décadas do século passado. “Contra ela conspirou a ciranda financeira que vigorou anos a fio, tempo em que a alta inflação desestimulava a busca de eficiência e redução de custos e as empresas se defendiam fazendo aplicações no mercado financeiro. Com o Plano Real, as portas ficaram abertas para a utilização da logística com a finalidade de obter ganhos e evitar desperdícios ao longo das diversas cadeias de suprimento. As difi-



Paulo Fleury, presidente do Ilos: "Os executivos brasileiros têm expertise para sobreviver em um ambiente bastante volátil"

na dimensão privada.

Paulo Fleury, presidente do Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), também ressalta o impacto negativo que a precariedade da infraestrutura exerce sobre o setor de logística. "Apesar dos investimentos que vêm sendo feitos pelo País, a maior dificuldade de fazer logística no Brasil continuam sendo a falta de infraestrutura de transportes de qualidade, a falta de segurança na movimentação da carga e a baixa disponibilidade de mão de obra capacitada. A carência na infraestrutura se deve a uma malha ferroviária insuficiente e baixa condição de conservação, pouca infraestrutura para uso de hidrovias, rodovias em estado ruim de conservação e gargalos nos portos."

Devido ao ambiente pouco favorável, Fleury acredita que a logística se desenvolveu de maneira diferenciada no País. "Os executivos brasileiros têm expertise para sobreviver em um ambiente bastante volátil em termos de regulação e tributos. Essa capacidade de lidar com esse tipo de complexidade nem sempre é encontrada em países desenvolvidos. Os problemas enfrentados por esses executivos no Brasil fazem com que os nossos executivos adquiram maior capacidade de gestão de riscos."

Experiência francesa – Para o gerente comercial e de marketing da ID Logistics, Rodrigo Bacelar, o atual crescimento econômico do País trouxe algumas dificuldades para o setor. "Para manutenção do crescimento sustentável da empresa temos algumas barreiras, geradas pelo forte crescimento da economia, que são: a falta de opções de galpões nos grandes centros urbanos, a escassez de mão de

Cleber Kouyomdjian, diretor comercial da Arval Brasil: "A falta de infraestrutura nas estradas brasileiras é um dos principais obstáculos para a logística no País"

obra qualificada em todos os níveis e o excesso de impostos fiscais e trabalhistas que dificultam a decisão do embarcador de terceirizar as operações logísticas. Vejo que o governo precisa tornar o Brasil mais competitivo, com uma política fiscal simples e clara para todos os setores, tanto o produtivo como o de serviço, e investir fortemente em infraestrutura, assunto que estamos cansados de discutir em todos os meios de comunicação", explica.

Para driblar os obstáculos, a ID Logistics utilizou uma estratégia especialmente desenvolvida para a realidade brasileira. "Investimos em recursos qualificados para busca contínua de alternativas e soluções que atendam às expectativas de nossos clientes. Buscamos cidades próximas dos centros urbanos que oferecem incentivos fiscais, oferta de mão de obra qualificada e custos de locação abaixo dos praticados nas capitais da federação e em seu entorno", informa Bacelar. As maiores diferenças entre a atuação da empresa no Brasil e em países europeus



cidades, no entanto, são muitas. Basta ver que há ainda um número expressivo de empresas que engatinham em processos básicos, como o de paletização, armazenagem e distribuição. A isso deve-se acrescentar a precária infraestrutura do Brasil, que eleva o custo de nossos produtos tanto no mercado interno quanto no externo. Nos nichos de excelência, porém, fazemos uma logística de alta qualidade."

A tarefa básica do governo neste caso está no oferecimento de infraestrutura adequada e alinhada ao nosso crescimento, tanto nos portos quanto nos aeroportos, rodovias, ferrovias e hidrovias. Também sentimos falta de marcos regulatórios para o setor. Veja o caso dos operadores logísticos, cerca de 160 empresas, que faturam R\$ 17 bilhões por ano e têm de se sujeitar a uma legislação de 1903, quando transporte se fazia em lombo de mula. Não há uma regulamentação para a atividade, o que é um absurdo e um desperdício imenso. Empresas privadas existem para vender serviços e produtos, e na área de logística vemos um portfólio de organizações já plenamente capacitadas a criar e oferecer soluções para distribuição de remédios, material escolar, merenda. Tais empresas apresentam competência técnica para instalar e operar a logística também na esfera governamental, a exemplo do que ocorre

estão exatamente nos gargalos do País. “Podemos dizer que as três dificuldades mencionadas anteriormente são o oposto na Europa Ocidental, onde há farta mão de obra para operações logísticas, oferta e opções de galpões logísticos e sistema fiscal e trabalhista atrativo aos empreendedores”, diz Bacelar. De acordo com o executivo, as melhores práticas são sempre divididas entre as filiais da empresa.

Neste contexto, o setor de logística no Brasil ainda tem muito espaço para se desenvolver. “As perspectivas são de forte crescimento para os próximos anos, justificando mais fusões e aquisições de empresas, o que deve gerar mais competitividade entre os operadores logísticos. Devemos ter cada vez mais empresas oferecendo serviços de qualidade com agilidade. Por outro lado, esperamos que o governo também faça a sua parte para que o País seja cada vez mais atrativo a investimentos externos e à entrada de novas empresas em nosso segmento”, acredita Bacelar.

No País desde 2003, a filial brasileira da ID Logistics tem sido um dos maiores destaques em termos de crescimento da empresa de origem francesa e atuação em diversos países do mundo. Entre os principais clientes da ID Logistics no Brasil estão companhias como Carrefour, Leroy Merlin, Danone, Nadir Figueiredo, MWM e Meritor. O operador possui, ao todo, mais de 368 mil metros quadrados para armazenagem em cinco estados e no Distrito Federal e conta com 2,5 mil colaboradores.

Cuidado com a frota – Cleber Kouyomdjian, diretor comercial da Arval Brasil, também reforça o coro dos executivos e especialistas que reclamam da falta de infraestrutura no Brasil. “Sem dúvida, a falta de infraestrutura nas estradas brasileiras é hoje um dos principais obstáculos para quem trabalha com logística no País. Temos boas rodovias concentradas na região Sudeste, geridas por empresas terceirizadas. Porém, se por um lado es-

Burocracia dificulta maior participação na gestão pública

Burocra e corrupção são alguns dos problemas que prejudicam uma maior participação da iniciativa privada na logística de órgãos públicos. “Apesar de o quadro estar em transformação, o excesso de burocracia em licitações intermináveis afasta muitos dos operadores logísticos das contas dos vários níveis de governo”, afirma João Guilherme Araújo, integrante da direção do Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos).

Com inteligência e processos cada vez mais apurados, a operação logística tem conseguido resultados fantásticos nas empresas privadas, que utilizam o que há de mais moderno e eficaz para superar os velhos problemas estruturais brasileiros. Com a otimização do transporte e da frota, vários setores da economia conseguem reduzir custos e alcançar maior competitividade para seus produtos, tanto no mercado interno quanto no externo.

“O governo também poderia utilizar mais essa inteligência que os operadores logísticos brasileiros vêm desenvolvendo. Com isso, poderia suprir melhor suas polícias, escolas, hospitais, entre outros órgãos”, afirma Araújo. “Assim, o País poderia economizar e aplicar melhor seus recursos, ampliando os benefícios à sociedade. A logística brasileira tem conhecimento de sobra para contribuir com o governo.”

Os Correios, por sua própria natureza, e a Petrobras, pelo seu gigantismo, são exemplos de estatais que já adotam os melhores e os mais adiantados processos em logística. Além de suas operações de extração, refino e distribuição, o crescimento do pré-sal também vai exigir da Petrobras ferramentas cada vez mais afiadas para levar aos consumidores, não só do Brasil, mas do mundo inteiro, seus produtos derivados do petróleo e do álcool.

O Exército brasileiro também é outro exemplo de esfera pública que busca adotar as melhores práticas para o uso de sua frota de veículos (a maior do Brasil), além da logística de suas equipes e abastecimentos de seus quartéis e centros de treinamento e atuação. O Comando Logístico do Exército é responsável por planejar, coordenar e elaborar as doutrinas para a força terrestre em tempo de paz ou guerra.

Em razão dos problemas internos do Brasil, a iniciativa privada conseguiu desenvolver métodos de distribuição de mercadorias e serviços com grau de eficiência comparado ao de países desenvolvidos, onde a infraestrutura não é um complicador. “Muitos dos especialistas que conhecem os profissionais brasileiros ficam entusiasmados com o grau de expertise que nós desenvolvemos”, afirma Paulo Fleury, presidente do Ilos.

Para Araújo, é possível fazer uma comparação com o grau de dificuldade que o Brasil oferecia às empresas na época da hiperinflação. “As multinacionais mandavam para cá seus melhores executivos, que depois iriam ocupar posições mais altas. Era um teste. E quem sobrevivesse aqui naquele ambiente complicado estaria preparado para dirigir negócios complexos. A mesma analogia pode ser feita com a logística. Quem opera bem no Brasil de hoje com essa infraestrutura pode se sair bem em qualquer lugar do mundo.”

Em razão do atual momento de dificuldade econômica em países desenvolvidos, o mercado nacional tem sido mais interessante para os profissionais brasileiros da área. Mesmo assim, existem muitos que já atuam fora do País em razão da criatividade que desenvolveram aqui.

sas rodovias são boas em infraestrutura, por outro lado, em rodagem, são caras para quem precisa delas todos os dias. Se você sair da região Sudeste, a situação é completamente ao contrário. Temos estradas abandonadas que não cobram pedágios, porém as condições de rodagem são muito difíceis. Estrada ruim prejudica a economia do País, as frotas de carros das empresas ficam maltratadas. Negociações demoram para ser fechadas. Um representante comercial é prejudicado, pois perde tempo no deslocamento, afeta a sua mobilidade”, destaca. Kouyomdjian lembra que, nos 8,5 milhões de quilômetros quadrados de área, o Brasil possui 1,76 milhão de quilômetros de estradas. “Deste total, apenas 212 mil quilômetros são pavimentados. Ou seja, muito trabalho ainda precisa ser feito para que este cenário mude e os carros e caminhões possam acelerar nas estradas no mesmo ritmo de crescimento do País”, diz.

Para enfrentar este problema que afeta diretamente a frota da empresa, a Arval investiu em rede de manutenção. “Hoje, a Arval possui oficinas mecânicas parceiras em pontos estratégicos em cada canto do País. O foco é trabalhar com qualidade para que os carros de nossos clientes fiquem o menor tempo possível parados em manutenção. Conseguimos reduzir o tempo de parada de veículos de nossos clientes; praticamente 89% dos carros parados em manutenção demoram somente um dia para ser reparados. Além do trabalho corretivo, através das oficinas mecânicas que prestam serviços para a Arval, temos também o trabalho preventivo”, explica o executivo.

Além da manutenção, a empresa também se preocupa com a prevenção de eventuais problemas. “Todo condutor de um carro gerido pela Arval recebe mensagens e telefonemas de nossos consultores sobre revisão, troca de óleo, troca de pneus. A preocupação não está somente no fator de reparação, mas também na logística de entrega de carros novos. Nossos clientes geralmente têm

Rodrigo Bacelar, gerente comercial e de marketing da ID Logistics: “Faltam galpões nos grandes centros urbanos, além de haver escassez de mão de obra e altos impostos”

operações em várias cidades do País, e muitas vezes, longe dos centros urbanos, o correto planejamento e acompanhamento desta operação se faz necessário para evitar demoras desnecessárias, bem como ação rápida em caso de problemas”, diz Kouyomdjian.

As diferenças entre as operações no Brasil e as que ocorrem na Europa trazem um intercâmbio de práticas que enriquece o trabalho da empresa, como conta Kouyomdjian. “Quando comparamos o Brasil com a Europa, costumo dizer que temos no Brasil vários países. Dessa maneira não nos diferenciamos muito do continente europeu, uma vez que uma cidade como São Paulo é maior que Portugal, e a frota circulante é muito maior que a de Portugal. A grande dificuldade que enfrentamos no Brasil é o nível de atendimento na parte de serviços, ainda muito precário em determinadas regiões; falta de infraestrutura em algumas regiões. Enfim, diferenças importantes que exigem um nível de controle e proatividade, a fim de evitarmos desencontros.”

As maiores dificuldades em território nacional acabaram por tornar determinados processos mais sofisticados. “Para se ter um nível de qualidade elevado, é necessário o controle de todo o processo, e para isso precisamos ter pontos de checagem. Um exemplo que podemos citar é o fato de no Brasil termos implementado o processo de ‘agendamento de manutenção’. Assim sabemos o dia que o carro deve parar para serviço, fazemos o acompanhamento se o carro iniciou o reparo e se foi entregue para o cliente. Dessa forma, caso tenhamos algum problema, conseguimos agir rapidamente na solução ou busca de alternativas, além, obviamente, de ampliarmos o controle em nossos fornecedores e também no custo dos nossos serviços, através de ganho de escala. Enfim, esse processo foi implementado em



outras operações na Europa que também demandavam um nível de controle um pouco maior”, diz o executivo.

Perspectivas – A Arval Brasil tem crescido a uma média de 72% nos últimos anos. “Estamos acelerando no mercado nacional em busca da primeira posição no setor até 2014. Nossa empresa detém hoje uma frota de 10,6 mil carros do norte ao sul do País e pretende chegar a 13 mil veículos já em 2012. Meta que demandará investimentos de R\$ 216 milhões neste ano, não esquecendo obviamente da grande preocupação em manter o nível de qualidade e satisfação dos clientes sempre em alta”, resume Kouyomdjian.

A filial brasileira da Arval, multinacional de origem francesa especializada em gestão de frotas empresariais, subsidiária do Banco BNP Paribas, iniciou 2012 com foco no topo do mercado nacional. A empresa, que chegou ao País em 2006, conquistou no ano passado sua meta de 10 mil carros em atividade. Em três anos, a sua frota no País subiu de 2,1 mil para 10,6 mil veículos em operação e vem apresentando crescimento médio de 72%. Para isso, os investimentos da empresa, entre 2006 e 2011, giraram em torno de R\$ 580 milhões. A previsão para 2012 é de R\$ 216 milhões, com ações de inovação e tecnologia. Até 2014, a Arval pretende injetar no setor nacional mais de R\$ 850 milhões e chegar à marca de 18 mil veículos.

ARMAZENAGEM

Aerofast Logística Integrada Ltda., AGI Armazéns e Logística Integrada Ltda., AGV Logística S.A., Aliança Mudanças e Guindastes, ALL – América Latina Logística, Aqces Logística S.A., Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba Ltda., Armazéns Gerais Fassina Ltda., BMS Logística Ltda., BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Brucai Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Cefri Armazenagem Refrigerada e Agroindústria Ltda., Célere Logística Ltda., Cesa S.A., Coopercarga – Coop. de Transporte de Cargas do Estado de SC., Dex Log, Dialog Logística Ltda., Dotti Transporte e Armazéns Gerais Ltda., Ebamag Armazéns Gerais Logística Ltda., Expresso Jundiá Logística e Transportes Ltda., Expresso Lamounier Ltda., Gefco Logística do Brasil Ltda., Gelog Locações e Transportes Ltda., GVM Logística Ltda., Hiperion Logística Ltda., ID do Brasil Logística, Ittalian Line Logística Internacional, JSL S.A., Katoen Natie do Brasil Ltda., Keepers Logística ATS Ltda., La Asuncena Agenciamento, Transporte e Logística Ltda., LC Transportes, Logística e Armazéns Gerais Ltda., Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda., Log Frio Logística Ltda., Logam – Logística Integrada Amazônia Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., Nortegubisian Consultoria Empresarial e Treinamento, Omnitrans Logística e Transporte Ltda., Quick Logística Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Rocha Terminais Portuários e Logística S.A., Rodoviário Schio Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Penske Logistics do Brasil Ltda., Tegma Gestão Logística S.A., Valni Transporte Rodoviário Ltda., Star Logística – J. Logis, Target Logistics Ltda., Stock Tech S.A. Armazéns Gerais, Tzar Logística Ltda., Tora Logística Armazéns Gerais e Terminais Multimodais S.A., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, Usifast Logística Industrial S.A., VBR Logística Ltda., Veloce Logística S.A., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Limeira Logística e Armazéns

Gerais Ltda., Modulog Logística Ltda., M3 Logística Ltda., Elog Logística AS, Armazéns Gerais Murundu Ltda., DGB Logística S.A., Pronto Express Logística Ltda., FL Logística Brasil Ltda., Elba Equipamentos e Serviços S.A.

AUTOMAÇÃO / CÓDIGO DE BARRAS

BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda., Coopercarga – Coop. de Transporte de Cargas do Estado de SC., Dex Log, Dialog Logística Ltda., GVM Logística Ltda., Keepers Logística ATS Ltda., Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda., Quick Logística Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Vix Logística S.A., Tzar Logística Ltda., Armazéns Gerais Murundu Ltda., Pronto Express Logística Ltda.

CONTROLE DE ESTOQUES

Aerofast Logística Integrada Ltda., AGI Armazéns e Logística Integrada Ltda., AGV Logística S.A., Aqces Logística S.A., BMS Logística Ltda., BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda., Cefri Armazenagem Refrigerada e Agroindústria Ltda., Célere Logística Ltda., Cesa S.A., Coopercarga – Coop. de Transporte de Cargas do Estado de SC., Dex Log, Dialog Logística Ltda., Dotti Transporte e Armazéns Gerais Ltda., Ebamag Armazéns Gerais Logística Ltda., Expresso Lamounier Ltda., Gefco Logística do Brasil Ltda., GVM Logística Ltda., Hiperion Logística Ltda., ID do Brasil Logística, JSL S.A., Keepers Logística ATS Ltda., LC Transportes, Logística e Armazéns Gerais Ltda., Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda., Log Frio Logística Ltda., Logam – Logística Integrada Amazônia Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., Nortegubisian Consultoria Empresarial e Treinamento, Omnitrans Logística e Transporte Ltda., Penske Logistics do Brasil Ltda., Quick Logística Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Rodoviário Schio Ltda., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda.,

Tzar Logística Ltda., Target Logistics Ltda., Tegma Gestão Logística S.A., Valni Transporte Rodoviário Ltda., Star Logística – J. Logis, Stock Tech S/A Armazéns Gerais, Usifast Logística Industrial S.A., Limeira Logística e Armazéns Gerais Ltda., Modulog Logística Ltda., M3 Logística Ltda., Elog Logística AS, Armazéns Gerais Murundu Ltda., Rodolatina Logística e Transportes Ltda., DGB Logística S.A., Pronto Express Logística Ltda., FL Logística Brasil Ltda., Elba Equipamentos e Serviços S.A.

DISTRIBUIÇÃO

Aerofast Logística Integrada Ltda., AGV Logística S.A., Aliança Mudanças e Guindastes, ALL – América Latina Logística, Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Brucai Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Cefri Armazenagem Refrigerada e Agroindústria Ltda., Cesa S.A., Coopercarga – Coop. de Transporte de Cargas do Estado de SC., Dex Log, Dotti Transporte e Armazéns Gerais Ltda., Ebamag Armazéns Gerais Logística Ltda., Expresso Lamounier Ltda., Gefco Logística do Brasil Ltda., GVM Logística Ltda., Ittalian Line Logística Internacional, JSL S.A., Katoen Natie do Brasil Ltda., LC Transportes, Logística e Armazéns Gerais Ltda., Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda., Log Frio Logística Ltda., Logam – Logística Integrada Amazônia Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., Penske Logistics do Brasil Ltda., Quick Logística Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S/A, Rodoviário Schio Ltda., Tegma Gestão Logística S.A., Veloce Logística S.A., Valni Transporte Rodoviário Ltda., Star Logística – J. Logis, Tzar Logística Ltda., Target Logistics Ltda., Vix Logística S.A., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, Usifast Logística Industrial S.A., Limeira Logística e Armazéns Gerais Ltda., M3 Logística Ltda., Elog Logística AS, Armazéns Gerais Murundu Ltda., DGB Logística S.A., Pronto Express Logística Ltda., FL Logística Brasil Ltda.

EMBALAGENS

BMS Logística Ltda., BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda., Cefri Armazenagem Frigorificada e Agroindústria Ltda., Célere Logística Ltda., Coopercarga – Coop. de Transporte de Cargas do Estado de SC., Dex Log, Dialog Logística Ltda., Dotti Transporte e Armazéns Gerais Ltda., Expresso Lamounier Ltda., Katoen Natie do Brasil Ltda., La Asuncena Agenciamento, Transporte e Logística Ltda., Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., Omnitrans Logística e Transporte Ltda., Quick Logística Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Veloce Logística S.A., Tzar Logística Ltda., Target Logistics Ltda., Pronto Express Logística Ltda.

GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTO

Aerofast Logística Integrada Ltda., ALL – América Latina Logística, Aqces Logística S.A., Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba Ltda., BMS Logística Ltda., BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda., Célere Logística Ltda., Coopercarga – Coop. de Transporte de Cargas do Estado de SC., Dex Log, Dialog Logística Ltda., Gefco Logística do Brasil Ltda., Hiperion Logística Ltda., ID do Brasil Logística, Katoen Natie do Brasil Ltda., Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda., Penske Logistics do Brasil Ltda., Quick Logística Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Veloce Logística S.A., Star Logística – J. Logis, Stock Tech S.A. Armazéns Gerais, Tzar Logística Ltda., Nortegubisian Consultoria Empresarial e Treinamento, Modulog Logística Ltda., Armazéns Gerais Murundu Ltda., Pronto Express Logística Ltda., FL Logística Brasil Ltda., Elba Equipamentos e Serviços S.A.

GESTÃO INTEGRADA DAS OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

Aerofast Logística Integrada Ltda., AGV Logística S.A., Aliança Mudanças e Guindastes, ALL – América Latina Logística,

Aqces Logística S.A., Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba Ltda., BMS Logística Ltda., BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Brucai Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Cefri Armazenagem Frigorificada e Agroindústria Ltda., Célere Logística Ltda., Cesa S.A., Coopercarga – Coop. de Transporte de Cargas do Estado de SC., Dex Log, Dialog Logística Ltda., Ebamag Armazéns Gerais Logística Ltda., Gefco Logística do Brasil Ltda., Gelog Locações e Transportes Ltda., GVM Logística Ltda., Hiperion Logística Ltda., ID do Brasil Logística, Ittalian Line Logística Internacional, JSL S.A., Katoen Natie do Brasil Ltda., Keepers Logística ATS Ltda., La Asuncena Agenciamento, Transporte e Logística Ltda., LC Transportes, Logística e Armazéns Gerais Ltda., Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda., Log Frio Logística Ltda., Nortegubisian Consultoria Empresarial e Treinamento, Omnitrans Logística e Transporte Ltda., Penske Logistics do Brasil Ltda., Quick Logística Ltda., Rocha Terminais Portuários e Logística S.A., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Tegma Gestão Logística S.A., Vix Logística S.A., Veloce Logística S.A., Valni Transporte Rodoviário Ltda., Star Logística – J. Logis, Stock Tech S.A. Armazéns Gerais, Tzar Logística Ltda. Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Target Logistics Ltda., PM Despachos Aduaneiros e Rep. Ltda., Usifast Logística Industrial S.A., Limeira Logística e Armazéns Gerais Ltda., Elog Logística AS, Armazéns Gerais Murundu Ltda., DGB Logística S.A., Pronto Express Logística Ltda., FL Logística Brasil Ltda., Elba Equipamentos e Serviços S.A.

TRANSPORTE

AGV Logística S.A., Aliança Mudanças e Guindastes, ALL – América Latina Logística, Allink Transportes Internacionais Ltda., Aqces Logística S.A., Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba Ltda., Armazéns Gerais Fassina Ltda., Aurum Freight International Ltda., Brasilmaxi

Logística Ltda., Brucai Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Cesa S.A., Dex Log, Dotti Transporte e Armazéns Gerais Ltda., Ebamag Armazéns Gerais Logística Ltda., Expresso Jundiáí Logística e Transportes Ltda., Braspress Transportes Urgentes Ltda., Coopercarga – Coop. de Transporte de Cargas do Estado de SC., Expresso Lamounier Ltda., Gefco Logística do Brasil Ltda., Gelog Locações e Transportes Ltda., GVM Logística Ltda., Hiperion Logística Ltda., ID do Brasil Logística, Ittalian Line Logística Internacional, Jad Logística Ltda., JSL S.A., Keepers Logística ATS Ltda., La Asuncena Agenciamento, Transporte e Logística Ltda., LC Transportes, Logística e Armazéns Gerais Ltda., Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda., Log Frio Logística Ltda., Logam – Logística Integrada Amazônia Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., Nortegubisian Consultoria Empresarial e Treinamento, Omnitrans Logística e Transporte Ltda., PM Despachos Aduaneiros e Rep. Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Tegma Gestão Logística S.A., Vix Logística S.A., Veloce Logística S.A., Valni Transporte Rodoviário Ltda., Star Logística – J. Logis, Stock Tech S.A. Armazéns Gerais, Kieling Multimodais de Transportes Ltda., VBR Logística Ltda., Rocha Terminais Portuários e Logística S.A., Tzar Logística Ltda., Tora Logística Armazéns Gerais e Terminais Multimodais S.A., Transportadora Itanorte Ltda., Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria, Usifast Logística Industrial S.A., Rodoviário Schio Ltda., Quick Logística Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S.A., Limeira Logística e Armazéns Gerais Ltda., M3 Logística Ltda., Elog Logística AS, Armazéns Gerais Murundu Ltda., Rodolatina Logística e Transportes Ltda., DGB Logística S/A, Pronto Express Logística Ltda., FL Logística Brasil Ltda., Elba Equipamentos e Serviços S.A.

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Quando pretende iniciar a compra do Euro 5	Principais clientes
Aerofast Logística Integrada Ltda. Avenida Gupe, 10.767, Jd. Belval CEP: 06422-120 - Barueri - SP Tel. / Fax: (11) 3604-4566 comercial@speedpak.com.br www.aerofast.com.br	Fernando Baptistton Scalabrin (pres.), Fabio Soares Scalabrin (dir. fin. e tecnologia), Bruno Soares Scalabrin (dir. adm.), Fernando Baptistton Scalabrin Jr. (dir. com.), Marcio Altobello (dir. op.)	13.830	15	40	n.i.	Redecard, Nec do Brasil, Citibank, Editora Abril, Hauwei
AGI Armazéns e Log. Integrada Ltda. Av. Casa Grande, 1.960, Piraporinha CEP: 09961-350 - Diadema - SP Tel.: (11) 3883-6150/6151 Fax: (11) 3883-6154 agilog@agilog.com.br www.agilog.com.br	Rubens Reina (dir.), Wildd Rogerio Possato (dir.), Denise Pizzi (ger.)	16.000	1	52	n.i.	Globalfood, Arkema, Teixeira Importação e Exportação de Papéis, Belmetal, M. Cassab
AGV Logística S.A. Rua Edgar Marchiori, 255, Distrito Industrial CEP: 13280-000 - Vinhedo - SP Tel.: (19) 3876-9000 - Fax: (19) 3876-9007 agv@agv.com.br www.agvlogistica.com.br	Vasco Carvalho Oliveira Neto (pres.), Newton Marcelo F. Andrade (dir. operações), Jalaertem de Souza Campos Jr. (dir. negócios), Daniel Drapac (dir. transportes)	443.000	80	4.150	n.i.	Banco Itaú, Vivo, MSD Saúde Animal, CMPC, Diageo
Aliança Mudanças e Guindastes R. Joaquim Correa de Aquino, 240, Camargos CEP: 30520-430 - Belo Horizonte - MG Tel.: (31) 3443-4100 alianca@aliancamudancas.com.br www.aliancamudancas.com.br	Raimundo Francisco da Silva (dir. adm.), Joana D' Arc Barbosa Silva (dir. fin.), José Geraldo Sobrinho (supervisão com.)	1.200	1	18	n.i.	n.i.
All – América Latina Logística R. Emílio Bertolini, 100, Cajuru CEP: 82920-030 - Curitiba - PR Tel. / Fax: (41) 2141-7555 caal@all-logistica.com www.all-logistica.com	Paulo Basílio (dir. pres.), Eduardo Pelleissone (dir. super.), Rodrigo Campos (dir. fin. e relações c/ investidores), Pedro Almeida (dir. relações institucionais), Melissa Werneck (dir. gente e qualidade)	n.i.	17	10.000	n.i.	Bunge, Cosan, Grupo Cerradinho, Cargill, Eldorado
Allink Transp. Internacionais Ltda. Av. Ibirapuera 2.033, 1º andar, cj. 12, Moema CEP: 04029-100 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5054-7575 Fax: (11) 5054-7595 allink@allink.com.br www.allink.com.br	Nelson Cajado (dir. ger.), André Gobersztejn (dir. op.), Fábio Marques (dir. fin.)	n.i.	n.i.	110	n.i.	n.i.
Aqces Logística S.A. R. Paes Leme, 524, 13º andar, Pinheiros CEP: 05424-010 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3296-6900 Fax: (11) 3296-6965 comercial@aqces.com.br www.aqces.com.br	Alysson Palinelli (pres.), Antonio Fiorini (dir. novos negócios), Hélcio Gianetti (dir. GGSSMA), Marcelo Silvestre (dir. fin.), Paulo Schmitz (dir. op.)	28.300	4	1400	Em andamento	Raízen, Braskem, Votorantim Metais, Cimpor, V&M
Armavale Armazéns Gerais do Vale do Paraíba Ltda. Av. Getúlio Dorneles Vargas, 3.040 CEP: 12305-010 - Jacareí - SP Tel.: (12) 3955-1100 Fax: (12) 3955-1112 comercial@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br	Benedicto Bueno (pres.), José Roberto Bueno (vice pres.), Regiane Bueno (dir. fin.), Luis Antonio Bueno (dir. com.), Renata Bueno (dir. de qualidade e RH)	91.000	7	99	n.i.	Henkel, Cheminova Brasil, Solutia Brasil, Oxiteno, Ahlstrom Brasil
Armazéns Gerais Fassina Ltda. Av. Marginal da Via Anchieta, 960, Chico de Paula CEP: 11095-007 - Santos - SP Tel.: (13) 3298-3000 Fax: (13) 3298-3099 comercial@fassina.com.br www.fassina.com.br	Walter Fassina (dir. adm. fin.), Ademir Fassina (dir. infraestrutura terminais), Wanderlei Paulo Fassina (dir. com.)	37.546	3	n.i.	Este ano	Aliança Navegação, Scania, Mercosul, CAP, KN

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Quando pretende iniciar a compra do Euro 5	Principais clientes
Armazéns Gerais Murundu Ltda. Rua São José, 40, 6º andar, Centro CEP: 20010-020 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2130-0500 Fax: (21) 3043-0504 hoffman.kaizer@agmlogistica.com.br www.agmlogistica.com.br	Raul Werneck (pres.), Mariana Werneck (vice-pres.), Breno Siqueira (dir. fin.)	96.000	17	525	n.i.	Itaú, Shell, HSBC, Rexam, Petrobras
Aurum Freight International Ltda. Rua Mediterrâneo, 290, cj. 86, Jd. do Mar CEP: 09750-420 - São Bernardo do Campo - SP Tel.: (11) 4122-3711 Fax: (11) 4122-3826 sales@aurumfreight.com.br www.aurumfreight.com.br	Denise Cândido (ger. com.), Paulo Teófilo (ger. fin.), Wagner Sant'Anna (sup. operacional), Thais Queiroz (coord. importação)	n.i.	n.i.	10	n.i.	Arysta Lifescience, MC Bazílio, Corning, Terumo Corp, Zeppini
BMS Logística Ltda. R. Alexandre Dumas, 2.100, 15º and., Chac. Sto. Antonio CEP: 04117-004 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5180-2160 Fax: (11) 5180-2165 a.bosco@bmslog.com www.bmslog.com	Stephan Gruener (dir.)	69.000	6	1.500	n.i.	Volkswagen, MAN, Honda
BPlog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda. R. Anselmo de Lima Filho, 360, Cid. Industrial CEP: 81290-250 - Curitiba - PR Tel. / Fax: (41) 3014-9822 bplog@bplog.com.br www.bplog.com.br	Marcus Vinicius C. Pardo (sócio-dir.), Daniela Lamb (sócia-dir.)	1.000	2	39	n.i.	Peróxidos do Brasil, Compagás, Luvas Yelling, Martial
Brasilmaxi Logística Ltda. Rua Bresser, 1.933, Mooca CEP: 03164-160 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 2889-6100 comercialsp@brasilmaxi.com.br www.brasilmaxi.com.br	Marcelo Montenegro da Cunha (dir.-super. op.), Luís Cláudio Montenegro da Cunha (dir. suporte fin.), Fausto Montenegro da Cunha (dir. com.)	95.400	3	279	n.i.	Honda, Huntsman, Semp Toshiba, Basf, Scania
Braspress Transp. Urgentes Ltda. R. Coronel Marques Ribeiro, 225, Vl. Guilherme CEP: 02068-050 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 2188-9000 imprensa.denise@braspress.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou (dir.-pres.), Milton Domingues Petri (vice-pres.), Luiz Carlos Lopes (dir. operações), Giuseppe Coimbra (dir. adm. fin.), Giuseppe Lumare Jr. (dir. com.)	650.000	n.i.	6.130	Em 2013	n.i.
Brucai Transportes e Armazéns Gerais Ltda. R. Carlos Marcondes, 189, Jd. Limoeiro CEP: 12241-421 - S. José dos Campos - SP Tel.: (11) 3658-7280 Fax: (11) 3658-7293 brucal@brucal.com.br www.brucal.com.br	Wilson A. Sexto (dir.-geral), José Roberto Sexto (dir. op.), Edson Depolito (dir. com.), Carlos Alberto Gaspar (dir. log.), Caio Sexto (ger. adm. fin.)	18.000	6	130	Em 2013	n.i.
Cefri Armazenagem Frigorificada e Agroindústria Ltda. Av. Alberto Coccoza, 4.300, Goianã CEP: 18120-000 - Mairinque - SP Tel.: (11) 4718-2811 Fax: (11) 4718-1339 adriano@cefri.com.br www.cefri.com.br	Luiz Martinez (dir.-geral), Adriano Castro Rocha (dir. com.), Marcelino Tomazela (ger. operações), Fabrício Fernando Franco (ger. tec. desenvolvimento)	30.459	2	214	n.i.	Sodexo, McCain, Cargill, Sadia, Minerva

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Quando pretende iniciar a compra do Euro 5	Principais clientes
Célere Logística Ltda. R. Gustavo da Silveira, 912, Vl. Sta. Catarina CEP: 04376-004 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5670-5670 comercial@celereelog.com.br www.celereelog.com.br	Maria Regina Yazbek (super.), Renato Pavan (ger. negócios), Gustavo Ribeiro (ger. op.)	n.i.	n.i.	400	n.i.	Solvay, Case New Holland, Bluestar, Buckman, Iveco
Cesa S.A. Av. Franco Matos, 565, Manoel Carlos CEP: 3360-000 - Pedro Leopoldo - MG Tel.: (31) 3663-3500 Fax: (31) 3663-3505 cesa@cesa.com.br www.cesa.com.br	Gustavo Dias (pres.), Marcelo Pimentel (dir. controladoria), Bruno Andrade (dir. negócios)	35.000	2	380	n.i.	InterCement, Lafarge, Arcelor Mittal, Holcim, Pirelli
Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina R. Marechal Deodoro, 36, 3º andar, Centro CEP: 89700-000 - Concórdia - SC Tel. / Fax: (49) 3301-7000 coopercarga@coopercarga.com.br www.coopercarga.com.br	Osni Roman (dir.-pres.), Paulo Simioni (vice-pres.), Jamir Carlos Cordeiro Silva (dir. adm.), Marcio França (dir. operações)	211.000	3	726	Este ano.	Ambev, Bunge, Klabin, Loreal, Carrefour
Dex Log - R.R.Dexheimer Av. Tamboré, 1180, módulos B3/B4, Tamboré CEP: 06460-000 - Barueri - SP Tel. / Fax: (11) 4612-5050 dexlog@dexlog.com.br www.dexlog.com.br	Roberto Dexheimer (dir.), Thais Sodre (ger. geral)	10.000	2	108	n.i.	Dia Group, Pão de Açúcar, Le Lis Blanc-Restoque, Karsten
DGB Logística S.A. Av. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1.678, Jd. Conceição CEP: 06040-285 - Osasco - SP Tel.: (11) 3789-3048 Fax: (11) 3789-3050 fernando.mathias@dgb.com.br www.entregafacil.com.br	Fernando Mathias (dir.-superintendente), Sérgio Vasconcelos (dir. fin.), Bruno Tortorello (dir. operações), Ronaldo Raphael (dir. com.), Alexandre Félix (dir. logística)	78.000	36	2.700	n.i.	Editora Abril, Editora Alto Astral, Golrilla, Sack's, Saraiva
Dialog Logística Ltda. Al. Bom Pastor, 91, Campina CEP: 83015-140 - São José dos Pinhais - PR Tel.: (41) 2101-0100 Fax: (41) 2101-0101 dialog@dialog.com.br www.dialog.com.br	Gilberto Antônio Cantú (dir.-geral), Marcelo Zanchi (ger. exec.)	53.000	5	94	n.i.	n.i.
Dotti Transporte e Armazéns Gerais Ltda. Rua Abel Scussiato, 2.377, Atuba CEP: 83408-280 - Colombo - PR Tel.: (41) 3675-3200 Fax: (41) 3675-3201 emerson.kleina@dotti.com.br www.dotti.com.br	Affonso Dotti Neto (sócio adm.), Vera Lúcia Hladczuk (dir. fin. adm.), Valério Borba Junior (ger. com.)	2.000	1	269	2º semestre.	Electrolux do Brasil, Robert Bosch, PPG Industrial do Brasil, Metapar Usinagem, Netzsch do Brasil
Ebamag Armazéns Gerais Logística Ltda. Rod. Presidente Dutra km 268,4, São Luiz CEP: 27338-000 - Barra Mansa - RJ Tel.: (24) 2106-3032 Fax: (24) 3323-4075 andre.facanha@grupotoniato.com.br www.grupotoniato.com.br	José Marciano de Oliveira (sócio-dir.), Antônio Teodoro de Oliveira (sócio-dir.), André Façanha (dir. exec.), Luiz Carlos S. Monteiro (ger. com.)	137.767	18	1.280	n.i.	Bayer, Dupont, Degussa, Basf, Syngenta
Ebamag Armazéns Gerais Logística Ltda. Rod. Presidente Dutra km 268,4, São Luiz CEP: 27338-000 - Barra Mansa - RJ Tel.: (24) 2106-3032 Fax: (24) 3323-4075 andre.facanha@grupotoniato.com.br www.grupotoniato.com.br	José Marciano de Oliveira (sócio-dir.), Antônio Teodoro de Oliveira (sócio-dir.), André Façanha (dir. exec.), Luiz Carlos S. Monteiro (ger. com.)	137.767	18	1.280	n.i.	Bayer, Dupont, Degussa, Basf, Syngenta



Uma empresa do tamanho do Brasil



LOGÍSTICA E TRANSPORTE INTEGRADO PARA TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Desenvolvemos e implementamos soluções personalizadas em logística de acordo com as necessidades apresentadas pelo cliente,

garantindo a integridade no manuseio e distribuição rodoviária e aérea dos seus produtos em qualquer ponto do País.

www.atlastranslog.com.br

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Quando pretende iniciar a compra do Euro 5	Principais clientes
Elog Sudeste AS Av. Tamboré, 1.440, Alphaville CEP: 06460-000 - Barueri - SP Tel.: (11) 3305-9999 Fax: (11) 3305-9777 comunicacaoelog.logistica@eloglogistica.com.br www.eloglogistica.com.br	Luis Augusto Opice (dir.-pres.), Alexandre Olivieri (dir.), Omar Passos (dir.)	4.000.000	4	2.100	n.i.	n.i.
Expresso Jundiá Logística e Transportes Ltda. Av. Antonio Frederico Ozanam, 6.200, Vl. Rio Branco CEP: 13215-276 - Jundiá - SP Tel.: (11) 2152-6000 vendas@expressojundiai.com.br www.expressojundiai.com.br	Ademir Panzan (dir. op.), Carlos Alberto Panzan (dir. com.), Romeu Natal Panzan (dir. adm. fin.), Shirley Panzan Manzato (dir. adjunta)	150.000	26	1.458	n.i.	O Boticário, Bic Brasil, Epson, Azaléia, Labo- ratórios B Braun
Expresso Lamounier Ltda. R. Simão Antonio, 800, Cincão CEP: 32371-610 - Contagem - MG Tel. / Fax: (31) 3555-5500 lamounierbt@expressolamounier.com.br www.expressolamounier.com.br	Hermano Lamounier (dir. com.), Claudio Lamounier (dir. adm. op.)	7.000	5	200	Junho	JBS Friboi, Caramuru, Start Química, Cory
FL Logística Brasil Ltda. R. Haeckel Bem-Hur Salvador, 999, Cinco CEP: 31010-120 - Contagem - MG Tel. / Fax: (11) 3109-2702 comercial.br@fl.com.mx www.femsalogistica.com.br	Jesus Uresty (dir. op.)	n.i.	2	850	Este ano	Coca-Cola, SABB, Fiat, Heineken
Gefco Logística do Brasil Ltda. Praça XV de Novembro, 20, salas 401/402, Centro CEP: 20010-010 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2103-8127 Fax: (21) 2103-8314 contatos_br@gefcologistica.com.br www.gefco.com.br	Gonzague Collong (dir. geral), Luiz Alcantara (dir. op. rodoviárias e logística), Klaus Affeldt (dir. op. aéreas e marítimas), André Bortolotto (dir. logística de veículos)	444.700	3	404	n.i.	PSA Peugeot Citroën, Mabe, Ford, Leroy Merlin, CNH
Gelog Locações e Transp. Ltda. Av. Ver. Alfredo das Neves, 1.602, Alemoa CEP: 11095-510 - Santos - SP Tel.: (13) 3296-3330 gentil@gelogtransportes.com.br www.gelogtransportes.com.br	Adriano Hernandez Fajardo (sócio-proprietário), Nelson Marques (sócio-proprietário), Miguel Luiz Antonio (ger. filial), Roberlei Gentil Toniete (ger. adm.)	7.500	2	268	n.i.	Novelis, Monsanto, Clariant, Basf, Bayer
GVM Logística Ltda. Av. Maringá, 1.843 B, Chácaras Atuba CEP: 83325-360 - Pinhais - PR Tel. / Fax: (41) 3601-1500 comercial@gvmb.com www.gvmb.com	Gerson Medeiros (dir. exec.), Iliandro Moraes (dir. op.)	6.500	2	75	Este ano	Adria Alimentos, Chocolates Garoto, Electrolux, Mars, Arcor
Hiperion Logística Ltda. Rua Armando Calligaris, 230, Vila Bertini CEP: 13473-490 - Americana - SP Tel. / Fax: (19) 3478-9199 comercial@hiperionlogistica.com.br www.hiperionlogistica.com.br	Edson Gonçalves (dir. exec.), Allan Reami (gestor com.)	25.000	2	170	Ja possui	n.i.
ID do Brasil Logística R. Dr. Mauro Lindemberg Monteiro, 322 CEP: 06278-010 - Osasco - SP Tel.: (11) 3809-3400 id-logistics@id-logistics.com.br www.id-logistics.com.br	Nicolas Derouin (dir.- geral), Rodrigo Bacelar (ger. com. mkt.), Michel Brabant (dir. operações), Sueli Manso (controller fin.)	412.400	3	3.367	n.i.	Carrefour, Leroy Merlin, Ambev, Danone, Chevron
Italian Line Log. Internacional Rua Santa Cecília, 1673, sala 401, Sta. Cecília CEP: 90420-041 - Porto Alegre - RS Tel. / Fax: (51) 3022-3557 (47) 3046-0270 italianline@italianline.com.br www.italianline.com.br	Ricardo Lazzarotto (dir. com.), Almir Delavald (exec. contas), Márcia Freitas (analista op.), Paulo Branco (analista. fin.), Sofia Lazarotto (analista mkt.)	20.000	3	13	n.i.	AGCO, VW Latina America, John Deer, Pampameat, CNH- Supply Chain Manage- ment

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Quando pretende iniciar a compra do Euro 5	Principais clientes
Jad Logística Ltda. Rua Dr. Freire Cisneiro, 97, Freguesia do Ó CEP: 02714-020 - São Paulo - SP Tel. / Fax.: (11) 3563-2000 comercial@jadcargas.com.br www.jadcargas.com.br	Nelson A. Jorge (dir.-geral), José Afonso Davo (dir.-geral), Ronan Hudson (ger. com.)	10.000	1	1.085	n.i.	Positivo, Lexmarq, Kia, Itau, Saraiva
JSL S.A. Av. Saraiva, 400, Brás Cubas CEP: 08745-900 - Mogi das Cruzes - SP Tel.: (11) 4795-7000 www.jsl.com.br	Fernando Antônio Simões (pres.), Denys Marc Ferrez (dir. exec. fin. e adm.), Adriano Thiele (dir. exec. op.), Fabio Velloso (dir. exec. novos negócios), Mauro Tomaz Postali (dir. exec.)	66.285	11	13.307	n.i.	Fibra, Volkswagen, Cummins, Suzano, Vale
Katoen Natie do Brasil Ltda. Av. Viena, 419, Centro Industrial CEP: 13146-903 - Paulínia - SP Tel.: (19) 2116-1550 Fax.: (19) 2116-1535 comercial@katoennatie.com.br www.katoennatie.com.br	Erik Klonhammer (dir.-pres.), Marçal Ferrari (dir. op.), Pedro Villa (dir. fin.), Miriam Korn (dir. negócios), Guy Dufour (dir. tec.)	130.000	7	1.320	n.i.	Unilever, Braskem, Volvo, Monsanto, Cargil
Keepers Logística ATS Ltda. R. Texas, 111, Jd. Rancho Alegre CEP: 06515-200 - Santana de Parnaíba - SP Tel. / Fax: (11) 4151-9030 comercial@keepers.com.br www.keeperslogistica.com.br	Felippi Perez (dir. com.)	20.000	1	300	n.i.	n.i.
Kieling Multimodais de Transportes Ltda. Rua Augusto Severo, 620, São João CEP: 90240-480 - Porto Alegre - RS Tel: (51) 2117-5500 Fax: (51) 2117-5501 kieling@kieling.com.br www.kieling.com.br	Alberto Eugênio Kieling (dir.-pres.), Sandro Pessoa (dir. log.), Consuelo Oliveira (dir. com.), Marcos Barnstein (dir. operações), Roberto Dexheimer (dir. com.)	6.000	3	138	n.i.	Kimberly Clarck, Parker, Lojas Renner, Imdepa, Digicon
La Asuncena Agenciamento, Transporte e Logística Ltda. Rua Vitor Valpírio, 795, Anchieta CEP: 90200-230 - Porto Alegre - RS Tel. / Fax: (51) 3362-6060 comercial@laasuncena.com.br www.laasuncena.com.br	Carlos Gonzalez (dir.), Geraldo Gama (dir. fin.), Anselmo Rocha (ger. mkt.)	5.000	2	15	n.i.	Wal Mart, Carrefour, Ipiranga Petróleo, Toyota, Volkswagen
LC Transportes, Logísticas e Armazéns Gerais Ltda. Rua Nova São Paulo, 480, Itaquí CEP: 06696-010 - Itapevi - SP Tel.: (11) 4143-7400 Fax: (11) 4143-7401 grupolclog@grupolclog.com.br www.grupolclog.com.br	Luiz Carlos de Oliveira (pres.), Luiz Carlos de Oliveira Júnior (dir. adm.), Severino Donizetti Brainer (dir. fin.), Ailton Baldi (dir. log.)	200.000	5	227	n.i.	Sociedade Part. Michelin, Segmenta, Bridgestone Firestone, Pepsico
Limeira Log. e Armazéns Gerais Ltda. Rod. BR 101, s/n, Muribeca CEP: 54335-000 - Jaboatão dos Guararapes - PE Tel. / Fax: (81) 2122-0070 luciano.ferreira@limeiralogistica.com.br www.limeiralogistica.com.br	Rogério Paulon (dir. op.), Delano Carneiro (dir. com.), Luciano Ferreira (ger. op.), Luiz Carlos Lima (ger. logística)	14.000	3	290	Este ano	Tigre, Walmart, Phelps, CSI, Esab
Linx Fast Fashion Amazém Geral Ltda. Rod. Pres. Castelo Branco, 11.100 - P 14 - km 30,5, Bairro dos Altos CEP: 06421-400 - Barueri - SP Tel.: (11) 2103-2455 comercial.fastfashion@linx.com.br www.grupolinx.com.br	Daniel Mayo (dir.)	14.000	1	300	n.i.	Lojas Renner, Privalia, Le Lis Blanc, Seculus, Lacoste

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Quando pretende iniciar a compra do Euro 5	Principais clientes
Log Frio Logística Ltda. Rua Javari, 229, Galpão 2, Tamboré CEP: 06460-035 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 2175-7100 oscar@logfrio.com.br www.logfrio.com.br	Alfredo Humberto Gonçalves (pres.), Oscar Cesar Bevilacqua (dir. geral)	21.200	4	450	2.012	Sodexo, General Mills do Brasil, Sapore do Brasil, Bonduelle do Brasil, Syngenta
Logam – Logística Integrada Amazônia Ltda. Rod. BR 316, km 4,5, s/n, Águas Lindas CEP: 67043-970 - Ananindeua - PA Tel. / Fax: (91) 3235-2244/3233-4700 tonini@tonini.com.br www.tonini.com.br	Carlos Marx Tonini (dir. com.), Frederico Engels Tonini (dir. adm.)	4.000	2	85	Em novembro	BRF, Global Bev, Logui Distribuidora, Superfrango, Natura
M3 Logística Ltda. Rod. Akzo Nobel, 1.000, São Roque da Chave CEP: 13295-000 - Itupeva - SP Tel. / Fax: (11) 4496-1651 m3.contato@m3.com.br www.m3.com.br	Jaime Tibyriça (dir.), Evandro Luiz Roveri (dir.)	33.000	1	43	n.i.	Akzo Nobel, Arch Química, Chemetall do Brasil, Coexpan do Brasil, Fuchs Gewurze
Modulog Logística Ltda. Av. Santos Ferreira, 3.500, Estância Velha CEP: 92030-000 - Canoas - RS Tel. / Fax: (51) 3462-3500 modular@modular.com.br www.modular.com.br	Manoel Renê Mesquita (dir.-superintendente), Maria Inês Mesquita (dir. RH), Osni Karpinski (dir. operações)	57.200	7	n.i.	n.i.	Box Print, Springer Carrier, Thyssenkrup Elevadores
Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda Av. Vasco Rodrigues, 360 C, Peixinhos CEP: 53220-375 - Olinda - PE Tel.: (81) 3312-8800 Fax: (81) 3312-8820 norlog@norlog.com.br www.norlog.com.br	José Roberto S. Mações (dir. superintendente), Roberto Eugênio Mações (dir. com.), Carlos Eduardo S. Mações (dir. adm.), Ivano Viana de Melo (dir. adm.)	7.000	1	96	n.i.	M. Dias Branco, Saf do Brasil, MWS Supermercados, Lojas Americanas, Matte Leão
Nortegubisian Consultoria Empresarial e Treinamento Av. José de Souza Campos, 1.815, sala 412, Cambuí CEP: 13025-320 - Campinas - SP Tel.: (19) 3794-4588 vrcoracini@nortegubisian.com.br www.nortegubisian.com.br	Diego de Carvalho Moretti (sócio-dir.), Nelson Carvalho Maestrelli (sócio dir.)	n.i.	n.i.	5	n.i.	MRS Logística, Líder Aviação, SHV Gás Brasil, AVL Logística Integrada, Fiat
Omnitrans Log. e Transp.Ltda. Rua Ana Santos, 234, Chico de Paula CEP: 11085-350 - Santos - SP Tel.: (13) 3797-7000 Fax: (13) 3797-7046 comercial@omnitrans.com.br www.omnitrans.com.br	Victor S. Maia (sócio-dir.), Rogerio Amorim Maia (sócio-dir.)	4.700	2	145	n.i.	Syngenta, Colgate, Solutia, Chevron Lubrificantes
Penske logistics do Brasil Ltda. Av. das Nações Unidas, 11.541, 17º andar CEP: 04578-907 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3738-8200 Fax: (11) 3738-8202 leonice.barros@penske.com www.penske.com.br	Paulo Sarti (dir.-pres.), Ivanyra Correia (dir. fin. adm.), Cristiano Koga (dir. vendas e engenharia), Alfredo Nunes (dir. operações)	340.000	18	2.300	n.i.	Ford, LG, Natura
PM Despachos Aduaneiros e Rep. Ltda. Term. Rodov. Perimetral Leste, s/n, sala 106/107, BR 290 CEP: 97500-570 - Uruguaiana - RS Tel.: (55) 3412-4775 / 5074 Fax: (55) 3412-3064 pmdespachos@pmdespachos.com.br www.pmdespachos.com.br	Paulo César Maia de Oliveira (dir.), Andréa L. de Oliveira (dir.), Getúlio César Barbosa (sup. comex), Cristiano S. Álfaro (sup. adm. comex), César D'ávila Borges (sup. com.)	n.i.	n.i.	82	n.i.	Expresso Hércules, Gefco Argentina, Expresso Araçatuba, Transp. Irmãos Rombaldi, Pedrolga S.R.L.

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Quando pretende iniciar a compra do Euro 5	Principais clientes
Pronto Express Logística Ltda. Av. Jaguaré, 818, galpão 13, Jaguaré CEP: 05346-000 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3572-1700 comunicacao@grupotpc.com www.grupotpc.com	Leonardo Barros (pres.), Luis Eduardo Chamadoiro (vice-pres.), Sérgio Faria (vice-pres.), Cláudia Guimarães (dir.), Pedro Maziero (dir.)	200.000	17	2.500	n.i.	Ford, Natura, SMS SP, Claro, Petrobras
Quick Logística Ltda. R. Comandante Vergueiro da Cruz, 206, Olaria CEP: 02121-020 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (62) 3269-1800 Fax: (62) 3269-1805 rivas@quick-logistica.com.br www.logistica.com.br	Rivas Rezende da Costa (dir. geral), Rivas Rezende da Costa Filho (dir.), Livio Coelho (ger. com.)	78.500	n.i.	1.356	Em 2013	Shell, Goodyear, Firestone, Coniexpress, Unilever
Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A. Av. Eng. Antônio de Góes, 60, sala 1.601 a 1.605, Pina CEP: 51110-000 - Recife - PE Tel.: (81) 4002-5050 Fax: (81) 3464-5210 rapidaocometa@rapidaocometa.com.br www.rapidaocometa.com.br	Américo Pereira Filho (pres.), Celso Queiroz (dir. log.), Manoel Leite (dir. op.), Ricardo Araújo (dir. com.)	700.000	45	8.700	n.i.	n.i.
Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda. R. Soldado João Américo da Silva, 170, Pq. Novo Mundo CEP: 02186-010 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2632-0900 Fax: (11) 2955-0588 comercial@rapido900.com.br www.rapido900.com.br	J.C. Ferreira (dir.), Flávio Furtado (dir.), Agostinho José Botelho Lopes (dir.), Fernando José Rei Lopes (dir.), André Ferreira (dir.)	140.000	15	1400	Em breve	Grupo BASF, Grupo Saint Gobain, Grupo Ultra, Petrobras, Bau-ducco
Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. R. João Eugênio, 922, Centro CEP: 83203-400 - Paranaguá - PR Tel.: (41) 3420-2300 Fax: (41) 3420-2322 www.rochalog.com.br	Jorge Henrique Sampaio (dir.), Ademir Bazzotti (dir.), Andre Lissner (dir.)	201.000	12	520	n.i.	Metso, Allink, Asia Shipping, Eletrolux
Rodolatina Log. e Transp. Ltda. Av. Sylvano Alves da Rocha Loures 402, CIC CEP: 81290-030 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3888-0707 Fax: (41) 3888-0706 rodolatina.diretoria@rodolatina.com.br www.rodolatina.com.br	Agostinho Bruno Zibetti (dir.-pres.), Bruno Zibetti (dir. fin.)	n.i.	n.i.	1.000	Este ano	Intercement, Supermix, Votorantim Cimentos
Rodoviário Schio Ltda. Av. Candido Portinari, 1.188, VI. Jaguaré CEP: 05114-001 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3376-4000 schio@schio.com.br www.schio.com.br	José Pio Schio (dir. exec.)	220.000	12	3.800	n.i.	Unilever, Kraft Foods, Casas Bahia, Coca-Cola, Nestlé
Rodoviário Transbueno Ltda. Av. Getúlio Dorneles Vargas, 3.060, Jd. Marcondes CEP: 12305-010 - Jacareí - SP Tel.: (12) 3955-1100 Fax: (12) 3955-1112 comercial@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br	Benedicto Bueno (pres.), José Roberto Bueno (vice-pres.), Regiane Bueno (dir. fin.), Luis Antonio Bueno (dir. com.), Renata Bueno (dir. qualid. e RH)	65.900	8	136	n.i.	Henkel, Cheminova Brasil, Rhodia Brasil, Oxiteno, 3M do Brasil

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Quando pretende iniciar a compra do Euro 5	Principais clientes
Sada Transp. e Armazenagens S.A. Rua Gustaf Dalen, 151 CEP: 32669-174 - Betim - MG Tel.: (31) 3071-9621 Fax: (31) 3071-9630 dircom@sada.com.br www.sada.com.br	Edson Luiz Pereira (dir. com.)	5.774.439	11	1.991	n.i.	Fiat, Iveco, Peugeot Citroen, Mitishubish, CNH Latin América
Star Logística – J. Logis Rua Wanderley, 637, sala 23, Perdizes CEP: 05011-001 - São Paulo - SP Tel.: (11) 9613-8851 j.adenildo@starlogistica.com.br www.starlogistica.com.br	José Adenildo (pres.), Diego Rodrigues (ger. TI)	n.i.	n.i.	5	n.i.	Fedex, Exata Logística, Bunge, Ultrafarma, J. Macedo Alimentos
Stock Tech S.A. Armazéns Gerais Av. Maringá, 4.000, Jardim Atuba CEP: 83324-000 - Pinhais - PR Tel.: (41) 3525-8228 milena.prado@stocktech.com.br www.stocktech.com.br	Nadir Elache Filho (dir.-pres.), Francis Beleski (dir.-vice-pres.), Agapito Anjos (dir. exec.)	107.000	7	700	n.i.	Unilever, Danone, BR Foods, Grupo Marfrig
Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda. R. Francisco Reis, 785, Cordeiros CEP: 88311-710 - Itajaí - SC Tel.: (47) 2104-4600 Fax: (47) 2104-4606 marketing@tactransportes.com.br www.tactransportes.com.br	Vanessa Andrade Cruz (dir. com.), Jefferson Cruz (dir. adm.)	10.000	2	35	n.i.	Sertrading, Komeco, Midea, Premium Alimentos, First
Target Logistics Ltda. Rua São Quirino, 1.090 A, Vila Guilherme CEP: 02056-070 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2142-9009 Fax: (11) 2142-9090 info@target-logistics.com.br www.target-logistics.com.br	Roberto Mira (pres. conselho adm.), Carlos Alberto Mira (pres. exec.), Rafael D. Matheus (dir. op.), Geraldo A. F. Correa (dir. com.), Alexandre F. Campos (dir. adm. fin.)	212.350	7	55	n.i.	Petrobras, Alcatel, Syngenta
Tegma Gestão Logística S.A. Av. Nicola Demarchi, 2000, Botujuru CEP: 09820-655 - São Bernardo do Campo - SP Tel.: (11) 4346-2500 Fax: (11) 4346-2533 tegm@tegm.com.br www.tegm.com.br	Gennaro Oddone (dir.-pres.), Flavio Roque Garcia Silva (vice-pres.), Alexandre Augusto Brandão (dir. planejamento e relação com investidores)	128.000	27	5086	n.i.	GM, Volkswagen, Samsung, Claro, Unilever
Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A. Av. Ápia Cardoso, 20, Cincão CEP: 32371-615 - Contagem - MG Tel.: (31) 2191-2466 Fax: (31) 2191-2509 rubia@tora.com.br www.tora.com.br	Valter Luís de Souza (dir.-pres.), Antonio Luis da Silva Junior (dir. operações de log.), Abelardo Edson Couto Santos (dir. adm. fin.)	129.421	3	223	n.i.	CSN, V&M do Brasil, Belgo Bekaert, Magnesita Refratórios, Votorantim Siderurgia
Transportadora Itanorte Ltda. Rod. BR 470, 4.900, Badenfurt CEP: 89070-205 - Blumenau - SC Tel. / Fax: (47) 2111-6500 itanorte@itanorte.com.br www.itanorte.com.br	Luis Frederico Kuenrich (dir.-geral), Gerson Fernando Damázio (consultor com.), Israel Cesar Correia (ger. adm. fin.), Edno Gomes Junior (coord. op.)	29.000	12	407	n.i.	Basf, Teka, Makro, Akzo
Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria R. Lídice, 22, Pq. Novo Mundo CEP: 02174-010 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2967-8500 Fax: (11) 2967-8501 fsantos@dellavolpe.com.br www.dellavolpe.com.br	José Della Volpe (pres.), Rafael Della Volpe Filho (dir. exec. ger.), Gilberto Della Volpe (dir. exec. adm.)	10.000	9	2.500	n.i.	Vale do Rio Doce, Rio de Janeiro Refrescos, MRS Logística, V&M do Brasil, Elevadores Otis

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Quando pretende iniciar a compra do Euro 5	Principais clientes
Tzar Logística Ltda. Av. Prof. João Villalobo Quero, 1.794, Jd. Belval CEP: 06422-122 - Barueri - SP Tel. / Fax: (11) 3576-3250 comercial@tzarlogistica.com.br www.tzarlogistica.com.br	Tadeu Roberto Natale (dir.-geral), Roberto Schmeing (ger. com.), Alan B. Rubio (ger. op. transporte), André R. Silva (ger. op. armazenagem), Anderson Franco (ger. RH)	35.000	4	215	n.i.	Ducoco, Leitbom, J Macedo, Prefeitura de São Paulo, Goiás Verde
UPS SCS Transportes Brasil S.A. Rua Pedro Taques, 77, Consolação CEP: 01415-010 - São Paulo - SP Tel / Fax: (11) 3123- 9488 mktbrasil@ups.com - www.ups.com	Nadir Moreno (pres.), Christiano Rihan (dir. vendas), Fabio Acerbi (ger. operações), Michele Cavalcante (ger. RH), Katia Tavares (ger. mkt.)	4.429	14	600	n.i.	Sony Ericson, Dell, Valle, Avon
Usifast Logística Industrial S.A. R. das Indústrias, 136, Pq. São João CEP: 32341-490 - Contagem - MG Tel.: (31) 3399-8701 Fax: (31) 3399-8782 contabilidade@usifast.com.br www.usifast.com.br	Altair Alvim Junior (dir. op.), Janaina Fagundes Duarte Resende Araujo (dir. adm. fin.)	40.000	4	752	n.i.	Usiminas, Teksid, Gerdau, Açominas, Fiat
Valni Transp. Rodoviário Ltda. Av. Antonio Boscatto, 140, TIC CEP: 13069-119 - Campinas - SP Tel.: (19) 3781-5110 Fax: (19) 3781-5140 valni@valni.com.br www.valni.com.br	Valter Boscatto (dir.), Valdir Boscatto (dir.), Cristina Boscatto (dir.), Ailton Ferreira (ger. com.), Alvaro Gonçalves (ger. adm. fin.)	6.000	4	195	n.i.	Rhodia, Bridgestone, Mercedes Benz, Mornentive, Wabco
VBR Logística Ltda. Rua Professor Guillermo Enrique Dawson, 850 CEP:96200-970 - Rio Grande - RS Tel.: (51) 3717-8100 Fax:(51) 3715-9750 vbr@vbrlogistica.com.br www.vbrlogistica.com.br	Vanir B. Rothen (dir.-pres.), Marcelo Loebens (dir.op.), Airon Rothen (dir. adm. fin.)	10.000	1	300	n.i.	n.i.
Veloce Logística S.A. Av. Brig Faria Lima, 1.739, 3º andar CEP: 01452-001 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3818-8000 Fax: (11) 3818-8006 contato@velocelog.com.br www.velocelog.com.br	Paulo Roberto Guedes (pres.), André Perosa (dir. fin.), Ruy Galvão (dir. de operações), Alejandro Martin Bagnati (dir. desenvolvimento negócios), Ozanam F. Marra (ger. com.)	80.000	2	493	n.i.	GM, Toyota, VW, Danone, Unilever
Vix Logística S.A. Av. Jerônimo Vervloet, 345, Goiabeiras CEP: 29070-350 - Vitória - ES Tel.: (27) 2125- 1800 Fax: (27) 3327- 0790 comercial@vix.com.br - www.vix.com.br	Kaumer Chieppe (dir.-geral), Ricardo Kallas (dir. com.), Rodolfo Altoé Filho (dir. exec.), Patricia Poubel Chieppe (dir. adm. fin.), Carlos Chieppe Netto (dir. locação)	n.i.	n.i.	5.419	2º semestre.	Vale, Aracruz Celulose, Samarco Mineração, Petrobras, ArcelorMittal Tubarão-CST

Sua empresa em um nível superior!



Plataforma Hidráulica

TRUCKLIFT®

Alta performance em manutenção, montagem e inspeção de veículos
você só consegue com Trucklift.



Elevador em Coluna

Assistência Técnica em todo Brasil
Telefone: (55) 3376-9300 / (11) 2148-1012 saur@saur.com.br - www.saur.com.br



Não há limites para a expansão do monitoramento

Empresas mantêm otimismo para o mercado nacional com novas tecnologias e mais investimentos

Amarilis Bertachini

Pesquisa realizada pelo Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos) mostra que os maiores transportadores do Brasil aumentaram consideravelmente, nos últimos cinco anos, investimentos e a utilização de softwares para dar suporte à gestão do transporte. Atualmente, 54% das empresas, por exemplo, já contam com uma central de tráfego. Este é um dos dados que reforçam o otimismo das companhias que atuam no serviço de gerenciamento de riscos, rastreamento e monitoramento, que projetam crescimento sustentado na casa dos 20%, em média, neste e nos próximos anos.

“Como já aconteceu em outros países, esse mercado deve continuar crescendo à medida que o Brasil diversifique e deixe mais robusta a sua economia”, afirma o diretor comercial da Sascar, Gustavo Coelho. “Com investimento de R\$ 200 milhões até 2014 em infraestrutura e rede de atendimento, nós, particularmente, podemos perfeitamente continuar crescendo num ritmo de 30% ao ano.”

De acordo com o levantamento do Ilos, o rastreamento do veículo já é uma prática adotada por pelos menos 81% das grandes e médias transportadoras do País. Outro importante serviço, cuja prática cresce no mercado brasileiro, é o da informação do status da carga para

o cliente, além da roteirização, gerenciamento de custos do transporte, auditoria do frete, operação em circuito fechado, além da visibilidade em tempo real de produtividade – todos eles com soluções oferecidas pelas empresas que fazem o gerenciamento de riscos, monotiramento e rastreamento de carga.

“As empresas do segmento que atuam no Brasil avançaram bastante nos serviços e soluções, não só para o transporte rodoviário de carga, como também em frota e veículos pessoais”, comenta o presidente do Ilos, Paulo Fleury. “O setor deve continuar crescendo nos próximos anos com índices bem superiores ao do PIB (Produto Interno Bruto)”, diz.

Para Fleury, é natural que o gerenciamento de riscos no transporte de cargas venha ganhando a cada ano mais importância na área de logística das empresas, conquistando status de investimento programado e contribuindo para a melhoria de toda a operação. Com essa tendência, os sistemas de monitoramento e rastreamento de cargas estão deixando de ser vistos pelas embarcadoras apenas como um custo extra para inibir o roubo de carga.

“A contratação desses serviços é básico atualmente no segmento de transportes”, afirma Carlos Antônio Gonzalez, diretor da La Asuncena Logística, empresa que faz transporte entre o Brasil e países da América do Sul. “Todo mundo tem de ter, ainda

mais para nós que fazemos viagens até para a Bolívia. Precisamos de serviços com boa extensão de cobertura territorial para evitarmos sinistros e perdas.”

Segundo dados da Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Monitoramento e Rastreamento (Gristec), a área de tecnologia em gerenciamento e monitoramento de veículos deu salto de 20% em 2011 em relação ao ano anterior. Em 2010 os negócios já registraram um aumento de também 20% sobre 2009.

O Brasil ainda é um campo aberto. Estima-se que, dos 50 milhões de veículos da frota rastreável (carros, caminhões, motos, ônibus, barcos, helicópteros e aviões), apenas dos 2,5 milhões estejam cobertos por equipamentos que têm base em três tipos de tecnologia: satélite, a rádiofrequência e GSM, via sinal de celular.

Ainda que o crescimento de 2,7% em 2011 não pareça animador, outro estímulo para esse setor é o próprio crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. “Se considerarmos que mais de 60% do PIB brasileiro é transportado pelo modal rodoviário, fica fácil de entender que



Cyro Buonavoglia, presidente da Gristec:
“Setor deve crescer em torno de 20% neste ano”

qualquer alteração no PIB mexe com esse segmento”, declara Cyro Buonavoglia, presidente da Gristec.

Na opinião de Buonavoglia, mesmo com o crescimento menor da economia nacional, a previsão ainda é de aumento em torno de 20% nos negócios do segmento para o próximo ano, porque as empresas que antes trabalhavam com apenas 20% a 25% da frota de caminhões rastreados, por força de uma apólice de seguro, estão cada vez mais percebendo que é vantajoso rastrear 100% da frota diante do impacto que as ocorrências de roubos podem ter nos preços de seus produtos. Buonavoglia estima que existam cerca de 400 mil caminhões monitorados, de uma frota total de 1,8 milhão veículos de carga. Já os veículos de passeio monitorados somam cerca de 1,4 milhão de unidades.

Embora ainda preocupantes, o número de roubos e furtos de cargas em rodovias no Brasil teve uma redução de 4,81% em 2010, com o registro de 12.850 ocorrências ante as 13.500 registradas em 2009. De acordo com dados da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística), o prejuízo em

valores com as cargas roubadas também diminuiu de R\$ 900 milhões em 2009 para R\$ 880 milhões no ano passado.

A região Sudeste concentrou o maior número de roubos, com 79,94% do total. O Norte e o Centro-Oeste apresentaram a menor taxa, com 2,03% e 2,19%, respectivamente. Na região Nordeste aconteceram 7,21% das ocorrências e na região Sul, 8,63%. De acordo com a pesquisa da NTC&Logística, a maior parte dos roubos aconteceu em rodovias próximas aos grandes centros urbanos, onde é maior a movimentação de veículos transportando mercadorias.

“Sempre estamos em contato com o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, para pedir reforço do policiamento, principalmente nas estradas mais movimentadas de São Paulo”, afirma Francisco Pelúcio, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de São Paulo e Região (Setcesp).

“Mesmo que não seja o crime da moda, como a explosão de caixas bancários, entendemos que a atenção ao roubo de cargas sempre mereça especial atenção das autoridades.”

Dados da Gristec apontam para um grande crescimento de ocorrências no Nordeste. Há três anos, os roubos na região representavam cerca de 2% do total e agora já são 7%. “Isto porque as quadrilhas estão migrando, descobrindo novas localidades, à medida que aumentou o cuidado nas regiões onde estavam atuando”, explica Buonavoglia. Ele destaca que as quadrilhas estão cada vez mais organizadas, mais aparelhadas e mais bem informadas sobre o perfil e valores das cargas.

Entre os itens que mais foram alvo dos roubos de carga, destacam-se produtos de alto valor agregado, como eletroeletrônicos, componentes de informática, cigarros, alimentos e produtos farmacêuticos. “As quadrilhas não roubam mais

aleatoriamente. Temos que fazer um grande esforço para acompanhar a agilidade delas”, diz ele, lembrando que o número de ocorrências vem caindo, mas os valores continuam altos. As quadrilhas, segundo Buonavoglia, são especializadas e vão atrás de cargas valiosas e de fácil comercialização, como eletroeletrônicos, linha branca, pneus e medicamentos. “Elas já sabem o que querem, onde está a carga e onde vão vender”, acrescenta.

O presidente da Gristec acredita que os sistemas de monitoramento e rastreamento tiveram nos últimos anos um grande avanço, tanto em tecnologia quanto em know-how e expertise. “Quando esse sistema começou, há 15 anos, os equipamentos tinham localização e bloqueio. Hoje temos desde trava de engate da carreta, trava da quinta roda, travas das portas do baú, sensor nas portas dos veículos, sensor do banco do motorista, e por aí vai”, diz Buonavoglia.

O mais importante, segundo ele, é a inteligência embarcada cada vez mais dentro desses equipamentos, que, em determinadas condições, avisam automaticamente a central, bloqueiam o veículo e disparam o pisca-alerta e a buzina, contribuindo com o trabalho da central. Outro avanço, em sua opinião, é a cerca eletrônica, porque, se o caminhão se desviar 50 metros da estrada, imediatamente a central fica sabendo e pode tomar providências. “O equipamento é fabricado no mundo todo, mas essa inteligência embarcada ninguém tem”, afirma.

Ele destaca a importância da atuação das gerenciadoras de risco, sem as quais o equipamento sozinho não seria tão eficiente. A gerenciadora vai até o cliente, identifica suas vulnerabilidades e mantém um departamento de segurança, de onde avalia a melhor forma para evitar as rotas menos seguras, o melhor horário para embarque da mercadoria, quais os melhores pontos para o motorista fazer a pausa de descanso ou para pernoitar com menor risco para a carga e até define mudanças na rota para o motorista evitar

trechos onde, em função da necessidade de reduzir a velocidade, por exemplo, possa ser mais facilmente abordado. “É preciso trabalhar com tecnologia e inteligência, porque a tecnologia sozinha não faz milagre. Não adianta saber que o seu veículo está sendo roubado se não tiver estrutura para recuperá-lo”, diz.

“Nossos produtos com comunicação híbrida e telemetria são o que há de mais moderno e inovador no mercado”, diz Marcelo Porlan, gerente nacional de marketing da Autotrak. A empresa investiu neste ano também em software e migrou toda sua plataforma de sistemas para o ambiente web.

De acordo com Porlan, a principal preocupação do setor atualmente é menos com a demanda pelos serviços de transporte e logística e mais com a infraestrutura nacional, principalmente estradas, portos e ferrovias. “De uma forma geral, continuamos sentindo grande otimismo por parte de nossos clientes, em especial daqueles que atuam no mercado de transporte e logística, o que também culmina com o crescimento das empresas do nosso segmento, de tecnologias voltadas para o gerenciamento logístico e de risco”, diz.

Segundo Porlan, a expectativa de crescimento é da ordem de 30% a 50% neste

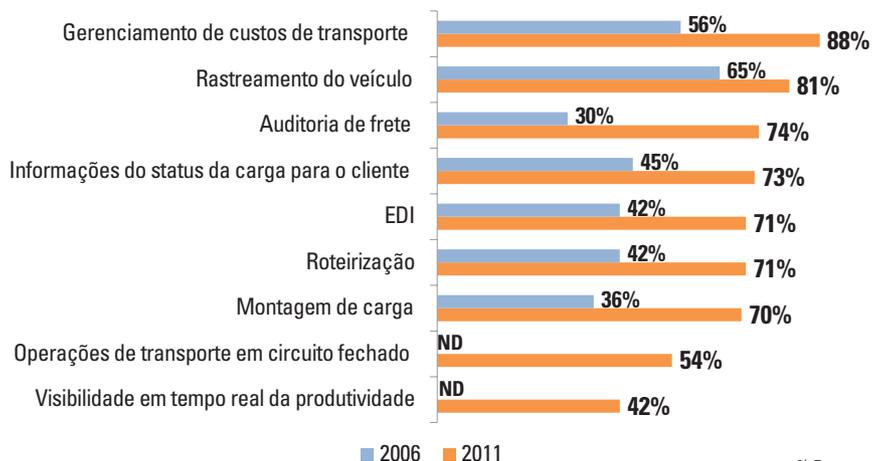
ano nas vendas em relação ao exercício de 2011. “Esta estimativa baseia-se no histórico de crescimento da empresa nos últimos anos, no ritmo de expansão dos negócios, que acabam dependentes de transporte e logística para escoamento de sua produção”, declara o executivo.

Para Guilherme Tatini, diretor-presidente da Zatix, a empresa conquistou uma evolução na Telemetria Omnilink, porque, além da redução de custos de manutenção da frota e do uso de combustível, essa telemetria avançada permite inovações exclusivas para a prevenção e análise de acidentes. “A Telemetria Omnilink permite uma gestão avançada do uso da frota, com a análise do desempenho dos veículos e dos motoristas e com a possibilidade de criação de ranking de acordo com os melhores índices de dirigibilidade. É uma importante ferramenta para auxiliar as empresas a ganhar produtividade e reduzir custos no uso da frota”, declara.

A Zatix tem focado investimentos nos serviços de atendimento aos clientes através da qualificação de sua rede de instalação e manutenção e da criação do Portal do Cliente para execução de serviços como atualização cadastral, emissão de boletos e consulta de faturas.

Softwares utilizados pelas transportadoras

Entre 2006 e 2011, as empresas aumentaram a utilização de softwares para dar suporte à gestão do transporte. Atualmente, 54% das empresas têm central de tráfego



Fonte: Pesquisa Instituto Ilos – 2011, Coppead 2006

% Empresas

Na avaliação de Tatini, o mercado nacional tem se mostrado bem aquecido, impulsionado pelo alto volume de vendas de veículos e pelo ainda alto índice de roubo de veículos e cargas. “O crescimento da demanda por nossas soluções tem ajudado a aumentar a produtividade logística e a reduzir custos com a frota de nossos clientes.” Ele estima que o uso da telemetria para melhoria da produtividade e redução de custos – com base nas diversas informações levantadas sobre o caminhão – deve evoluir cada vez mais nas soluções oferecidas.

“O roubo de carga é um problema em nosso país e, além de possuir organização, evolui frente às tecnologias, o que obriga as empresas de rastreamento a manter constante inovação em suas soluções, visando minimizar os riscos de seus clientes. Além disso, algumas companhias optam por soluções de rastreamento oferecidas por empresas sem grande know-how para o segmento de transportes de cargas e, desta forma, sem os mesmos resultados positivos”, afirma Tatini.

Para 2012, a expectativa do presidente da Zatix é de um cenário com crescimento das vendas de veículos, além dos grandes eventos que acontecerão no Brasil nos próximos anos, que demandarão investimentos em infraestrutura. Isso tudo, em sua opinião, resultará em aumento da frota de veículos e do investimento na logística como um todo.

Já a OnixSat passou a oferecer o IsatData PRO, um serviço de comunicação que permite mensagens de texto livre via satélite, com baixo custo, a partir da rede de satélites Inmarsat, com terminais de dados SkyWave. Segundo Wagner Eloy, diretor de marketing e vendas da OnixSat, esse serviço amplia a capacidade de transmissão de dados, com maior velocidade na comuni-



Guilherme Tatini, diretor-presidente da Zatix:
“Nossa tecnologia permite uma gestão avançada da frota”

cação e com custos extremamente reduzidos quando comparados com as soluções existentes atualmente. Os novos terminais via satélite que permitem esse serviço são totalmente compatíveis com a linha de rastreadores OnixSmart.

“Essa nova tecnologia está proporcionando à OnixSat o desenvolvimento de novas soluções voltadas para o segmento de transporte de cargas, aplicável também para a utilização em diversos mercados verticais e horizontais, o que chamamos de projetos especiais, de acordo com as necessidades do cliente”, diz Eloy.

Entre os serviços da empresa, Eloy menciona o Serviço de Pronto Resposta oferecido aos clientes e destaca o investimento que a empresa tem feito na rede de assistência técnica. A expectativa é de que sejam 56 filiais até julho de 2012 – uma na Argentina. “Caminhão não pode parar. É nossa responsabilidade, e obrigação, atender nossos clientes da forma mais rápida, preocupando-nos com a produtividade deles. Este é o nosso pensamento e é desta forma que sempre trabalharemos”, declara.

Segundo Eloy, a empresa faz grandes investimentos em hardware wireless, novidades em iscas de carga e outros hardwares e ferramentas de software que irão auxiliar na segurança. Na opinião de Eloy, um dos principais desafios hoje do setor é a

necessidade de gerar constantes pesquisas e desenvolvimento de novos hardwares e ferramentas de software, buscando sempre “mudar a receita do bolo”, para causar o efeito surpresa nas tentativas de roubo. Ele destaca que o sucesso na recuperação de um veículo roubado depende de muitas variáveis, como o perfeito funcionamento do sistema de rastreamento, que também precisa de parceiros na perfeita comunicação via satélite e GPRS.

Entre os novos produtos da Sascar – adquirida pela empresa de *private equity* GP Investments –, destaca-se um produto desenvolvido para rastreamento de carretas, que promete ser eficiente mesmo quando estas não estejam atreladas ao cavalo, porque permite uma opção de alimentação da bateria por energia solar.

O sistema da Sascar, através de softwares próprios, acessados de qualquer computador conectado à web, possibilita ao usuário o gerenciamento em tempo real utilizando as tecnologias GSM/GPRS (Global System for Mobile Communications e General Packet Radio Service, nas siglas em inglês), via satélite e radiofrequência (RF), disponível atualmente em algumas regiões do Estado de São Paulo.

Seguradoras – De acordo com um estudo realizado pela Tracker do Brasil – empresa que presta serviços de rastreamento e monitoramento para mais de 350 mil clientes ativos –, nos últimos dez anos o mercado de rastreamento tem crescido, em média, cerca de 35% ao ano no Brasil, incluindo todos os *players* do mercado nacional.

“Desde 2003, o mercado vem sendo fomentado pela necessidade das seguradoras. Basicamente foram elas que fizeram a introdução do rastreamento no mercado nacional”, declara Marcelo Orsi, gerente de marketing da Tracker do Brasil.

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TECNOLOGIAS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	CUSTOS
AS Autosat Telecomunicações Ltda. Av. Ordem e Progresso, 95, Barra Funda CEP: 01141-030 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3616-1633 - Fax: (11) 3616-1639 autosat@autosat.com.br www.autosat.com.br	Paulo Lauand (pres.), Fernando Lanera (dir. op.), Regina Freire (dir. fin.)	Tecnologia GSM/GPRS, Tecnologia Híbrida GSM/GPRS + Satelital Inmarsat	Território nacional	GSM / GPRS a partir de R\$ 1.000,00 Sistema Híbrido completo R\$ 2.800,00
Autotrac Com. e Telecomunicações S.A. Campus Universitário Darcy Ribeiro, gleba A CEP: 70910-901 - Brasília - DF Tel.: (61) 3307-7000 - Fax: (61) 3307-7020 autotrac@autotrac.com.br www.autotrac.com.br	Nelson Piquet Souto Maior (pres.), Carlos Henrique R. Cavalcanti (dir. produtos), Fernando Araujo Muhe (dir. técnica), Rosber Almeida Júnior (dir. TI)	Tecnologias de comunicação satelital, tecnologia de comunicação híbrida, acessórios de logística e segurança (sensores e atuadores), acessórios customizados, softwares	Território nacional e Mercosul	Equipamentos com custo de hardware e comunicação a partir de R\$ 90,00
Confidence Sistemas de Segurança Ltda. Rua C-239, 35, Jd. América CEP: 74275-060 - Goiânia - GO Tel.: (62) 3092-8007 jorge@confidence.net.br www.confidence.net.br	Jorge Arantes Junior (dir. com.), Maria Eliza M. Arantes (dir. fin.)	GPRS, satelital, híbrida	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	n.i.
G 20 Segurança Eletrônica Ltda. – ME R. Elisa Pizzoti, 9, Vl. Guilherme CEP: 02060-070 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 2901-0470 gruposatelite@uol.com.br www.gruposatelite.com.br	Argemiro Verzotto (pres.), Alexandre Verzotto (vice-pres.), Debora Terezinha da Silva (ger. com.), Ricardo Verzotto (ger. op.), Jheniffer Dantas (assist. dir.)	Sistemas de GPS, GPRS, 3 G e WI FI	Território nacional	Pode variar entre R\$ 1.800,00 e R\$ 5.000,00
Logos Soluções Tecnológicas – Logos Rastreamento Alameda Princesa Isabel, 719, Mercês CEP: 80430-120 - Curitiba - PR Tel. / Fax: (41) 3232-1200 contato@logosst.com.br www.logosrastreamento.com.br	Vildo Fortunato (dir. fin.), Andre (dir. operacional)	Localização de veículos, máquinas, equipamentos e pessoas via GPS e transmissão de dados via GSM/GPRS. Visualização e extração de relatórios em tempo real através da internet, em mapas digitais com imagens via satélite	Território nacional	Taxa de adesão e implantação do sistema rastreador Logos Net: R\$ 520,00, com equipamento em comodato. Prestação de serviço: R\$90,00 por mês
Getrak - Nexcorp Serviços e Telecom. Ltda. Av. Raja Gabaglia, 1.000, cj. 808, Guitierrez CEP: 30441-070 - Belo Horizonte - MG Tel.: (31) 3324-5710 comercial@gettrak.com www.gettrak.com	Frederico Menegatti (dir. com.)	Soluções web para rastreamento e telemetria veicular	Território nacional	A partir de R\$ 9,00 mensais
OnixSat Rastreamento de Veículos Ltda. Av. Tiradentes, 501, Torre II, 18º andar CEP: 86070-545 - Londrina - PR Tel.: (43) 3371-3700 vendas@onixsat.com.br www.onixsat.com.br	Luiz Eduardo de Carvalho (dir. geral), Wagner Eloy (dir. mkt. e vendas), Rogério Volponi (dir. fin. Adm.), Augusto Machado (dir. TI), Willian Beneventi (ger. mkt.)	Rastreadores e acessórios de segurança para caminhões, equipamentos para comunicação via satélite em áreas remotas, seja no ar, na terra, no mar e em projetos especiais	Território nacional e Argentina	n.i.
Renavisat Monitoramento de Veículos Ltda. R. João Pedro Moreira de Carvalho, 1.460, Setor Industrial CEP: 78557-135 - Sinop - MT Tel. / Fax: (66) 3531-2946 renavi_sat_sinop@hotmail.com www.renavisat.com.br	Salete Bachman Koczinski (sócia-proprietária), Anderson Patrick Coligni Santos (ger.)	Jabur, Cielo, Tetros	Território nacional	Variam de R\$ 650,00 a R\$ 5.200,00
Sascar Tecnol. e Segur. Automotiva S.A. Av. Marte, 537, Centro de Apoio I CEP: 06541-005 - Santana de Parnaíba - SP Tel. / Fax: (11) 2174-1500 sascar@sascar.com.br www.sascar.com.br	Márcio Trigueiro (pres.), Mauricio Fernandes Teixeira (dir. Adm. Fin.), Gustavo Coelho (dir. com.), Paulo Altmaver Gonçalves (dir. engenharia e TI)	Prestação de serviços de localização e monitoramento de veículos nas operações de transportes via GSM/GPRS, satélite e radiofrequência, atua como provedora de soluções para gerenciamento de risco e logística, telemetria, gestão de frotas e bens móveis no Brasil	Território nacional	n.i.
Sidartrac – Sidarta Rastr. Logístico Av. Dom Helder Camara, 5.555, sala 1.205 CEP: 20771-001 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2597-1153 / 3979-0379 sidarta@sidartrac.com.br www.sidartrac.com.br	Sidarta Rebello (sócio adm.)	GPS, GPRS, GSM	Território nacional	R\$ 250,00
Sighra Tecnologia em Rastreamento Ltda. Av. Francisco Matarazzo, 404, cj. 1.104 CEP: 04304-010 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3662-5450 contato@sighra.com.br www.sighra.com.br	João Paulo M. Claro (dir. - geral), Antonio de Almeida (dir. com.)	Sighra GPRS, Sighra SAT, Sighra Light	Território nacional	Varia conforme o tipo e volume contratado

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TECNOLOGIAS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	CUSTOS
Terrasat Rastreamento e Monitoramento Veicular R. Edmar Soares da Silva, 20, Coramara CEP: 29313-330 - Cachoeiro de Itapemirim - ES Tel.: (28) 2101-7200 - Fax: (28) 2101-7205 terra.sat@hotmail.com www.terrasat1.com.br	Carlos (ger. vendas)	GPRS, consórcio Inmarsat, satélites de baixa órbita-LEOs	Território nacional	Mensal entre R\$ 65,00 e R\$ 99,00, dependendo do aparelho utilizado
Pósitron - PST Eletrônica S.A. Est. Telebrás-Unicamp, km 0,97, Cid. Universitária CEP: 13086-510 - Campinas - SP Tel.: (19) 3787-6200 - Fax: (19) 3787-6211 cmelo@pst.com.br www.positron.com.br	Niganor Fragoas (dir. com.), José Tabone Junior (ger. com.), Ricardo Ito (ger. pós-venda), André Betarello (ger. operações)	Telemetria Positron, localizador por GPS (Global Position System), RDS (Radio Data System) e GSM/GPRS (Global System for Mobile Communications/General Packet Radio Service), opera por meio da tecnologia Quad Band, GSM (Global System for Mobile Communication) e GPRS (General Packet Radio Service)	Território nacional	Varia de acordo com soluções contratadas
Wireless Telecom Proces. de Dados Ltda. Av. Raja Gabaglia, 4.055, loja 1, Santa Lúcia CEP: 30350-577 - Belo Horizonte - MG Tel.: (31) 2103-1700 - Fax: (31) 2103-1714 pollyanna@telecomtrack.com.br www.telecomtrack.com.br	Igor Ramalho Leonel (pres.), Rogério Eugênio Volponi (dir. com.), Flávio Henrique de S. Silva (ger. TI), Isabela Alves Ferreira (ger. técnico), Leonardo de S. Araujo Lima (ger. adm. fin.)	GPS, GPRS, telemetria	Território nacional	De R\$ 99,00 a R\$ 129,00
Wsolution Rastreamento de Veículos Av. Érico Veríssimo, 901, sala 303, B. da Tijuca CEP: 22621-180 - Rio de Janeiro - RJ Tel. / Fax: (21) 2128-0900 ccampos@wsolution.com.br www.wsolution.com.br	Claudio Campos (dir.)	Maxtrack, linha MXT, Magneti Marelli, Sky Patrol e módulos de telemetria veicular	Território nacional	Entre R\$ 600,00 e R\$ 2.000,00
Zatix Tecnologia S.A. Av. Gal. Furtado do Nascimento, 66, Alto Pinheiros CEP: 05465-070 São Paulo - SP Tel.: (11)3025-0000 - Fax: (11) 3025-0270 marketing@zatix.com.br www.omnilink.com.br	Guilherme Tatini (pres.), Deise Santana (dir. com.)	Inteligência embarcada, comunicação inteligente via satélite ou dupla rede GPRS/DSM, telemetria, Anti-Jammer e softwares de gerenciamento	Território nacional	Omni Light R\$ 539,00 Omni Super R\$ 1.520,00 Omni Dual R\$ 2.530,00 Omni Flex R\$ 3.600,00 Omni Turbo R\$ 4.200,00 Kit Telemetria R\$ 110,00

PARA GESTÃO COMPLETA DA SUA FROTA, CONTE COM A CTF: A LÍDER EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO.

A CTF ESTÁ PRESENTE NAS MAIORES FROTAS DO PAÍS.

CONTROLE ELETRÔNICO DE MÉDIA E CONSUMO.

ELIMINA POTENCIAIS DESVIOS DE COMBUSTÍVEL.

WWW.PORTALCTF.COM.BR - 11 4004 7770

Abastecimento Inteligente.

Montadoras, revendas e operadores encaram a realidade do Euro 5

Importação de peças e componentes é necessária na fase de introdução da tecnologia, que exige uma adaptação de todos os agentes envolvidos com transportes

Luiz Voltolini



Montadoras, concessionários e operadores de grandes, médias e pequenas empresas, além de autônomos, já estão em plena fase de adaptação ao Euro 5, tecnologia que exige operação muito mais cuidadosa por parte de todos os agentes envolvidos com transporte e logística. A partir da introdução dos conceitos SCR (Redução Catalítica Seletiva) e EGR (Recirculação de

Gases de Exaustão), os grandes motores a diesel passaram da fase eletrônica, no Euro 3, para a era da química-mecatrônica. De simples propulsores que tracionavam os veículos, os motores se transformam em verdadeiras usinas, que aproveitam melhor a energia, reduzem em até 80% os índices de poluentes, aumentam a potência e reduzem o consumo.

Mesmo que as vendas ainda não tenham decolado no primeiro trimestre, especialistas não têm dúvidas quanto à

aceitação positiva dos novos motores após assimilado o aumento de custos que toda nova tecnologia impõe — ainda mais quando a fase inicial exige importação de peças e componentes e reaparelhagem da linha de produção, com máquinas e equipamentos mais caros e complexos.

No final das contas, toda a sociedade ganha com o avanço tecnológico promovido pelo Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve 7), regulamentado pelo Conselho Nacio-

nal do Meio Ambiente (Conama), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O Proconve-7 – versão brasileira do Euro 5 adotado na Europa – já entrou em operação com o diesel S-50 e, posteriormente, o S-10, ou seja, com teor de enxofre de dez partículas por milhão.

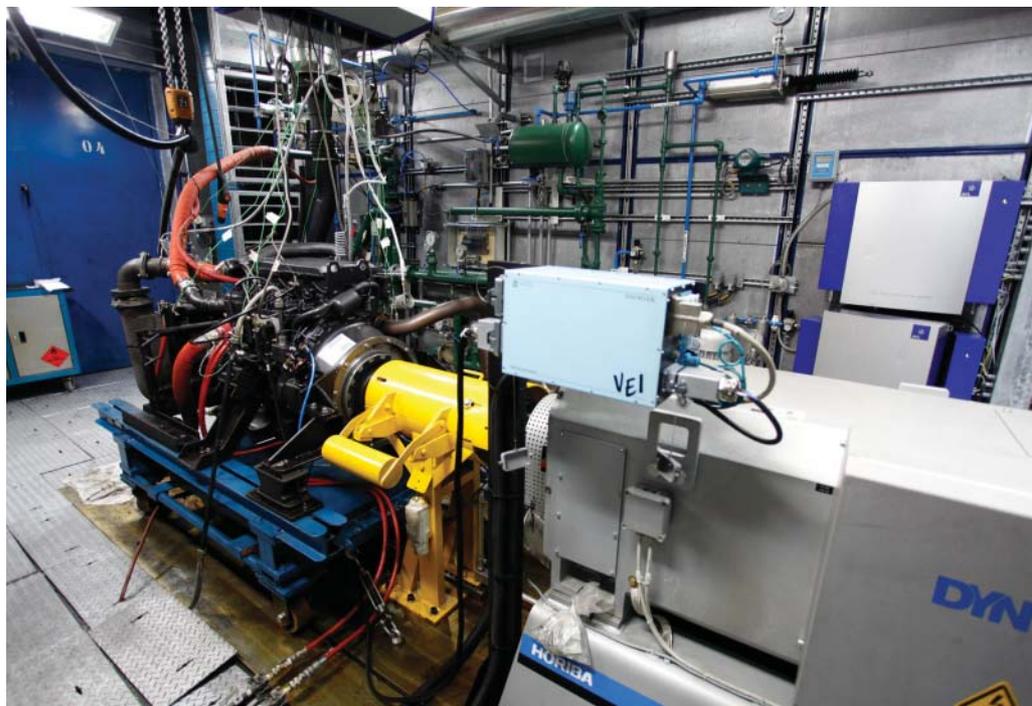
Em razão da nova etapa tecnológica, fabricantes independentes de motores e montadoras que industrializam seus próprios propulsores tiveram de fazer uma reengenharia organizacional, além de promover adaptações nas linhas de montagem, apesar de os processos já serem amplamente dominados por suas matrizes na Europa ou nos Estados Unidos.

“Mesmo assim, não foi uma simples transferência de tecnologia da matriz para o Brasil. Tivemos de fazer muitas adaptações e testes locais, já que as nossas condições climatológicas e de rodagens são totalmente diferentes. Tudo exigiu muito esforço de nossa engenharia. Agora, o esforço é levar, por meio dos nossos revendedores, da comunicação e do marketing, todo esse conhecimento aos operadores, para que a tecnologia seja muito bem aproveitada na operação cotidiana dos caminhões nas estradas do País”, afirma Gilberto Leal, gerente sênior de desenvolvimento e sistema de transmissão da Mercedes-Benz do Brasil, empresa que produz seus próprios motores no Brasil.

Segundo o diretor comercial da Iveco, Alcides Cavalcanti, a empresa trabalhou durante todo o ano de 2011 para receber a tecnologia Euro 5. “Nossa fábrica já estava totalmente preparada para montar caminhões com essa tecnologia a partir do primeiro dia do ano de 2012”, afirma. Cavalcanti informa que a Iveco investiu R\$ 175 milhões no programa, lembrando que esta soma está incluída nos R\$ 570 milhões de investimentos previstos pela montadora para o período 2007-2011. Cavalcanti comenta que não houve necessidade de criar uma nova linha de produção. “A adaptação para montar os caminhões Euro 5 foi fácil, devido à modernidade e flexibilidade



MAN intensifica a apresentação de seus novos caminhões a operadores, motoristas e revendedores



Motor Euro 5 da Mercedes-Benz submetido a rigorosos testes de emissão e durabilidade

de nossa fábrica construída em Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais”, afirma.

Apesar disso, ele diz que existe a necessidade do aumento da importação de componentes no primeiro ano de produção. Segundo Cavalcanti, “esse incremen-

to nas importações não irá comprometer o índice de nacionalização requerido para o Finame, programa que reduz juros para a compra de novos veículos pesados”. Ele informa que, no segundo e terceiro anos do Euro 5, estão programadas várias ações

Luiz Pimenta, presidente da Volvo Bus Latin America: aço inox é uma das inovações para dar resistência às peças durante a emissão de gases pelos motores

pela Iveco que resultarão na normalização de componentes nacionais na montagem do trem de força dos caminhões.

A produção dos motores Euro 5 exigiu mão de obra mais qualificada, pois a aplicação de uma nova tecnologia sempre demanda reciclagem profissional. Cavalcanti diz que características climáticas e perfil de carga e de combustível na América Latina exigiram imenso trabalho do setor de engenharia da Iveco para garantir a performance ideal, a durabilidade adequada e a confiabilidade exigidas pelos clientes brasileiros e latino-americanos. “E isto se reflete em todo o nosso segmento, exigindo qualificação de quem atua na fábrica – os colaboradores da área industrial – e de quem está em contato direto com nossos clientes – os concessionários”, explica.

Por conta da produção dos novos motores, a Iveco contratou 50 novos colaboradores para atuar nas áreas de compras, desenvolvimento de produto, industrial e pós-vendas. Além disso, em 2011, a montadora aplicou mais de 450 horas de treinamentos no interior da fábrica. “Ainda no ano passado, o mesmo tipo de treinamento também foi aplicado em nossa rede por meio de uma plataforma digital. E os treinamentos continuaram em 2012”, diz.

Em relação aos consumidores, Cavalcante diz que a empresa realizou no ano passado várias apresentações da tecnologia Euro 5 em concessionárias para clientes e até em sindicatos. Além disso, “mantivemos um treinamento permanente, o Top Driver, que orienta os motoristas a desenvolver uma condução econômica e segura dos caminhões Iveco”. O diretor comercial diz que motoristas Top Driver efetuam o treinamento para alunos “multiplicadores”, que vão ensinar outros



motoristas em suas empresas. O objetivo da montadora foi atingir, só em 2011, 13.500 profissionais do volante.

Alcides Cavalcanti afirma, ainda, que a Iveco irá renovar todos os seus produtos à venda no Brasil. “A nova geração de veículos batizada de Ecoline será lançada no mercado entre 2012 e 2014, no lugar da atual linha da marca.” Ele ressalta que a motorização de toda a gama Ecoline atende às normativas do Euro 5, cujo objetivo é reduzir o número de partículas poluentes na atmosfera.

Para isso, a linha de caminhões médios



e pesados da Iveco vai utilizar o SCR, com pós-tratamento de emissões com a adição da Arla-32 (agente redutor líquido automotivo). “Em todas as suas especificações, os motores ganharam mais potência e torque, melhorando o desempenho e o consumo de combustível”, conclui. Já a linha leve, formada pela família Daily, usará o EGR, que diminui a emissão de poluentes fazendo a recirculação de gases no motor.

Para Luiz Pimenta, presidente da Volvo Bus Latin America, existe “muita marola” em relação aos motores Euro 5. “A novidade é que o gás emitido pelo novo equipamento é bem mais limpo. Quem sabe dirigir um veículo Euro 3 ou Euro 0 atualmente, saberá dirigir o

Euro 5 da mesma forma, só que com muito mais eficiência – desde que observadas as regras de segurança e abastecimento do diesel mais limpo, além da correta armazenagem da Arla, que é água sem minerais combinada com ureia”, afirma.

Pimenta explica que o aço inox é uma das inovações nos componentes para dar mais resistência às peças durante processo de tratamento dos gases emitidos pelos motores. “Há muita fantasia no ar, por parte de alguns que desconhecem e ainda não assimilaram o avanço tecnológico. Os novos motores são melhores, mais modernos, poluem e consomem menos”, afirma.

Como nas demais montadoras, também na Volvo, segundo Pimenta, parte das peças é importada. “Não creio que a importação deixe de existir, nem que a nossa indústria faça tudo no Brasil. Há equipamento que não tem escala para ser produzido internamente e precisa ser importado”, explica.

“A indústria automobilística é globalizada e compramos peças onde é mais vantajoso. Se não fosse a possibilidade de desenvolvimento que a globalização oferece, nós ainda estaríamos no tempo das **Marcelo Montanha, gerente da divisão de ônibus da Scania: nova plataforma de motores Euro 5 criou condições para a nacionalização de componentes**



Adilson Dezoto, diretor de logística da MAN: montadora tem programa de transferência de componentes importados para fornecedores que vão se instalar no complexo industrial de Resende (RJ)

“Para isso, haveria necessidade maciça de investimentos nos meios de produção. A escala não justifica.”

A Scania informa que os ajustes necessários para a nova tecnologia foram concluídos em janeiro e que 100% de seu portfólio já é Euro 5. Para atender às exigências do Proconve P7, a marca utiliza a tecnologia SCR, dominada há mais de três anos na Europa, onde tem a matriz. Essa tecnologia permite a redução de 80% de material particulado (MP) e 60% de óxido de nitrogênio (NO).

Em relação aos consumidores, a empresa informa que desenvolveu ferramentas para a rede de concessionários, eliminando a insegurança em relação à nova tecnologia e envolvendo todo o canal de vendas no contato com a marca. Divulga, ainda, que já vendeu quase 2 mil veículos Euro 5, dado que mostra que o transportador está tranquilo em relação ao novo sistema.

Adilson Dezoto, diretor de logística da MAN/Volkswagen Caminhão e Ônibus, afirma que os veículos com a nova tecnologia estão sendo produzidos na mesma linha de montagem já existente em Resende, no Rio de Janeiro.

Segundo ele, já há um programa de transferência para fornecedores que estão se instalando no complexo industrial de Resende de componentes atualmente importados, o que aumentará o índice de nacionalização dos produtos da empresa.

Sobre a necessidade de mão de obra qualificada, diz que, em razão da maior quantidade de eletrônica embarcada nos novos veículos, a montadora optou pelo treinamento intensivo de seus colaboradores na fábrica e nas revendas, que vão levar todas as novidades aos clientes. “Isso equivale a dizer que treinaremos os motoristas dos clientes para o máximo aproveitamento dos nossos produtos”, afirma.

carroças”, afirma. Nesse sentido, ele faz uma crítica aos argentinos. “A Argentina ainda pensa no modelo antigo de produção, crê que tudo pode ser produzido pela indústria doméstica, e isso não é mais possível. A produção se torna cara e inviável”, afirma.

Marcelo Montanha, gerente da divisão de ônibus da Scania para a América Latina, diz que a empresa também enfrenta um período de adaptação por conta do Euro 5. “Como toda mudança relevante e de âmbito nacional, o Proconve P7 demandará certo período de adequação no que se refere aos produtos e ao modo de operação, que inclui a necessidade do diesel de baixo enxofre”, afirma.

Segundo Montanha, a Scania lançou sua nova plataforma de motores de 9 e 13 litros, com configurações disponíveis para atender às normas de emissões com desempenho e economia superiores à já consagrada plataforma de motores anterior. Por meio de sua assessoria de imprensa, a montadora informa que a produção do Euro 5 não aumentou a importação de componentes.

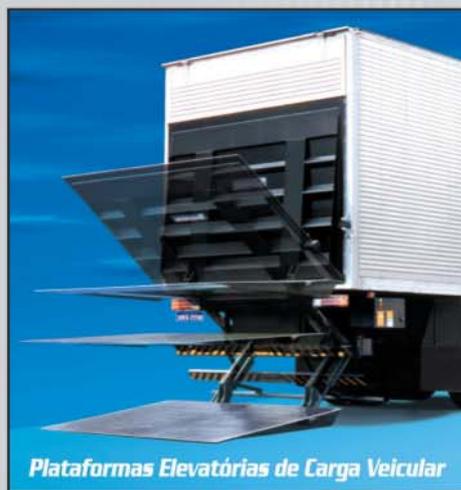
“Pelo contrário, com a nova plataforma de motores, criamos oportunidade de nacionalizar novos itens”, diz Montanha, lembrando que é inviável economicamente atingir 100% de componentes locais.

marksell

TECNOLOGIA QUE ELEVA

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro.

Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.



Plataformas Elevatórias de Carga Veicular



Doca Móvel de Carga



Plataformas Niveladoras de Doca

28 ANOS

(11) 4789-3690

www.marksell.com.br
MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA.

Fabricantes apostam na **tecnologia** para obter maior eficiência

Adaptados para cada tipo de aplicação, os novos pneus chegam ao mercado brasileiro com maior reforço estrutural, que possibilita estender o prazo de reconstrução



Atenta ao expressivo avanço pelo qual passaram os caminhões nos últimos tempos, as fabricantes de pneus têm concentrado seus investimentos na inovação dos seus produtos para aumentar a eficiência e garantir menor custo por quilômetro aos operadores do setor de transporte.

A Pirelli, que em 2010 lançou a nova linha de pneus MC95 para aplicação urbana, com durabilidade 25% superior à geração anterior, já prepara o desenvolvimento de novos produtos que serão lançados no segmento rodoviário brasileiro em 2013. "Além de novas tecnologias para reduzir o custo por quilômetro, que é hoje uma das principais exigências do cliente, também estamos trabalhando para melhorar a estrutura dos pneus, aperfeiçoando os processos produtivos e investindo em sustentabilidade com a utilização

de materiais que ajudarão a prolongar a vida útil da carcaça e, com isso, reduzir o número de descartes na natureza", explica Flávio Bettiol Júnior, diretor da unidade de negócios caminhão e agro da Pirelli na América Latina.

Em razão do grande potencial do mercado brasileiro, a Pirelli tem concentrado seus investimentos em pesquisa e desenvolvimento e em qualidade dos seus produtos. Segundo Bettiol, a fábrica brasileira, que está instalada em Santo André (SP), mantém a sua equipe de engenharia interligada com os profissionais de Milão, na Itália, para garantir que os pneus fabricados no Brasil tenham um padrão de qualidade global. "Mantemos aqui uma engenheira especializada para acelerar as pesquisas de materiais", diz o diretor.

A Pirelli destina atualmente 4% do seu faturamento global para a área de pesquisa e desenvolvimento. "A estratégia da companhia é estar olhando para o futuro, pois esse segmento é muito importante para ganhar competitividade em qualidade e em redução de custos", afirma Bettiol.

O diretor da Pirelli conta que, por exigência da indústria de caminhões e pela própria evolução do setor de transporte, a indústria de pneus também tem acelerado a criação de novos projetos. "O tempo de desenvolvimento de um pneu, que na década de 90 variava de quatro a cinco

anos, foi reduzido para três anos com a utilização de novos softwares, hardwares e modernos processos de cálculos”, compara o diretor. “Já o ciclo de vida de um pneu, que antes durava entre 15 e 20 anos, hoje varia de cinco a seis anos.”

Na Pirelli as mais recentes tecnologias desenvolvidas pela marca para o segmento de caminhões e ônibus são a SATT (Spiral Advanced Technology for Truck), que consiste numa cintura metálica em forma espiral e sem emendas; e a HWTT (Hexagonal Wire Technology for Truck), que torna o talão do pneu muito mais flexível e durável, aplicada no novo modelo de pneu MC95, lançado no mercado brasileiro em 2010.

O processo produtivo por meio da tecnologia SATT faz com que o pacote de cinturas adquira maior robustez, trazendo vários benefícios para o frotista. O resultado é a maior regularidade no desgaste da banda de rodagem, além do maior rendimento quilométrico, devido à melhor distribuição das pressões de contato do pneu com o solo.

Os pneus construídos neste sistema apresentam carcaça mais durável, já que a movimentação do pacote de cinturas é menor, proporcionando menor geração de calor, maior integridade, melhor dirigibilidade, maior capacidade de reconstrução e, assim, me-



Pirelli utiliza um novo processo de vulcanização que torna os componentes da borracha mais estáveis

nor custo por quilômetro rodado.

Já a tecnologia HWTT traz um friso constituído de arames de aço hexagonais de alta resistência térmica e mecânica. Neste sistema, além de mais resistente, a região do talão fica mais flexível, o que reduz em até 40% os

tempos de montagem e desmontagem do pneu na roda e ainda diminui o risco de avarias no talão. O assentamento perfeito entre pneu e roda reduz a possibilidade de ocorrer deformações na região do talão, melhorando o índice de reconstrução do pneu.

Além destas inovações, a Pirelli utilizou um novo processo de vulcanização que torna os componentes da borracha mais estáveis e resulta em rendimento quilométrico maior e



Flávio Bettiol Jr., diretor da Pirelli para América Latina: “Estamos investindo em sustentabilidade ao utilizar materiais que vão prolongar a vida útil da carcaça”

vantagens na reconstrução.

Esta solução colabora para que o pneu de uso profissional chegue ao fim da primeira vida útil em condições melhores para ser reconstruído com a utilização do sistema Novateck, que preserva a originalidade do produto Pirelli e dá garantia de fábrica até a terceira reconstrução.

“Estamos colhendo os resultados da aplicação destas tecnologias nos pneus para uso urbano e já estamos trabalhando no desenvolvimento de uma nova geração de pneus para atender ao segmento rodoviário e ao misto”, afirma Bettiol.

Outra fabricante de pneus que está acelerando os processos para acompanhar a evolução do mercado é a Bridgestone. “Estamos em constante desenvolvimento dos nossos produtos para não só acompanhar a evolução dos veículos, mas também oferecer melhor desempenho dos diversos aspectos em que o pneu é responsável”, afirma Ricardo Drygalla, gerente de marketing da Bridgestone Bandag.

Entre as novidades que a Bridgestone oferece para este mercado está a tecnologia Envelopment Power, incorporada ao pneu M840s. Por conter maior flexibilidade e a primeira cinta bipartida, contribui para melhor absorção e distribuição de impactos sofridos pela banda de rodagem, aumentando a resistência e a recapabilidade. Este pneu de carga é um modelo de última geração para atender ao segmento de caminhões em percursos mistos de curtas e médias distâncias.

A tecnologia CPT (Constant Performance Technology), incorporada pela Bridgestone no modelo L320, garante que a performance original do pneu se mantenha praticamente inalterada até o



fim da vida em sua tração, dirigibilidade e durabilidade. Já as tecnologias Variable Pitch e Noise Fence, incorporadas ao pneu M814, asseguram diminuição do ruído e maior conforto durante a rodagem.

“Novos lançamentos nas linhas de pneus de transporte e bandas de rodagem para a reforma dos mesmos chegaram ao mercado, além de outras novidades de interesse deste mercado”, afirma o gerente da Bridgestone Bandag.

Fase eletrônica – Outra novidade da Bridgestone Bandag lançada em 2011 foi o RFID Gate, que chegou para



complementar a era de pneus eletrônicos iniciada em fevereiro, quando a empresa passou a utilizar a Radio Frequency Identification – identificação por rádio frequência para captura de dados – e a disponibilizar um chip para ser instalado em pneus de carga novos e usados.

Com o Gate, a leitura dos pneus, então feita individualmente, acontece no momento em que o veículo passa pelo portão da transportadora, onde o equipamento de leitura será instalado. Desta maneira, torna-se possível identificar todos os pneus do veículo simultaneamente, facilitando o serviço de gestão.

O chip eletrônico possibilitou um controle patrimonial dos produtos utilizados e, em conjunto com outras ferramentas de gestão, também monitora a profundidade dos sulcos, a necessidade de troca ou rodízio, o tempo de vida útil, a necessidade de calibragem, entre outros itens. “Este conjunto de fatores, quando mantido dentro das especificações corretas, promove ganho no consumo de combustível e de desempenho do motor, contribuindo com a redução na emissão de poluentes”, explica Drygalla.

Na Goodyear a evolução tecnológica está no sistema Tire IQ, que possibilita maior eficácia no controle da gestão de uma frota por meio da aplicação de um chip eletrônico em cada pneu, que transmite informações sobre o status de cada unidade monitorada para um sistema de gerenciamento on-line. Tudo isso ajuda a reduzir o custo operacional com manutenção e reposição dos pneus, além de contribuir para a preservação do patrimônio investido na frota.

Esse sistema monitora eletronicamente com precisão os dados relativos

Ricardo Drygalla, gerente da Bridgestone Bandag: radio-frequência faz a captura de dados por meio de um chip instalado em pneus de carga novos e reformados

à quilometragem, posição, profundidade de sulco, pressão e outras informações. Os dados do chip são transmitidos com ou sem fio para o software de controle de pneus RS Web, que pode ser acessado pela internet a partir de qualquer computador.

Segundo Fábio Garcia, gerente de marketing da área de veículos comerciais na Goodyear do Brasil, o chip eletrônico é o primeiro na América Latina a equipar os pneus Goodyear direto de fábrica. "A tecnologia, que permite o monitoramento das condições técnicas dos pneus, é uma evolução do modelo anterior, no qual o chip era vendido separadamente do pneu. Com isso, o custo de instalação do produto é minimizado e o cliente ganha facilidade maior para aderir ao serviço", explica Garcia.

Outra novidade da Goodyear é a tecnologia Fuel Max, que têm como principal diferencial o fato de proporcionar redução no consumo de combustível dos veículos. Isso é possível devido à baixa resistência ao rolamento desta linha de produtos, resultado da mistura de compostos exclusivos para a banda de rodagem. Com essa característica, o motor precisa de menos esforço para movimentar o veículo, reduzindo também a emissão de CO₂ na atmosfera.

Segundo Garcia, um dos itens que mais geram custo em uma frota são o consumo de combustível e a utilização de pneus com a tecnologia Fuel Max,

que pode garantir uma economia de até dois pneus a cada 100 mil km rodados – desde que todos os pneus do caminhão, ônibus e carreta possuam essa tecnologia e operem em características ideais de temperatura, pressão e condições climáticas. Na Goodyear esta tecnologia equipa os pneus G657 e G687 na medida 295/80R22,5.

Na Michelin a recente novidade são os pneus Multiway para caminhões e ônibus rodoviários. Segundo a empresa, esta nova geração de pneus proporciona ótimo rendimento quilométrico na primeira vida, maior proteção da carcaça, excelente aderência e melhoria significativa da dirigibilidade e estabilidade do veículo.

A versão 295/80 R22.5 é recomendada para utilização em todas as posições e otimizada para eixos direcionais dos mais variados tipos de veículo, como cavalo-mecânico, caminhão, semirreboque e ônibus, que transportam carga ou passageiros em estradas asfaltadas.

Sua banda de rodagem mais larga, associada à sua nova escultura mais robusta e ao seu composto de borracha de alta performance, permite que este pneu dure até 20% a mais em primeira vida

Fábio Garcia, gerente de marketing da Goodyear: tecnologia garante a economia de dois pneus a cada 100 mil km rodados



que seu antecessor, o modelo XZE2+. Performance que, segundo a Michelin, foi comprovada em testes comparativos realizados pelos clientes.

O novo dispositivo protetor no fundo da escultura e o novo composto interno de borracha, utilizado abaixo das lonas do topo do pneu, conferem menor retenção de pedras, menor aquecimento do pneu durante o uso e maior proteção da carcaça contra agressões. Esse conjunto de benefícios aumenta a recapabilidade do produto e reduz os custos de uma frota. **(SM)**





Interesse pelo S-50 ainda não é homogêneo entre os estados

Com baixa escala em razão do início da era Euro 5, óleo mais limpo vira dor de cabeça para postos em razão do prazo de validade na estocagem

Os postos de combustíveis de todo o País começam a ampliar a oferta do diesel S-50, que tem baixo teor de enxofre, para atender ao Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), a fase P7, que está vigor desde o dia 1º de janeiro e abrange veículos pesados e utilitários produzidos a partir de 2012.

O objetivo desta nova legislação é reduzir em 60% a emissão de óxido de nitrogênio (NOx) e em 80% a de material particulado em relação à fase anterior. Quando plenamente implantada, fará com que o índice de poluentes expelidos pelos veículos pesados tenha uma redução significativa e se iguale ao volume alcançado pelo programa de redução de poluentes automotivos, a

Euro 5, da União Europeia.

Em todo o território brasileiro o diesel S-50 está sendo distribuído para as revendas por 14 polos de suprimento da Petrobras (refinarias e terminais) e 49 bases de armazenagem e distribuição. No início deste programa, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) cadastrou 4.200 postos de combustíveis para receber o diesel S-50. Destes, 1.100 já vendem o combustível com 50 (partes por milhão) de teor de enxofre para as frotas cativas de ônibus urbanos nas regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro, desde janeiro de 2009, e para as de Recife, Fortaleza e Belém, desde maio de 2009. A cidade de Curitiba passou a receber este combustível em agosto de 2009. A partir de janeiro de 2010 o diesel S-50 passou a ser distribuído nos municípios de Belo Horizonte, Salvador e

Porto Alegre. E em 2011 na Baixada Santista (SP), em Campinas (SP), São José dos Campos (SP) e no Rio de Janeiro.

Segundo a ANP, os estabelecimentos foram mapeados prevendo uma autonomia de 100 quilômetros para os veículos pesados. Também foi determinado a estes postos que o número de bicos abastecedores de diesel S-50 seja maior que os de gasolina e etanol. Os postos indicados para a venda do combustível que forem flagrados sem o produto pela fiscalização da agência estarão sujeitos a uma multa que varia de R\$ 5 mil a R\$ 2 milhões.

Mudança gradual – A substituição do óleo diesel com elevado teor de enxofre tem sido gradual em todo o País. Com a mudança na legislação, os postos de combustíveis passarão a oferecer somente combustíveis que não causem im-

pactos ao meio ambiente.

Segundo a ANP, até o final de 2013, o óleo diesel S-1800, o mais poluente do mercado, que emite 1800 ppm de teor de enxofre, deverá ser completamente eliminado do segmento rodoviário. Este combustível deixou de ser comercializado em diversos municípios dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Maranhão e em todos os municípios do Espírito Santo e do Piauí desde 2010.

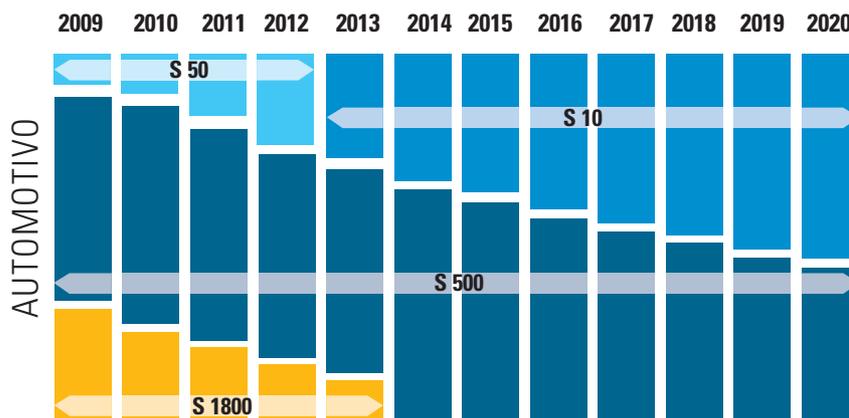
A partir de 1º de março deste ano centenas de municípios de diversos estados brasileiros passaram a comercializar o diesel S-500 em substituição ao S-1800. E, a partir de 2013, começa a ser comercializado em todo o País o diesel S-10 (com 10 ppm de enxofre), em substituição ao diesel S-50. Até 2020 a estimativa da Petrobras é que sejam comercializados no País somente dois tipos de diesel, o S-500 e o S-10.

Rede de postos – No início da implantação do programa do Proconve, a Petrobras Distribuidora (BR), revendedora da Petrobras, havia distribuído o diesel S-50 disponível em 900 postos de combustível no território nacional. Segundo a empresa, a participação desses revendedores no projeto foi negociada considerando a capilaridade da rede, a cobertura nacional para oferta do diesel S-50 e o interesse espontâneo da rede em comercializar o produto. “Em alguns estados, houve maior interesse espontâneo pela rede de revendedores do que em outros e há necessidade de ampla cobertura da rede por causa da concentração de eixos rodoviários”, esclarece a empresa.

Segundo a BR, para receber o novo diesel os revendedores tiveram que realizar várias modificações nos postos de abastecimento, desde uma simples adesivação de ilhas de bomba até a instalação de equipamentos (tanques, bombas ou filtros).

O preço médio para a execução de obras nos postos para receber o diesel

Qualidade do diesel 2009/2020



Proporções fictícias, meramente ilustrativas

Fonte: ABMC/MA/SC

S-50 varia de R\$ 80 mil a R\$ 100 mil, segundo José Alberto Paiva Gouveia, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo (Sincopetro). “Se o posto tiver oito bicos para abastecer com óleo diesel será necessário somente lavar o tanque e instalar mais um filtro. Mas, se tiver apenas um tanque de diesel, será preciso instalar outro, e esta obra tem que ser aprovada pela prefeitura, Cetesb, ANP e Corpo de Bombeiros”, explica Gouveia.

A Raízen abasteceu, no início do programa, cerca de 220 postos Shell com o diesel S-50 e, ao longo do ano, pretende ter o combustível em 300 postos.



Segundo a empresa, para adequação das bases e da rede de postos foram investidos R\$ 20 milhões. “Também foi necessária uma adaptação na infraestrutura dos postos, treinar os revendedores e investir em marketing e em comunicação para o consumidor final”, destaca a distribuidora.

Excesso de estoque – O presidente do Sincopetro ressalta que o problema não está no custo com a reforma dos postos para receber o novo diesel S-50, mas sim na venda deste combustível. “Para garantir a oferta do produto em todo o País, o governo antecipou o fornecimento, só que ainda não tem caminhão Euro 5 rodando no País e o novo diesel tem até 30 dias para ser estocado”, comenta Gouveia.

Segundo o presidente do Sincopetro, no início da vigência do Proconve só no Estado de São Paulo existiam 2,7 milhões de litros de diesel S-50 em estoque nos 338 postos de combustíveis. Por custar R\$ 0,16 a R\$ 0,17 a mais que o preço do diesel atual (o preço médio é de R\$ 2,00 e o diesel S-50 sai por R\$ 2,17), os donos de caminhões Euro 3 se recusam a abastecer com diesel S-50.

Para ajudar a diminuir o estoque do

Luis Kanan, da Navistar: o Arla 32 também poderá ser adquirido no mesmo local onde é vendido atualmente o óleo lubrificante

diesel S-50 nos postos, o presidente do Sincopetro sugere que seja concedido um incentivo ao caminhoneiro, com a oferta do diesel S-50 ao preço do diesel atual.

Produção – O diesel S-50 que está sendo distribuído nos postos de combustíveis no País é produzido pela Petrobras nas refinarias de Paulínia (Replan) e Henrique Lage (Revap), em São Paulo; de Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro; e Gabriel Passos (Re-gap), em Minas Gerais.

A partir do primeiro trimestre de 2012, também será produzido nas refinarias de Capuava (Recap), em São Paulo; Landulpho Alves (Rlam), na Bahia; e Presidente Getúlio Vargas (Repar), no Paraná.

Para garantir a qualidade e a oferta do combustível, a Petrobras tem programado de 2010 até 2014 o investimento de US\$ 73,6 bilhões em refino. Deste

total, 50% serão aplicados na ampliação da produção nacional, 29% na melhoria da qualidade do ar e 11% na eficiência da cadeia de suprimentos, com manutenção da capacidade de refino e investimentos em logística.

Para 2013 a companhia confirmou que disponibilizará em todo o País o diesel S-10 com teor de enxofre ainda menor. Além do diesel S-50, a Petrobras Distribuidora também está abastecendo os seus revendedores com o Arla-32, uma solução de ureia utilizada nos novos veículos pesados a diesel para redução de emissões. O produto será comercializado na sua rede de postos com a marca Flua. A estimativa da empresa é de ter cerca de 1.400 postos cobertos até o final do ano.

A Raízen comercializará o Arla-32 com marca própria, o Shell Evolux. A expectativa da empresa é conquistar uma participação de 20% nesse mercado.

Inicialmente, o produto será vendido em embalagens de 10 e 20 litros.

Fábio Marcondes, diretor de abastecimento e regulamentação do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom), afirma que o excesso de diesel S-50 que há nos postos está sendo controlado pelas revendas e que é preciso aguardar para ver como ficará o mercado quando os caminhões Euro 5 começarem a ser adquiridos pelas transportadoras. “Até agora não recebemos qualquer reclamação das distribuidoras de combustíveis”, afirma o diretor do Sindicom. Marcondes ressalta que, com a mudança na legislação, muitos problemas surgirão, e para todos se buscará uma solução. Segundo ele, a ANP recomenda que o diesel S-50 não fique estocado por mais de 30 dias, pois absorve umidade, que causa fungos e bac-

Empresas começam a distribuir o Arla-32 no País

As fabricantes de motores já começaram a distribuir, em todo o território nacional, o Arla-32 (Agente Redutor Líquido Automotivo), solução necessária para os veículos comerciais, que utilizarão a tecnologia SCR (Redução Catalítica Seletiva) nos novos propulsores Euro 5.

A MWM International vai oferecer o aditivo em embalagens de 20 litros em seus mais de 350 pontos de venda instalados em várias localidades do País. Segundo Luis Kanan, presidente da área de peças e reposição da Navistar América do Sul, o Arla-32 é um produto que complementará o portfólio de produtos da empresa, que é composto de dez mil itens de componentes para atender ao mercado de reposição. “No futuro, esta solução poderá ser adquirida no mesmo local onde é vendido atualmente o óleo lubrificante, além dos postos de combustíveis”, afirma Kanan.

Para garantir o abastecimento da sua rede autorizada, a MWM International antecipou a compra do primeiro lote e man-

tém o aditivo em estoque no seu centro de distribuição que está instalado junto à fábrica de motores em Canoas (RS). O produto é adquirido da Tirreno, fabricante de fluidos automotivos de Diadema, no ABC paulista.

Segundo o presidente da área de peças de reposição da Navistar, a empresa está entregando de cinco a seis galões de 20 litros para cada rede de serviço da marca. Para que a solução tenha o efeito de reduzir o índice de emissões dos caminhões, é necessário que a cada cinco litros de diesel seja acrescentado um litro de Arla-32.

A MWM International não informa quanto este produto vai custar para o consumidor final. “O preço deste aditivo está acima das expectativas porque a produção ainda tem seus limitantes que impactam no custo, mas, com o aumento da escala, a tendência é de o preço diminuir”, prevê Kanan.

Nova fábrica – A Cummins decidiu não somente distribuir a solução de ureia, mas também concentrar toda a produção

deste aditivo no Brasil. Para isso, inaugurou no final de janeiro uma linha de produção dedicada à fabricação do Arla-32, dentro da fábrica da Cummins Filtration, a sua unidade de negócios que está instalada próximo à fábrica de motores em Guarulhos (SP).

Segundo Marco Rangel, diretor e gerente-geral da Cummins Filtration para a América Latina, na primeira fase o investimento totalizou US\$ 1,3 milhão e foi aplicado na modernização de laboratório para o controle de processo. “A nova linha terá capacidade para 22 milhões de litros de aditivo por ano, mas a estimativa é de produzir 1,5 milhão de litros no primeiro trimestre”, afirma Rangel.

O diretor da Cummins Filtrations afirma que nesta primeira fase o foco maior da empresa é a cobertura de 70% das regiões Sul e Sudeste. Para isso, trabalha para garantir a distribuição de 250 mil litros de aditivos. “Na segunda fase, a partir de 2013, vamos atender todo o mercado brasileiro e a América do Sul”, diz Rangel.

térias, e forma uma borra que interfere na qualidade do combustível.

Metas para melhorar a qualidade do ar – O programa Proconve foi criado em 1986 pelo conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) com o objetivo de reduzir as emissões de veículos novos, desenvolver a tecnologia nacional e melhorar a qualidade dos combustíveis.

Em 2002, a Resolução 315 do Conama estabeleceu novos limites de emissões veiculares para janeiro de 2009 (P6 = Euro 4), mas não houve definição sobre o teor de enxofre no diesel. Devido aos atrasos na especificação do diesel com baixo teor de enxofre, não foi possível as montadoras e a Petrobras atenderem à fase P6.

Por meio de um acordo assinado no final de outubro de 2008, foram esta-

belecidas metas de adequação e a oferta de combustível com menor teor de enxofre, com o fornecimento gradual de diesel S-50 para capitais e regiões metropolitanas, substituição gradual do S-1800 para o S-500 e a retirada do S-2000. Em novembro de 2008, com a Resolução 403/2008 do Conama, foram estabelecidos outros limites de emissões para os veículos pesados novos, e assim o Ministério do Meio Ambiente antecipou em quatro anos a fase P7 do Proconve, para compensar as emissões não evitadas com a fase P6.

No programa de oferta de diesel da Petrobras está definido o fim da comercialização do diesel S-1800 em 2013, ano em que começará a ser vendido em todo o País o diesel S-10, que substituirá o diesel S-50. Com estas mudanças, o mercado brasileiro passará a comercializar somente dois tipos de diesel, o S-10 e o S-500, até 2020.

Além dos seus 600 pontos de venda, a Cummins Filtration também está fechando parceria com algumas redes de postos de combustível para distribuir os seus aditivos. Até o final do ano, a empresa planeja vender 16 milhões de litros da solução. “Nossa meta é obter 10% deste mercado em três anos”, afirma Rangel.

Para fabricar o Arla-32 na unidade brasileira, a Cummins Filtration compra a ureia técnica (matéria-prima que, segundo Rangel, tem alto índice de pureza) de um fornecedor dos Estados Unidos, já que não há um produto similar no Brasil.

A comercialização do aditivo será em embalagens de 4, 10 e 20 litros. Também será oferecido em tambor de 200 a 1.000 litros, em tanque descartável e de plástico de 1.000 litros, além de opções a granel para grandes frotas. A solução também poderá ser adquirida em kits de emergência e levada na cabine do veículo.

A Cummins vai monitorar o uso do Arla-32 por meio de sistemas de alerta integrados de diagnóstico (On Board Diagnose – OBD), sensores que medem a quantidade

e a qualidade do produto para a redução de poluentes e alertam por meio de sistemas no painel do veículo, caso existam adulterações e falhas, para assim assegurar os níveis de emissões, o controle e abastecimento do Arla-32 com qualidade.

Para os veículos diesel equipados com motor Euro 5, a Cummins Filtration estima um consumo entre 5% e 7% em relação ao diesel usado atualmente, devido ao ciclo de emissões e às tecnologias aplicadas, com pequena variação em relação ao ciclo operacional e à classe do veículo.

A Petrobras também investiu na produção do Arla-32. Ao todo, a companhia aplicou mais de R\$ 105 milhões na sua fábrica de fertilizantes que está instalada em Camaçari (BA). A unidade iniciou a produção do aditivo em outubro de 2011, com capacidade para 63 mil metros cúbicos e a estimativa para este ano é que chegue a 200 mil metros cúbicos.

O uso do Arla-32 na tecnologia SCR permitirá uma redução de até 98% na emissão de NO (óxidos nitrosos), um dos gases de efeito estufa.

GELADEIRAS PARA ÔNIBUS

ELBER
GELADEIRAS



Sua viagem
mais
confortável

**BARES PARA VEÍCULOS
GELADEIRAS, BEBEDOUROS,
AQUECEDORES E TÉRMICAS**

**FUNCIONAMENTO
BIVOLTS 12 E 24 VCC**



www.elber.ind.br

ABRAÇADEIRAS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Metalúrgica Suprens Ltda., Imatron Indústria Metalúrgica Eletrônica Ltda.

ACESSÓRIOS E COMPONENTES

Adaime Importação e Exportação Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Ceccato DMR Indústria Mecânica Ltda., Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Dematic Sistemas e Equipamentos de Movimentação de Materiais Ltda., Embatech Plásticos Ltda., Ensimec – Engenharia de Sistemas Mecânicos Ltda., Excel Produtos Eletrônicos Ltda., Flamma Com. de Equip. Rodoviários Ltda., Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., Globus Soluções Eletrônicas Ltda., Grammer do Brasil Ltda., Inova Sistemas Eletrônicos Ltda., Intercom Imp. e Exp., Assessoria e Consultoria em Sistemas de Segurança Ltda., Intermec South America Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Munique Comércio e Representações Ltda., NDDigital S/A Software, Palmasola S.A., Raízen Combustíveis S/A, Resfri Ar Climatizadores e Equipamentos Ltda., RGB do Brasil Ltda., Robustec Indústria e Comércio Ltda., Saraiva Retrovisores – Metalúrgica Saraiva Ind. Com. Ltda., Satélite Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda., SAUR Equipamento S.A., Sinalsul Indústria de Autopeças Ltda., SSAB Swedish Steel Comércio de Aço Ltda., Takarada Indústria e Comércio Ltda., Target Americas, Telemetrik Ind. e Com. Atacadista de produtos de Telemetria Ltda., Thermo King do Brasil Ltda., Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda., Truck Center Equipamentos Automotivos Ltda., Vulcan Material Plástico Ltda., Yara Brasil, Bertolini S/A

ADESIVOS E SELANTES

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Sika S.A.

ALARMES

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Satélite Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda.

AMARRAÇÃO

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., Plastiflex Indústria de Plásticos Ltda., Robustec Indústria e Comércio Ltda., MLV Distribuidora de Peças Ltda.

AMORTECEDORES

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., FNA – Fábrica Nacional de Amortecedores Ltda., ZF do Brasil Ltda.

APARA-BARROS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Embatech Plásticos Ltda., Fenixport Comercial e Exportadora Ltda., Sinalsul Indústria de Autopeças Ltda., MLV Distribuidora de Peças Ltda.

ASSOALHO PARA CARROCERIA

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Brasplac Industrial Madeireira Ltda., Carvalho Peças Ltda., Munique Comércio e Representações Ltda., Somapar - Sociedade Madeireira Paranaense Ltda.

BANCOS, ASSENTOS E ENCOSTO

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Estrutezza Indústria e Comércio Ltda., Fanapol – Fabrica Nacional de Poltronas Ltda., Grammer do Brasil Ltda

BATERIAS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Lemar Representações de Peças e Acessórios Ltda.

BOMBAS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Fenixport Comercial e Exportadora Ltda., Takarada Indústria e Comércio Ltda.

BORRACHAS E ARTEFATOS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Borrachas Tipler Ltda., Borrachas Vipal S.A., Bridgestone do Brasil, Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Fluidloc S/A Ind. e Com., Moreflex Borrachas Ltda., Porpora do Brasil Comércio Importado-

ra e Exportadora Ltda., Race Ind. e Com. de Elastômeros Ltda.

BUCHAS E COXINS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Porpora do Brasil Comércio Importadora e Exportadora Ltda., Race Ind. e Com. de Elastômeros Ltda., MLV Distribuidora de Peças Ltda.

BUZINAS E SIRENES ELETRÔNICAS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Satbus Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica Ltda.

CABINES

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Aspersul – Equipamentos para Pintura Customizados, Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Doga do Brasil Ltda., Estrutezza Indústria e Comércio Ltda.

CAÇAMBAS BASCULANTES

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., Kabí Indústria e Comércio S/A, PCP Produtos Siderúrgicos Ltda., Robustec Indústria e Comércio Ltda., Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda.

CAIXAS DE DIREÇÃO

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda.

CÂMBIO E COMPONENTES

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Porpora do Brasil Comércio Importadora e Exportadora Ltda., Voith Turbo Ltda.

CAPOTAS, SILOS E CONTÊINERES

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Brasplac Industrial Madeireira Ltda., Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., PCP Produtos Siderúrgicos Ltda.

CARDÃS

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., ZM S.A.

CARROCERIAS DE MADEIRA / ALUMÍNIO

Alcoa Alumínio S.A., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Brasplac Industrial Madeireira Ltda., Carvalho Peças Ltda., TDM Equipamentos Eletrônicos Ltda.

CARPETES, PASSADEIRAS E TECIDOS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda.

CILINDROS HIDRÁULICOS

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Fenixport Comercial e Exportadora Ltda., Fluidloc S/A Ind. e Com., Takarada Indústria e Comércio Ltda.

CINTOS DE SEGURANÇA

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda

COLAS ESPECIAIS

Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Sika S.A.

COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS

América Rodas Comércio de Autopeças Ltda., Apollo Ônibus Peças e Serviços Ltda., Brasroda Ind. e Com. de Rodas Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cascavel Com. de Peças para Veículos Ltda., CDI - Centro de Distribuição das Indústrias Ltda., Cuiabá Auto Ônibus Comércio Ltda., Farina S.A. Componentes Automotivos, Firad do Brasil Com. de Autopeças Ltda., Incavel Ônibus e Peças Ltda., Indústria Metalúrgica FRUM Ltda., Lisecki Indústria de Peças Metalmeccânica Ltda., Mabtec Tecnologia em Sistemas Ltda., Norbete Comércio de Peças Ltda., Onipeças Peças para Ônibus Ltda., Porpora do Brasil Comércio Importadora e Exportadora Ltda., Rondonibus Comércio e Transporte Ltda., Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda., Top Linea Motors Com. de Autopeças Ltda., MLV Distribuidora de Peças Ltda., Lemar Representações de Peças e Acessórios Ltda.

CONSULTORIA (ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICA)

CONFROTA – Consultoria e Sistemas Ltda., E-Sales Soluções de Integração Ltda., JC & Lar Consultoria Técnica S/C Ltda., Metaoia Dirigencial., Nortegubian Consultoria Empresarial e Treinamento, Pró User Consultoria e Informática Ltda., Radsystem Desenvolvimento de Sistemas Ltda., SOFtran Informática do Transporte Ltda., Veltec Soluções Tecnológicas Ltda.

COZINHA PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS (COMPONENTES)

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Brasplac Industrial Madeireira Ltda., Elber Indústria de Refrigeração Ltda., Fenixport Comercial e Exportadora Ltda., Compact Ind. de Produtos Termodinâmicos Ltda.

DERIVADOS DE PETRÓLEO (FABRICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO)

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda.

EIXOS E ENGRELAGENS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Fenixport Comercial e Exportadora Ltda., Porpora do Brasil Comércio Importadora e Exportadora Ltda.

ELEVADORES HIDRÁULICOS / PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS / RAMPAS
APCO COMERCIAL EXPORTADORA DE AUTOPEÇAS LTDA., ARXO INDUSTRIAL do Brasil Ltda., Aspersul – Equipamentos para Pintura Customizados, Ceccato DMR Indústria Mecânica Ltda., HBZ Sistemas de Suspensão a Ar Ltda., Leone Equipamentos Automotivos Ltda., MKS Equipamentos Hidráulicos Ltda., PPW Brasil – PPW Ind. Com. Imp. Exp. Ltda.

EMBREGENS (EQUIPAMENTOS E REFORMA)

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Fluidloc S/A. Ind. e Com., Nelser Distribuidora de Autopeças e Serviços Ltda., ZF do Brasil Ltda.

EMPILHADEIRAS

Brasroda Ind. e Com. de Rodas Ltda.

FARÓIS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Aspock do Brasil Ltda., Carvalho Peças Ltda., Fenixport Comercial e Exportadora Ltda.

FERRAMENTAS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Leone Equipamentos Automotivos Ltda., Metal Técnica Bovenau Ltda.

FERROVIARIOS (COMPONENTES)

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Doga do Brasil Ltda., Fenixport Comercial e Exportadora Ltda.

FILTROS E COMPONENTES

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Wabco Brasil Ind. e Com. de Freios Ltda.

FREIOS E COMPONENTES

Adaimé Importação e Exportação Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Farina S.A. Componentes Automotivos, Fenixport Comercial e Exportadora Ltda., Fluidloc S/A. Ind. e Com., Lisecki Indústria de Peças Metalmeccânica Ltda., Nacional Freios & Consultoria Ltda., Takarada Indústria e Comércio Ltda., Voith Turbo Ltda., Wabco Brasil Ind. e Com. de Freios Ltda., MLV Distribuidora de Peças Ltda.

ILUMINAÇÃO

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Aspock do Brasil Ltda., Carvalho Peças Ltda., Fenixport Comercial e Exportadora Ltda., Inova Sistemas Eletrônicos Ltda., Sinalson Indústria de Autopeças Ltda., TDM Equipamentos Eletrônicos Ltda., Imatron Indústria Metalúrgica Eletrônica Ltda.

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS (SEMI-REBOQUE)

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Aspock do Brasil Ltda., Brasroda Ind. e Com. de Rodas Ltda., Fenixport Comercial e Exportadora Ltda., Kabí Indústria e Comércio S/A, Munique Comércio e Representações Ltda., PCP Produtos Siderúrgicos Ltda., Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda.

INFORMÁTICA PARA GERENCIAMENTO (DE FROTA E MANUTENÇÃO)

BgmRodotec Tecnologia e Informática Ltda., Compis Computadores e Sistemas Ind. e Com. Ltda., CONFROTA – Consultoria e Sistemas Ltda., Data Transp Sistemas Ltda., E-Sales Soluções de Integração Ltda., Excel Produtos Eletrônicos Ltda., JL Cescon ME – Active Corp, Mabtec Tecnologia em Sistemas Ltda., Mega Sistemas Corporativos Ltda., Mercado na Rede Ltda., MZM Techno Comércio e Serviços Ltda., Nuntec Soluções Inteligentes Ltda., Pró User Consultoria e Informática Ltda., Produtiva Consultoria em Gestão Empresarial – Procge Com. e Serv. em Informática Ltda., Pró-SUL Prestação de Serviços Ltda. – ME, Radsystem Desenvolvimento de Sistemas Ltda., Ruiz Informática Ltda., Sist Global Sistemas de Computadores Ltda., SOFtran Informática do Transporte Ltda., Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda., Transoft Informática Ltda., Veltec Soluções Tecnológicas Ltda.

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Excel Produtos Eletrônicos Ltda., Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda., CayennE-k Tecnologia Projetos e Construção Ltda. ME

JUNTAS E RETENTORES

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., MLV Distrib. de Peças Ltda.

LAVAGEM (LAVADORA DE CHASSIS E VEÍCULOS PESADOS)

Leone Equipamentos Automotivos Ltda., Tecnoserv Indústria e Comércio Ltda.

LONAS, SIDERS E COMPONENTES

Plastiflex Indústria de Plásticos Ltda

MACACOS HIDRÁULICOS

Leone Equipamentos Automotivos Ltda., Metal Técnica Bovenau Ltda.

MOLAS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., AESA - Automolas Equipamentos Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Bridgestone do Brasil, Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Fenixport Comercial e Exportadora Ltda., MLV Distribuidora de Peças Ltda.

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO VIA SATÉLITE, RADIOFREQUÊNCIA E TELEFONE MÓVEL

Compis Computadores e Sistemas Ind. e Com. Ltda., MZM Techno Comércio e Serviços Ltda., Satbus Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica Ltda., Satélite Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda., Telemetrik Ind. e Com. Atacadista de produtos de Telemetria Ltda., Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda., Veltec Soluções Tecnológicas Ltda., Wabco Brasil Ind. e Com. de Freios Ltda., Webtrac Soluções em Rastreamento Ltda., CayennE-k Tecnologia Projetos e Construção Ltda. ME

MOTORES (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS, REGULAGEM, RECONDICIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO)

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Cummins Brasil Ltda., Firad do Brasil Com. de Autopeças Ltda., Garret – Honeywell Ind. Automotiva Ltda., Munique Comércio e Representações Ltda., Retífica de Motores ABC Ltda.

PAINÉIS LUMINOSOS / SINALIZAÇÃO

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Inova Sistemas Eletrônicos Ltda., Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda., Imatron Indústria Metalúrgica Eletrônica Ltda.

PARA-BRISAS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., RGB do Brasil Ltda.

PARAFUSOS E PORÇAS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Alcoa Alumínio S.A., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Fenixport Comercial e Exportadora Ltda., ZM S.A., MLV Distribuidora de Peças Ltda.

PEÇAS EM ACRÍLICO (ESTAMPAS INJETADAS, SINTERIZADAS E USINADAS)

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Eichut Indústria e Comércio Ltda.

PERFIS

Alcoa Alumínio S.A., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda.

PINTURAS (E SEUS COMPONENTES)

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Aspersul – Equipamentos para Pintura Customizados, Carvalho Peças Ltda., Estrutezza Indústria e Comércio Ltda., Compact Ind. de Produtos Termodinâmicos Ltda.

PISOS ANTIDERRAPANTES E REVESTIMENTOS

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Somapar - Sociedade Madeireira Paranaense Ltda.

PISTÕES

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., FNA – Fábrica Nacional de Amortecedores Ltda.

PNEUS NOVOS E RECAPADOS (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS)

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Borrachas Tipler Ltda., Borrachas Vipal S.A., Bridgestone do Brasil, Fate Pneus do Brasil, Mabtec Tecnologia em Sistemas Ltda., Maggion Indústria de Pneus e Máquinas Ltda., Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda.

PORTRAS E GUARNIÇÕES (SISTEMAS E ACIONAMENTO)

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Portabrás Industrial Ltda., PPW Brasil – PPW Ind. Com. Imp. Exp. Ltda., RGB do Brasil Ltda.

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Villela Design ME.

QUINTAS-RODAS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Estrutezza Indústria e Comércio Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., MLV Distribuidora de Peças Ltda.

RADIADORES E COMPONENTES

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Doga do Brasil Ltda.

REFRIGERAÇÃO E CALEFAÇÃO (E SEUS COMPONENTES)

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Doga do Brasil Ltda., Munique Comércio e Representações Ltda., Compact Ind. de Produtos Termodinâmicos Ltda.

REVESTIMENTO INTERNO (DE PISO, BANCO E TETO)

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda.

RODAS E AROS (EQUIPAMENTOS E COMPONENTES)

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Alcoa Alumínio S.A., América Rodas Comércio de Autopeças Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Brasroda Ind. e Com. de Rodas Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Fenixport Comercial e Exportadora Ltda., ZM S.A., MLV Distribuidora de Peças Ltda.

RODÍZIOS SIDER

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda.

ROLAMENTOS (DE ROLOS CÔNICOS, MANGAS DE EIXO E CARDÃ)

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Nelser Distribuidora de Autopeças e Serviços Ltda., MLV Distribuidora de Peças Ltda.

SEGURADORA / CORRETORA

Brascorp Corretora de Seguros Ltda., Camargo & Vargas G4 Corretagem de Seguros Ltda., Grammer do Brasil Ltda., Multisat Sistema de Gerenciamento de Riscos Ltda., PAMCARY – GPS Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda., Pool Part Adm. e Cor. de Seguros Ltda., Transeguro Corretora de Seguros Ltda.

SISTEMA DE ÁUDIO E VÍDEO

Actia do Brasil Ind. e Com. Ltda., Netplus Teleinformática Ltda., Apco Com.

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Rei - Radio Engineering do Brasil Ltda., Satbus Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica Ltda., Satélite Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda., CayennE-k Tecnologia Projetos e Construção Ltda. ME

SISTEMAS ELÉTRICOS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Aspock do Brasil Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Sinalsul Indústria de Autopeças Ltda., ZM S.A., CayennE-k Tecnologia Projetos e Construção Ltda. ME

SISTEMAS DE SEGURANÇA

Alfakar Comércio de Equipamentos para Veículos Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Flamma Com. de Equip. Rodoviários Ltda., Grammer do Brasil Ltda., Intercom Imp. e Exp., Assessoria e Consultoria em Sistemas de Segurança Ltda., Multisat Sistema de Gerenciamento de Riscos Ltda., Nuntec Soluções Inteligentes Ltda., Rei - Radio Engineering do Brasil Ltda., Satbus Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica Ltda., Satélite Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda., Veltec Soluções Tecnológicas Ltda., CayennE-k Tecnologia Projetos e Construção Ltda. ME

SUSPENSÕES E COMPONENTES

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., FNA – Fábrica Nacional de Amortecedores Ltda., HBZ Sistemas de Suspensão a Ar Ltda., Porpora do Brasil Comércio Importadora e Exportadora Ltda., Race Ind. e Com. de Elastômeros Ltda., ZF do Brasil Ltda., ZM S.A., MLV Distribuidora de Peças Ltda.

TAMPAS (DE COMBUSTÍVEL, ÓLEO E RADIADOR)

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda.

TANQUES (DE COMBUSTÍVEL, DE AR E COMPONENTES)

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Arxo Industrial do Brasil Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Doga do Brasil Ltda., Leone Equipamentos Automotivos Ltda., RGB do Brasil Ltda.

TERMOSTATOS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Inova Sistemas Eletrônicos Ltda., Wahler Metalúrgica Ltda.

TINTAS E EQUIPAMENTOS PARA PINTURAS

Aspersul – Equipamentos para Pintura Customizados

TRANSMISSÕES E COMPONENTES

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Takarada Indústria e Comércio Ltda.

TRANSPORTE DE VEÍCULOS

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda.

TUBOS (DE AÇO CARBONO, INOX E NÁILON)

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Estrutezza Indústria e Comércio Ltda., Wahler Metalúrgica Ltda.

TURBOS E EQUIPAMENTOS PARA AUMENTO DE POTÊNCIA

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Nelser Distribuidora de Autopeças e Serviços Ltda.

VÍDROS

Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda.

VÁLVULAS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Fenixport Comercial e Exportadora Ltda., Firad do Brasil Com. de Autopeças Ltda., FNA – Fábrica Nacional de Amortecedores Ltda., Nacional Freios & Consultoria Ltda., Takarada Indústria e Comércio Ltda., Wabco Brasil Ind. e Com. de Freios Ltda., Wahler Metalúrgica Ltda.

XVIII
Fórum
Internacional **Logística**

Expo.Logística 2012
Rio de Janeiro

OS MAIORES NOMES DA LOGÍSTICA VÃO ESTAR AQUI. E VOCÊ?

Faça parte da Expo.Logística 2012, um ambiente selecionado com os profissionais mais renomados da área. Não perca essa oportunidade única de fazer um network de alto nível e fechar ótimos negócios.

20 a 22 de agosto
Royal Tulip Rio de Janeiro

Avenida Aquarela do Brasil, 75 - São Conrado - Rio de Janeiro

Evento simultâneo ao
XVIII Fórum Internacional
de Logística.

Realização
www.ilos.com.br



REALIZAÇÃO:



Instituto de Logística
e Supply Chain

ORGANIZAÇÃO E
PROMOÇÃO:

Fagga |  exhibitions

Informações e vendas: **Fagga • GL exhibitions**
(21) 3035-3100 • (11) 3044-4410
expologistica@fagga.com.br

**Últimos estandes
disponíveis.**

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
Adaime Importação e Export. Ltda. Av. Onze de Agosto, 882, 2º andar, Centro CEP: 13276-130 - Valinhos - SP Tel.: (19) 3871-4888 - Fax: (19) 3869-1515 adaime@adaime.com.br www.adaime.com.br	Claudio Adaime (sócio-proprietário), Luis Roson (ger. adm.)	Freio retardador eletromagnético e peças	Gontijo, Viação Urubupungá, Viação Ouro Verde, Viação Cidade de Caieiras, Expresso de Prata	Caminhões e Ônibus
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda. Estrada Galvão Bueno, 6.597, Jd. Represa CEP: 09842-080 - S. Bernardo do Campo Tel.: (11) 4359-9000 - Fax: (11) 4359-9001 apta@aptacaminhoes.com.br www.aptacaminhoes.com.br	Luiz Alves Amorim Junior (pres.), João Alves Neto (dir.), Carlos Al- berto Capelline (ger. vendas), An- tonio Pascual Parames (ger. com.), Luís Eduardo Ferri (ger. mkt.)	Vendas a varejo, caminhões, ônibus, peças e acessórios, assistência técnica	Terracom Construções, JSL, Libra Terminais, Viação Santa Brígida, Viação Urubupunga	Caminhões e Ônibus
AESA – Automolas Equiptos. Ltda. Rod. Mello Peixoto, 3.548, Pq. Industrial II CEP: 86192-170 - Cambé - PR Tel.: (43) 3174-3000 - Fax: (43) 3254-6014 vendas@aesa.com.br www.aesa.com.br	Klaus Ronald Tkotz (dir. ind.), Viktoria Tkotz (dir. adm.), André Bearzi (dir. com. e fin.)	Molas parabólicas e semielíticas, gram- pos, espigões e pinos de olhete	Noma do Brasil, Librelato, Indústria Metalúrgica Pastre, Rossetti, Suspensys Sistemas Automotivos	Caminhões e Ônibus
Alcoa Alumínio S.A. Av. das Nações Unidas, 12.901, 16º andar, Brooklin CEP: 04578-000 - São Paulo - SP Tel: 0800 0159888 Fax: (11) 5509-0356 faleconosco@alcoa.com.br www.alcoa.com.br	Franklin Lee Feder (CEO), Marcos Ramos (pres. produtos primários globais), Aquilino Paolucci (dir. fin.), Marcelo Lomelino (dir. de assuntos Institucionais), José Carlos Cattel (dir. extrudados)	Fabricação de produtos transformados como laminados e extrudados, bem como rodas forjadas, sistemas de fixação, fundidos de superligas e de precisão, estruturas e sistemas para construções	Randon, Embraer, Tetra Pak, Phelps Dodge, Mangels	Caminhões e Ônibus
Alfakar Com. de Equiptos. para Veic. Ltda. Rua Clelia, 1.015, Água Branca CEP: 05042-000 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3672-7978 paulo@bluesphere.com.br www.bluesphere.com.br	Paulo Eduardo Azevedo Sinibaldi (ger. com.), Paulo Tsai (dir. mkt.), Charlie Tsai (dir. técnico)	V8000-Câmera de segurança para caminhões e ônibus, GE-500-GPS antimultas, rotograma	CoperAlfa, Transcooper, JGElectronics	Caminhões e Ônibus
América Rodas Com. de Autopeças Ltda. Rua da Alegria, 236, Brás CEP: 03043-010 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3399-4762 - Fax: (11) 3585-7001 vendas@americarodas.com.br www.americarodas.com.br	Aurélio Cosmo Guarino (dir. com.), Hélio Carneiro da Silva (ger. com.)	Rodas para caminhões, empilhadeiras, ônibus, tratores	Fagundes Construção e Comércio, Votorantim Me- tais, Prosecur, Transportes Andorinha, Viação São Cristovão	Caminhões e Ônibus
Apco Com. Export. de Autopeças Ltda. R. Eng. Alberto Monteiro de Carvalho, 484 CEP: 82810-280 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3361-7100 - Fax: (41) 3361-7112 apco@apcohd.com.br www.apcohd.com.br	Gilson Barcellos (dir. com.), Carlos A. G. Alves (ger. com.)	Autopeças em geral	n.i.	Caminhões e Ônibus
Apollo Ônibus Peças e Serviços Ltda. R. Mário Junqueira da Silva, 1.580, Jd. Eulina CEP: 13063-000 - Campinas - SP Tel. / Fax: (19) 3395-1668 wagnercomercial_apollo@hotmail.com www.apolloonibus.com.br	Wagner Franco Pereira (dir. com.), Rosimeire Ferreira de Mello (dir. fin.)	Borrachas, chapas de alumínio, lanter- na, farol e limpador de para-brisa	Auto Viação Americana, Viação Caprioli, Viação Progresso, Viação União Santa Cruz, Rápido Luxo Campinas	Caminhões e Ônibus
Arxo Industrial do Brasil Ltda. Rod. BR 101, km 100,4, Nsa. Sra. da Conceição CEP: 88380-000 - Balneário Piçarras - SC Tel.: (47) 2104-6700 - Fax: (47) 2104-6717 vendas@arxo.com www.arxo.com	Gilson Pereira (pres.), João Gualberto Pereira (pres.)	Sistemas para abastecimento de frotas, tanques aéreos e subterrâneos, elevadores hidráulicos	Petrobras, Ipiranga, Raizen, Atlas Copco, Alesat	Caminhões e Ônibus
Aspersul – Equiptos. para Pintura Customizados Rua Presidente João Goulart, 226, De Lazer CEP: 95055-000 - Caxias do Sul - RS Tel. / Fax: (54) 3238-0000 contato@aspersul.com.br www.aspersul.com.br	Marcelo Zulian (dir.-geral)	Cabines de pintura e secagem, cabines de lixação, planos aspirantes, elevado- res hidráulicos	Seeber Fastplás, Facchini, Weg, NR1 Recuperadora Automotiva, Peguform	Caminhões e Ônibus

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
Aspock do Brasil Ltda. Rua Milano, 453, São Gotardo CEP: 95270-000 - Flores da Cunha - RS Tel. / Fax: (54) 3292-7188 contato@aspock.com.br www.aspock.com.br	Vincenzo Leonetti (dir.), Vicente Vanin (ger.), Tiago Perini (coord. de vendas).	Lanternas e sistemas de iluminação para veículos pesados, lanternas e antifurto para semireboques	Randon, Facchini, Rodofort, Rodolinea, Metalesp	Caminhões e Ônibus
Bertolini S.A. Rua Carlos Dreher Neto, 890, Industrial CEP: 95700-000 - Bento Gonçalves - RS Tel.: (54) 2102-4999 - Fax: (54) 3452-5313 armazenagem@bertolini.com.br www.bertoliniarmazenagem.com.br	Rui Bertolini (dir.), Francisco Bertolini (ger. com.)	Porta-pallet, drive in, divisórias industriais, mezanino, push back	Rapidão Cometa, Continental Pneus, Hyundai, Marcopolo, Randon	Caminhões e Ônibus
BgmRodotec Tecnologia e Info. Ltda. R. Professor Soares de Avellar, 134, Vl. Guarani CEP: 04306-020 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3528-2255/ (21) 3525-2929 Fax: (11) 3528-2288 comercial@bgmrodotec.com.br www.bgmrodotec.com.br	Lauro Freire (dir. com.), Valmir Colodrão (dir. adm.), Valter Luiz da Silva (ger. com.)	Desenvolvimento e implantação de software, Globus	Transportadora Ajofer, Granelheiro, Henrique Stefani, Auto Viação 1001, Andorinha, Cometa	Caminhões e Ônibus
Borrachas Tipler Ltda. Av. Parobé, 2.250, Scharlau CEP: 93140-000 - São Leopoldo - RS Tel.: (51) 3568-2222 - Fax: (51) 3568-2221 contato@tipler.com.br www.tipler.com.br	Sérgio de Faria Bica Jr. (dir.-pres.), Luiz Gabriel Schneider (dir. corp.), José Fernandes de Miranda Jr. (dir. ind.)	Bandas pré-moldadas, serviços de recapagem, camelback, compostos, produtos para conserto de pneus	n.i.	Caminhões e Ônibus
Borrachas Vival S.A Av. Severo Dullius, 1395, 9º andar, São João CEP: 90200-310 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3205-3000 - Fax: (51) 3205-3001 vival@vival.com.br www.vival.com.br	Daniel Paludo (dir. geral), Maria Locatelli (dir. com. e mkt.), Eduardo Sacco (ger. de mkt.), Guilherme Rizzotto (ger. nacional de vendas), Marcelo Amorim (ger. nacional de vendas)	Produtos para conserto de pneus e câmaras de ar, para reforma de pneus a frio e a quente, pisos e laminados de borracha	Rede Autorizada Vival.	Caminhões e Ônibus
Brascorp Corretora de Seguros Ltda. R. 24 de Outubro, 600, 3º andar, Moinhos de Vento CEP: 90510-000 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3778-1212 - Fax: (51) 3778-1220 brascorp@brascorp.com.br www.brascorp.com.br	Carlos Bracht Lino (dir.-com.), Rogerio Bracht Lino (dir. fin.)	Seguros de cargas, responsabilidade civil produto	n.i.	Caminhões e Ônibus
Brasplac Industrial Madeireira Ltda. BR 277, km 585, Jardim Presidente CEP: 85818-560 - Cascavel - PR Tel. / Fax: (45) 3304-7272 vendas@brasplac.com.br www.brasplac.com.br	Maria Eliza A. Festugato (pres.), Renata A. Festugato Gardoqui (dir.), Marco Aurélio Reichardt (ger. geral), Marcelo Francisco Hoffmann (ger. com.)	Assoalhos para ônibus, carrocerias, furgões, baú frigorífico, contêineres e compensado naval	Marcopolo, Noma, Comil, Irizar, Ibioporã	Caminhões e Ônibus
Brasroda Ind. e Com. de Rodas Ltda. R. Coronel Mursa, 176, Brás CEP: 03043-050 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3585-7000 - Fax: (11) 3585-7001 aurelio@brasroda.com.br www.brasroda.com.br	Gerson de Paula (dir. fábrica), José Armando Piovesan (dir. fin.), Aurélio Cosmo Guarino (dir. com.)	Fabricante de rodas, aros, anéis, discos e separadores	Rossetti, Santa Izabel Implementos Agrícolas, Sergomel, Façanha, Bezerra E Oliveira	Caminhões e Ônibus
Bridgestone do Brasil. Av. Queirós dos Santos, 1.717, Casa Branca CEP: 09015-901 - Santo André - SP Tel.: 0800 161718 - Fax: (11) 4433-1074 sac@bfb.com.br www.bridgestone.com.br	Ariel Depascuali (pres. e dir.-geral), Richard Jonas Suarez (dir. com.), Celso Villalva (vice-pres. ind.), Oscar Ponzi (vice -res. fin.), Simone Hosaka (dir. de RH)	Produção de pneus para caminhões, ônibus, veículos industriais, agrícolas e máquinas fora de estrada, molas pneumáticas, recapagem, impermeabilização, revestimento e isolamento térmico	Volkswagen, Volvo, Scania, John Deere, CSN	Caminhões e Ônibus
Carmargo & Vargas G4 Corretagem de Seguros Ltda. R. Marambaia, 424, 8º andar, Casa Verde Baixa CEP: 02513-000 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3961-0088 g4seguros@g4seguros.com www.g4seguros.com.br	André Luiz Antunes Valgas (sócio-dir.), Paulo de Camargo Barros Jr. (sócio-dir.)	Seguro de carga e gerenciamento de risco	n.i.	Caminhões

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
Carvalho Peças Ltda. Av. Pres. Antonio Carlos, 3.590, Cachoeirinha CEP: 31210-800 - Belo Horizonte - MG Tel. / Fax: (31) 2125-0222 ricardo@carvalhopecas.com.br www.carvalhopecas.com.br	Cira Lucia Aguiar Carvalho (dir.), Ricardo Aguiar Carvalho R. Abreu (dir. compras)	Material elétrico, disco tacógrafo, chapas de alumínio, fibras, faróis e lanternas	Grupo Saritur, Empresa Gontijo, Grupo Pássaro Verde, Viação Itapemirim, Rio Ita	Caminhões e Ônibus
Cascavel Com. de Peças para Veículos Ltda. Rua 13 de Maio, 1.079, Centro CEP: 85812-190 - Cascavel - PR Tel.: (45) 3223-3647 - Fax: (45) 3223-3905 onicascavel@terra.com.br www.onicascavel.com.br	Boris Dias (dir.), Gedeon Coraiola (sócio-ger.), Leônidas e Araujo (sócio-ger.)	Faróis, lanternas, borrachas, perfis, chapas	Empresa União Cascavel, Nativa Cascavel, Planalto, Eucatur, Empresa Pioneira de Transporte	Caminhões e Ônibus
CayennE-k Tecnologia Projetos e Cons- trução Ltda. ME Av. Presidente Affonso Camargo, 2.625, cj. 1.104 CEP: 80050-370 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3029-9113 info@cayenne.com.br www.cayenne.com.br	Luiz Alberto Pasini Melek (sócio- proprietário)	Projeto e desenvolvimento de produtos eletrônicos embarcados para as linhas automotivas e transportes rodoviários e ferroviários, projeto eletrônico, programação dos microcontroladores e montagens dos produtos	n.i.	Caminhões e Ônibus
CDI Centro de Dist. das Indústrias Ltda. Rua Sumé, 237, Cumbica CEP: 07224-030 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2412-9730 - Fax: (11) 2481-6503 cdi@cdividros.com.br www.cdividros.com.br	Indianara Tamm Dias (ger.-geral), Os- valmir Henrique Viviani (ger. com.).	Para-brisas, vigias, laterais, itinerários e bancos	Viação Itapemirim, Viação Garcia, Viação Ouro Branco, Princesa do Ivaí, Vila Galvão	Caminhões e Ônibus
Ceccato DMR Indústria Mecânica Ltda. R. Sebastiana G. de Campos, 1.100 CEP: 13485-295 - Limeira - SP Tel.: (19) 2113-4100 - Fax: (19) 3451-3396 comercial@ceccato.com.br www.ceccato.com.br	Enrico Provasi (dir.), Silmara Raymundo (ger. fin.), Cássio Veloso (ger. com.), Jose Roberto Buzo (ger. produção)	Equipamentos para lavagem de veí- culos, tratamento de água, elevadores automotivos e especiais, pressurizado- res, serviço de corte a laser	Siemens, Sambaiba, Viação Osasco, VB Transportes e Turismo, Cia Ultragaz	Caminhões e Ônibus
Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda. R. Jacob Pick Bittencourt, 73, Freguesia do Ó CEP: 02910-070 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 2128-1999 cewwal@cewwal.com.br www.cewwal.com.br	Rosemere Warnowski (dir. adm.), Carlos Eduardo Warnowski (dir. vendas)	Comércio a varejo de peças e acessórios para veículos automotores, motor, câmbio, suspensão, freios e componentes	n.i.	Caminhões e Ônibus
Climatruck Sistemas Automotivos Ltda. Rua Erivan Curtolo, 85, Sanvitto II CEP: 95012-615 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3533-7000 - Fax: (54) 3533-7003 cassio@climatruck.com.br www.climatruck.com.br	Antonio Kunz Slaviero (dir.), Normy Busellato (dir.)	Ar condicionado, climatizadores e peças de reposição para linha pesada	Randon, Agrale, Siac, Euroar, Spheros	Caminhões e Ônibus
Compact Ind. de Produtos Termodinâ- micos Ltda. Rod. BR 116, km 152,3, nº 21.940, Planalto CEP: 95070-070 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 2108-3838 - Fax: (54) 2108-3801 contato@compact.com.br www.compact.com.br	Fernando Poletti (dir), Carlos Mer- gener (sup. com.), Paulo Pimentel (sup. engenharia), Daniel Waldow (sup. suprimentos), Silvia Sonego (sup. fin. RH)	Refrigeradores, aquecedores de líquidos, térmicas, aquecedores de alimentos, minicozinhas	Marcopolo, Comil, Irizar, Viação Águia Branca	Caminhões e Ônibus
Compsis Computadores e Sistemas Ind. e Com. Ltda. Rua Pindamonhangaba, 160, Vl. Nova Conceição CEP: 12231-080 - São José dos Campos - SP Tel.: (12) 2139-3966 - Fax: (12) 2139-3999 contato@compsis.com.br www.compsis.com.br	n.i.	Desenvolvimento e integração de softwares e sistemas: SMV, ATMS, Magus e projetos especiais	Iveco, Camargo Corrêa, Ecoubis, Loga	Caminhões e Ônibus
CONFROTA – Consultoria e Sistemas Ltda. R. Siqueira Campos, 3.556, sala 01, Santa Cruz CEP: 15014-030 - São José do Rio Preto - SP Tel.: (17) 3231-9300 confrota@uol.com.br	Walter Luis Gianini (dir. com.), Alvaro Alberto Amarante (dir. TI.)	Sistema krypto de gestão de frota, solu- ção para administração de transporta- doras e frotas, controle de abasteci- mento e pneus, manutenção corretiva e preventiva, administração de estoques e compras, TMS, apuração do custo	Expresso Salomé, Jd Cocenzo, Frigoestrela, Usina Petribu, Circular Santa Luzia, J. Mahfuz	Caminhões e Ônibus

Transp Sul

14ª Feira e Congresso
de Transporte e Logística

AVANÇO TECNOLÓGICO: UM DIFERENCIAL COMPETITIVO

4 a 6 julho • 2012

Centro de Eventos da FIERGS
Porto Alegre • RS

Acesse: www.transposul.com



Organização e Promoção

SETCERGS
Transporte & Logística

Sindicato das Empresas de Transportes de Carga
e Logística do Estado do Rio Grande do Sul
Av. São Pedro, 1420 • Porto Alegre/RS
Fone (51) 3342.9299 • comercial@setcergs.com.br

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
Cuiabá Auto Ônibus Comércio Ltda. R. Desembargador Antonio Quirino de Araujo, 930 CEP: 78015-280 - Cuiabá - MT Tel.: (65) 3623-0033 - Fax: (65) 3623-0120 caonibus@terra.com.br	Olavo Dias (sócio-adm.), Indianara Tamm Dias (sócia)	Para-brisas e vidros, lanternas, faróis, limpadores de para-brisa, chapas de alumínio	Viação Eldorado, Pantanal Transportes, União Transportes, Viação São Luiz, Real Norte Transportes	Caminhões e Ônibus
Cummins Brasil Ltda. Rua Jati, 310, Cumbica CEP: 07180-900 - Guarulhos - SP Tel.: 0800 123 300 - Fax: (11) 2186-4126 falecom@cummins.com www.cummins.com.br	Luis Pasquotto (vice-pres.), Adriano Rishi (dir. engenharia), Roberto Torres (dir. RH), Antonio Zanardo (dir. compras), Luis Chain Faraj (ger. exec. vendas e mkt.)	Motores diesel e remanufaturados, turbocompressores, filtros e catalisadores	Ford, MAN, Komatsu, Dynapac, Agrale	Caminhões e Ônibus
DataTransp Sistemas Ltda. Av. Nereu Ramos, 75d, Centro CEP: 89801-023 - Chapecó - SC Tel. / Fax: (49) 3329-8293 comercial@datatransp.com.br www.datatransp.com.br	Lourdes Franz (proprietária), Camila Pozza Zanotti (ger. adm.), Aline Camila (com.)	Software para transportadoras, controle geral da frota e do financeiro, NF-e / CTCR / CT-e, assistência para os usuários	TransMagnabosco, Transpower, Transportes Gral, Transportes Nilo Tozzo, Transportes Framento	Caminhões
Dematic Sistemas e Equipamentos de Movimentação de Materiais Ltda. Av. Embaixador Macedo Soares, 10.735 CEP: 05035-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3627-3100 - Fax: (11) 3627-3101 contato.br@dematic.com www.dematic.com	Arlindo Casagrande Jr. (dir. exec.), Eduardo Tedesco (dir. com.), Marcio Lopes (dir. tec.), Gustavo Salmasso (sup. mkt.)	Linha de montagem, sistema de movimentação de cargas, transportador de esteiras, roletes, roldanas, móveis, equipamento para estocagem vertical, carrossel vertical, serviços de manutenção em equipamentos de movimentação de materiais	John Deere Brasil, Lear, GM, MAN	Caminhões e Ônibus
Digicounter Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Original, 55, Bom Jesus CEP: 91430-170 - Porto Alegre - RS Tel. / Fax: (51) 3338-3988 vendas@digicounter.com.br www.digicounter.com.br	Mario V. Giroletti (ger. com.), Valmir Giroletti (ger. adm.), Daniel Petersen (supervisor tec.)	Controlador de fluxo e contagem de passageiros, sistema de rastreamento, sistema estatístico de acesso CEA.	Manoel Barbosa Lima, Viação Pelicano, Nova Geração, Transportes Fábio's, San Marino	Caminhões e Ônibus
Doga do Brasil Ltda. Rua Ibaiti, 111, Vila Perneta CEP: 83325-060 - Pinhais - PR Tel.: (41) 3668-1513 - Fax: (41) 3668-1988 dogabrasil@doga.com.br www.doga.es	Fabiano Lima (dir.), Peter Ellner (ger. com.), Marco Rossi (ger. com.)	Limpadores de para-brisa, lavadores de para-brisa, tanques automotivos, motores CC, air system, transformação alumínio e aço	Marcopolo, Irizar, Neobus, Comil, Caio	Caminhões e Ônibus
Eichut Indústria e Comércio Ltda. Av. Idalina Tescarollo Sanfins, 355 CEP: 13251-714 - Itatiba - SP Tel. / Fax: (11) 4524-5600 eichut@eichut.com.br www.eichut.com.br	Ricardo Monte Fainbaum (dir. téc. com.), Alice Fainbaum (dir. adm. e fin.)	Solução em pequenas peças – presilhas, grampos, clips, tampões, buchas e fin.	Mitsubishi, GM, Caio, Siac, MVC	Caminhões e Ônibus
Elber Indústria de Refrigeração Ltda. Rua Progresso, 150, Centro CEP: 89188-000 - Agronômica - SC Tel: (47) 3542-3000 - Fax: (47) 3542-3018 elber@elber.ind.br www.elber.ind.br	Eloi Bertoldi (dir), Eduardo Duarte (coord. de vendas), Fábio Finardi (vendas), Jean Carlos Vandresen (vendas)	Indústria de geladeiras e bebedouros automotivos para ônibus, caminhões, vans, barcos, motor-home	Marcopolo, Mascarello, Estaleiro Schaefer Yachts, San Marino, Busscar, Comil, Irizar	Caminhões e Ônibus
Embatech Plásticos Ltda. R. Batalha de Tuiuti, 1.275, Lajeado CEP: 13329-000 - Salto - SP Tel.: (11) 4029-1222 - Fax: (11) 4029-1243 embatech@embatech.com.br www.embatech.com.br	Antonio Carlos Hessel (dir. com.), Marcos Giuseppe Salvini (dir. ind.)	Laminado de chapas plásticas, moldagem de peças técnicas e embalagens pelo processo de vacuum forming	Bosch, Scania, Toyota, GM, Fiat, Volvo	Caminhões e Ônibus
Ensimec-Engenharia de Sistemas Mecânicos Ltda. R. Dr. Pedro Zimmermann, 7.823, Itoupava Central CEP: 89069-000 - Blumenau - SC Tel. / Fax: (47) 3337-3390 web@ensimec.com www.ensimec.com	Franco Caesar Gommersbach (pres.), Darcio Luis Vannucci (ger. custos e processos), Gerson Luiz Tomaz (ger. produção)	Metalúrgica, guincho para plataformas e içamento, equipamentos para off road	Mirassol Implementos, Tanesfil, TMA, Lumasp, Garra 4X4	Caminhões
E-Sales Soluções de Integração Ltda. Av. França, 1.162, Navegantes CEP: 90230-220 - Porto Alegre - RS Tel. / Fax: (51) 3325-8100 contatosales@esales.com.br www.esales.com.br	Vilson Flores (dir.), Fausto Reichert (dir. com.), Wilson Abdala (dir. técnico), Marcos Vinícius S. Santos (sócio-dir.), Alexandre S. Santos (sócio-dir.)	Sistemas de integração de processos logísticos e de supply chain, Portal Entregou.com e EDI Transportes, Web EDI e EDI Varejo, NF-e e CT-e – sistemas de emissão e recepção	Transpaulo, Expresso Mercúrio, Planalto, Atlas, Cometa	Caminhões

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
Estrutezza Indústria e Comércio Ltda. R. João José Attab Miziara, 2932/2952 e 3000 CEP: 13660-000 - Porto Ferreira - SP Tel.: (19) 3589-3400 - Fax: (19) 3589-3401 estrutezza@estrutezza.com.br www.estrutezza.com.br	Mário Sérgio Dozzi Tezza (dir. super.), Carlos Eduardo Dozzi Tezza (dir. ind.), Tiago Marcel Dozzi Tezza (dir. com.), Renan Fernando Dozzi Tezza (dir. ind.)	Corte a laser de tubos para escapamento, escadas e acessórios da linha leve e pesada, pintura eletrostática da linha leve e média	Volkswagen, GM, Toyota, Jacto, Goodyear	Caminhões e Ônibus
Excel Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Jaboatão, 580, Casa Verde CEP: 02516-010 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3858-7724 excel@excelbr.com.br www.excelbr.com.br	Antônio Augusto F. Ferreira (dir.-geral), Ivair Reis Neves Abreu (dir. técnico), Demétrius Dorete (ger. com.)	Sistemas de automação GTfrota e gerenciador de combustível e frota, calibrador pneumatico e eletrônico de pneus	Ipiranga, Shell, Fibria, Viação Cometa, Construcap	Caminhões e Ônibus
Fanapol – Fab. Nacional de Poltronas Ltda. RS 452, KM 18, s/n, Arroio do Ouro CEP: 95778-000 - Vale Real - RS Tel. / Fax: (51) 3637- 0248 fanapol@fanapol.com.br - www.fanapol.com.br	Fabio Luis Rezler (dir.)	Poltronas para ônibus e motorista	n.i.	Caminhões e Ônibus
Farina S.A. Componentes Automotivos Av. Cavalheiro José Farina, 215, Cx. postal 21 CEP: 95700-000 - Bento Gonçalves - RS Tel.: (54) 2102-8600 - Fax: (54) 2102-8610 farina@farina.com.br - www.farina.com.br	Ayrton Luiz Giovannini (dir.-pres.), Tel Antinolfi (dir. adm. fin.), Oscar Farina (dir. de patrimônio), Gilberto Peruffo (dir. com.)	Volantes de motor, tambores de freio, cubos de roda, suportes e carcaças	Meritor, Randon, Iveco, Scania, Volvo	Caminhões e Ônibus
Fate Pneus do Brasil Av. Severo Dullius, 1.395, 5º andar, São João CEP: 90200-310 - Porto Alegre - RS Tel. / Fax: (51) 3205-3030 marketing@fate.com.br www.fate.com.br	Plínio de Luca (dir. exec.), Evando Figallo (dir. com.), Felipe Henzel (ger. mkt.), Rodrigo Palavro (ger. com.), Edson Tagliari (ger. com.)	Pneus para segmento agrícola, transporte de carga, passageiro e passeio	Manos Pneus, Bamboo Pneus, Zé Pneus, RN Pneus, Vachilesk Pneus	Caminhões e Ônibus
Fenixport Com. e Exportadora Ltda. R. Bento Gonçalves, 2.437, sala 801, Centro CEP:95020-412 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3025-6821 / Fax: (54) 3025-6824 avila@fenixport.com.br www.fenixport.com.br	Demétrio Avila (dir.)	Suspensões mecânicas e pneumáticas, cilindros hidráulicos, caixas de ferramentas, sinaleiras para caminhões e carretas, eixos para caminhões e carretas	Rhodos, Rodoeixo, Kronorte, Rodovale, Brucal.	Caminhões e Ônibus
Firad do Brasil Com. de Autopeças Ltda. R. Tuiuti, 2.403, cj. 12/14, Tatuapé CEP: 03307-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2941-2222 - Fax: (11) 2296-8827 vendas@firad.com.br www.firad.com.br	Roberto Garcia Parisi (ger. vendas)	Bicos injetores para motores diesel, válvulas e elementos para motores diesel	Auto Americano, Robiel, Bambóleo, Marca Diesel, Java Diesel	Caminhões e Ônibus
Flamma Com. de Equip. Rodoviários Ltda. Rod. Régis Bittencourt, 15182, Xaxim CEP: 81690-300 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3365-9228 comercial@flamma.com.br www.flamma.com.br	Pricila Massuchetto (mkt.)	Antifurto e sela tanque de combustível, trava de quinta roda, trava de estepe e roda	JSL, TNT Mercúrio, Transportadora Americana, Braspress, Odebrecht	Caminhões e Ônibus
Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda. Av. Nicolau Ferreira de Souza, 1.299 E, Terra Baixa CEP: 18147-000 - Araçariçuama - SP Tel. / Fax: (11) 4136-3046 flashnet@flashnet.com.br www.flashnet.com.br	José Carlos Prado (dir. tec.), Gil Manuel Salama (dir. fin.), Duartino Zamarian Filho (dir.com.), Denis Gargione Prado (dir. dec frota)	Cortinas, peças e acessórios para sider, divisórias térmicas, impressão em grandes formatos para carrocerias, revestimento térmico de vans para transporte frio	Noma, Guerra, Rodovia, Nestlé, Ypê	Caminhões e Ônibus
Fluidloc S.A. Ind. e Com. Praça Sargento Fabio Pavani, 84, Pavuna CEP: 21525-680 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2474- 9300 - Fax: (21) 2474-9304 vendas@fluidloc.com.br www.fluidloc.com.br	Michel S Ventura (pres.), Francisco Leite (dir. com.), Arthur M. Leite (dir. ind.),	Cilindros hidráulicos para freios e embreagens	Shark, Cambuci, Bosch Automotive, Rochester, Odapel	Caminhões e Ônibus
FNA - Fábrica Nacional de Amortecedores Ltda. Av. Perimetral Bruno Segalla, 11.114, Kayser CEP: 95098-752 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3213- 6500 - Fax: (54) 3213 6522 jean@fna.ind.br - www.fna.ind.br	Jean Labatut (dir. com.), Roberta Labatut (dir. fin.), Aurelia Labatut (dir. suprimentos).	Molas a gás em geral, cilindros e válvulas pneumáticas para ônibus e caminhões, hidráulicos especiais, amortecedores para moto	Marcopolo, Comil, Ciferal, Mascarello, Neobus	Caminhões e Ônibus

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
Garret - Honeywell Ind. Automotiva Ltda. Av. Julia Gaiolli, 282, Água Chata CEP: 07250-250 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 2167-3000 - Fax: (11) 2167-3042 fernanda.silva@honeywell.com www.garrett.com.br	José Rubens Vicari (dir.-geral), Ricardo Rampaso (ger. vendas e mkt.), Christian Streck (ger. engenharia)	Turbocompressores.	Scania, Ford, GM, Perkins, MWM International	Caminhões e Ônibus
Globus Soluções Eletrônicas Ltda. Av. Pernambuco, 106, Navegantes CEP: 90240-000 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3205-0555 - Fax: (51) 3374-0556 mkt.globus@globus.com.br www.globus.com.br	Gilberto Rossato de Medeiros (dir.-geral), Mauricio Zanette (dir. engenharia), Maria Luiza Mackry Koch (dir. adm. e ind.)	Controlador de ar-condicionado para transporte público e comercial, refrigeração de transporte frigorífico, controlador automático de sistema elétrico para refrigeração de transporte, controlador e supervisor de veículos via SMS	Spheros, Thermo King, Carrier Refrigeração, Denso do Brasil, Thermo Star	Caminhões e Ônibus
Grammer do Brasil Ltda. Avenida Industrial Walter Kloth, 888 CEP: 12951-200 - Atibaia - SP Tel: (11) 2119-6200 - Fax: (11) 2119-6300 Info-atibaia@grammer.com www.grammer.com	Mário Borelli (vice-pres.- américas region)	Acessórios e componentes, bancos e componentes de interior automotivo	MAN, Ford, Mercedes-Benz, Johnson Controls, AGCO/Valtra	Caminhões e Ônibus
Grupo Apisul Rua Pereira Franco, 347, Floresta CEP: 90240-520 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 2121-9000 www.apisul.com.br	Paulo Cunha (pres.), José Bento Di Nápoli (vice-pres.), Sérgio Casagrande (vice-pres.)	Soluções diferenciadas com segurança e alto desempenho em gestão de riscos, inteligência logística e seguros. Apisulcard, projeto de gestão de riscos, multicadastro, apisul reguladora de sinistros	Ambev, Braspress, Jamef, Translovato, Pão de Açúcar, Patrus	Caminhões e Ônibus
HBZ Sistemas de Suspensão a Ar Ltda. Av. Pirambóia, 2.501, Tamboré CEP: 06465-060 - Barueri - SP Tel.: (11) 4208-7170 - Fax: (11) 4208-7178 hbz@hbz.com.br www.hbz.com.br	Valdecir F. Vicchiati (dir.-geral), Manoel Ambrozio M. Santos (dir. técnico)	Suspensão a ar, suspensões especiais para veículos fora de estrada, quarto eixo autodirecional, plataformas veiculares, plataformas niveladoras de doca	n.i.	Caminhões e Ônibus
Imatron Ind. Metalúrgica Eletrônica Ltda. Rua Sady Cantergiani, 128, Floresta CEP: 95012-130 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3225-1333 - Fax: (54) 3225-2633 imatron@imatron.com.br www.imatron.com.br	Cleomar Slaviero (dir. com.), Delmar Slaviero (dir. ind.), Reomar Slaviero (dir. mkt.)	Luminárias, iluminação com LEDs, itinerários e painéis de LEDs, reatores, centrais elétricas, relés, soquete p/ sinaleira, abraçadeiras	Marcopolo, Busscar, Neobus, Comil, Caio	Caminhões e Ônibus
Incavel Ônibus e Peças Ltda. Rua Mário do Amaral, 79, Bairro Alto CEP: 82820-460 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3264-1122 - Fax: (41) 3263-2211 incavel@incavel.com.br www.incavel.com.br	Olavio Dias (dir.-geral), Elizabeth Dias (ger. adm), Boris Dias (ger. com)	Peças para carrocerias em geral, lanternas, faróis, borrachas	Viação Garcia, Todobus, Expresso Nordeste, Viação Sorriso, Itapemirim	Caminhões e Ônibus
Indústria Metalúrgica Frum Ltda. Rod. Fernão Dias, km 940, Rodeio CEP: 37640-000 - Extrema - MG Tel.: (35) 3435-1444 - Fax: (35) 3435-1467 vendas@frum.com.br www.frum.com.br	Pedro de Sordi (pres.), Marco de Sordi (vice -es.), Roberto Del Papa (dir. com. log.), Gilson Rio Lima (dir. fin.), Anagib Rubens Silva (dir. RH)	Fabricação de tambores e discos de freio, cubos de roda, suportes	Ford, Scania, MBB, MAN, Iveco	Caminhões e Ônibus
Inova Sistemas Eletrônicos Ltda. Rua Ito Ruschel Rauber, 212, Vila Verde CEP: 95080-170 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 3535-8081 - Fax: (54) 3535-8088 automotivo@inova.ind.br www.inova.ind.br	Rudinei Suzin (dir.-geral), Eleandro Suzin (dir. ind.), Evandro Suzin (ger. engenharia), Cleber Bonatto (ger. com.).	Itinerários eletrônicos de LEDs, sistema de próxima parada via GPS, iluminação por LEDs, bloqueador de portas, controladores eletrônicos em geral	Mascarello, Neobus, Comil, Marcopolo, Caio Induscar	Caminhões e Ônibus
Intercom Imp. e Exp., Assessoria e Consultoria em Sistemas de Segurança Ltda. SIBS, qd. 01, cj. A, lote 06, N. Bandeirante CEP: 71736-101 - Brasília - DF Tel. / Fax: (61) 3967-0199 ari@grupointercom.com.br www.grupointercom.com.br	Rodrigo Amaral (dir. técnico), Alexander Kurt (dir. com.)	Tecnologias embarcadas de rastreamento	Grupo Redentor, Litoral Rio, Viação Progresso, Real Expresso, Viação Matias	Caminhões e Ônibus



TRANSPO **AMAZONIA**

1º FEIRA E CONGRESSO DE TRANSPORTE & LOGÍSTICA



**26, 27 e 28
JUNHO 2012
MANAUS/AM**

ORGANIZAÇÃO



FETRAMAZ
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE LOGÍSTICA, TRANSPORTE E AGENCIAMENTO DE CARGAS DA AMAZÔNIA

www.feiramaz.com.br

COMERCIALIZAÇÃO



marcelofontana@otmeditora.com.br
11 5096.8104

APOIO
INSTITUCIONAL



EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
Intermec South America Ltda. R. Samuel Morse, 120, 9º andar, Brooklin Novo CEP: 04576-060 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3711-6776 - Fax: (11) 5502-6780 priscila.braga@intermec.com www.intermec.com.br	Carlos Conti (dir.-geral), Reinaldo Andrade (ger. negócios), Luiz Eng (dir. vendas), Claudio Dornelles (ger.), Gerson Rodrigues (dir. fábrica)	Computadores móveis, impressoras móveis, suprimentos, RFID (tags, impressoras e leitores)	Braspres, CSI Cargo, TAM Cargo, DHL, Volvo	Caminhões e Ônibus
JC & Lar Consultoria Técnica S.C. Ltda. Rua Aragão, 473, 7º andar, sala 72, Vl. Mazzei CEP: 02308-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2994-1116 jclar_rodrigues@hotmail.com	Laércio Almeida Rodrigues (dir. com.), Solange Boffa Rodrigues (dir. fin.)	Consultoria em administração de frotas: gerenciamento de pneus e teinamento técnico operacional em transportes – direção defensiva e condução econômica	Golden Cargo, Rápido 900, Rios Unidos Logística e Transporte de Aço, Loga, Rodoviário Novo Horizonte	Caminhões e Ônibus
JL Cescon ME - Active Corp Rua Rahal, 71, Santa Mena CEP: 07097-020 - Guarulhos - SP Tel: (11) 2229- 0810 - Fax: (11) 2229-0811 contato@activecorp.com.br www.activecorp.com.br	Jefferson Luiz Cescon (dir. mkt.), Vera Cescon (dir. adm. fin. RH)	Active Trans-sistema de gestão integrada de transportes (TMS), frete Brasil-control de frete e transportadoras	Translog, Milano Cargas, Logistran Transportes, Stockteck, Droga Center	Caminhões e Ônibus
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. Av. Abramo Randon, 1200, Interlagos CEP: 95055-010 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 3209-2800 - Fax: (54) 3209- 2811 jost@jost.com.br www.jost.com.br	João Pedro Crespi (ger. exec.), Roland Ramirez (ger. Ind.), Jaques Frizzo (ger. com.)	Sistemas de acoplamento e articulação para caminhões, reboques e semirreboques	Scania, MAN, Mercedes-Benz, Volvo, Randon	Caminhões
Kabi Indústria e Comércio S.A. Av. Pastor Martin Luther King Junior. 5.205, Vicente de Carvalho CEP: 21370-541 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 3301-9090 - Fax: (21) 2481-2713 kabi@kabi.ind.br www.kabi.ind.br	Iara Neves Accioli (pres.), Eduardo Simas dos Santos (vice-pres.), Engº Walter Gratz Junior (dir. com.), Edson B. Gondin Filho (dir. contábil)	Caçambas estacionárias de aplicação múltipla kabitudo, poliguindastes kabi-multicaçambas, plataformas pantográficas kabi-lift, lanças elevatórias kabi-girafa e kabi-snorkel, guinchos-socorro kabi-strong	JSL, Cavo, Vale, Viação Pégaso, Ouro Verde	Caminhões e Ônibus
Lemar Representações de Peças e Acessórios Ltda. Estrada do Gabinal, 352, bl.1, ap.805 CEP: 22760-152 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2447-4011 - Fax: (21) 2447-4033 lemar.representacoes@uol.com.br	Marcio José C Brandão (dir. com.), Aelenita R Ayres (ger. vendas)	Baterias automotivas Heliar, Acelco, Durex, Power, Optima, baterias estacionárias Freedom e baterias de moto Heliar	Auto Viação 1001, Viação Teresópolis e Turismo, Transportes Barra, Transportes Futuro, Grupo São Geraldo	Caminhões e Ônibus
Leone Equipamentos Automotivos Ltda. Rua Solon, 942/950, Bom Retiro CEP: 01127-010 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3393-3636 - Fax: (11) 3392-6060 leonel@leone.equipamentos.com.br www.leone.equipamentos.com.br	Bruno Leone (dir.)	Equipamentos para abastecimento e filtragem, lavagem e limpeza, meio ambiente e sinalização, manutenção mecânica e troca de óleo	n.i.	Caminhões e Ônibus
Lisecki Ind. de Peças Metalmeccânica Ltda. R. Prof. Algacyr Munhoz Mader, 3.410 CEP: 81350-010 - Curitiba - PR Tel.: (41) 2103-8877 - Fax: (41) 2103-8870 eckisil@eckisil.com.br www.eckisil.com.br	Paulo Roberto Lisecki (dir. com.), Pedro Lisecki (dir. ind.), Ulisses Martins Schmticka (ger. com.), Marcelo do Nascimento Gapski (mkt.)	Ajustadores automáticos, ajustadores manuais e seus componentes, sistemas para freios a disco.	Grupo Sambaiba, Andorinha, Sogil, JSL, Gontijo	Caminhões e Ônibus
Mabtec Tecnologia em Sistemas Ltda. Rua Quintino Bocaiúva, 670, sala 203, Centro CEP: 86020-150 - Londrina - PR Tel.: (43) 3302- 2222 - Fax: (43) 3302- 2211 mabtec@mabtec.com.br www.mabtec.com.br	Marcus Von Borstel (dir. exec.)	Recap III, Recap Fábrica, Recap Custos, Rodocentro, MabTrans, Mab Frota	Borrachas Vival, Ruzi	Caminhões e Ônibus
Maggion Ind. de Pneus e Máquinas Ltda. Rua José Campanella, 467, Macedo CEP 07112-100 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 2229-9200 - Fax: (11) 2461-1157 maggion@maggion.com.br www.maggion.com.br	Sebastião A. Ferrari (ger. mkt.), Fernando Paiva (ger. com.)	Transcarga, supertraction, camaras de ar	DPaschoal, Bridgestone Firestone, Marchesan, Jumil, Yamaha	Caminhões e Ônibus

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
Mega Sistemas Corporativos Ltda. Marginal Emicó, 21.500, rua 4, nº 21, Jd. Emicó CEP: 13312-820 - Itu - SP Tel.: (11) 4813-8500 - Fax: (11) 4813-8557 comunicacao@mega.com.br www.mega.com.br	Walmir Scaravelli (dir. com.), Paulo Bittencourt (dir. tec.), José Carlos Silva Jr. (dir. serviços)	WMS, TMS, BackOffice	Schio, Odilon Santos, Itupeetro, Buturi, Athena Logística	Caminhões e Ônibus
Mercado na Rede Ltda. CLSW 303, bl. C, sala 110, Sudoeste CEP: 70673-623 - Brasília - DF Tel.: (61) 3034-6559 - Fax: (61) 3036-5559 sac@mercadonarede.com.br www.mercadonarede.com.br	Rajiv Kapoor (dir.)	Informática, ferramenta de gestão de compra pela web	Santa Rita Transporte, Rodap Operadora de Transporte, Real Expresso, Rio Ita, Taguatur Taguatinga	Caminhões e Ônibus
Metal Técnica Bovenau Ltda. Rua Oswaldo Cruz, 164 CEP: 89160-000 - Rio do Sul - SC Tel: (47) 3531-1950 - Fax: (47) 3531-1970 bovenau@bovenau.com.br www.bovenau.com.br	Carlos Vitor Ohf (pres.), André Armin Odebrecht (superint.), Cláudio Mazzi (dir. ind.)	Macacos, ferramentas, guinchos hidráulicos, prensas, cavaletes, tartarugas, transpaletes, compressores	Mercedes-Benz, MAN, Ford, Iveco, Volvo	Caminhões e Ônibus
Metalúrgica Suprens Ltda. Estrada Faustino Bizetto, 515 CEP: 13230-800 - Campo Limpo Paulista - SP Tel: (11) 4812-9900 - Fax (11) 4812-9911 vendas@suprens.com.br www.suprens.com.br	Nilson Curtolo (pres.), Eny Curtolo Catelli (superint. adm. com.), Ney Curtolo (superint. ind.), Marcos Antonio de Carvalho (ger. com.), Antonio Carlos Pina (ger. ind.)	Abraçadeiras de aço	MAN, Ford, Mercedes-Benz, Scania, Induscar	Caminhões e Ônibus
Metanoia Dirigencial Eventos Ltda. Rua Itajobi, 80, Pacaembu CEP: 01246-010 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3871-2731 info@metanoiadirigencial.com.br www.metanoisdirigencial.com.br	Josiane Barbieri (dir. RH), Amanda Duarte (coordenadora)	Consultoria empresarial e eventos corporativos voltados à formação liderística, hunting e seleção de profissionais, coaching, estruturação e reestruturação da área de RH	Leonardi, Cromus Embalagens, ADS Micrologística, TB Multiserviços, Expresso Mirassol	Caminhões e Ônibus
MKS Equipamentos Hidráulicos Ltda. R. João Dias Ribeiro, 409, Sagrado Coração CEP: 06693-810 - Itapevi - SP Tel.: (11) 4789-3690 - Fax: (11) 4789-3689 mks@marksell.com.br www.marksell.com.br	Eng. Jorge Mota (dir.)	Indústria de equipamentos de movimentação e armazenagem de materiais	Makro, Walmart, Cia. Ultragás, Transportadora America, Air Liquide	Caminhões e Ônibus
MLV Distribuidora de Peças Ltda. Rua Maria Mazuroski, 741, CIC CEP: 81250-340 - Curitiba - PR Tel. / Fax: (41) 3307-8888 vieira@mlvpecas.com.br www.mlvpecas.com.br	Claudia Regina Xisto Vieira (sócia-adm.), Samuel Cardoso da Silva (sócio-adm.)	Molas, freios, suspensão, quinta roda, eixos, rodas	Copadudo, Copanexo, Jari, Usiban, Transulina	Caminhões e Ônibus
Moreflex Borrachas Ltda. Rod. RS 240, km 06, Cx. Postal 30 CEP: 93180-000 - Portão - RS Tel.: (51) 3562-9500 - Fax: (51) 3562-9523 moreflex@moreflex.com www.moreflex.com	Eldon Dresch (dir.-geral), Saulo M. Gonçalves (dir. com. e mkt.), Celso Dival M. Lima (dir. adm. fin.), Paulo Souza (dir. ind.), Ebert D. Corte (dir.-geral)	Bandas de rodagem para diversas aplicações, série H, MTA, ligação MAC	n.i.	Caminhões e Ônibus
Multisat Sistema de Gerenciamento de Riscos Ltda. R. Pereira Franco, 347, Floresta CEP: 90240-520 - Porto Alegre - RS Tel. / Fax: (51) 2121-9000 marketing@apisul.com.br www.apisul.com.br	Paulo Cunha (pres.), José Bento Di Nápoli (vice-pres.), Sérgio Casagrande (vice-pres.)	Apisulcard, projeto de gestão de riscos, multicadastro, monitoramento	Ambev, Braspress, Jamef, Translovato, Pão de Açúcar, Patrus	Caminhões e Ônibus
Munique Com. e Representações Ltda. R. Delfim Moreira, 698, Bela Vista CEP: 89804-151 - Chapecó - SC Tel. / Fax: (49) 3361-6555 muniquetk@muniquetk.com.br www.muniquetk.com.br	Fernanda Folle (dir.), Luziane Folle Baldissera (dir.)	Reforma e assistência de equipamento de refrigeração, conserto e reforma em semirreboque frigorífico, compra e venda de implementos rodoviários	Thermo King, Transportes Gral, Big, Lunardi, Transmaroni	Caminhões

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
MZM Techno Comércio e Serviços Ltda. R. Dr. João Inácio, 1607/202, São João CEP: 90230-181 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3025-3002 - Fax: (51) 3025-3010 michel@mzmtechno.com.br www.mzmtechno.com.br	Marco Antonio Rocha Nahas (pres.), Thiago Bortoncello Nahas (dir. fin.), Michel Costa da Silva (dir. com.)	Equipamentos de Telemetria, computadores de bordo, geo-referenciamento	Transportadora Transmiro, Transporte Coletivo Viamão, Escelsa, Chesf	Caminhões e Ônibus
Nacional Freios & Consultoria Ltda. R. Maria do Nascimento Boz Vidal, 393, Vl. Suissa CEP: 08810-100 - Mogi das Cruzes - SP Tel.: (11) 2378-5965 contato@nacionalfreios.com.br www.nacionalfreios.com.br	Vicente Dias Ribeiro (dir. adm.), Ricardo Luiz Dias Ribeiro (dir. técnico)	Compressor de ar, ajustador automático de freio, cilindro de freio, válvulas a ar em geral, servo de embreagem	Viação Cometa, Ministério da Educação – Caminho da Escola	Caminhões e Ônibus
NDDigital S.A. Software Rua Dr. Walmor Ribeiro, 431, Coral CEP: 88523-060 - Lages - SC Tel. / Fax: (49) 3251-8000 comnfe@nndigital.com.br www.nndigital.com.br	Valmir Tortelli (dir. pres.), Alessandro Comandolli (vice-pres.), Anderson Locatelli (dir. mercado)	Nddcargo, CT-e, NF-e, NFS-e	TNT Mercúrio, Patrus, Translovato, Wilson Sons, Polimodal	Caminhões
Nelser Distribuidora de Autopeças e Serviços Ltda. Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 249 CEP: 13230-130 - Campo Limpo Paulista - SP Tel. / Fax: (11) 4812 -7777 nelsonpozzi@nelser.com.br	Nelson Pozzi Junior (sócio-dir. com.), Sergio Dias Lanza (sócio-dir. fin.)	Embreagens novas e reconcondicionadas, turbinas, mancal, alternador, motor de partida	CS Brasil, Translitoral, Auto Viação Urubupungá, Rápido Luxo Campinas, Grupo ABC	Caminhões e Ônibus
Neoband Soluções Gráficas Av. Moinho Fabrini 280 CEP: 09861-160 - S. Bernardo do Campo - SP Tel: (11) 2199-1200 - Fax: (11) 2199-1257 vendas@neoband.com.br www.neoband.com.br	Roberto Takara Zoppei (dir. geral), Arnaldo Peres Junior (dir. com.), Odimar (vendedor)	Impressão de: jornais corporativos, revistas, lonas para revestimento de veículos, adesivos para envelopamentos de veículos	Itaú, Unilever, Vivo, Bayer, Usiminas	Caminhões e Ônibus
Nortebus Comércio de Peças Ltda. Rua Vita Maués 01, Levilândia CEP: 67015-650 - Ananindeua - PA Tel. / Fax: (91) 3235-2200 nortebus@nortebus.com.br	Aurelio Fernando Bittencourt (ger.)	Pára-brisas e vidros em geral, faróis, lanternas, perfis, peças para carroceria	Expresso Rodoviário 1001, Expresso Solemar, Transbrasiliana, Taguatur Taguatinga, Expresso Guanabara	Caminhões e Ônibus
Nortegubisian Consultoria Empresarial e Treinamento Av. José de Souza Campos 1.815, sl. 412, Cambuí CEP: 13025-320 - Campinas - SP Tel.: (19) 3794-4588 vrcoracini@nortegubisian.com.br www.nortegubisian.com.br	Diego de Carvalho Moretti (sócio-dir.), Nelson Carvalho Maestrelli (sócio dir.)	Consultoria e treinamento, gestão de operações, gestão da qualidade, logística e cadeia de suprimentos, gestão estratégica	MRS Logística, Líder Aviação, SHV Gás Brasil, AVL Logística Integrada, Mercedes-Benz	Caminhões e Ônibus
Nuntec Soluções Inteligentes Ltda. R. Cândido César Freire Leão 156, V. Moema CEP: 88705-040 - Tubarão - SC Tel. / Fax: (48) 3631-9545 nuntec@nuntec.com.br www.nuntec.com.br	Carlos Eduardo Nunes (CEO)	Desenvolvimento, fabricação, comercialização e implantação de gestão de abastecimento de frota, GTA, GTA Comboio	Odebrecht, Louis Dreyfus, Ipiranga	Caminhões e Ônibus
Onipeças Peças para Ônibus Ltda. Rua Anita Ribas, 121, Bacacheri CEP: 82520-610 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3363-6112 - Fax: (41) 3039-0912 onipeças@onipeças.com.br www.onipeças.com.br	Jose Odenir Jagher (sócio-ger.)	Para-brisas, vidros, vidros laterais, vigias.	Eucatur, Reunidas, Catarinense, Glória, Viação Redentor.	Caminhões e Ônibus
Palmasola S.A. Av. Crestani, 515, Distrito Industrial CEP: 89985-000 - Palma Sola - SC Tel: (49) 3652-3000 - Fax: (49) 3652-3030 m.rubel@terra.com.br www.palmasola.com.br	Nilson José Crestani (dir. pres.), João Albino Kuhn (dir. vice-pres.), Marciano Rubel (dir. com)	Tampas laterais para carrocerias, madeira serrada para carrega-tudo, compensado plastificado, compensado resinado	Guerra, Randon, Noma, Librelato, Schiefer	Caminhões e Ônibus

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
PAMCARY – GPS Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda. R. Abílio Soares, 409, Paraíso CEP: 04005-001 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3889-1111 pamcary@gps-pamcary.com.br www.gps-pamcary.com.br	José Rafael Gaviolli (pres. do conselho de adm.), Marcos Penteado Gigli (vice-pres. com.)	Soluções integradas em seguros, gerenciamento de riscos, informações logísticas e pagamento eletrônico de frete e pedágio para o transporte de carga.	Luft, Expresso Jundiá, DHL, Rapidão Cometa, Unilever.	Caminhões
PCP Produtos Siderúrgicos Ltda. R. Evaristo de Antoni, 1.821, São José CEP: 95041-000 - Caxias do Sul - RS Tel. / Fax: (54) 3290-1900 pcp@pcpsteel.net www.pcpsteel.net	Humberto Cervelin (pres.), José Fernandes Bulla (controller fin.), Luiz Carlos Ghesia (ger. com.)	Aços de alta resistência	Rossetti, Luna ALG, Librelato, Guerra, Facchini	Caminhões e Ônibus
Plastiflex Indústria de Plásticos Ltda. R. Angelo Chiarello, 3.246, Pio X CEP: 95032-460 - Caxias do Sul - RS Tel. / Fax: (54) 3211-5999 / 3027-1957 comercial@plastiflexrs.com.br www.plastiflexrs.com.br	Manoel Hoffmann (ger. adm.)	Lonas de carga, lona sider, toldos para motor-home	Neogás do Brasil, Dambroz Implementos Rodoviários, Três Eixos, Sulpara Caminhões e Máquinas, Grupo Parvi	Caminhões e Ônibus
Pool Part Adm. e Cor. de Seguros Ltda. Av. Mascote, 1.123, VI. Mascote CEP: 04363-001 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5904-0700 - Fax: (11) 5904-0701 pool@poolseguros.com.br www.pool.com.br	César Augusto Caiáfa (pres.), Paulo Henrique de Oliveira (dir. com.)	Corretora especializada em seguros de transporte nacional e internacional para transportadores e embarcadores, seguros patrimoniais e seguro de pessoas.	n.i.	Caminhões e Ônibus

ABASTECIMENTO MONITORADO
GTFrota

Acabe com os desvios e desperdícios de combustível de sua frota.

Com o sistema GTFrota sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

O sistema GTFrota também contribui com significativos ganhos na gestão da manutenção.

Acesse www.excelbr.com.br e saiba mais.

Rua Jaboatão, 580/592 - São Paulo - SP
excelbr@excelbr.com.br
Fone: (11) 3858-7724

EXCELbr

A Solução em Portas Roll UP

modelo **PREMIUM**

Painéis, bordas e articulações revestidas em alumínio. Prática, durável, resistente à água e excelente acabamento.

portabras

ISO 9001
DNV

Caxias do Sul - (54) 3025 2627
São Paulo - (11) 7723 5638

vendas@portabras.com.br
www.portabras.com.br

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
Porpora do Brasil Comércio, Importadora e Exportadora Ltda. Rod. BR 376, 12.800, km 616, São Pedro CEP: 83015-000 - São Jose dos Pinhais - PR Tel.: (41) 3035-0700- Fax: (41) 3035-0713 porporabr@porporabr.com.br www.porpora.biz	Maurício O. Porpora (adm.), Abel F. Porpora (dir. com.), Indirá H.S. Nascimento (ger. vendas)	Terminais e barras de direção e suspensão, reparos para barras tensoras, axial e distribuição de engrenagens	Morelat, Falsi, Rialan, LNG, Auto Peças Padre Cícero	Caminhões e Ônibus
Portabrás Industrial Ltda. Rua Osmar Meletti, 305, Cinquentenário CEP: 95012-420 - Caixias do Sul - RS Tel. / Fax: (54) 3025-2627 vendas@portabras.com.br www.portabras.com.br	Luis Eduardo Gazzola (dir.), Heloisa Gazzola (dir. fin.)	Portas roll-up para carga seca e refrigerada	Randon, Guerra, Facchini	Caminhões
PPW Brasil – PPW Ind. Com. Imp. Exp. Ltda. Av. Com. Thomaz Fortunato, 3.435, Chácara Letonia CEP: 13475-010 - Americana - SP Tel.: (19) 2109-9900 - Fax: (19) 3465-1122 ppw@ppwbrasil.com.br www.ppwbrasil.com.br	Anacelia Panzan (dir.)	Portas roll-up, portas para veículos especiais, plataformas elevatórias	Randon, Facchini, TNT, Expresso Jundiá, Transportadora Americana	Caminhões e Ônibus
Pró User Consultoria e Informática Ltda. Rua Alves Guimarães, 462, cj. 41/42, Pinheiros CEP: 05410-000 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3063-2751 prouser@prouser.com.br www.prouser.com.br	Frederico Junqueira Nicolau (sócio dir), Manoel Edesio (sócio dir.)	SISTEF: sistema especialista de frotas, software para gestão de frotas	Braspress, Grupo JBS-Friboi, Rodoviário Ramos, SP Vias, TB Serviços	Caminhões e Ônibus
Produtiva Consultoria em Gestão Empresarial – Procge Com. e Serv. em Informática Ltda. R. Topázio, 282, Jd. Nomura CEP: 06717-235 - Cotia - SP Tel. / Fax: (11) 4615-1919 gersino.rodrigues@produtivaconsultoria.com.br www.produtivaconsultoria.com.br	Gersino Rodrigues (dir. com.), Celso Rubens Hardt (dir. tecnologia)	Sistemas para automação de transporte (TMS), logística (WMS), manutenção de frota, consultoria, assessoria e projetos	Dalçóquio Transportes, Patrus Transportes, Itanorte Transportes, Gefco, Cesa Transportes	Caminhões e Ônibus
Pró-Sul Prest. de Serviços Ltda. – ME R. Lord Clemente Attlee, 383, Chácara Inglesa CEP: 05142-020 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3836-8375 - Fax: (11) 3641-2840 prosul@greco.com.br	Pércio Schneider (sócio), Eliana Schneider (sócia)	Treinamentos focados no uso e cuidados com pneus para obtenção dos melhores resultados, software para controle de pneus, combustíveis e lubrificantes	Borrachas Vipal, Expresso BR500, Globo Logística, Socialtur, Socóco	Caminhões e Ônibus
Race Ind. e Com. de Elastômeros Ltda. R. André Rodrigues, Cara 248, km 109, Ipanema do Meio CEP: 18052-591 - Sorocaba - SP Tel.: (15) 3221-1747 - Fax: (15) 3222-5024 race@cybs.com.br www.raceelastomeros.com.br	Rodney Longhi Mariano (dir. com.), Antonio Carlos de Almeida (dir. técnico)	Barras de reação, tensores para suspensão, pinos e buchas vulcanizadas para suspensão, coxins, sistemas de articulação elastômero-metal para suspensão	Noma, Reunidas, Rápido Luxo, Rossetti, Via Sul	Caminhões e Ônibus
Radsystem Desenvolvimento de Sistemas Ltda. Rua Estados Unidos, 1.680, Boa Vista CEP: 80540-030 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3075-6300 - Fax: (41) 3075-6310 radsystem@radsystem.com.br www.radsystem.com.br	Orlando Merlo Junior (sócio-ger.), Marco Aurélio Bunese (sócio-ger.), Fábio Zielinski (sócio-ger.), Paul Otto Ebert (sócio-ger.), Carla Simone Dembicki (sócia)	Sistema ERP de gestão integrada para transporte	Viação Cidade Sorriso, Leblon Transportes de Passageiros, Transporte e Turismo Santo Antônio, Auto Viação Redentor, Transporte Coletivo Glória	Caminhões e Ônibus
Raízen Combustíveis S/A Av. das Américas, 4.200, bl. 5, Barra da Tijuca CEP: 22640-102 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 3984-7403 www.raizen.com	Leonardo Pontes (dir. com.), André Brossel (dir. com.), Leonardo Linden (dir. mkt.), Rachel Risi (mkt. produto), Carlos José Faria (mkt. diesel)	Combustíveis	Grupo 1001, Viação Itapemirim, Transportadora América, Grupo Belarmino	Caminhões e Ônibus
Rei – Radio Engineering do Brasil Ltda. Rod. Eng. Ermênio Oliveira Penteado, km 57,7 CEP: 13337-300 - Indaiatuba - SP Tel.: (19) 3801-5888 diretoria@reibrasil.com.br www.reibrasil.com.br	Chris Sweeden (dir. vendas), Umberto Zoncada (dir. Operações)	Monitores LCD fixo e rebatíveis, sistemas de câmeras de ré, DVD player, conversores e distribuidores, sistemas de segurança e rastreamento (bus watch)	Marcopolo, Ciferal, Expresso de Prata, Viação Águia Branca, Breda Transportes	Caminhões e Ônibus

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
Resfri Ar Climatizadores e Equipamentos Ltda. BR 116, Km 40,5 n° 6.350, Pradense CEP: 95200-000 - Vacaria - RS Tel: (54) 3511- 1111 - Fax: 0800 727 1111 comercial@resfriar.com.br www.resfriar.com.br	Roberto Luis L. Cardoso (proprietário), Leoni Roveda (ger. geral.)	Climatizadores para caminhões, ônibus e máquinas rodoalibrador	Volvo, Iveco	Caminhões e Ônibus
Retífica de Motores ABC Ltda. R. Tocantins, 150, Vila Alzira CEP : 09030-190 - Santo André - SP Tel.: (11) 3437-6666 - Fax: (11) 3437-6660 info@retificaabc.com.br www.retificaabc.com.br	Ricardo Nonis (dir. produção), Rogério Nonis (dir. com.)	Recondicionamento de motores ciclo diesel, distribuição de peças, reparação de sistemas de injeção mecânica e eletrônica	n.i.	Caminhões e Ônibus
RGB do Brasil Ltda. R. Luiz Módena, 102, Cruzeiro CEP: 95076-642 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 2101-3900 - Fax: (54) 2101-3902 rgb@rgb.ind.br www.rgb.ind.br	Gilberto Bisi (dir. pres.), Edson Canali (dir. super.), José Ignácio Petry (dir. com.), Silvio Cidade (dir. ind.)	Limpadores de para-brisa completos, tanques para combustíveis e água, mecanismos diversos, tapa-sol, peças e acessórios em geral	Marcopolo, Caio Induscar, Agrale, HYVA, Randon	Caminhões e Ônibus
Robustec Indústria e Comércio Ltda. Rod. RS 324, km 75, n°1.000 CEP: 99155-000 - Vila Maria - RS Tel.: (54) 3359-2200 - Fax: (54) 3359-2202 robustec@robustec.com.br www.robustec.com.br	Leonardo Segatt (dir.), Amarildo Monteiro (dir. Adm.), Antonio Pasa Junior (dir. Ind.)	Cintas de amarração e elevação de cargas, catracas e guinchos para barcos, reboques etc., aparelho de levantamento, caçambas basculantes	Dambroz, Guerra, Randon, Comil, Schiffer	Caminhões e Ônibus



Ribco do Brasil
equipamentos para segurança
www.ribcodobrasil.com.br

Contato:
19 3893-7112 - 19 3852-4856
vendas@ribcodobrasil.com.br
www.ribcodobrasil.blogspot.com

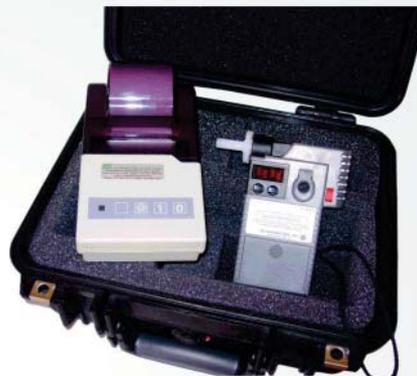


PENSE NA SEGURANÇA DE SUA EMPRESA

O bafômetro é utilizado atualmente por muitas empresas de transporte e companhias aéreas, em programas de prevenção de acidentes por possível abuso de álcool, reduzindo consideravelmente a possibilidade de acidentes por embriaguez.

Assim, aumentando a produtividade e reduzindo o custo com acidentes.

Bafômetro (Etilômetro) Modelo Alco-Sensor IV, homologado pelo Inmetro e Denatran, são utilizados por todas as Polícias no território nacional, com capacidade para testes Quantitativos e Passivos com impressão de resultados, além de acompanhar um software de transferência de resultados para o computador, possibilitando reimprimir resultados e gerar relatórios .



Intoximeters Inc.
Intoximeters Inc. is a leader in the development and manufacturing of breath testing equipment for law enforcement and the transportation industry.



EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
Rondonibus Com. e Transporte Ltda. Av. Nicarágua, 1.395, Nova Porto Velho CEP: 76820-143 - Porto Velho - RO Tel.: (69) 3222-2450 rondonibus@uol.com.br www.rondonibus.com.br	n.i.	Chapa de alumínio, resina para laminação, lanternas, para-brisas e perfis de alumínio.	n.i.	Caminhões e Ônibus
Ruiz Informática Ltda. R. Fioravante Basílio Maglio, 228, sala 3, Nova Valinhos CEP: 13271-260 - Valinhos - SP Tel. / Fax: (19) 3235-2843 / 3327-8743 comercial@ruizinformatica.com.br www.ruizinformatica.com.br	José Marcio Ruiz (dir. tecnologia), Marisa Alves (dir. adm. fin.)	Sistema de gestão de transportes (Mantran)	n.i.	Caminhões
Saraiva Retrovisores - Metalúrgica Saraiva Ind. Com. Ltda. Rod. SC401, km 1,3, Vendaval CEP: 88160-000 - Biguaçu - SC Tel. / Fax: (48) 3285-5080 saraiva@saraivaretrovisores.com.br www.saraivaretrovisores.com.br	n.i.	Retrovisores e peças técnicas plásticas para ônibus e caminhões	Marcopolo, Irizar, Comil, Agrale, Caio	Caminhões e Ônibus
SATBUS – Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica Ltda. R. Antonio Guimarães, 149, VI. Guilherme CEP: 02066-090 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 2906-1348 satbus@gruposatelite.com.br www.satbus.com.br	Fernanda Verzotto (pres.), Ricardo Verzotto (vice-pres.), Debora Cristina Costa Cruz (ger. com.), Alexandre Verzotto (ger. op.), Vivianne Michel de Moares (assist. dir.)	Sistema de transmissão de imagem, sistema de gravação em HD/SD/ Micro-sd/Pen drive, sistema Wi Fi/3G/Wireless, sistema de imagem em veículos	Viação Miracatiba, Viação Piracicabana, Grupo Constantino, SIT Macaé, STU Sorocabana	Caminhões e Ônibus
Satélite Sist. de Seg. Eletrônica Ltda. Rua Eugênio de Freitas, 87, Vila Guilherme CEP: 02060-000 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 2901-0470 gruposatelite@uol.com.br www.gruposatelite.com.br	Argemiro Verzotto (pres.), Alexandre Verzotto (vice-pres.), Debora Teresinha Da Silva (ger. com.), Ricardo Afonso Verzotto (ger. op.)	Sistema de monitoramento de imagem para veículos, velocidade, vibrações, áudio, GPS	Viação Piracicabana, Viação Garcia, Viação Miracatiba, Grupo Constantino, Grupo Áurea	Caminhões e Ônibus
SAUR Equipamentos S.A. Av. Presidente Kennedy, 4.025, Arco-íris CEP: 98280-000 - Panambi - RS Tel.: (55) 3376-9300 - Fax: (55) 3376-9344 saur@saur.com.br www.saur.com.br	Ernesto Otto Saur (pres.), Ingrid Saur (dir.), Enio André Heinen (ger. com.), Ildo José Kunz (ger. aplicação)	Trucklift nos modelos plataformas hidráulica e elevador em coluna, garra para pneus, empilhadeira manual	Marcopolo, Randon, Vale, Guerra, ArcelorMittal	Caminhões e Ônibus
Sika S.A. Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 1.525, Vila Menck CEP: 06276-000 - Osasco - SP Tel.: (11) 3687-4600 - Fax: (11) 3601-0288 industry@br.sika.com www.sika.com.br	Daniel Monteiro (ger. geral), Romualdo Sandalo (ger. negócio), Adriano Demambro (ger. mercado)	Adesivos e selantes base poliuretano mono e bicomponentes, silicoes, adesivos, base acrílico, adesivos hot melt.	Comil, Randon, CAF, Caio, Caterpillar	Caminhões e Ônibus
Sinalsul Indústria de Autopeças Ltda. Av. Salgado Filho, 1.872, São Leopoldo CEP: 95098-420 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3213-6400 - Fax: (54) 3213-6464 sinalsul@sinalsul.com.br www.sinalsul.com.br	Fernando Bortolotto (dir. com.)	Lanternas, lanternas com LED, retrorrefletores, peças plásticas e kit elétrico completo com chicote para semirreboque	n.i.	Caminhões e Ônibus
Sist Global Sistemas e Computadores Ltda. Rua Dr. Afonso Vergueiro, 1.292, VI. Maria CEP: 02116-002 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2207-6555 - Fax: (11) 2954-5423 sistglobal@sistglobal.com.br www.sistglobal.com.br	Humberto Ferdinando Tanganelli (dir. tec.), Sergio do Amaral Camargo (dir. com.), Maria Vieira (ger. com.)	Produtor de software para transportes. SIT-Sistema Integrado de Transporte, TMS/WMS CT-e -Conhecimento Eletrônico, leitura da Danfe por código de barras, Ciot	TSV Transportes, THV Transportes, Air Tiger do Brasil, Eclipse Transportes, Grupo SBF, Brascargo Logística e Transportes	Caminhões e Ônibus

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
SOFtran Informática do Transporte Ltda. Av. Antonio Ramos Alvim, 892, Floresta CEP: 89211-460 - Joinville - SC Tel.: (47) 3145- 5555 - Fax: (47) 3145- 5599 vendas@softran.com.br www.softran.com.br	Paulo Alberto Schmidlin (dir. tec. com.), Karin Solange Pahl Schmidlin (dir. adm.), Fábio Alessandre de Souza (dir. de tecnologia).	Fornecedor de sistemas de gestão – ERP	Transportes Translovato, Transportadora Risso, Transville, Transportadora Plimor, Rodomax	Caminhões e Ônibus
Somapar – Sociedade Madeireira Paranaense Ltda. Rod. BR 476, km 01, nº980, Cx. Postal 213, S. Joaquim CEP: 84600-000 - União da Vitória - PR Tel.: (42) 3523-1144 - Fax: (42) 3523-1166 comercial@somapar.com.br www.somapar.com.br	Paulo Cavalcanti Neto (dir.), Henrique Otavio Jonson (ger. com.), Luiz Carlos Reis de Toledo Barros (dir. exec.)	Somatruck, Soma tratado, Somapiso, Somaplate, Somacontainer	Marcopolo, Randon, Rossetti, Guerra, Neobus	Caminhões e Ônibus
SSAB Swedish Steel Com. de Aço Ltda. Av. Angélica, 2.510, 2º andar, Higienópolis CEP: 01228-200 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3303-0800 contactbrazil@ssab.com www.ssab.com	Pedro Martin (dir. com), Paulo Seabra (ger. geral)	Comércio de aço, chapa antidesgaste Hardox, aço avançado de alta resistência Domex	Esco Soldering, Liebherr, Rossetti, Randon, Coracorte	Caminhões e Ônibus
Takarada Indústria e Comércio Ltda. Rua Angelo Agostini, 215, Pioneiro CEP: 95042- 090 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3289-7000 - Fax: (54) 3289-7008 alexandre@takarada.com.br www.takarada.com.br	Rafael Shiguero Takarada (dir.), Milton Dallegrave (ger. com. mkt.)	Fabricação de tomada de força, cilindros hidráulicos, multiplicadores para trator, bomba hidráulica.	Argos Guindastes	Caminhões

VOCÊ SABE COMO SUA EMPRESA SERÁ IMPACTADA POR ESTES PROJETOS?



Temos as respostas e soluções, aguardamos seu contato...



**Fernandes
Rodrigues &**
Consultores Associados

Consultoria especializada na Logística da Informação
nos processos de movimentação de cargas



EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
Target Américas Rua Dom Gerardo, 35, 6º andar, Centro CEP: 20090-905 - Rio de Janeiro - RJ Tel. / Fax: (21) 3031-2001 comercial@targetamericas.com www.targetamericas.com	Javier Edgardo Maciel (pres.), Hélder Waiandt (dir. op.), Antonio Carlos Dick (dir. sinistros), José Santos (líder projetos)	Gestão e gerenciamento de risco, monitoramento, telemetria, consultoria viária e meios de pagamentos	BR Distribuidora, Petrobras, Transpetro, Raizen, Cosan	Caminhões e Ônibus
TDM Equipamentos Eletrônicos Ltda. Rua Hermínio Ribeiro de Matos, 35, Fernandes CEP: 37540-000 - Santa Rita do Sapucaí - MG Tel: (35) 3471-1511/1030 Fax: (35) 3471-2748 tdm@tdm-mg.com.br www.tdm-mg.com.br	Dênio Moreira Carneiro (dir. ind.), Ronilda de Cássia Santos Carneiro (dir. adm. fin.), Geovani Andare de Souza (ger. vendas), Érique Andrei da Silva (ger. qualidade)	Inversores em corrente contínua para lâmpadas fluorescentes, barras de LED, luminárias com LED e outros produtos em LED, inversores DC/AC	Caio Induscar, Volmer Parts, Sulbrave Ônibus e Peças, Vegas Parts, Meg Eletromecânica	Caminhões e Ônibus
Tecnoserv Indústria e Comércio Ltda. R. Rolando Natali, 114, Jd. Santa Fé CEP: 13482-366 - Limeira - SP Tel. / Fax: (19) 3442- 3208 falecom@grupotecnoserv.com.br www.grupotecnoserv.com.br	Carlos Arnoldi (dir.-pres.), Catarina Bellão (dir. adm. fin.), Eng. Cesar Covre (dir. tec. com.)	Reforma e instalação de equipamentos automáticos para lavagem de veículos, escovas para lavagem, reformas e instalação dos equipamentos	Viação Cometa, BB Transporte e Turismo, Viação Santa Cruz, Expresso Pegaso, Auto Viação Urubupungá	Caminhões e Ônibus
Telemetrik Ind. e Com. Atacadista de Produtos de Telemetria Ltda. R. Armando de Moraes Sarmento, s/n, Dist. Ind. Campo Alegre CEP: 26373-310 - Queimados - RJ Tel. / Fax: (21) 3031-2001 comercial@telemetrik.com.br www.telemetrik.com.br	Javier Edgardo Maciel (dir.-geral), Claudio Marcos Margulies (dir. com.), Javier Marsico (dir. técnico)	Cronotacógrafo digital, computador de bordo, rastreador e taxímetro digital	BR Distribuidora, Globo Comunicação, Aggreko Energia, Baker Hughes, Ideal Terraplanagem	Caminhões e Ônibus
Thermo King do Brasil Ltda. Alameda Caiapós, 311, Tamboré CEP: 06460-110 - Barueri - SP Tel.: (11) 2109-8900 - Fax: (11) 2109-8968 thermoking@thermoking.com www.thermoking.com.br	Danilo Elez (vice-pres.), Paulo Signorini (dir. nacional vendas), Paulo Lane (líder de produto e mkt.), Eraldo Melo (coord. nacional vendas)	Equipamentos de ar condicionado para ônibus rodoviário, urbano, turismo, fretamento do tipo duplo-piso até microônibus, van de refrigeração para semireboques, caminhões e furgões	Itapemirim, Grupo JCA, Viação Águia Branca, Transbrasiliana, Grupo Rubanil	Caminhões e Ônibus
Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda. Av. Julio de Castilhos, 2.020, sala 902, Centro CEP: 95010-002 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 4101-9999 / Fax: (54) 3028-2134 toigo@toigoimportadora.com.br www.toigoimportadora.com.br	Frederico Toigo (dir.)	Importação, comercialização e representação de sistemas de peso por eixo, sistemas de pesagem por eixo, sistemas de controle de pressão	Comil, Goodyear, DPaschoal, Randon, MRN	Caminhões e Ônibus
Top Linea Motors Com. de Autopeças Ltda. R. Mário do Amaral, 79, Bairro Alto CEP: 82820-460 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3263-1133 - Fax: (41) 3263-1134 toplinea@toplinea.ind.br www.toplinea.ind.br	Indianara Dias (sócia-adm.), Boris Dias (sócio)	Joint-venture com indústria de blocos, cabeçotes e bielas para motores a diesel	Reis Peças, Pacaembu Autopeças, Grupo Leão Diesel, Autofort Fortaleza, Grupo Rolemar	Caminhões e Ônibus
Transeguro Corretora de Seguros Ltda. Av. Contorno, 6.777, 14º andar, Funcionários CEP: 30110-935 - Belo Horizonte - MG Tel.: 0800-727-1711 Fax: (31) 21211766 transeguro@transeguro.com.br www.transeguro.com.br	Ildêu Dantas Meira (pres.-adm.), Eudes Meira (dir. com.), Sérgio Linhares (dir. com.), Rafael Meira (dir. com.), Claudio Merlo (dir. com.)	Seguro de responsabilidade civil das empresas de transporte coletivo de passageiros, seguros de acidentes pessoais de passageiros, vida empresarial e transporte de carga	Empresa Gontijo de Transportes, Viação Águia Branca, Empresa de Transportes Andorinha, Viação Santa Edwiges, Viação Progresso	Caminhões e Ônibus
Transoft Informática Ltda. SIBS, Quadra 01, cj. A, Lote 06, N. Bandeirante CEP: 71736-101 - Brasília - DF Tel. / Fax: (61) 3034-4748 ari@transoft.com.br www.transoft.com.br	Alexander Kurt Hammerschmidt (pres.), José Carlos Júnior (dir. TI), Vania Aparecida Hammerschmidt (dir. gestão)	ERP para gestão de transportes, incluindo as áreas de operacionais, frota e administrativo	Grupo Rio Ita, Vera Cruz, Pendotiba, Grupo Canhedo, Grupo Viçosa	Caminhões e Ônibus

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES	FINALIDADE DOS PRODUTOS
Truck Center Equipamentos Automotivos Ltda. Rua Luiz Franceschi, 1.345 CEP: 83707-072 - Araucária - PR Tel. / Fax: (41) 3643-1819 aguinaldo@truckcenter.com.br www.truckcenter.com.br	Wilbor Tesseroli Batista (sócio-ger.), Luiz G. C. Mariotto (sócio-ger.), Maria A. Pinto Kalil (sócio-ger.)	Máquinas de balanceamento de rodas, desmontadoras de pneus, aparelhos para geometria a laser e computadori- zada, desempenadores de eixo	Comercial Automotiva, Rede Recapex, Silcar Pneus, Pneu- landia Comercial, Ribeiro	Caminhões e Ônibus
Veltec Soluções Tecnológicas Ltda. Rua Pará, 162, Centro CEP: 86010-450 - Londrina - PR Tel.: (43) 2105-5000 - Fax: (43) 2105-5006 institucional@veltec.com.br www.veltec.com.br	José Jurandir Barrozo (dir.-pres.), Dalton S. Conselvan (dir. op.), Jeanne Pires (dir. unidade negócios)	Software Veltec CS Padrão, Software Veltec CS Viagem, Software Rotei- rizador, painel de itinerários, central multimídia automotiva	Ambev, JBS, Auto Viação Águia Branca, Gazin Eletrodomésticos, Viação Salutaris	Caminhões e Ônibus
Villela Design ME Rua Araújo Ribeiro, 20, cj. 202, Vila Paris CEP: 30380-710 - Belo Horizonte - MG Tel. / Fax: (31) 3296-6367 villeladesign@uol.com.br www.villeladesign.com.br	Armando Villela (dir. de criação), Daniela Villela (dir. atendimento)	Criação de design de frota, criação de identidade visual para empresas de transporte	Gontijo, Grupo Jacob Barata, Pássaro Verde, Transnorte, Pluma	Caminhões e Ônibus
Voith Turbo Ltda. Rua Friedrich Von Voith, 825, Jaraguá CEP: 02995-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3944-4393 - Fax: (11) 3944-4865 info.turbo-brasil@voith.com www.voithturbo.com	Ralf Dreckmann (dir. exec.), Rogério Pires (ger. exec. div. automotivo)	Transmissão automática-diwa, freio adicional-retarder, compressor de ar	Mercedes-Benz, Volvo, Scania, Volkswagen	Caminhões e Ônibus
Vulcan Material Plástico Ltda. Estrada do Colégio, 380, Colégio CEP: 21235-280 - Rio de Janeiro - RJ Tel: (21) 3362-2283 - Fax: (21) 3362-2000 comercial@vulcan.com.br www.vulcan.com.br	Eudes Orleans e Bragança (pres.), Hélio Buciani (CEO), Kleber Rabello (dir. RH), Samir Chad (ger.-geral vendas), Alexandre Miller (ger. ind.)	Desenvolve produtos para pisos, bancos, tetos, portas, quebra-sol, lonas, entre outros, que são utilizados em veículos de passeio, ônibus, motos, caminhões e barcos	Lonas Guarani, Caio, Ge- marca, Librelato, Comil	Caminhões e Ônibus
Wabco Brasil Ind. e Com. de Freios Ltda. Av. Anhanguera, km 106, Nova Aparecida CEP: 13180-901 - Sumaré - SP Tel.: (19) 2117-5832 - Fax: (19) 2117-5840 vendas@wabco-auto.com www.wabco-auto.com	Reynaldo Conreira (pres.), Albano Lopes (líder mkt.)	Tecnologias eletrônicas, mecânicas e meatrônicas para sistemas de freio, de estabilidade e automatização da transmissão.	Mercedes-Benz, Scania, MAN, Volkswagen, Ford	Caminhões e Ônibus
Wahler Metalúrgica Ltda. Av. Comendador Leopoldo Dedini 310 CEP: 13422-210 - Piracicaba - SP Tel.: (19) 3429-9000 - Fax: (19) 3429-9003 comercial@wahler.com.br www.wahler.de	Josué Oswaldo Monterossi (dir. geral), Nelson Evail Rovay (dir. com.), Karl Heinz Klumpp (dir. ind.)	Válvulas termostáticas, válvulas EGR, atuadores, termointerruptores e senso- res de temperatura	GM, Fiat, Ford, MWM, Renault	Caminhões e Ônibus
Webtrac Soluções em Rastreamento Ltda. Av. Álvaro Guimarães 399, Planalto CEP: 09890-001 - S. Bernardo do Campo - SP Tel. / Fax: (11) 2973-1010 webtrac@webtrac.com.br www.webtrac.com.br	Sérgio Ricardo (dir. com.), Fábio Cabral (dir. tec.)	WTSR, WTE	Trafti, Transportes Borelli, Salvador Logística, GV, ABC Cargas	Caminhões e Ônibus
Yara Brasil R. Bandeira Paulista 275, 3º andar, Itaim Bibi CEP: 04532-010 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3386-0850 esdras.mendes@yara.com www.air1.info	Achille Liambos (dir.), Rogério Naves (ger. operações), Esdras Mendes (ger. contas), Ricardo Viola (ger. contas)	Arla 32	Scania, Volvo, Iveco	Caminhões e Ônibus
ZF do Brasil Ltda. Av. Piraporinha 1.000, Jordanópolis CEP: 09891-901 - São Bernardo do Campo Tel.: 0800 019 44 77 sitesachs@zf.com www.zf.com/as	José Carlos Catib (dir.-geral), Douglas Lara Jr. (dir. mercado de reposição), Milton Oliveira (ger. nac. vendas), Marta Silvestre (ger. nac. vendas especializadas)	Embreagens, amortecedores, compo- nentes de direção e suspensão	n.i.	Caminhões e Ônibus
ZM S.A. R. Cerâmica Reis 800, Cerâmica Reis CEP: 88355-370 - Brusque - SC Tel.: (47) 3251-2900 - Fax: (47) 3251-2980 vendas@zm.com.br www.zm.com.br	Carlos Sérgio Zen (dir.-pres.), Ale- xandre Zen (dir.-superint.), Jonathan Zen (dir. adm. fin.)	Solenóides e relés de partida, motores de partida e alternadores, cruzetas e peças especiais conformadas a frio, parafusos e porcas de roda e fixadores	Bosch, Ford, Schaeffler Group, Trelleborg, Tenneco	Caminhões e Ônibus

PIB DO TRANSPORTE

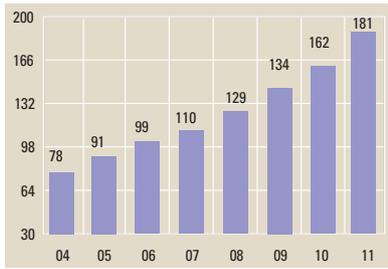
Variações reais - em %



Fonte: IBGE

PIB DO TRANSPORTE

R\$ bilhões



Fonte: IBGE

PIB DO TRANSPORTE

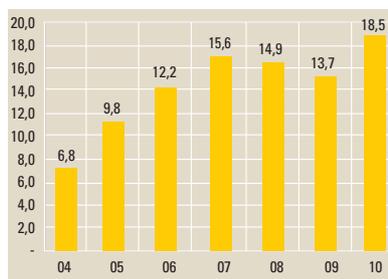
Participação no PIB total - em %



Fonte: ANTT

RECEITA DO TRC

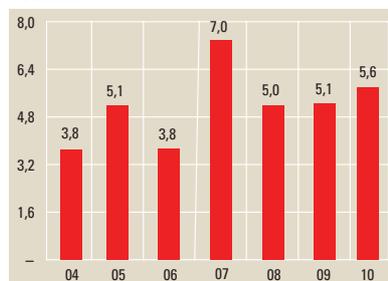
R\$ bilhões



Fonte: Maiores do Transporte

RECEITA DA LOGÍSTICA

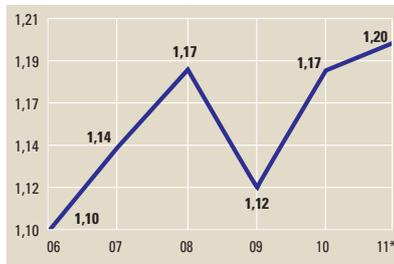
R\$ bilhões



Fonte: Maiores do Transporte

CARGA RODoviÁRIA

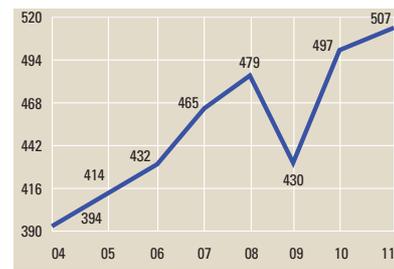
Bilhões de toneladas transportadas



Fonte: IDET-FIPE/CNT - (*) 12 meses até julho

CARGA FERROviÁRIA

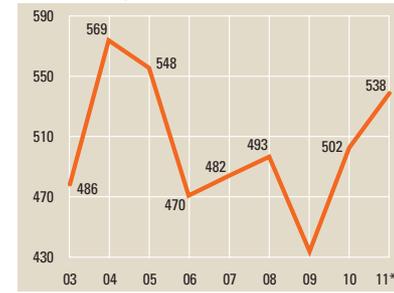
Milhões de toneladas transportadas



Fonte: IDET-FIPE/CNT (*) 12 meses até junho

CARGA AÉREA

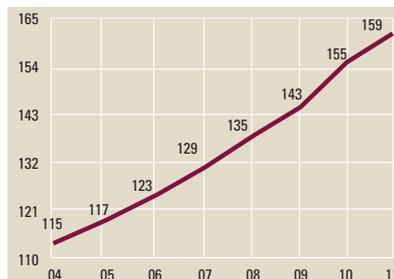
Toneladas transportadas



Fonte: IDET-FIPE/CNT - (*) 12 meses até junho

PEDÁGIO - VEÍCULOS LEVES

Índices - Base: 1999=100



Fonte: ABCR (*) julho

PEDÁGIO - VEÍCULOS PESADOS

Índices - Base: 1999=100



Fonte: ABCR (*) julho

PRODUÇÃO DE GRÃOS

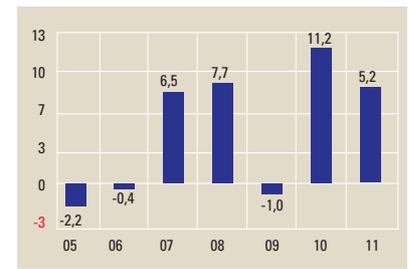
Milhões de toneladas



Fonte: Conab e IBGE. * Estimativa em fevereiro/2012

CONSUMO DE ÓLEO DIESEL

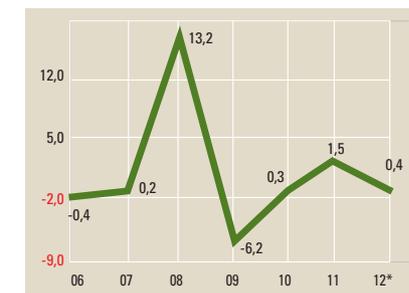
Var. % no ano



Fonte: ANP

INFLAÇÃO NO TRANSPORTE

Preços do diesel - var. % ao ano



Fonte: Fipec, (*) até fevereiro.

PREÇO DO ÓLEO DIESEL

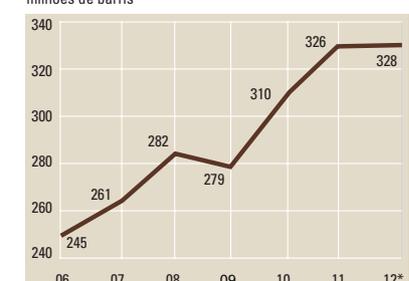
R\$/L



Fonte: Secex. * No ano até fevereiro.

CONSUMO DE ÓLEO DIESEL

milhões de barris



Fonte: Secex. (*) 12 meses até março



NÃO IMPORTA O TAMANHO
OU O TIPO DO SEU NEGÓCIO.
A GENTE CUIDA BEM DELE.

Entender o seu negócio, para atender sempre de forma integrada, flexível e customizada é a marca registrada da JSL. Conservar a qualidade dos produtos e entregar satisfação é uma das nossas maiores realizações. Por isso, quando se fala em cuidado, a experiência fala mais alto: escolha quem entende bem do assunto. **Conheça a JSL.**



• Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos • Gestão e Terceirização de Frotas/Equipamentos • Transporte de Passageiros • Transporte de Cargas Gerais

 **JSL**
Entender para Atender

Tel.: (11) 4795-7000
www.jsl.com.br



Chegou o Portal VISA CARGO.

Só quem tem Visa Cargo não perde nenhuma viagem.
E deixa a família sempre bem acompanhada.

Bolsa Frete

Acesso exclusivo ao Bolsa Frete, o ponto de encontro entre as empresas de transporte e você. Aqui, as empresas oferecem grande variedade de fretes para você escolher aquele que melhor se adequa às suas necessidades e nunca viajar com o caminhão vazio.

Para mais informações, ligue 0800 7722742 ou acesse www.visa.com.br/cargo

Confira os benefícios que o portal oferece a você:



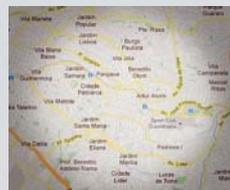
- Informações sobre seu cartão Visa Cargo.



- Descontos e ofertas.



- Previsão do tempo.



- Trace suas rotas e calcule quanto vai gastar com este frete.



- Notícias e informações para quem vive na estrada.

Acesse e cadastre-se para aproveitar todos os benefícios do portal: www.visa.com.br/cargo

